



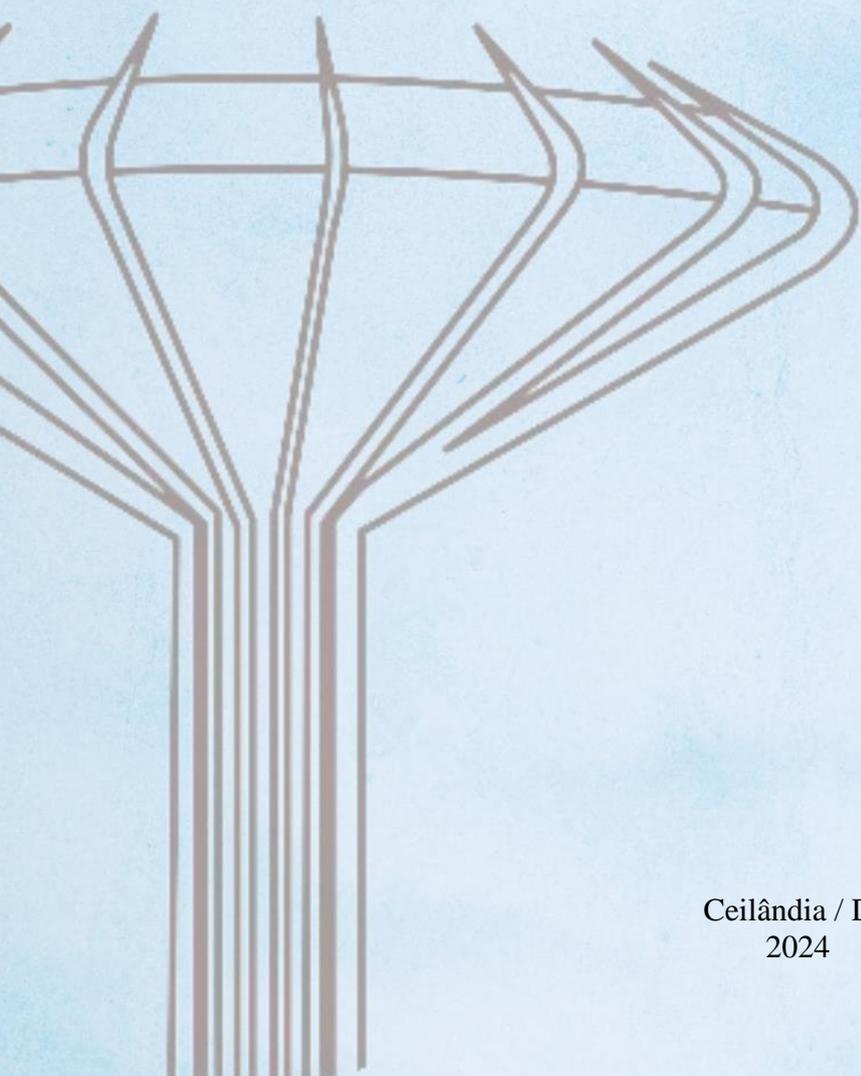
**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 30 DE CEILÂNDIA**

**(2024-2028)**



Ceilândia / DF  
2024

<b>EQUIPE GESTORA</b>	
Diretor	Edson Augusto de Mendonça Júnior
Vice-diretor	Ernando Pedro Ribeiro
Secretária	Denice Machado Diniz Melo
Supervisora Pedagógica	Liani Dolores Schlosser Schumacher
Supervisora Administrativa	Vanessa dos Santos Gonçalves Dantas
Supervisor Administrativo	Heleno Pereira Antunes

<b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b>	
Coordenadora Pedagógica Anos Iniciais / Ed. Infantil	Fernanda do Amaral Fernandes Alves
Coordenadora Pedagógica Anos Iniciais / Ed. Infantil	Katiane José Urcino Dutra
Coordenadora Pedagógica Anos Finais	Isa Silva Campos

<b>CONSELHO ESCOLAR</b>	
Presidente	Denice Machado Diniz Melo
Vice-Presidente	Vanessa dos S. Gonçalves Dantas
Secretário	Fernanda do Amaral Fernandes Alves
Membro Nato	Edson Augusto de Mendonça Júnior
Segmento carreira magistério	Gilvanice Cardoso da Cunha
Segmento carreira magistério	Fernanda do Amaral Fernandes Alves
Segmento pais	Ana Paula dos Santos Marques
Segmento pais	Geovanne Ribeiro de Sousa
Segmento carreira assistência	Vanessa dos S. Gonçalves Dantas
Segmento estudantes	Anna Julya Magalhães de Souza
Segmento estudantes	Gabriel Thiago Lisboa da Sila

<b>EQUIPE ORGANIZADORA</b>	
Diretor	Edson Augusto de Mendonça Júnior
Vice-diretor	Ernando Pedro Ribeiro
Supervisora Pedagógica	Liani Dolores Schlosser Schumacher
Coordenadora Pedagógica	Fernanda do Amaral Fernandes Alves
Coordenadora Pedagógica	Katiane José Urcino Dutra
Coordenadora Pedagógica	Isa Silva Campos
Apoio Pedagógico	Cristina M G T Liberato
Secretária	Denice Machado Diniz Melo
Orientadora Educacional	Fernanda Barbosa Gonçalves Rocha
Orientadora Educacional	Islene Teixeira Coutinho
Pedagoga	Luana Oliveira Gonsalves

*Escola é*

*... o lugar que se faz amigos.*

*Não se trata só de prédios, salas, quadros,*

*Programas, horários, conceitos...*

*Escola é sobretudo, gente*

*Gente que trabalha, que estuda*

*Que alegre, se conhece, se estima.*

*O Diretor é gente,*

*O coordenador é gente,*

*O professor é gente,*

*O aluno é gente,*

*Cada funcionário é gente.*

*E a escola será cada vez melhor*

*Na medida em que cada um se comporte*

*Como colega, amigo, irmão.*

*Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”*

*Nada de conviver com as pessoas e depois,*

*Descobrir que não tem amizade a ninguém.*

*Nada de ser como tijolo que forma a parede,*

*Indiferente, frio, só.*

*Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,*

*É também criar laços de amizade,*

*É criar ambiente de camaradagem,*

*É conviver, é se “amarrar nela”!*

*Ora é lógico...*

*Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,*

*Fazer amigos, educar-se, ser feliz.*

*É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.*

*(Paulo Freire)*

## LISTA DE SIGLAS

ANEE: Alunos com Necessidades Educacionais Especiais  
AEE: Atendimento Escolar Especializado  
CEF: Centro de Ensino Fundamental  
CREC: Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia  
DF: Distrito Federal  
DI: Deficiência Intelectual  
DIINF: Diretoria de Educação Infantil  
DIEF: Diretoria de Ensino Fundamental  
DIPEF: Diretoria de Programas Institucionais, Educação Física e Desporto Escolar  
DV: Deficiência Visual  
EEAA: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem  
ENEE: Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais  
EC: Escola Classe  
EJA: Educação de Jovens e Adultos  
EF: Ensino Fundamental  
EM: Ensino Médio  
ENEE: Estudantes com Necessidades Especiais  
GEFID: Gerência de Educação Física e Desporto Escolar  
GDF: Governo do Distrito Federal  
INCRA: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária  
LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação  
PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais  
PECM: Projeto Educação com Movimento  
PRONATEC: Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego  
PPP: Projeto Político- Pedagógico  
PROEDUC: Promotoria de Justiça de Defesa da Educação.  
SEEDF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.  
OE: Orientação Educacional  
SEAA: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem  
SR: Sala de Recursos  
TC: Transtorno de Conduta  
TDAH: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade  
TFE: Transtornos Funcionais Específicos  
TPA: Transtorno do Processamento Auditivo  
TGD: Transtorno Global do Desenvolvimento

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
1.1 Dados da mantenedora .....	8
1.2 Dados da Instituição .....	8
<b>2 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>3 HISTÓRICO DO CEF 30</b> .....	<b>10</b>
3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação .....	10
3.2 Caracterização Física .....	13
<b>4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE</b> .....	<b>16</b>
4.1 Contextualização .....	16
4.2 Dados de matrícula .....	27
<b>4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos</b> .....	<b>28</b>
4.4 Distorção Idade Série.....	29
4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica –SAEB .....	31
<b>4.5.1 – Séries Históricas</b> .....	<b>31</b>
<b>4.5.2 Desempenho e Meta Saeb / DF</b> .....	<b>32</b>
4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB.....	33
4.7- Síntese Analítica da Realidade Escolar .....	34
<b>5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO</b> .....	<b>34</b>
<b>6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA ESCOLA</b> .....	<b>34</b>
<b>7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS</b> .....	<b>36</b>
<b>8 OBJETIVOS E METAS</b> .....	<b>40</b>
8.1 Objetivos Gerais e Específicos .....	40
8.2 Metas .....	42
<b>9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA</b> .....	<b>43</b>
<b>10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>49</b>
<b>11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b> .....	<b>52</b>
11.1 Organização Escolar: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos e/ou séries ofertados .....	52
11.2 Organização dos tempos e espaços.....	54
11.2.1 Regimento Escolar Interno/Disciplinar .....	54
11.3 Relação escola-comunidade .....	59
11.4 Relação teoria e prática.....	59
11.5 Metodologias de Ensino Adotadas .....	60
<b>12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS</b> .....	<b>62</b>
12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos no CEF30.....	62
12.2 Projetos Específicos.....	62
<b>13 PROCESSO AVALIATIVO</b> .....	<b>66</b>

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens .....	66
13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP .....	68
13.3 Avaliação em larga escala .....	70
13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....	70
13.5 Conselho de Classe .....	70
<b>14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....</b>	<b>71</b>
14.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem .....	71
14.2 Orientação Educacional .....	71
14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos .....	72
14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros .....	72
14.5 Biblioteca Escolar .....	73
14.6 Conselho Escolar .....	73
14.7 Profissionais Readaptados .....	73
<b>15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>73</b>
15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	74
15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	74
15.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação .....	75
<b>16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>75</b>
16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação .....	75
16.2 Recomposição das aprendizagens .....	75
16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	77
16.4 Qualificação da transição escolar .....	77
<b>17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>78</b>
17.1 Avaliação Coletiva .....	78
17.2 Periodicidade .....	78
17.3 Procedimentos, instrumentos e formas de registro .....	78
<b>18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>79</b>
18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica .....	79
18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais .....	80
18.3 Dimensão: Gestão de Participativa .....	81
18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas .....	81
18.5 Dimensão: Gestão Financeira .....	82
18.6 Dimensão: Gestão Administrativa .....	82
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>84</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>85</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>87</b>

# 1 IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 Dados da mantenedora

**Mantenedora:** SEE-DF

**CGC** 00.394.679/0001-07

**Endereço:** SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

**Telefone/Fax/e-mail:** (61) 3901-3185

**Data de Fundação 1ª escola:** EC JK Candangolândia em 12/09/57

**Fusão FEDF/SEE:** 13/07/2000

**Secretária de Educação em 2024:** Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

## 1.2 Dados da Instituição

**Nome da Instituição Escolar** Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia

**Código da IE** 53011589

**Endereço completo** Área Especial , Frente-Módulo 07, Cond. Privê

**CEP** CEP: 72.280-100

**Telefone** Telefone: (61) 3410-9385

**E-mail** [cef30@creceilandia.com](mailto:cef30@creceilandia.com)

**Data de criação da IE** A Escola Classe 63 de Ceilândia foi criada em 19/09/1997, pela Resolução nº 6.101 - CD, DODF 184, de 24/09/1997, p. 7629; credenciada pela Portaria nº 03 - SEE, de 12/01/2004; DODF 14, de 21/01/2004, p. 10-14; e transformada em Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia pela Portaria nº 12 - SEE, de 04/02/2011; DODF 35, de 18/02/2011, p. 05.

**Turno de funcionamento** Matutino e Vespertino

**Nível de ensino ofertado** Educação Básica

**Etapas e modalidades** Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais

## APRESENTAÇÃO

Qual escola queremos? Essa pergunta, com certeza, faz parte do nosso dia a dia na comunidade escolar. Nesse sentido, o processo de construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) precisa ser, necessariamente, reflexivo e participativo, pois esse projeto pedagógico é o caminho para eleger nossos objetivos assim como estabelecer meios para atingi-los. É o momento em que construímos nossa missão, a formação dos estudantes e o compromisso dos profissionais como sujeitos do processo de ensino aprendizagem, bem como construímos nossa metodologia de trabalho e as formas de avaliação. Enfim, trata-se de um documento importante para a comunidade escolar.

Assim, com base na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), que afirma que os estabelecimentos de ensino têm o encargo de formular e colocar em prática suas respectivas propostas pedagógicas, o Centro de Ensino Fundamental 30 (CEF 30) se empenha em elaborar sua proposta com toda a equipe pedagógica e comunidade escolar. Isso para, juntos, firmarmos uma aliança a fim de desenvolver – com eficiência e qualidade social – nossa visão educativa e colaborar para uma sociedade justa e solidária.

A elaboração do nosso PPP se deu coletivamente, com a participação da direção, do corpo docente e com base em dados colhidos junto à toda comunidade escolar; por meio de avaliações institucionais, assembleias gerais, reunião de pais e ampla discussão com nossos estudantes.

Perseguimos, também, uma prática pedagógica que garanta a unicidade entre teoria e prática, evitando a subordinação de uma para com a outra, de acordo com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Nesse sentido, além de normatizar atos institucionais da escola, o PPP possibilitará construir cotidianamente, junto à comunidade, a promoção de uma educação de qualidade social e numa perspectiva de autonomia cidadã.

No decorrer deste documento, será apresentado o histórico da escola, o diagnóstico da realidade, infraestrutura organizacional, sua missão, função social, princípios orientadores da prática educativa, objetivos, metas, fundamentação teórica, concepções metodológicas. Será mostrado também sua organização curricular e do trabalho pedagógico, metodologias adotadas, programas dos quais participa, projetos específicos, processo avaliativo, sua rede de apoio, coordenação pedagógica, estratégias específicas, além de outros tópicos orientadores de sua ação pedagógica.

### 3 HISTÓRICO DO CEF 30

#### 3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação

Desde 1976, a região onde hoje está situado o Condomínio Privê faz parte do projeto integrado de colonização de Alexandre Gusmão, ou seja, trata-se de um parcelamento rural. Por volta de 1983, têm-se os primeiros relatos de moradores que compraram lotes neste espaço. Em vista disso, o loteamento cresceu, descaracterizando-se como área rural para tornar-se urbana. O desenvolvimento da comunidade ocorreu de forma irregular, portanto sem autorização do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Assim nasce o Condomínio Privê Lucena Roriz, também chamado Setor Privê.

Por ser uma invasão, os moradores sofriam constantes ameaças de despejos pela administração de Ceilândia, cortes de água, dificuldade com o fornecimento de luz, falta de recolhimento de lixo, entre outras carências de serviços públicos. Devido a isso, os moradores procuraram se organizar em uma associação para buscar soluções para suas necessidades junto ao poder público. Como o condomínio não dispunha de escritura para a prestação de serviços públicos, no início a infraestrutura resultou-se de ações de improviso dos moradores: ruas, avenidas, postes, poços, primeiros estabelecimentos comerciais, entre outros.

Hoje o Setor Privê, localizado às margens da BR 070, configura-se como o último bairro na parte norte da cidade de Ceilândia. Possui 21 Módulos (Quadras), 13 Ruas, 950 moradias, um posto de saúde, uma escola pública que atende a Educação infantil (crianças de 4 e 5 anos) e o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e comércio diversificado. A comunidade cresceu, mas as poucas conquistas que têm foram à base de muita luta e empenho dos moradores. Exemplo disso foi a construção do CEF 30.

Descrever a história do CEF 30 é relembrar a luta por educação pública do Setor Privê. Esta história revela ações voluntaristas da comunidade, na tentativa de garantir o estudo das crianças da região.

A primeira escola infantil do Setor Privê, inaugurada no dia 25 de Setembro de 1985, chamou-se “Mundo dos Inocentes do Privê”. Fundada pela moradora Mirian, esta escola trouxe benefícios às crianças visto que a instituição educacional mais próxima ficava no Setor O. A distância, embora pequena, era dificultada pela travessia da BR 070, pois não havia passarela, a pista era de mão dupla e eram constantes os acidentes na localidade.

Em 1997 foi construída a Escola Classe 63 (EC 63) de Ceilândia, terminada no mês de agosto do mesmo ano. Este foi seu primeiro ano de atividade, quando a CREC precisou fazer um grande mutirão com seus profissionais não só para convencer os pais a remanejarem seus

filhos de escolas do Setor O, mas também para matricular as crianças da comunidade que ainda estavam fora da escola. A equipe docente inicial foi composta de contratos temporários.

A EC 63 foi construída às pressas, daí seu caráter provisório. A estrutura era toda de madeirite, da cozinha aos banheiros. Uma manifestação da comunidade provocou Cristovam Buarque, à época governador do Distrito Federal (DF). A reivindicação era de que o Setor Privê, nascido na década de 1980, tinha crianças o suficiente para pleitear uma escola. Construída, a vida útil da EC 63 era de três anos (1997 até 2000). Todavia, a demolição da escola somente ocorreu no ano de 2010.

O trabalho na escola durante todos esses anos foi difícil: profissionais se recusavam a lecionar na EC 63 porque afirmavam ser distante, não havia muros, a escola era pequena e insegura. Com o passar dos anos e a solidificação do Projeto Político-Pedagógico, um grupo de profissionais se fixou na instituição, facilitando o trabalho docente. Porém, dois problemas persistiam: falta de espaço e a superlotação.

A escola não tinha pátio ou quadra e os banheiros tinham apenas dois boxes. A biblioteca, com o tempo, teve que deixar de existir para dar espaço a uma nova sala de aula. Os professores coordenavam numa sala que era dividida com a copa dos auxiliares. Em decorrência da falta de espaço físico, a equipe gestora da época precisou fazer um revezamento na coordenação dos professores para que houvesse mesa e cadeira para todos: o grupo reunido não cabia na sala. Para a criação da Sala de Recursos foi necessário repartir um depósito ao meio. Na Direção ficavam todos juntos: coordenadores, secretário, assistentes, diretor e vice. Não havia privacidade para reuniões administrativas.

Nestas condições, todo trabalho ficou comprometido. A Direção tinha dificuldade em trazer atividades culturais para os estudantes. Atividades físicas eram praticamente impossíveis, pois eram realizadas na grama do lado de fora da escola. O que separava os estudantes da rua era apenas uma cerca deteriorada, aspecto que conferia insegurança ao local. As festas juninas não eram abertas à comunidade por falta de espaço. O grupo organizava-se para realizá-las durante a semana e apenas com os estudantes.

Quando chovia, a água do Setor O descia e alagava a escola. Inúmeras goteiras

apareciam em razão da idade avançada do prédio e da falta de manutenção, além da madeirite que mofava pela mesma razão. Em dias de calor, como as salas eram pequenas e superlotadas, a sensação era de estufa. Era frequente as professoras levarem os estudantes para se hidratar. Enfim, aspectos estruturais que atrapalhavam as atividades pedagógicas.

Com o passar dos anos e sem nenhum sinal do governo em relação à construção da escola nova, muitos profissionais saíram da escola. Professores que se dispunham a ir para a EC 63 eram temporários e dificilmente voltavam no ano seguinte. Foi neste período que professores remanescentes começaram a se manifestar.

Nos anos de 2007 e 2008, muitos foram os protestos: na BR 070, faixas nas assembleias de professores, notas no jornal do sindicato, processos protocolados na Promotoria de Justiça de Defesa da Educação (PROEDUC), painéis pelas ruas do condomínio, sempre com apoio da comunidade. Os protestos ocorriam com a presença da imprensa, de modo que toda a SEEDF passou a conhecer o caso. Somente a EC 63 e outra escola do Recanto das Emas eram provisórias no Distrito Federal.

Depois de tantos protestos, conversas de gabinete e entrevistas de jornal, no ano de 2009, professores, pais e estudantes começaram a ver um sonho se realizar: uma visita do então administrador de Ceilândia trouxe a notícia de que realmente iniciava-se a construção do que viria a ser o CEF 30. Uma planta que projetava dois andares, com laboratórios de informática e artes, pátio espaçoso, quadra coberta, estacionamento e sala de reforço. Em meio à construção, dois embargos por razões técnicas. Um dos embargos deve-se ao fato do prédio estar sobre uma grande adutora, o que levou ao isolamento do lado esquerdo da entrada principal da escola. Nenhuma perfuração ou peso pode acontecer nesta lateral.

O Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia foi inaugurado em julho de 2010, recebendo os estudantes da antiga EC 63 de Ceilândia, do CEF 15 e CEF 26 do Setor O. Acessibilidade e um número elevado de salas são características do CEF 30.

O desafio da nova direção, que assumiu no mesmo mês da inauguração, foi alocar no mesmo estabelecimento de ensino escolas de diferentes realidades e construir um novo projeto para a escola.

Passados 14 anos de avanços e desafios, a escola é um dos poucos lugares em que se materializa a presença do Estado no setor. Inicialmente, atendia os Anos Iniciais e Finais. Em 2015, passou a atender também a Educação Infantil. Entretanto, pela demanda crescente e pela oferta obrigatória, de 2016 a 2018, a unidade concentrou-se no atendimento ao Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais.

Contudo, diante da necessidade evidente e da falta de construções escolares específicas, o CEF 30 voltou a atender à Educação Infantil, ainda que não tenha conseguido esgotar a demanda. Sendo assim, desde o começo do ano letivo de 2019, a escola oferta a Educação Infantil (Pré-escola) e todo o Ensino Fundamental, do 1ª ao 9º ano.

Em função da pandemia do COVID-19, o CEF 30 alterou sua rotina, seguindo as orientações da OMS, promovendo o distanciamento social, alertando a comunidade sobre a importância da higiene pessoal, da utilização de máscaras e utilização de álcool em gel. Apesar do retorno presencial desde o segundo semestre de 2021, muitos colocaram resistência para retornar os filhos à escola. No ano 2022, as aulas presenciais iniciaram no dia 14 de fevereiro.

A Escola Classe 63 de Ceilândia foi criada em 19/09/1997, pela Resolução nº 6.101 - CD, DODF 184, de 24/09/1997, p. 7629; credenciada pela Portaria nº 03 - SEE, de 12/01/2004; DODF 14, de 21/01/2004, p. 10-14; e transformada em Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia pela Portaria nº 12 - SEE, de 04/02/2011; DODF 35, de 18/02/2011, p. 05.

### **3.2 Caracterização Física**

Quanto à estrutura física, o CEF 30 não se modificou substancialmente em relação à data de sua inauguração.

Em 2018, duas ações modificaram o ambiente geral da escola: a pintura de toda a escola entre os meses de março e agosto e a aquisição de mesas e bancos para as refeições, visto que anteriormente os estudantes não tinham um espaço adequado para tanto.

Em 2019, a entrada principal da escola foi reestruturada, com a retirada dos bancos de cimento, a pavimentação do espaço ao lado da quadra, a construção de um pequeno palco e canteiros para o plantio de mudas. Em 2020, foi construído um parque, ao ar livre, para atender prioritariamente os alunos da Educação Infantil e foi coberto por tendas em 2024. Em 2023, no pátio da Educação Infantil foi construído um parquinho.

Hoje, o CEF 30 possui as seguintes instalações:

- 19 salas de aula de ensino regular; sendo 04 destinadas exclusivamente à Educação Infantil.
- 01 sala reduzida, usada para a classes especial
- 01 sala, utilizada de OE

- 01 sala, Pedagoga
- 01 laboratório de informática
- 01 laboratório de artes
- 01 laboratório de ciências, com microscópios
- 01 biblioteca
- 01 sala de vídeo
- 01 quadra poliesportiva coberta
- 02 parquinhos, 1 descoberto e 1 coberto com tenda, para uso da Educação Infantil
- 06 banheiros de uso dos estudantes do Ensino Fundamental, sendo 02 adaptados para necessidades especiais e 02 banheiros de uso dos estudantes da Educação Infantil
- 04 banheiros de uso dos funcionários
- 01 sala de professores
- 01 sala de coordenação
- 01 direção
- 01 secretaria
- 01 sala de apoio administrativo
- 01 cantina
- 01 copa
- 02 depósitos
- 01 almoxarifado
- 01 reprografia
- 01 guarita
- 01 sala de prestadores de serviço

De modo geral, a escola possui materiais de apoio pedagógico, tais como: mapas, jogos, globo, recursos de laboratório de ciências e de arte.

Também tem materiais esportivos para Recreação e Educação Física: bolas de todas as modalidades, redes, bandeiras, arcos, cordas, bastões, jogos de tabuleiro, pebolim, mesa de ping pong, apitos, bomba, cordas, entre outros.

A biblioteca abriga um bom acervo, adequado ao público discente atendido.

Em termos de recursos audiovisuais e/ou tecnológicos, a escola possui um bom quadro de equipamentos, conforme tabela a seguir:

**Tabela 01 - Recursos audiovisuais e/ou tecnológicos**

Computador	1 2
Impressora	0 8
Roteador Wi fi	0 3
Projetor	0 6
Tela de Projeção com cavalete	0 1
Notebook	0 1
Caixas de Som	0 8
Microfones	0 9
Duplicadores	0 2
Quadro digital	0 1

#### Quadro Funcional

Hoje, no CEF 30 trabalham 84 profissionais, divididos nas seguintes funções:

- 01 na Direção
- 01 na Vice-Direção
- 01 na Supervisão Pedagógica
- 02 na Supervisão Administrativa
- 01 na Coordenação dos Anos Finais
- 01 na Coordenação da Educação Infantil
- 01 na Coordenação dos Anos Iniciais
- 02 na Orientação Educacional
- 01 na EEAA - Pedagoga
- 28 na Carreira Magistério, Professores Concursados
- 23 na Carreira Magistério, Professores de Contrato Temporário

- 05 na Carreira Assistência
- 02 Monitores Educacionais
- 09 no apoio - ESV Educadores Sociais Voluntários
- 17 na cozinha, conservação e vigilância - Funcionários Terceirizados

Vale destacar que a escola não possui profissionais da Sala de Recursos para o devido acompanhamento dos estudantes.

## 4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

### 4.1 Contextualização

Nossa comunidade discente é bastante diversa em relação aos aspectos étnicos, culturais, religiosos, origens familiares. Já do ponto de vista do sexo, o número de matrículas indicado nos dados da Secretaria Escolar 2024 mostra um quantitativo bem equilibrado, sendo 398 estudantes homens e 381 mulheres.

Para além dos dados estatísticos, com o objetivo de conhecer e analisar as características sociais, econômicas e culturais da Comunidade Escolar, foi realizado um levantamento de caráter qualitativo, a fim de conhecer estudantes e familiares.

O levantamento constante neste PPP 2024 foi retirado do Projeto de 2023. Os estudantes e as famílias receberam o questionário impresso, entregue durante a aula. Os profissionais da educação responderam a seus respectivos questionários em formato digital.

O mapeamento institucional constante nos gráficos 7 a 20 foi realizado nos meses de fevereiro e março de 2024. As famílias e profissionais da educação responderam a seus respectivos questionários em formato digital.

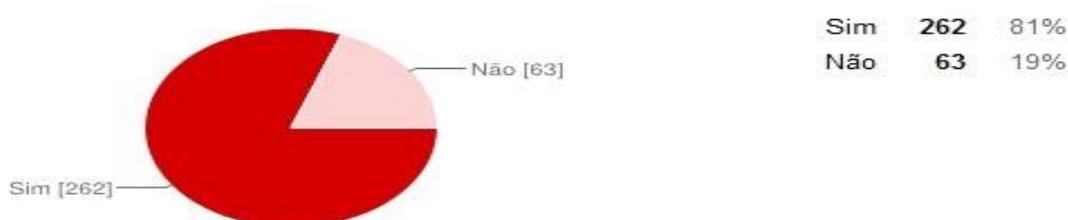
Nesse sentido, o instrumento destinado às famílias teve por objetivo conhecer a realidade social e econômica dos pais e responsáveis de nossos estudantes, a fim de que, com este perfil estabelecido, seja possível construir ações que promovam e consolidem o papel de cada sujeito no processo educativo.

Os dados iniciais indicam que 74% das famílias são compostas por 3 a 5 membros e que 81% de nossos educandos residem com os pais. Cabe salientar que não foi feita uma diferenciação entre morar com o pai e a mãe em uma mesma casa ou com apenas um deles. Um dado importante que consta no questionário é a indicação do responsável, quando este não é um dos progenitores. Esses dados podem ser melhor visualizados nos Gráficos a seguir:

Gráfico 1 – Número de membros da família



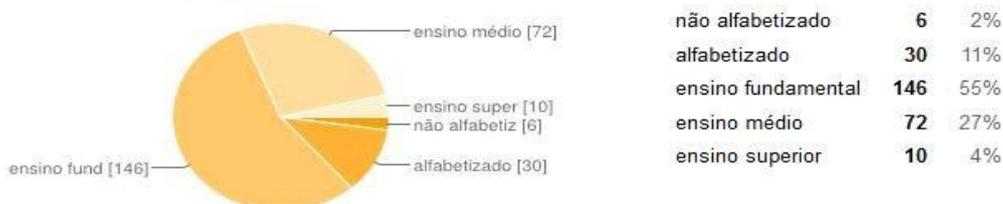
Gráfico 2 - O estudante reside com os pais?



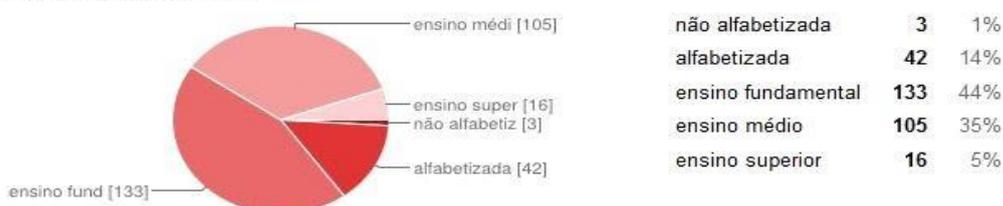
Ainda pautados nos índices de vulnerabilidade social da região, se buscou conhecer qual era a renda mensal da família, qual era o principal provedor e se eram assistidos por algum programa governamental de transferência de renda. Verificou-se que o principal provedor é o pai, a mãe ou os dois, com uma renda variável entre 1 a 3 salários mínimos, cujas ocupações, em sua maioria, são ligadas ao setor de prestação de serviços. Esses dados refletem e corroboram ao ainda baixo índice de escolaridade, conforme demonstram os gráficos a seguir:

Gráfico 3 – Nível de escolaridade de pais ou responsáveis dos estudantes

**Escolaridade do pai:**



**Escolaridade da mãe:**



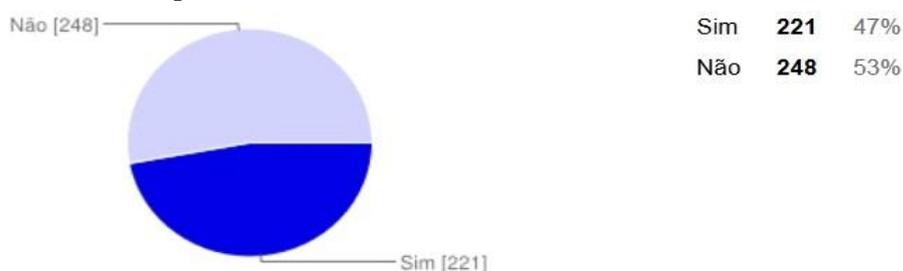
Esses índices demonstram como o Condomínio Privê ainda se caracteriza como território de vulnerabilidade social, necessitando de apoio governamental para seu desenvolvimento. Contudo, apenas 40% das famílias entrevistadas recebem benefícios sociais, que contribuem para uma maior transferência de renda.

Como salientado acima, coube aos estudantes, a partir do 4º ano, responder ao questionário específico à sua categoria na comunidade escolar. As perguntas exigiam respostas objetivas e subjetivas e buscam oferecer um panorama de quem são realmente os estudantes do CEF 30, quais suas características, seus gostos e sua opinião sobre o processo educativo e sobre a escola.

Na primeira questão, perguntou-se se os estudantes gostam da escola. Obteve-se que 48% gostam da escola, 45% gostam mais ou menos, e apenas 7% não gostam da instituição. Importante tema de discussão, as respostas revelaram uma parcial identificação dos estudantes com a escola, o que acaba por impactar o trabalho pedagógico.

Outro importante índice revelado na pesquisa foi o grande número de estudantes que foram retidos em algum ano do Ensino Fundamental, conforme demonstra o gráfico a seguir:

Gráfico 4 – Já reprovou?



Consta que um pouco menos que a metade (47%) dos estudantes do 4º ao 9º ano já reprovaram em algum ano. Tal índice é extremamente importante e preocupante, pois demonstra a necessidade de um trabalho mais efetivo de toda a comunidade escolar a fim de identificar e possibilitar alternativas para a retenção escolar e contribuir para a regulação idade/ano dos estudantes do CEF 30.

É importante salientar que mesmo em meio a pandemia de Covid-19 no ano letivo de 2020, o CEF 30 teve uma faixa de reprovação/evasão, bastante baixa.

Como parte da opinião dos estudantes sobre o CEF 30, em especial o processo de

ensino-aprendizagem, averiguou-se que mais da metade dos entrevistados se dedicam nas tarefas escolares, fazendo suas atividades em casa. Ainda nesse aspecto, a maioria dos estudantes afirma que a disciplina mais difícil é matemática, conforme demonstram os gráficos a seguir:

Gráfico 5– As minhas tarefas e trabalhos para casa..

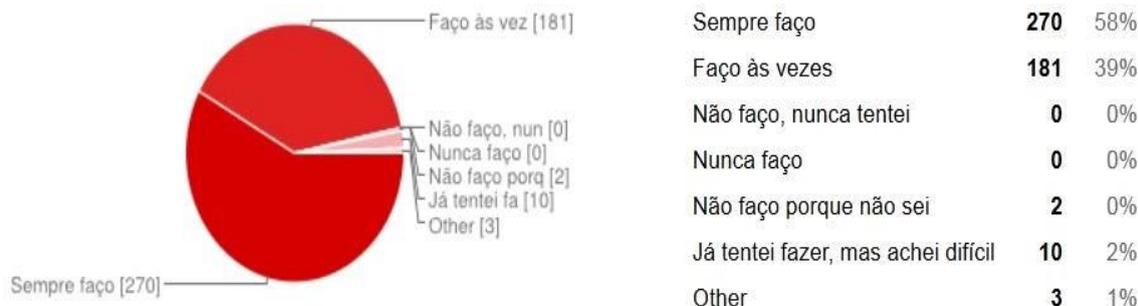
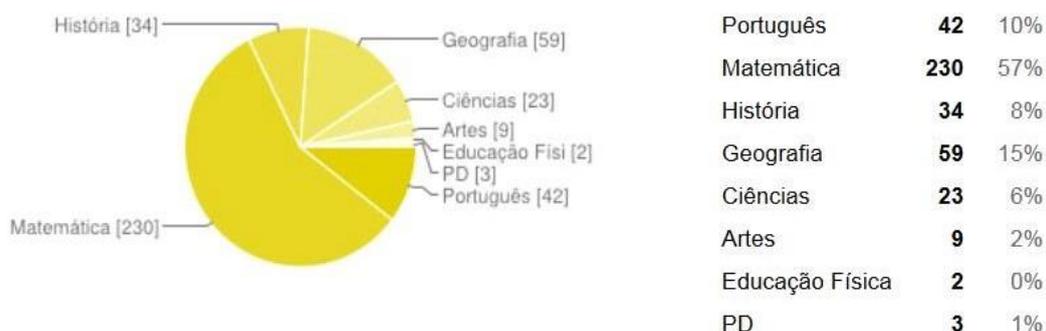


Gráfico 6 – A matéria que acho mais difícil...



Buscou-se ainda, por meio do questionário, saber do estudante sua opinião acerca de sua sala de aula e, a partir dessa resposta, inquiri-lo sobre seu comportamento, favorável ou não, a um ambiente propício ao ensino-aprendizagem. Nesse sentido, 59% dos estudantes acham sua sala “bagunçeira” e “barulhenta”, e responsabilizam-se por isso, conforme indicam as respostas subjetivas à questão: “O que faço nas aulas que prejudica a aprendizagem da turma”, conforme alguns exemplos reproduzidos a seguir:

#### Quadro 01 – O que faço nas aulas que prejudica a aprendizagem da turma?

Bagunça e peço coisas dos colegas.
Sou barulhento.
Muita conversa.
Xingo e bato se mexerem comigo.
Desobediência, conversas, brincadeiras e bagunças fora de hora.
Levanto, converso e não presto atenção.

Às vezes converso.
Brincadeiras na hora da explicação.
Professor chato.
A bagunça é muito grande.
Converso, fico em pé, falo alto, jogo bolinha de papel.
Não realizo as tarefas.
Bagunço, mexo no celular, caminho e converso.
Converso muito e fico no celular.
Taco bolinhas.
As pessoas xingam e fazem bullying.
Converso demais, grito e ouço funk no celular.
Bagunço, bato nos outros colegas.

Percebe-se, portanto, que há o reconhecimento dos estudantes de seu papel no processo de ensino-aprendizagem, ao reconhecerem que sua sala de aula é reflexo imediato de suas ações, onde o professor não possui o domínio ou o controle exclusivo. Nesse sentido, buscou-se saber quais propostas os estudantes defendem para melhorarem sua participação nas aulas e seu desempenho nas disciplinas. As principais respostas foram:

**Quadro 02 – O que eu tenho feito para melhorar a minha participação nas aulas e o meu rendimento nas disciplinas?**

Tenho parado de conversar.
Não sei.
Ficar quieto e fazer todos os deveres.
Comportando-me.
Não xingar e não brigar.
Prestar mais atenção nas aulas e ficar quieto.
Tenho tentado tirar boas notas.
Melhorar as notas.
Estudar, prestar atenção e não desrespeitar o professor.
Ficar em silêncio, participar das aulas, fazer dever de casa e respeitar meu colega.
Fazendo perguntas para a professora.

Conversar menos.
Me empenhar nos estudos.
Prestando mais atenção nas aulas.
Não matar aula.
Respeitar os professores.
Respeitar o professor, não conversar e prestar atenção na explicação do professor.
Estudar e fazer as atividades.
Não falto e nunca fiquei sem fazer prova.
Ficar quieto e não perturbar ninguém.
Prestar atenção nas aulas, não jogar lanche nos colegas.

As respostas demonstraram como os estudantes reconhecem a necessidade de assumirem uma postura adequada ao ambiente escolar. Porém, o confronto das questões do Questionário aplicado explicita que não basta saber como o processo de ensino-aprendizagem precisa ser feito; é preciso fazê-lo, ou seja, nossos estudantes reconhecem seu papel nesse processo, contudo aparenta não saberem como ou por que precisam mudar de atitude, para assim contribuir, como sujeito central, da atividade educativa.

A comunidade do CEF 30 em sua maioria ainda mantém a família nuclear, embora quase 100% dos entrevistados afirmam que o questionário fora respondido por terceiros, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 7

O/A estudante reside com:



Gráfico 8

Quem respondeu o formulário?



A pesquisa mostrou que os protetores primários são jovens em sua maioria, a etnia bastante diversificada e há ausência/ insegurança do autorreconhecimento.

Gráfico 9

idade do responsável pelo (a) estudante.

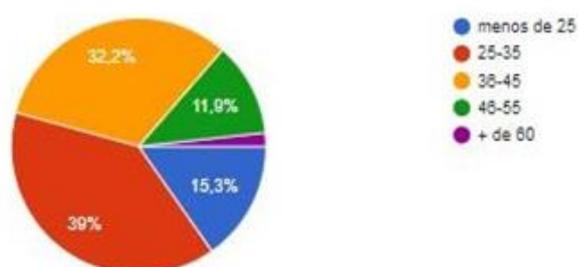
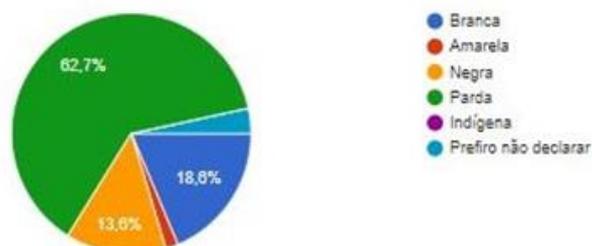


Gráfico 10

Etnia



Observou-se no levantamento que o nível de formação é consideravelmente satisfatório com maioria entre graduados e nível médio completo. Prevalece a fonte de renda decorrente de carteira assinada. Veja os gráficos abaixo:

Gráfico 11

Escolaridade

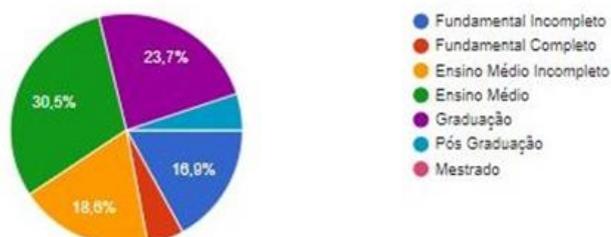
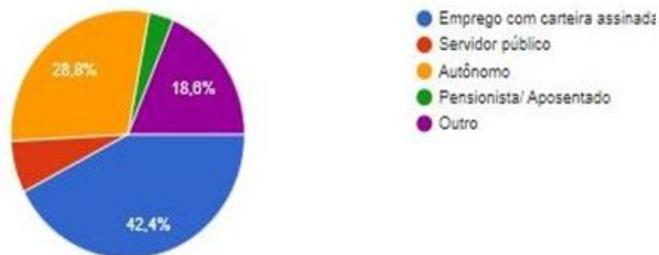


Gráfico 12

Fonte de Renda



Quase 88,1% dos que responderam à pesquisa residem na comunidade, refletindo na matrícula nesta instituição, embora os pais declarem motivos diversos, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 13

Reside próximo à escola?

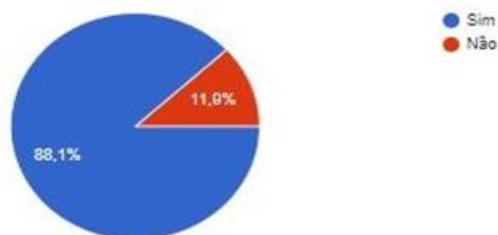
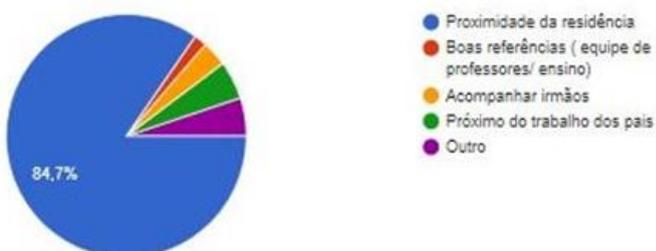


Gráfico 14

Motivo pelo qual matriculou o/a estudante nesta instituição.



Um dado coletado que requer bastante atenção é sobre a presença de pessoas com deficiência na comunidade escolar, exigindo um trabalho de cuidado e conscientização. O quantitativo das famílias que são atendidas por programas sociais é de 21,1%.

Gráfico 15

Você ou alguém da família necessita de atendimento especial ou possui alguma deficiência / transtorno?

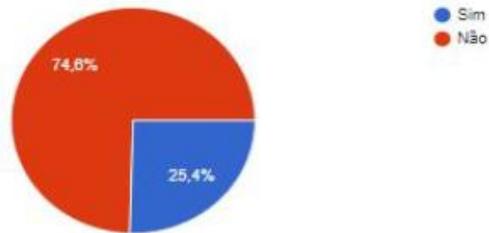
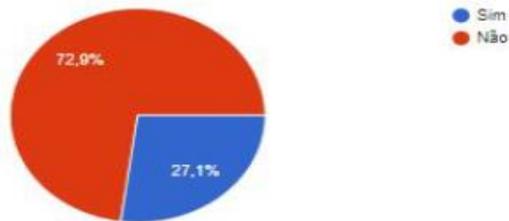


Gráfico 16

A família é assistida por algum programa social?



A maior parte dos estudantes permanece muitos anos na unidade escolar. A avaliação dada à instituição pela comunidade, 84% dos entrevistados considera a escola boa e regular.

Gráfico 17

Há quanto tempo seu/sua filho (a) estuda nesta escola?

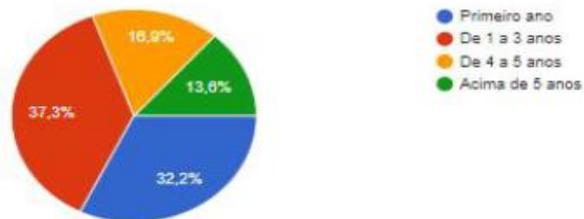
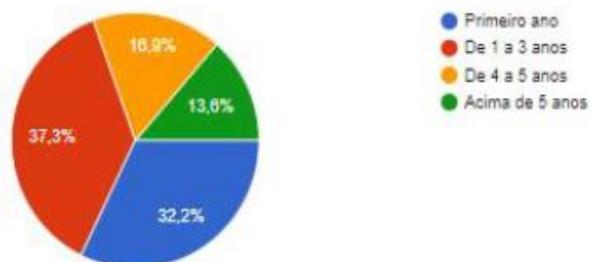


Gráfico 18

Há quanto tempo seu/sua filho (a) estuda nesta escola?



A grande maioria dos entrevistados considera satisfatória a relação com os professores e cerca de 20% afirmam que poderia ser melhor essa relação. No quesito organização da escola, comunicação e acesso, 57% consideram organizada e acessível e 40,7% afirmam que a escola precisa melhorar.

Gráfico 19

Como você avalia o ensino ministrado nesta instituição?

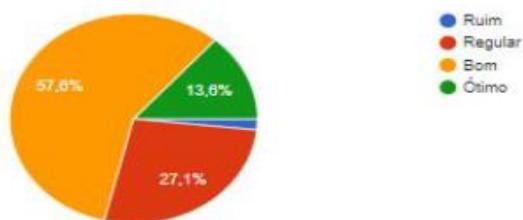


Gráfico 20

Como você considera sua relação com os professores?

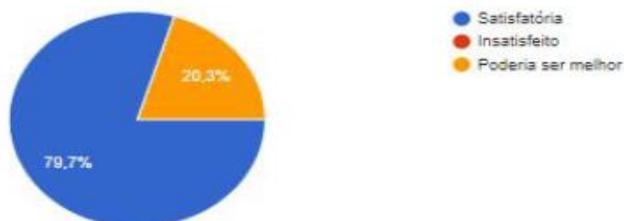


Gráfico 21

Sobre a organização da escola, comunicação, acesso, etc.



O CEF 30 demonstrou através do mapeamento institucional fragilidades como falta de interação entre pais e escola; pouca participação e omissão das famílias no processo de ensino e aprendizagem dos filhos; falta de inclusão e resistência no que tange ao respeito e às diferenças em toda a comunidade escolar.

Ficou evidenciado também despreparo profissional no trato dos estudantes com necessidades especiais; falta de apoio aos professores (ausência de formações, dicas e recursos) para efetivação de uma educação igualitária, inclusiva e justa; ausência de projetos favoráveis à aprendizagem e dinamismo das práticas pedagógicas; desmotivação dos professores e estudantes.

Como potencialidade nota-se o apoio da direção para enfrentamento das fragilidades e autonomia e liberdade na realização do trabalho. Outra potencialidade é a fluência do trabalho articulado entre orientação educacional, coordenação pedagógica e EEAA. Vale ressaltar que não há evidência de violências no espaço escolar. Ações remediativas e preventivas foram traçadas em todo o plano de ação da EEAA com intuito de sanar as dificuldades e promover educação de qualidade nesta instituição, mediadas pela pedagoga da equipe de maneira articulada com outros serviços da escola.

### **Quadro 03 - INDICADORES SOCIOCULTURAIS**

Indicadores econômicos: 42,4% trabalham com carteira assinada e 28,8% são autônomos.
Indicadores acadêmicos: 45,8% não tem o ensino médio completo; 30,5% tem ensino médio completo e 23,7% tem ensino superior.
Indicadores sociais: Os responsáveis são jovens, 15,3% dos pais tem menos de 25 anos; 39% tem entre 25 e 30 anos; 72,9% não recebe assistência de nenhum programa social; 25,4% tem alguém na família que necessita de atendimento especial ou possui alguma deficiência e ou transtorno.
Indicadores culturais: 79,7% considera que tem um bom relacionamento com os professores e 57,6% acha a escola organizada.
Indicadores étnicos raciais: 62,7% se identificam como pardas e 13,6% negras.
Indicador geográfico: 88,1% moram próximos à escola.
Indicadores de composição 54,2% moram com ambos os pais. 37,3% mora somente com a mãe; 6% moram somente com o pai e 2,5% moram com outras pessoas.

Diante dos resultados apresentados, que buscam caracterizar os profissionais que atuam no CEF 30, a família e os estudantes atendidos, cabe à escola, portanto, refletir sobre esses dados a fim de contribuir, como instituição representante do Estado, uma maior

conscientização dos direitos e deveres de todos os sujeitos da comunidade, bem como auxiliá-la na busca pelo seu desenvolvimento social e econômico, por meio da promoção de uma educação com qualidade.

A escola atende somente no diurno em 2 turnos. No turno matutino, há quatro turmas da Educação Infantil e doze turmas dos Anos Finais do 6º ao 9º ano.

No vespertino, são atendidas duas turmas da Educação Infantil, dezessete dos Anos Iniciais e uma Classe Especial. Totalizando, temos 780 alunos.

#### 4.2 Dados de matrícula

A escola atende somente no diurno em 2 turnos. No turno matutino, há quatro turmas da Educação Infantil e doze turmas dos Anos Finais do 6º ao 9º ano.

No vespertino, são atendidas duas turmas da Educação Infantil, dezessete dos Anos Iniciais e uma Classe Especial. Totalizando, temos 780 alunos.

A seguir, as tabelas que apresentam o quantitativo de estudantes matriculados de 2020 a 2024 e o quantitativo de turmas em 2024:

**Tabela 02 – Quantitativo de alunos matriculados**

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Infantil (4 anos)	67	57	60	58	68
Ed. Infantil (5 anos)	62	75	69	62	65
1º ano	66	84	76	68	66
2º ano	71	72	78	74	71
3º ano	68	72	71	88	69
4º ano	50	69	62	58	80
5º ano	100	57	70	67	62
6º ano	87	93	61	72	72
7º ano	121	87	108	98	77
8º ano	78	114	77	77	61
9º ano	87	64	89	78	79
<b>TOTAL</b>	857	844	821	800	780

Fonte: Documentos da Secretaria Escolar do CEF 30, 2024.

A seguir, as tabelas que apresentam os números de turmas e estudantes da escola:

**Tabela 03 - Quantitativo de turmas e estudantes do Matutino**

Segmento	Ano	Nº de turmas	Estudantes
Ed. Infantil – 1º Ciclo	1º período (4 anos)	3	68
Ed. Infantil – 1º Ciclo	2º período (5 anos)	1	20
Anos Finais – 3º Ciclo	6º e 7º anos – Bloco 1	6	157
Anos Finais – 3º Ciclo	8º e 9º anos – Bloco 2	6	141
Total		16	386

Fonte: Documentos da Secretaria Escolar do CEF 30, 2024.

**Tabela 04 - Quantitativo de turmas e estudantes do Vespertino**

Segmento	Ano	Nº de turmas	Estudantes
Ed. Infantil – 1º Ciclo	2º período (5 anos)	2	45
Anos iniciais - 2º Ciclo	Classe especial	1	1
Anos iniciais - 2º Ciclo	1º, 2º e 3º anos – Bloco 1	11	206
Anos iniciais - 2º Ciclo	4º e 5º anos – Bloco 2	6	142
Total		20	394

Fonte: Documentos da Secretaria Escolar do CEF 30, 2024.

**Tabela 05 - Quantitativo total de turmas e estudantes**

Turnos	Turmas	Estudantes
Matutino	16	386
Vespertino	20	394
Total	36	780

Fonte: Documentos da Secretaria Escolar do CEF 30, 2024.

Temos, portanto, um equilíbrio no atendimento dos segmentos do Ensino Fundamental, ou seja, a escola consegue atender a todos que a procuram nessa etapa da Educação Básica. Mesmo atendendo aos segmentos mostrados no quadro acima, a estrutura da escola não é adequada para a Educação Infantil e Anos Iniciais.

### 4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

A seguir, apresentamos dados referentes à aprovação e reprovação de 2020 a 2023:

**Tabela 06 -Taxas de aprovação**

	<b>2020</b>	<b>%</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
1º ano	66	100	78	92,86	71	93,43	67	<b>98,53</b>
2º ano	71	100	75	97,40	73	93,59	71	<b>95,95</b>
3º ano	68	100	62	86,11	53	74,65	75	<b>85,23</b>
4º ano	50	100	65	94,20	57	91,94	57	<b>98,28</b>
5º ano	100	100	52	91,22	57	81,43	62	<b>92,53</b>
6º ano	87	100	89	95,69	59	96,73	65	<b>90,28</b>
7º ano	121	100	64	73,57	62	57,41	54	<b>55,11</b>
8º ano	78	100	96	84,22	59	76,63	68	<b>72,73</b>
9º ano	87	100	56	87,50	61	68,54	56	<b>71,80</b>
<b>TOTAL</b>	<b>728</b>	<b>100</b>	<b>637</b>	<b>75,48</b>	<b>552</b>	<b>67,24</b>	<b>575</b>	<b>71,88</b>

Fonte: Documentos da Secretaria Escolar do CEF 30, 2024.

**Tabela 07 -Taxa de Reprovação**

	<b>2020</b>	<b>%</b>	<b>2021</b>	<b>%</b>	<b>2022</b>	<b>%</b>	<b>2023</b>	<b>%</b>
1º ano	---	---	06	7,14	05	6,57	01	1,47
2º ano	---	---	02	2,60	05	6,41	03	4,05
3º ano	---	---	10	13,90	18	25,35	13	14,77
4º ano	---	---	04	5,80	05	8,06	01	1,72
5º ano	---	---	05	8,77	13	18,57	05	7,46
6º ano	---	---	04	4,29	02	3,27	07	9,72
7º ano	---	---	23	26,43	46	42,59	44	44,89
8º ano	---	---	18	15,78	18	23,37	09	27,27
9º ano	---	---	08	12,50	28	31,46	22	28,20
<b>TOTAL</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>80</b>	<b>24,52</b>	<b>140</b>	<b>32,76</b>	<b>105</b>	<b>28,12</b>

Fonte: Documentos da Secretaria Escolar do CEF 30, 2024.

#### 4.4 Distorção Idade Série

**Tabela 08- Distorção Idade Série**

	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
1º ano	----	---	----
2º ano	----	01	----
3º ano	----	03	----
4º ano	----	02	----
5º ano	02	03	----
6º ano	02	07	03
7º ano	07	20	22
8º ano	11	07	01
9º ano	08	30	03
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>73</b>	<b>29</b>

Fonte: Documentos da Secretaria Escolar do CEF 30, 2024.

Como todas as escolas da rede pública, atendemos à modalidade da Educação Especial, com estudantes inclusos tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental para alunos que tenham diagnóstico de Deficiência. Os estudantes estão em CCI (Classes Comuns Inclusivas), com redução prevista na Estratégia de Matrícula.

Também atendemos estudantes com TFE (Transtornos Funcionais Específicos), também em CCIs. Cabe ressaltar que a escola não possui profissionais da Sala de Recursos para o devido acompanhamento desses estudantes. Alunos com TFE não são considerados da Educação Especial, mas podem estar no âmbito daqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem ou de adaptação escolar.

Ambos, estudantes com TFE e/ou com Deficiência, devem ser acompanhados em função de, quase sempre, serem ANEE (Alunos com Necessidades Educativas Especiais).

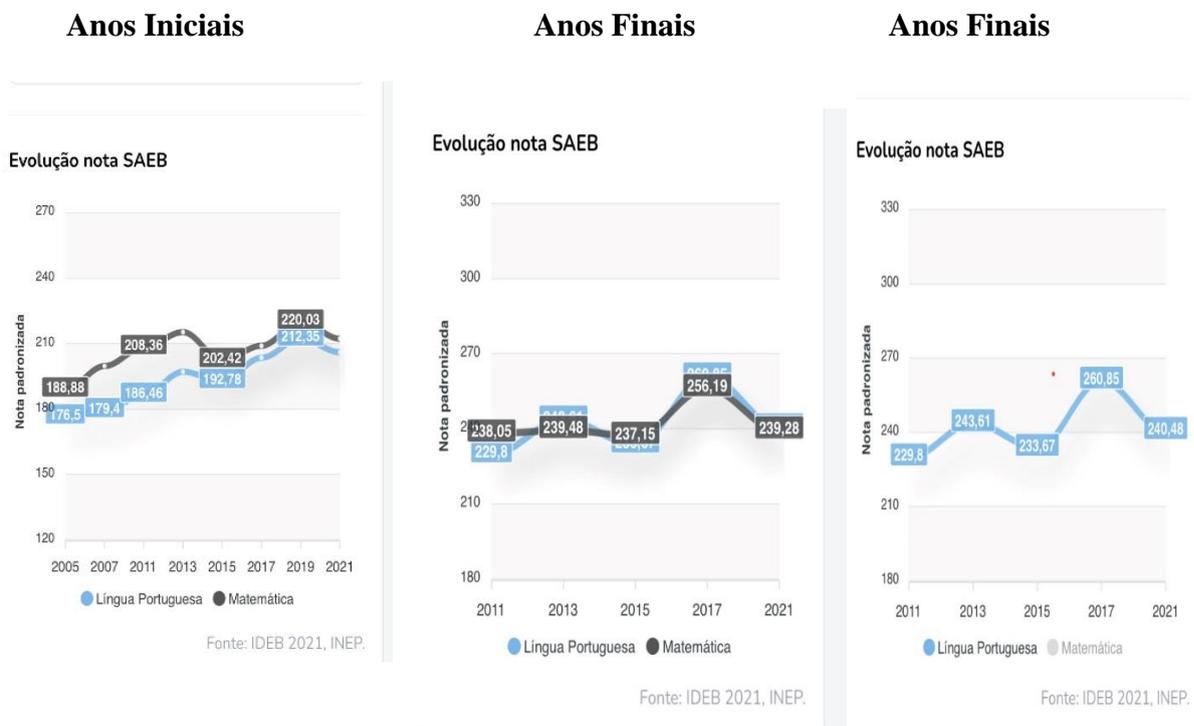
**Tabela 09 - Estudantes por deficiências**

DEFICIÊNCIA	
1	DISLEXIA
1	DF/BNE: Deficiência Física com Baixa Necessidade Educacional Especial
5	DI: Deficiência Intelectual
2	DI/DF/BNE
1	DMU: Deficiência Múltipla
1	DV/Visão Monocular
2	Síndrome de Down/DI
2	TFE/TODA
5	TFE/DTPAC
4	TFE/ TDAH
1	TFE/TOD/TDAH
1	TFE/TOD/TGD/TEA
4	TGD/TEA
6	TGD/AUTISMO
1	TGD/AUTISMO/DI
1	TGD/AUTISMO/DI/TDAH
1	Outros
39	TOTAL

## 4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica –SAEB

A seguir, apresentamos os dados do SAEB de 2005 a 2021 dos anos Anos Iniciais e de 2011 a 2021 dos Anos Finais:

### 4.5.1 – Séries Históricas



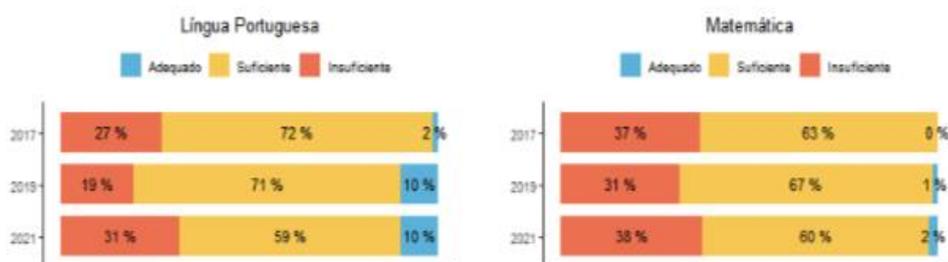
Os dados do SAEB apresentados acima indicam que no 5º ano, de 2005 a 2013 e de 2015 a 2019, houve crescimento nos índices, mas em 2015 observa-se uma queda. No 9º ano, de 2011 para 2013, também ocorreu um crescimento nos índices, mas em 2015 ocorreu um declínio e em 2017, o índices voltaram a crescer. Em 2019, o número de participantes do 9º no SAEB foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados. Em 2021, tanto no 5º ano quanto no 9º ano, houve queda nos índices em virtude da pandemia da COVID-19.

Como foi informado no início deste documento, o CEF 30 foi criado em 2010, por isso não está registrado o desempenho do 9º ano da escola nos anos anteriores .

## 4.5.2 Desempenho e Meta Saeb / DF

### Meta Saeb/DF

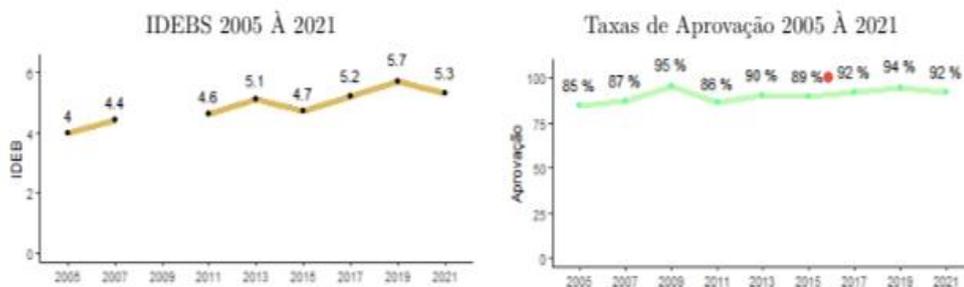
A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



Para consultar a escala de proficiência do SAEB, clique no link: [Escala SAEB](#)

### Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



## Anos Iniciais

### Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 Anos Iniciais

 **5,76**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

**Português**  
**206,09**

Média de proficiência

**Matemática**  
**212,33**

Média de proficiência

## Anos Finais

### Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 Anos Finais

 **4,66**

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2021

**Português**  
**240,48**

Média de proficiência

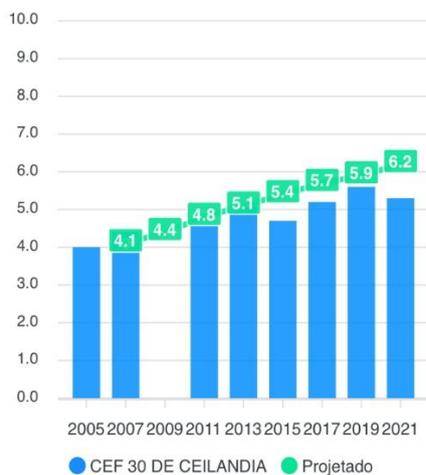
**Matemática**  
**239,28**

Média de proficiência

## 4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

### Anos Iniciais

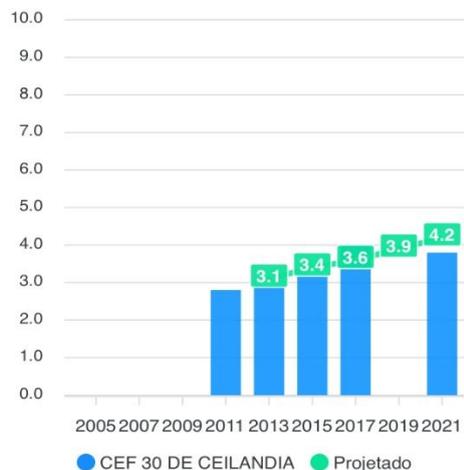
#### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

### Anos Finais

#### Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Em 2019, o número de participantes do 9º no SAEB foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados. Como foi informado anteriormente, o CEF 30 foi criado em 2010, por isso não está registrado o desempenho da escola nos anos anteriores para os Anos Finais.

#### 4.7- Síntese Analítica da Realidade Escolar

A síntese da realidade escolar foi feita no item 4.5.1.

### 5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li><li>● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li><li>● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li><li>● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li><li>● Integridade: transparência e ética nas ações.</li><li>● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li><li>● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li></ul>

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

### 6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA ESCOLA

De acordo com Algebaile (2009), a escola pública brasileira é o resultado de uma complexa fusão de pontos essenciais e antagônicos, ou seja, uma escola pública que se expande para menos. Uma escola que amplia e universaliza o acesso ao Ensino Fundamental, mas que se esvazia de sua especificidade e como direito social ao conhecimento e à cultura.

Ainda segundo Algebaile (2009), antes de ser feita qualquer análise sobre o papel da escola pública brasileira é necessário que se tenha claro que as funções da escola pública nacional são atreladas aos objetivos político-econômicos do Estado. Por esta razão, as peculiaridades da escola brasileira não podem e não devem ser dissociadas de um todo que interfere diretamente na formação social do país.

Nesse sentido, para estabelecer essa discussão é necessário reconhecer que o índice de vulnerabilidade social de Ceilândia é de 55,1%, considerado alto em comparação às outras regiões administrativas do Distrito Federal. Não há índices oficiais específicos do Condomínio Privê.

Assim, a escola pública periférica, como se caracteriza o CEF 30, é um projeto de educação que tem por fim emancipar e eliminar a seletividade. Objetivamos que o cidadão aqui formado tenha uma consciência que não seja conformista à sociedade desigual que a originou. Para tanto, é necessária uma formação político-cidadã desde a educação infantil aos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Daí a necessidade, em termos emancipatórios, de semiformação da sociedade, em que ela necessariamente se converteu. A determinação política da educação decorre exatamente da necessidade de formação de sujeitos emancipados, livres da condição de alienação e enclausuramento social. (GOMES, 2010, p. 45).

Não estamos somente a sonhar com termos utópicos de libertação socioeconômica de uma comunidade excluída de diversos serviços públicos, mas também de oportunizar, como instituição pública, o que lhes é negado a todo o momento: compreensão das forças que determinam a sociedade.

Compreender essas forças é possibilitar uma ação crítica na sociedade. É construir, coletivamente, uma consciência política cidadã que possibilite, junto a uma formação ampla dos conhecimentos acumulados historicamente, a concretização igualitária das benesses de nosso Estado de Direito, ou seja, contribuir para uma distribuição de renda mais justa e para romper com as determinações sociais impostas à população de baixa renda.

É preciso compreendermos que dar oportunidade às crianças e jovens da periferia não é apenas fornecer-lhes oportunidade de formação na educação básica. Com isso, vê-se que “não pode haver uma solução efetiva para a autoalienação efetiva do trabalho sem que se promova, conscienciosamente, a universalização conjunta do trabalho e da educação” (MÉSZÁROS, 2008, p. 67). Por este motivo, a formação escolar que pretendemos não concebe nem a desvinculação, nem a simples relação entre educação e trabalho. Não se trata de uma ingênua crítica a iniciativas como o Programa Nacional de Acesso Técnico e Emprego (PRONATEC), uma vez que o consideramos louvável em suas intenções.

O que fundamenta nossa visão de educação integrada é criar condições para que nossos estudantes da periferia tenham oportunidade para escolher destino diferente do curso técnico ou de ser trabalhador braçal. Nossos estudantes podem ser cientistas,

engenheiros, artistas, pesquisadores etc. Isso somente se dará quando lhes for dada uma oportunidade que não for desumana ou desigual.

Nossa missão é possibilitar uma educação de qualidade, levando os estudantes a construir sua história com responsabilidade, dignidade e autonomia, contribuindo para uma sociedade mais justa, fraterna e solidária.

## **7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Um dos princípios fundamentais que permeiam a construção desse documento é o estabelecimento de uma relação, dialética nela mesma, entre teoria e prática. É a partir dessa mesma relação que se buscou formalizar nossos princípios orientadores da prática pedagógica, entendida em uma amplitude que abrange o cotidiano da sala de aula (o processo de ensino e aprendizagem), bem como a vivência pedagógica que ocorre em toda a instituição, como nas atividades fora de sala (intervalos, passeios, convivência). Diante desse aspecto, tendo por base os pressupostos de constituição do Currículo em Movimento da Educação Básica, seguem listados os princípios que orientam a prática pedagógica do CEF 30:

- Conceber a educação de forma comprometida com a formação integral do educando, promovendo educação com qualidade social.
- Assumir os preceitos da LDB que estabelece que “a educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.
- Reconhecer nosso estudante como cidadão pleno, como aquele que consegue exercer, de forma integral, os direitos inerentes à sua condição, pautando suas ações de forma ética.
- Compreender a necessidade de oportunizar ao estudante ser autor de sua história, sujeito de direitos e deveres para que assuma uma postura responsável, ética, autônoma e solidária.
- Fomentar o desejo e curiosidade de aprender, manifestando atitude sociável de respeito aos outros.
- Promover ambiente de trabalho que propicie ao professor efetivar sua ação educativa, tornando-se também sujeito desse processo.

- Combater o analfabetismo, o abandono, a retenção, a evasão escolar e a distorção idade-série.
- Promover o acesso às tecnologias da informação e comunicação como instrumentos de mediação da construção da aprendizagem.
- Despertar para outras dimensões, entre elas a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano.
- Integrar a escola e sua comunidade.

Trata-se, portanto, de princípios baseados em documentos oficiais, que refletem a luta por um Estado democrático, no qual a educação se impõe como instância promotora de cidadãos. Logo, estes princípios fundamentam a prática pedagógica diária no CEF 30.

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa rede:

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma

educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula.

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

**4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

**5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer feedback regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu

aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## 8 OBJETIVOS E METAS

### 8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1 – Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	Promover aprendizagens que possibilitem aos estudantes desenvolver o domínio da leitura, escrita, cálculo e outras competências interdisciplinares, assim como a formação de valores e atitudes éticas, críticas e reflexivas, de forma a contribuir com o crescimento dos estudantes e da sociedade.
Objetivos Específicos	Possibilitar o avanço no desempenho acadêmico de todos os estudantes, com especial atenção aos 3º, 5º, 7º e 9º anos.
	Aprimorar práticas avaliativas formativas no Ensino Fundamental.
	Aplicar e avaliar metodologias em sala de aula que permitam e favoreçam a participação mais efetiva do estudante na construção e apropriação do conhecimento sistematizado.
	Construir ações efetivas para reduzir os índices de evasão e repetência.
	Aperfeiçoar, nos 4º e 5º anos, a produção de texto, a fim de que dos estudantes elaborem produções contemplando estrutura, uso da língua, coesão, coerência, gêneros, criatividade, originalidade.
	Acompanhar, avaliar e intervir a fim de assegurar a plena inclusão dos estudantes com deficiência, TFEs e dificuldades de aprendizagem.

Dimensão 2 – Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	Oportunizar a aprendizagem dinâmica e integral fortalecendo saberes matemáticos e linguísticos.
Objetivos	Trabalhar para que, durante e ao final dos Anos Iniciais, 90% dos

Específicos	estudantes dominem apropriadamente os campos da matemática: números e operações/álgebra e funções, espaço e forma, grandezas e medidas, tratamento da informação.
	Trabalhar para que, durante e ao final dos Anos Finais, 90% dos alunos possuam desempenho adequado, ou seja, estejam nos níveis proficiente ou avançado da Prova Brasil 9º ano (Escala SAEB).
	Melhorar o IDEB dos Anos Iniciais da escola que está em 5,3 para 5,8, tendo como parâmetro a atual meta do DF é 6,2.
	Melhorar o IDEB dos Anos Finais da escola que está em 3,8 para 4,2 tendo como parâmetro a atual meta do DF é 4,2.
	Garantir o acesso, assegurando permanência e aprendizagens dos estudantes a partir de 6 anos ao EF, assegurando, também, a conclusão na idade adequada, na perspectiva de 95% dos AI (10/11 anos) e 80% nos AF (14/15 anos).

Dimensão 3 – Gestão Participativa	
Objetivo Geral	Estimular ações coletivas entre os envolvidos de maneira articulada favorecendo o desenvolvimento no espaço escolar.
Objetivos Específicos	<p>Implementar uma gestão cada vez mais participativa.</p> <p>Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP.</p> <p>Promover a realização de assembleias e consultas públicas para ouvir e considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar.</p> <p>Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</p>

Dimensão 4 – Gestão de Pessoas	
Objetivo Geral	Fomentar o trabalho em equipe oportunizando autonomia e criatividade.
Objetivos Específicos	Construir uma unidade entre os vários segmentos da escola, especialmente entre os Anos Iniciais e Anos Finais.
	Realizar atividades com efetiva atuação discente (projetos interdisciplinares, saraus, eventos, etc), incluindo como prática permanente o Conselho de Classe participativo.
	Dar a conhecer e fazer cumprir normas, princípios e legislação pertinentes.
	Acompanhar e avaliar a execução dos serviços de limpeza, administração e vigilância.

Dimensão 5 – Gestão Administrativa
------------------------------------

Objetivo Geral	Gerenciar de forma democrática, porém com planejamento a longo prazo de modo organizacional e levando em consideração todos os partícipes de contexto escolar.
Objetivos Específicos	Estabelecer parcerias e ações que possibilitem o acesso às atividades culturais e práticas esportivas.
	Fomentar a cultura da avaliação institucional permanente, tendo como núcleo o PPP em seu contínuo processo de aplicação/ avaliação/ retomada.
	Manter atendimento atencioso, eficiente e eficaz na secretaria escolar.
	Aperfeiçoar os procedimentos de limpeza e conservação da escola
	Melhorar os procedimentos de vigilância da escola.

#### Dimensão 6 – Gestão Financeira

Objetivo Geral	Manter a sustentabilidade do negócio de modo que ações e estratégias sejam focadas nas ações efetivas e eficazes às necessidades mais essências.
Objetivos Específicos	Tornar a escola adimplente a fim de receber verbas federais e distritais.
	Otimizar a aplicação de meios financeiros para aquisição e manutenção de recursos materiais, de equipamentos e do prédio escolar, implementando uma gestão financeira ágil e transparente, subordinada às demandas pedagógicas.
	Aplicar 100% dos recursos recebidos ainda no corrente ano letivo, atendendo as demandas dos diversos segmentos, com especial atenção às solicitações pedagógicas.

### 8.2 Metas

Dimensão	METAS	2024	2025	2026	2027
Gestão Pedagógica	Aprendizagem dinâmica e lúdica com diversidade de recursos.	x	x	x	x
	Nivelar a escola com média mínima para todos.	x	x	x	x
	Fortalecer a participação ativa do estudante.	x	x	x	x
	Minimizar os índices de reprovação e abandono.	x	x	x	x
	Formação integral e da competência leitora e da escrita.	x	x	x	x
	Formar atitudes inclusivas no espaço escolar.	x	x	x	x
Gestão das Aprendizagens e Resultados Educacionais	Domínio de pré-requisitos básicos de aprendizagem.	x	x	x	x
	Alcançar os desempenhos satisfatórios de habilidades básicas.	x	x	x	x
	Possibilitar oportunidades de	x	x	x	x

	extensão e ampliação de saber e conhecimento.				
	Possibilitar oportunidades de extensão e ampliação de saber e conhecimento.	x	x	x	x
	Equipar aprendizagens aos marcos de desenvolvimento.	x	x	x	x
Gestão Participativa	Fortalecer laços de flexibilização e humanização e trabalho coletivo.	x	x	x	x
Gestão de Pessoas	Fortalecer laços de flexibilização e humanização e trabalho coletivo.	x	x	x	x
	Gestão democrática e participação ativa de modo articulado dos envolvidos.	x	x	x	x
Gestão Administrativa	Fomentar políticas pedagógicas que levem os estudantes a outras realidades.	x	x	x	x
	Discutir e propor melhorias e resoluções de problemas das demandas pedagógicas e administrativas.	x	x	x	x
	Viabilizar a presença das famílias no espaço escolar	x	x	x	x
	Valorizar a importância do espaço escolar mais acolhedor e saudável.	x	x	x	x
Gestão Financeira	Promover projetos e eventos pedagógicos.	x	x	x	x
	Aumentar o recebimento de verbas federais e do DF.				
	Executar projetos e compras mais assertivos conforme as demandas escolares.	x	x	x	x
	Gerir os recursos de forma eficiente e ética com objetivo a curto e longo prazo.	x	x	x	x

## **9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Conforme está proposto em nossa missão e objetivos, esperamos desenvolver em cada discente a concepção plena de cidadania, com intuito de, já sendo cidadão, tornar-se ainda mais consciente de seu papel na sociedade. Sendo assim, almejamos despertar em cada indivíduo a capacidade crítico-reflexiva necessária para que se possa compreender o contexto social ao qual se está inserido e, a partir de tal análise, criar ações de

transformação social, quando necessário.

Queremos homens e mulheres que saibam viver em harmonia com a coletividade e com o meio ambiente. Queremos desenvolver pessoas que sejam capazes de respeitar as diferenças e que consigam enxergar o outro, independentemente de credo, cor, orientação sexual, situação econômica e convicções políticas, como um cidadão integrante da sociedade a qual os alunos fazem parte. Portanto, desejamos formar pessoas tolerantes e conseqüentemente esperamos que elas possam construir uma sociedade pautada na ética, liberdade, respeito e dignidade, ou seja, uma sociedade cooperativa e solidária.

Desejamos uma escola que permita o desenvolvimento da autonomia, criatividade, cooperação, consciência política e social de seus estudantes. Uma escola que (re) conheça e valorize as experiências e saberes que cada discente possui. Conforme observou Dewey (1976), o uso das experiências anteriores pode ser utilizada para transformar as experiências posteriores destes alunos, além de proporcionar a eles a compreensão e significação do objeto a ser estudado.

Queremos uma escola onde cada estudante seja visto como um indivíduo que possui anseios, sonhos, necessidades, opiniões. Desejamos uma escola em que a heterogeneidade e a multiculturalidade não constituam como um problema, mas sim um cenário rico e diversificado que deve ser explorado ao máximo.

As relações entre professor e estudante devem ser firmadas por um contrato de convivência construído e firmado por ambas as partes. Deste modo, durante a execução deste contrato, tanto professores quanto estudantes ficam cientes de suas responsabilidades e, de maneira clara, objetiva e democrática tomam conhecimento de seus objetivos. É importante nesse relacionamento entre estudante e professor as partes terem ciência de seus direitos e deveres para que possam vivenciar a partilha própria do processo de ensino-aprendizagem.

O professor deve atuar como mediador entre seus estudantes e o objeto de conhecimento, criando assim um ambiente favorável à interação entre eles. Portanto, caberá ao professor realizar as intervenções necessárias para potencializar o desenvolvimento dos seus estudantes. Rego (1995) aponta que o educando é sujeito ativo do seu processo de aprendizagem, sendo capaz de interiorizar o conhecimento, desde que haja interação com seus pares a partir da intervenção de um adulto, no caso um professor.

Assim, a teoria histórico-cultural concebe o processo do desenvolvimento das qualidades humanas como de caráter educacional, o que nos remete a uma reflexão a

respeito da educação, de um modo geral, e da prática pedagógica, em especial. Essa compreensão de ser humano e de seu desenvolvimento vai condicionar todo o entendimento da questão educacional e pautar a construção deste documento.

A teoria de Vygotsky, um dos postulantes da Psicologia Histórico-Cultural, cujo pressuposto é de que o ser humano tem uma constituição de natureza social, advoga que o indivíduo nasce com a potencialidade de aprender em interação com o outro, de desenvolver sua inteligência (por meio da linguagem oral, da atenção, da memória, do pensamento, do controle da própria conduta, da linguagem escrita) e sua personalidade (por meio da autoestima, dos valores morais, éticos e da afetividade). Na presença de condições adequadas de vida e de educação, o indivíduo desenvolve intensamente diferentes atividades práticas, intelectuais e artísticas e iniciam a formação de ideias, sentimentos, hábitos morais e traços de personalidade (MELLO, 2004).

Vygotsky dirige atenção especial à educação por considerar que ela possibilita desenvolver modalidades de pensamento bastante específicas, possuindo um papel diferente e insubstituível, na apropriação pelo sujeito da experiência culturalmente acumulada (MOREIRA, 1995). Por esta razão a educação representa o elemento imprescindível para a realização plena do desenvolvimento psíquico dos indivíduos, uma vez que promove um modo mais sofisticado de analisar e generalizar os elementos da realidade: o pensamento conceitual. Acreditava Vygotsky que o universo da educação escolar torna acessível ao sujeito o conhecimento formalmente organizado e que o desafia a entender as bases dos sistemas de concepções científicas e a tomar consciência de seus próprios processos mentais.

Ao interagir com esses conhecimentos, o ser humano se transforma: aprende a ler e a escrever, obter o domínio de formas complexas de cálculos, construir significados a partir das informações, ampliar seus conhecimentos, lidar com conceitos científicos relacionados. São atividades extremamente importantes e complexas, que possibilitam novas formas de pensamento, de inserção e atuação em seu meio. Isto quer dizer que as atividades desenvolvidas e os conceitos aprendidos na educação escolar – que Vygotsky chama de científico – introduzem novos modos de operação intelectual: abstrações e generalizações mais amplas acerca da realidade que, por sua vez, transformam os modos de utilização da linguagem. Como consequência, na medida em que o sujeito expande seus conhecimentos, modifica sua relação cognitiva com o mundo (REGO, 1995, p.104).

Para Vygotsky, o desenvolvimento da inteligência e da personalidade é resultado

de variadas aprendizagens. As características inatas são condição essencial para o desenvolvimento, mas não suficientes. Em outras palavras, na ausência da relação com a cultura, o desenvolvimento humano não ocorrerá. O desenvolvimento não antecede a aprendizagem, pelo contrário, é a aprendizagem que antecede, possibilita e impulsiona o desenvolvimento (MELLO, 2004).

Nessa perspectiva, pauta-se a maior missão da escola: possibilitar/acrescentar essa cultura de aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento da potencialidade de aprender aptidões e de desenvolver a inteligência e a personalidade dos estudantes.

Dessa forma, aquilo que será proposto aos nossos estudantes é essencial e deve ser bem escolhido. É preciso que o educador descubra as formas mais adequadas de trabalho com o seu grupo. Segundo Mello (2004), o indivíduo que emerge dos estudos dessa teoria adquire capacidade em seu conceito mais profundo: capaz de interação com os adultos e objetos; capaz de internalização das ideias e sentimentos morais e éticos; capaz de colocar-se no lugar dos adultos com plena compreensão dos diversos papéis e relações sociais que testemunha; capaz de fazer teorias, interpretar fenômenos e interações sociais. Assim, o indivíduo passa a ser entendido e aceito como cidadão, como alguém que sabe por ser capaz de aprender.

Diante disso, ao se estabelecer o reconhecimento de nossos estudantes como seres capazes, é preciso, ainda, criar estratégias para que aqueles que estão ao seu redor, seus familiares e a comunidade em geral, também participem e atuem nesse processo de formação integral. O reconhecimento de nossos estudantes como sujeitos do processo de ensino aprendizagem carrega consigo a percepção de outros sujeitos também necessários e atuantes: a comunidade.

Observa Gandin (1994) que a relação da escola com a comunidade deve ser harmoniosa e participativa. A escola deverá conhecer a fundo a comunidade que a cerca objetivando planejar estratégias que visem melhorar e/ou corroborar com o desenvolvimento da qualidade de vida desta região, bem como, planejar ações que aproximem todos esses sujeitos da escola.

Entretanto, de acordo com Veiga (1995), a escola não deverá ignorar ou suprimir seus princípios, valores e objetivos definidos no PPP apenas para atender as demandas da comunidade local, caso haja uma divergência entre as necessidades da comunidade e seu Projeto Político-Pedagógico. A escola ainda mantém seu papel social muito bem definido: atuar na consolidação e na apreensão de novas gerações do conhecimento acumulado

historicamente, contribuindo para uma formação cidadã.

O PPP é uma construção coletiva em que a comunidade é elemento importante do processo, sendo corresponsável pelos resultados que serão ou não alcançados pela gestão pedagógica (VEIGA, 1995). A equipe pedagógica precisa ter competência na formulação desse documento procurando estabelecer uma relação transparente, participativa e acolhedora para que suas decisões venham alcançar de maneira relevante a proposta educacional.

A partir dessa base teórica e metodológica é possível perceber que a construção e a efetivação do PPP tem como pilares: a) o estudante, como um ser capaz; b) os profissionais da educação, cuja formação pauta as ações educativas; e c) a comunidade mais ampla, que contribui para a realização da formação integral de todos os sujeitos envolvidos. Todos numa perspectiva de uma sociedade mais igualitária.

Um olhar especial deve ser dado à avaliação entre os muros da escola. A avaliação da aprendizagem é realizada a partir de uma visão de sociedade e de educação, não sendo uma atividade neutra com fim em si mesma, mas sim um instrumento da prática pedagógica vinculada a uma concepção teórica de educação e, por consequência, a uma concepção teórica de sociedade (LUCKESI, 1997).

Há décadas a avaliação da aprendizagem constitui-se como um grande problema educacional, recebendo duras críticas quanto a sua práxis classificatória e excludente, que se reflete altos índices de evasão e reprovação, além da baixa qualidade da educação escolar. Assim, consolidou-se uma contradição entre discurso e prática quando o assunto é avaliação. De modo geral os educadores criticam as falhas presentes no processo de avaliação. Contudo, executam em sua sala de aula uma prática de avaliação classificatória, autoritária e excludente.

Desta forma, a prática avaliativa apresenta características de uma prática tradicional, pois tem a avaliação como um momento de julgamento que não considera o percurso traçado pelo estudante, mas somente valida um momento isolado: a prova. Outro erro recorrente é a compreensão por parte de alguns educadores de que educar e avaliar ocorre separadamente no processo de ensino e aprendizagem, quando na verdade são indissociáveis, não sendo aceita e permitida a dicotomia destes dois atos em uma perspectiva que não seja a tradicional.

Para superar a avaliação tradicional é necessário que haja uma ruptura na prática pedagógica dos docentes. Caberá ao professor compreender os estudantes como sujeitos ativos de seu próprio desenvolvimento cognitivo a partir de uma determinada realidade

social e política, ou seja, como seres capazes de aprender (VYGOTSKY, 1995). Assim, para que haja mudança na avaliação é necessário que se modifique conteúdo, forma e intencionalidade, além de transformações no sistema, nas instituições e nas práticas pedagógicas.

Vasconcellos (2003) aponta que o problema nuclear da avaliação é a sua intencionalidade (finalidade, objetivo), visto que se não houver transformação em seu fim, toda e qualquer mudança na avaliação será apenas mais uma mera modificação, não alcançando a transformação desejada. No Brasil, a avaliação é um reflexo do modelo liberal conservador de sociedade, que apresenta três nuances: a pedagogia tradicional, preocupada com a transmissão de conteúdos; a pedagogia renovada ou escolanovista, que é centrada nos estudantes, reconhecendo-os como indivíduos distintos; e a pedagogia tecnicista, que consiste nas formas técnicas de transmissão dos conteúdos (LUCKESI, 1997). Todas estas vertentes apresentam o mesmo objetivo, qual seja, a conservação do atual modelo social.

Luckesi (1997) revela que um novo modelo social seria possível. O novo modelo é caracterizado pela igualdade e liberdade dos seres humanos e com essa reestruturação social surgem novas tendências pedagógicas, agora de caráter progressista. Uma destas tendências é a Libertadora de Paulo Freire que acredita que a partir da emancipação das camadas populares é possível a transformação social esperada. Uma segunda tendência é a Libertária, de cunho anarquista, que nega toda e qualquer forma de autoritarismo e considera a escola como uma forma de possibilitar aos estudantes a conscientização e organização política. Por fim, a terceira tendência progressista, Crítico-Social dos Conteúdos e tem Demerval Saviani como representante e consiste na ideia de igualdade de oportunidade para todos no processo de educação. Essa última é a que norteia os pressupostos teórico-práticos do Currículo em Movimento da SEEDF (2014).

Apesar desses novos modelos, a concepção de avaliação educacional do Brasil sofreu e ainda sofre grande influência da teoria comportamentalista de Ralph Tyler. Denominada de “Avaliação por objetivos”, Tyler propunha que a avaliação seria o documento essencial para verificar se os estudantes alcançaram os objetivos definidos pelos professores a partir do registro de suas mudanças comportamentais. Assim, a partir de objetivos delimitados inicialmente, o professor aplicaria uma série diversa de modelos avaliativos a fim de concretizar se o estudante alcançou ou não o nível objetivado, por meio de planilhas e cálculos.

É necessário romper com o mito da avaliação. Para isso é substancial instaurar um processo dialético que foque na cooperação entre professores e estudantes, onde seja possível a aprendizagem mútua. Tal processo acaba com a “concepção sentenciosa” (HOFFMANN, 2010) que, sendo de caráter excludente, tem sido a responsável pelo número elevado de reprovações e evasão escolar.

Cabe salientar, por fim, que as imprecisões na definição de avaliação acarretam alguns equívocos que corroboram na visão reducionista desta prática. Neste sentido, se torna necessário esclarecer que testar e medir não são sinônimos de avaliação e, principalmente, desvencilhar esta relação do ato de avaliar, uma vez que essas duas ações restringem-se a provas e inibem uma avaliação a partir do acompanhamento diário dos estudantes (avaliação processual).

É relevante ressaltar que durante os anos de 2020 e 2021, em função da pandemia de Covid-19, o CEF 30 optou preferencialmente, embora não exclusivamente, por um modelo de avaliação mais formativa. Nesse contexto, percebemos uma melhor adaptação dos estudantes tanto à plataforma como ao material impresso ofertados e um aumento de interesse significativo por parte dos envolvidos.

Em 2024, o CEF 30 deve adotar práticas avaliativas com intenção formativa, embora ocorram momentos específicos de aferição da aprendizagem para planejamento de intervenções. A avaliação permeia todo o processo educativo e busca a superação das dificuldades e falhas individuais e/ou grupais que interferem no sucesso escolar.

## 10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo em Movimento da SEEDF é composto por 08 (oito) Cadernos e visa garantir acesso, permanência e qualidade da escolarização formal por meio da ampliação dos tempos, espaços e oportunidades. Entende-se como Currículo o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola e por meio delas é que são formados os indivíduos. É tudo que se faz na escola, não apenas o que se aprende, mas a forma como se aprende, como se avalia, como se aborda. O grande objetivo do nosso Currículo:

### ➤ Favorecer as aprendizagens e fortalecer a participação cidadã

Em seus pressupostos teóricos, optou-se pela Teoria Crítica (que questiona os conceitos de igualdade, ideologia, conscientização, libertação, resistência, currículo oculto, etc) e Teoria Pós-Crítica (focada no respeito, na convivência, na diversidade, etc). A Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos embasam e

sustentam a organização curricular.

Nesse sentido, a concepção de Educação Integral extrapola o simples aumento da carga horária, incidindo na ressignificação do ambiente escolar e do seu entorno, onde espaços e tempos estejam a serviço das aprendizagens e se constituam como espaço de inclusão de todos e todas. Por isso, nenhuma atividade é extracurricular ou extraclasse, já que todas devem colaborar para as aprendizagens e desenvolvimento integral dos estudantes. Nesses espaços e tempos, busca-se a efetivação de processos que permitam o trabalho com as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e psicomotoras discentes. Para orientar os profissionais e a comunidade, é preciso observar os princípios da Educação Integral:

- ❖ Integralidade
- ❖ Intersetorialização
- ❖ Transversalidade
- ❖ Diálogo escola comunidade
- ❖ Territorialidade
- ❖ Trabalho em rede
- ❖ Convivência escolar negociada

Na perspectiva da Educação Integral, o Currículo abre espaço para temáticas de interesse social que convergem para as diferentes áreas do conhecimento os conteúdos científicos devem se organizar em torno de uma determinada ideia/ eixo/ tema que estructurem o trabalho pedagógico a ser desenvolvido nos tempos e espaços escolares. Esses temas devem permear todas as atividades docentes, em todos os componentes curriculares. Os eixos são os referenciais no tratamento do conteúdo. São Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Quais sejam:

Eixo Educação para a Diversidade:

- Reconhecer, refletir, repudiar todas as formas de exclusão, discriminação e preconceito;
- Valorizar a diversidade;
- Criar e executar estratégias pedagógicas de inclusão dos diferentes grupos presentes na escola.

#### Eixo Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:

- Divulgar os direitos de pertencimento a determinado Estado/Nação;
- Criar estratégias pedagógicas que valorizem, reforcem e afirmem valores, práticas e atitudes em favor da promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos, bem como a reparação em caso de violação;
- Desenvolver o sentimento de pertença e a uma Nação para o surgimento da lealdade e identificação com o povo – consciência cidadã;

#### Eixo Educação para a Sustentabilidade:

- Viver em rede;
- Discutir produção, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária; ética global.

Também existem Eixos Integradores para as etapas e modalidades da Educação Básica, sendo os seguintes para o Ensino Fundamental:

- ✓ Educação Infantil: Educar e cuidar; brincar e interagir
- ✓ Anos Iniciais: Alfabetização (Bloco Inicial de Alfabetização), Ludicidade e Letramento;
- ✓ Anos Finais: Ludicidade e Letramentos.

Esses Eixos fomentarão a integração da organização curricular, pois ao tratarem de conteúdos atuais e relevantes socialmente, ainda possibilitarão uma transversalidade nas diversas áreas do conhecimento, tornando nosso currículo mais reflexivo, possibilitando uma atuação mais coletiva de todos os profissionais da escola. Para além e, ao mesmo tempo, articulado ao trabalho de sala de aula, a escola desenvolve projetos que buscam abranger e alcançar os pressupostos teóricos e as práticas inclusivas explicitadas no Currículo em Movimento.

Todos os projetos posteriormente descritos se pautam na busca pelo acesso dos estudantes aos diversos referenciais de vivência e de leitura de mundo, possibilitando a construção e reconstrução de conhecimentos e saberes específicos de cada modalidade da educação básica. Assim, cada projeto integra um trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores de diversas áreas e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

Tais projetos são desenvolvidos em articulação com o cotidiano da sala de aula,

coração da escola. Sendo assim, na Semana Pedagógica, os professores, sob supervisão da equipe gestora, fizeram uma leitura e organização inicial dos conteúdos em bimestres. Todo começo de ano letivo este trabalho é revisado.

E, em 2019, com as mudanças geradas pela Base afetaram, em cadeia, o Currículo em Movimento. Tanto que, no final de 2018, foram apresentadas para a rede pública as versões atualizadas do currículo para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental. Então, no corrente ano, os objetivos e conteúdos a serem alcançados estão previstos no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação.

Os objetivos e conteúdos podem ser consultados na íntegra nos apêndices deste documento.

## **11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

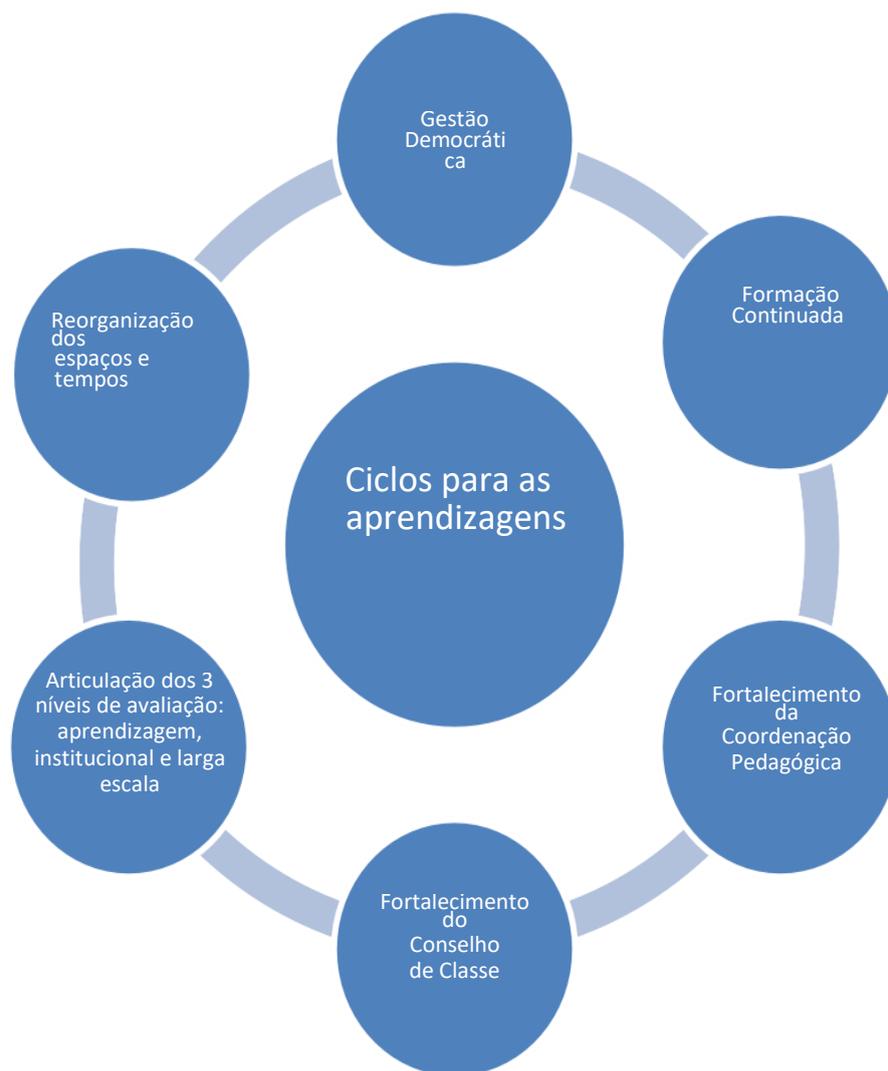
### **11.1 Organização Escolar: ciclos, séries, semestres, modalidades, etapas, segmentos, anos e/ou séries ofertados**

Uma das estratégias adotadas para a reorganização do trabalho pedagógico no Distrito Federal foi a introdução de Ciclos de Aprendizagem, forma de organização vinculada à intencionalidade educativa que questiona a estrutura curricular prescritiva, a distribuição clássica das experiências educativas no tempo e no espaço escolar, a relação meio-fins, a avaliação classificatória, a busca pela homogeneidade no agrupamento de estudantes, a relação verticalizada professor-estudante e a reprovação como mecanismo de exclusão.

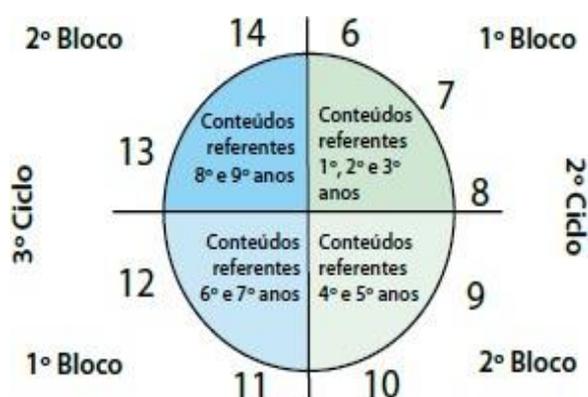
Na organização e ordenação curricular em Ciclos, o espaço e o tempo são mais flexíveis, para que possa favorecer o trabalho pedagógico diversificado e integrado, base para todo sistema de ensino democrático que, ao acolher a comunidade, deve respeitar os ritmos de aprendizagens de cada estudante.

Também outros elementos são fundamentais para que esta organização não caia no descrédito e alcance os objetivos desejados: uma formação integral sólida e o fim da cultura da reprovação.

A seguir, apresenta-se a organização dos Ciclos a partir da articulação dos elementos que colaboram para o êxito da política, elencados no Currículo em Movimento:



A organização em Ciclos já se aplica aos Anos Iniciais do CEF 30, buscando romper com as barreiras sociais, políticas, econômicas e culturais que segregam a escola e distorcem as possibilidades de aprendizagem dos estudantes. Em 2017, foi expandida para os Anos Finais, do 6º ao 9º anos. Para melhor apresentar a organização em ciclos, o desenho a seguir mostra a forma proposta e em implantação:



## 11.2 Organização dos tempos e espaços

### 11.2.1 Regimento Escolar Interno/Disciplinar

O Regimento Escolar Interno/Disciplinar do Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia foi constituído a partir do anexo único da Portaria 180, de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/05/2019, páginas 15 a 17, Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

A organização didático-administrativa da nossa instituição educacional está fundamentada nos termos da legislação vigente e dos dispositivos normativos da rede pública de ensino do Distrito Federal.

### 11.2.2 Horário

Matutino: 7h15 às 12h15    Vespertino: 13h às 18h

O portão de entrada será aberto 15 (quinze) minutos antes do início do turno. A tolerância para o estudante que chegar após o horário de início da aula será de 5 minutos, após esse tempo, entrará apenas com autorização da Direção.

Os casos omissos ou os que requeiram atendimento especial deverão ser tratados diretamente com a Direção da escola.

O estudante deverá, na troca de aula, seguir para a sala do professor (sala ambiente) com o prazo de até três minutos.

Não é permitida a permanência de estudantes nos corredores da escola, na escada e na sala de aula durante o intervalo.

Ao término do intervalo o estudante deverá retornar imediatamente para a sala de aula.

A Educação Infantil é ofertada nos dois turnos, os pais entregam os estudantes na portaria interna da escola e as professoras recebem as crianças no pátio interno. Na saída, os responsáveis buscam os estudantes na sala de aula.

Os Anos Iniciais são ofertados somente no turno vespertino. Os pais entregam os estudantes na portaria interna da escola e as crianças vão para a sala de aula. Na saída, os responsáveis buscam os estudantes na sala de aula.

Os Anos Finais são ofertados apenas no turno matutino e em sala ambiente. A entrada e saída são feitas pelo portão lateral que dá acesso à rua 01. Quanto à entrada, há uma tolerância de 5 minutos.

A escola obedecerá ao previsto no REGIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL:

§3º O atraso injustificado do estudante para ingresso na unidade escolar acarretará advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares.

§4º No caso de reincidência da situação prevista no parágrafo anterior, além da aplicação de nova advertência escrita, será cabível a Direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares.

§5º Nas situações previstas nos parágrafos anteriores, o estudante, quando menor, e caso seja impedido de acessar às atividades escolares devido a reincidência, deverá ser encaminhado a espaço de atendimento, com o intuito de receber orientação quanto ao cumprimento do regimento escolar, e aguardar o acompanhamento e a autorização da família e/ou responsável legal para sua liberação.

§8º O atraso injustificado do estudante por 3 (três) vezes no ano letivo acarretará a aplicação de suspensão.

### 11.2.3 Uniforme

Quanto ao uso do uniforme, a escola utiliza os modelos especificados na portaria 784, de 11 de agosto de 2022.

É obrigatório o uso de tênis ou calçado fechado para entrar no ambiente escolar.

Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar por não recebimento, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizente com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvem a prática de atividades físicas. Não é permitido o uso de roupas transparentes, com rasgados ou desfiados, shorts, bermudas, minissaias, baby look, tops, cropped, blusas de alcinhas. Será obrigatório o uso de calças azul ou preta.

É obrigatório o uso do tênis nas aulas de Educação Física. Recomendamos que as meninas usem cabelo preso durante as aulas.

A escola seguirá o previsto no REGIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL:

§1º É vedado o ingresso do estudante na unidade escolar sem o uso do uniforme oficial, cujo descumprimento acarretará na aplicação de medida disciplinar de advertência escrita, sem impedimento de acesso às atividades escolares.

§2º No caso de reincidência da situação prevista no parágrafo anterior, além da aplicação de nova advertência escrita, será cabível à Direção notificar a família e/ou responsável legal sobre o impedimento de acesso às atividades escolares por parte do estudante que não apresentar uniforme oficial.

§5º Nas situações previstas nos parágrafos anteriores, o estudante, quando menor, e caso seja impedido de acessar às atividades escolares devido a reincidência, deverá ser encaminhado a espaço de atendimento, com o intuito de receber orientação quanto ao cumprimento do regimento escolar, e aguardar o acompanhamento e a autorização da família e/ou responsável legal para sua liberação.

#### **11.2.4 Dos Direitos e Deveres dos Estudantes**

Ser respeitado na sua dignidade como pessoa humana, independentemente de sua convicção religiosa, política ou filosófica, grupo social, etnia, sexo, nacionalidade e necessidade educacional especial.

Conhecer e cumprir este Regimento.

Participar do processo de elaboração, de execução e de avaliação do Projeto Político Pedagógico.

Conhecer as Diretrizes de Avaliação da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, bem como os critérios adotados pelo professor na sua operacionalização.

Receber ensino de qualidade.

Conhecer o resultado de seu desempenho.

Organizar e participar de entidades estudantis.

Comparecer pontual e assiduamente às atividades escolares. Solicitar autorização à Direção, quando necessitar se ausentar das atividades escolares.

Observar os preceitos de higiene individual.

Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do DF.

Zelar pela limpeza e conservação do ambiente escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na instituição educacional.

Abster-se de praticar ou induzir a prática de atos que atentem contra pessoas e/ou contra o patrimônio da instituição educacional.

Responsabilizar-se em caso de dano causado no patrimônio da instituição educacional, se maior de idade ou pelo seu responsável legal quando menor.

Respeitar todas as pessoas da comunidade escolar.

Participar das atividades desenvolvidas pela instituição educacional.

Participar da elaboração dos projetos da escola, apresentando sugestões.

Candidatar-se a função de representante de classe assumindo as responsabilidades inerentes a esta função.

#### **11.2.5 É Vedado ao Estudante (Proibido):**

Portar objeto ou substância que represente perigo para a sua saúde, segurança e integridade física ou de outrem, tais como: bebida alcoólica, cigarro, arma, substância tóxica, entre outros.

Promover, na instituição educacional, qualquer tipo de campanha ou atividade, sem prévia autorização da Direção.

Impedir colegas de participar das atividades escolares ou incitá-los à ausência.

Namorar nas dependências da escola.

Ocupar-se, durante as aulas, com atividades não compatíveis com o processo de ensino e de aprendizagem.

Lanchar em sala de aula (Anos Finais), para a Educação Infantil e Anos iniciais o lanche é servido em sala.

Usar óculos escuros que não seja por recomendação médica.

Fumar nas dependências da escola.

Trazer crianças e acompanhantes sem autorização da Direção.

Alterar, desenhar, rasurar ou suprimir anotações lançadas nos documentos escolares e/ou avaliações, bem como o uniforme escolar, descaracterizando-o.

Entrar na sala dos professores ou em qualquer outra dependência administrativa sem autorização da Direção.

Escrever em carteiras, paredes, painéis ou qualquer outro patrimônio da escola.

Pichar ou danificar a estrutura física da escola. A depredação e/ou a pichação são consideradas faltas graves e o estudante-autor, além de sofrer punição, deverá arcar com a limpeza e com os danos causados ao patrimônio da escola.

Andar de bicicleta, skate, patins ou similares nas dependências da escola.

Sair de sala e permanecer nos corredores durante o horário escolar ou na aplicação de avaliações.

Ausentar-se da escola sem autorização da Direção durante o horário escolar.

Usar instrumentos musicais em sala de aula sem a autorização do professor.

Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela (porteiro, professor, diretor, vice-diretor, secretário, vigilantes, etc.), conforme legislação em vigor (Art.331 do Código Penal).

Jogar baralho, dominó ou qualquer outro tipo de jogo, a não ser que o professor utilize dos mesmos, como auxílio técnico-pedagógico às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Usar celular durante as aulas ou fazer uso dele durante o período em que esteja na escola para a prática de difamação ou bullying contra qualquer membro da comunidade escolar.

### **11.2.6 Do Regime Disciplinar**

O regime disciplinar é decorrente das disposições legais e das determinações deste Regimento e das demais normas emanadas pela Secretaria de Estado de Educação, aplicáveis a cada caso.

O estudante, pela inobservância das normas contidas no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, e conforme a gravidade e/ou a reincidência das faltas, está sujeito às seguintes sanções:

- Advertência oral (aplicada pelo professor).
- Advertência escrita (aplicada pelo professor).
- Suspensão, com tarefas escolares, de, no máximo, 3 (três) dias letivos, e/ou com atividades alternativas na instituição educacional (aplicada pela Direção).
- Termo de compromisso (assinado pelo estudante e seu responsável) com suspensão de 3 (três) dias e com tarefas escolares.
- Transferência por comprovada inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do estudante, da garantia de sua segurança ou de outros (aplicada pela Direção).

Observação: As transferências por inadaptação ao regime escolar serão decididas conjuntamente pelo Conselho de Classe e Conselho Tutelar, submetidas ao crivo do Conselho Escolar.

### **11.2.7 Material Escolar**

Ao critério de cada professor, o estudante utilizará material didático diverso, tais como: apostilas, livros, etc.

É responsabilidade do estudante a conservação do livro didático e sua devolução ao término do ano letivo. Cada estudante é responsável pela manutenção e guarda de seu material, que deve ser selecionado e organizado conforme a necessidade de cada aula.

A escola não se responsabiliza por objetos, pertences ou materiais de estudos perdidos ou roubados no seu interior, nem fará qualquer espécie de indenização. Os objetos encontrados ou devolvidos à Direção serão devidamente guardados e estarão à disposição dos interessados que reclamarem e requererem a sua posse.

### **11.2.8 Problemas de Saúde**

A escola não fornecerá nenhum tipo de remédio nem está autorizada a medicar o estudante. O estudante que tiver de ser medicado, deverá trazer a receita médica e o medicamento receitado e administrá-lo conforme orientações médicas.

### **11.2.9 Limpeza**

Todo lixo deverá ser colocado na lixeira.

A sala de aula e as carteiras deverão ser mantidas de forma organizada e limpa.

Ao lanchar, o estudante deverá devolver os utensílios na cantina, evitando o desperdício e conservando a limpeza do pátio.

### **11.2.10 Frequência**

Os professores registrarão no diário a presença ou ausência dos estudantes a cada aula.

O estudante que tiver mais de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas injustificadas será automaticamente reprovado.

O atestado médico justifica, mas não abona a falta do estudante.

### **11.2.11 Avaliação**

Nos Anos Iniciais serão utilizados os seguintes instrumentos:

Sondagem da psicogênese; sondagem oral; avaliação escrita baseada nos objetivos do currículo em movimento em cada disciplina; sondagem matemática usando situações-problema e materiais concretos; observações; mapeamento ortográfico para os quartos e quintos anos.

A Sondagem da psicogênese será aplicada no mínimo uma vez por bimestre e os testes serão entregues para a coordenação.

Nos Anos Finais serão utilizados os seguintes documentos:

Provas ou testes escritos; provas ou testes orais; simulados; avaliações, perguntas e questionários, atividades no caderno, seminário ou outro meio definido pelo professor.

Na composição da nota, 3 pontos é da avaliação final aplicado no final de cada bimestre na semana de provas.

O estudante que perder qualquer avaliação deverá apresentar uma justificativa mediante atestado médico, em até cinco dias letivos, contando a partir da data da atividade avaliativa perdida, para que possa ter direito a uma nova avaliação.

O estudante que não concordar com a nota atribuída à atividade avaliativa realizada, poderá recorrer da nota em até 05 (cinco) dias letivos, por escrito, na Direção.

### **11.2.12 Biblioteca**

Horário de funcionamento: 8h às 12h e 13h às 17h.

### **11.2.13 Secretaria**

Horário de atendimento: 8h às 17h

Os estudantes poderão procurar a Secretaria no intervalo ou em horário oposto ao turno de aula.

#### **11.2.14 Atestado Médico**

Em caso de atestado médico, o estudante ou seu responsável deverá entregar o mesmo à coordenação pedagógica ou direção que encaminhará aos professores a justificativa da ausência do estudante, que poderá passar atividades para o período de ausência e, após esse procedimento, para arquivamento e controle da coordenação da escola.

O estudante deve manter em seu poder uma cópia do atestado entregue.

### **11.3 Relação escola-comunidade**

O relacionamento dentro da escola e com a comunidade se dará de maneira respeitosa e atenciosa, onde o trabalho em equipe será incentivado e valorizado. Dessa forma, procuraremos estimular um trabalho coletivo que se baseia nos seguintes aspectos: colaboração, cooperação, participação, responsabilidade e solidariedade, visando à formação e à aprendizagem dos estudantes.

Para que haja excelência no relacionamento inter e extraescolar, é preciso que haja uma comunicação efetiva, clara e precisa entre os diversos agentes ou sujeitos educacionais e a comunidade, além de tomadas de decisão e atitudes criativas que possibilitem a prevenção, resolução e mediação de conflitos.

A escola precisa estar integrada na comunidade que a cerca. Logo ela não pode se isolar como uma bolha (LIBÂNEO, 2008). Espera-se que o relacionamento da escola com a família seja o melhor possível, pois apenas em conjunto estas duas instituições poderão realizar ações necessárias ao bom desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Desde o início, o CEF 30 trabalha sob a égide da gestão democrática. A participação dos diversos sujeitos se faz necessária para a construção conjunta do ambiente de trabalho. A atual gestão foi eleita para o período de 2024 a 2025.

### **11.4 Relação teoria e prática**

Esse tema foi abordado no item 7 “Princípios Orientadores das Práticas Educativas”

## 11.5 Metodologias de Ensino Adotadas

O processo de planejamento necessariamente tende a ser estratégico, participativo e de qualidade, buscando desenvolver ação e reflexão mediante as questões visíveis que permeiam o nosso campo de atuação. Dessa forma, os profissionais que estarão envolvidos nesse processo irão desenvolver suas competências procurando de certa forma auxiliar os envolvidos no planejamento pedagógico.

A autonomia será baseada em compartilhamento de ideias e habilidades vivenciadas a partir do processo em desenvolvimento. É sabido que cada profissional possui sua forma diferenciada de pensar e é com essa diferenciação de pensamentos, ideias e conceitos que determinam a autonomia em que diversos saberes caminham para alcançar o objetivo da equipe pedagógica.

A base norteadora dos conteúdos e objetivos do Ensino Fundamental é o Currículo em Movimento da Educação Básica (2016), conforme os documentos a seguir:

- Caderno 1 – Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- Caderno 3 – Ensino Fundamental Anos Finais;
- Caderno 7 – Educação Especial.

Quanto à metodologia pedagógica, além de basear-se no Currículo em Movimento da Educação Básica (2016), da SEEDF, encontra amparo legal na LDB.

A metodologia do CEF 30 de Ceilândia está baseada na Proposta Pedagógica de Paulo Freire e de outros educadores, conforme já anunciado, cujo objetivo aproxima-se das tendências pedagógicas progressistas. A finalidade desta linha pedagógica é ensinar o educando a partir do diálogo contextualizado, procurando desenvolver uma consciência crítica no estudante para que seja capaz de fazer uma leitura do mundo em que vive, tendo experiências que possibilitam a interação com sua realidade sociocultural.

Partindo desse pressuposto, a escola deve trabalhar a educação como prática da liberdade e terá como pilar a autonomia pedagógica, tanto na gestão quanto na práxis vivenciada entre estudante e professor. O estudante deve “assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque é capaz de amar” (FREIRE, 1996, p. 14).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), é possível contextualizar a relação do indivíduo com as questões sociais, econômicas e políticas

vivenciadas na sociedade por meio dos temas transversais.

Pensando nessa fundamentação, a equipe pedagógica do CEF 30 deseja trabalhar as disciplinas utilizando metodologias diversificadas, tais como: aulas expositivas contextualizadas e interativas; aprendizagem cooperativa; contação de histórias e narrativas; jogos educativos; gamificação; projetos interdisciplinares, com temas atuais e relevantes para a comunidade; e também aqueles que abrangem o contexto nacional, no qual os estudantes venham a partir desse projeto vivenciar sua realidade social.

É importante salientar que no ano letivo de 2020, as aulas presenciais foram suspensas em virtude da pandemia do coronavírus, de acordo com o Decreto nº 40.509, de 11/03/2020. Diante da necessidade do distanciamento social, as aulas aconteceram remotamente, a partir de 13/07/2020, mediadas por tecnologias e à distancia, utilizando a plataforma Google Sala de Aula, bem como materiais impressos para os alunos que não tiveram acesso às ferramentas digitais. Seguindo as orientações da SEEDF, ocorreu a busca ativa de forma sistemática para que todos os alunos participassem das atividades pedagógicas de acordo com o Currículo em Movimento .

No 2º semestre de 2021, as aulas presenciais foram retomadas no formato híbrido, para evitar aglomerações e a garantir o distanciamento físico necessário dentro das salas de aula.

Diante desse cenário, foram geradas lacunas e dificuldades na aprendizagem dos estudantes e diferenças entre aqueles que tinham mais dificuldades de aprender foram acentuadas.

Em 2024, diversas estratégias e ações pedagógicas serão realizadas para garantir a recomposição das aprendizagens e assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Essas ações estão descritas nos projetos interdisciplinares e planos de ação deste PPP.

Visando alcançar os objetivos essenciais deste Projeto Pedagógico de interdisciplinaridade, é importante enfatizar a necessidade de profissionais capacitados e providos de habilidades em diferentes áreas para que trabalhem com afinco no desenvolvimento do referido projeto, tendo em mente que não existe particularidade na educação, ou seja, cada assunto mantém uma ligação com outros de forma que o conhecimento nada mais é do que uma cadeia criada por diversos saberes.

## 12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

### 12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos no CEF30

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf</a>

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf</a>

Programa	Educação com Movimento
Público-alvo	Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
Total de Turmas Atendidas	Estudantes do 1º ao 5º ano
Diretrizes do Programa	<a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf</a>

### 12.2 Projetos Específicos

Falar de um Projeto Interdisciplinar é planificar uma ação que tenha em comum duas ou mais disciplinas ou outros ramos do conhecimento.

A palavra interdisciplinar é formada pela união do prefixo "*inter*", que exprime a ideia de "dentro", "entre", "em meio"; com a palavra "disciplinar", que tem um sentido pedagógico de instruir nas regras e preceitos de alguma arte ou campo de saber.

Embora o caráter interdisciplinar devesse ser natural na organização do trabalho pedagógico, ainda faz-se necessário planejar momentos em que o tratamento interdisciplinar seja mais abrangente e sistemático, com a intervenção de professores de várias áreas. O projeto contempla um tema escolhido para ser trabalhado por uma equipe mais abrangente, a ser abordado com amplitude e profundidade, de modo a evidenciar as

relações entre diferentes aspectos, pontos de vista, conteúdos, na busca de enriquecimentos nos temas escolhidos.

A seguir, apresentamos os projetos que são desenvolvidos na escola, eles podem ser consultados na íntegra nos apêndices deste documento.

### **12.2.1 Transição com Apoio é Melhor**

O Caderno Orientador da transição escolar do DF define bem o que é transição: refere-se às diferentes situações em que profissionais e estudantes precisam transitar nas escolas, como o estágio intermediário entre uma etapa e outra ou como um processo temporário que se passa na vida pessoal. Assim, no que diz respeito às diferentes trajetórias escolares, a palavra "transição" está intrinsecamente relacionada com "movimento". Sabemos que escola é um espaço de movimento, mas é importante que cada mudança seja bem direcionada. Desse modo, o projeto de transição ganha a importância, a fim de que tais rupturas sejam menos traumáticas e gerem menos desconfortos. Sendo assim, o contato com os desafios da nova etapa, orientações, vivência reduzirão o “medo” do novo.

### **12.2.2 Feira de Ciências**

Segundo Araújo (2015), a Feira de Ciências é um recurso importante na prática pedagógica pois por meio dela se busca a divulgação dos conhecimentos científicos para a comunidade escolar, onde os alunos utilizam sua criatividade e curiosidade para criar, e se motivam com os projetos apresentados. A realização de feiras de ciências traz benefícios para alunos e professores e mudanças positivas no trabalho em Ciências, tais como: o crescimento pessoal e a ampliação dos conhecimentos; a ampliação da capacidade comunicativa; mudanças de hábitos e atitudes; o desenvolvimento da criticidade; maior envolvimento da comunidade. As feiras de ciências possibilitam aos alunos a oportunidade de vivenciarem a pesquisa de uma forma prática, já que por meio da realização dos projetos científicos os alunos pesquisam, formulam hipóteses, experimentam, fazem observações e interpretam os resultados obtidos.

### **12.2.3 Jogos Interclasse**

Os professores da disciplina de Educação Física, juntamente com a direção desta escola e demais professores, comprometidos com a formação e desenvolvimento dos nossos estudantes, sobretudo no que tange à Educação e ao Desporto, buscam, com o referido projeto, despertar em nossa comunidade o interesse por essas áreas.

A prática de esportes é uma das atividades mais indicadas para crianças e adolescentes, pois oferece benefícios indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento integral. Na mesma perspectiva, a utilização de jogos de tabuleiro também será efetiva, visto que atuam em várias dimensões: ludicidade, interações pessoais, raciocínio lógico. Serão ofertados diversos jogos e modalidades esportivas.

Sendo a competição de caráter pedagógico, destacam-se os conceitos de cooperação, espírito de equipe, participação, autonomia e respeito mútuo. Nossa intenção é que os estudantes aprendam e se desenvolvam na e por meio dos Jogos Interclasse.

#### **12.2.4 Celebrar**

As datas comemorativas e os eventos, geralmente festivos, estão sempre presentes no cotidiano escolar, oportunizando situações que favoreçam a apropriação do conhecimento pelo educando de maneira prazerosa e interativa.

Sabemos, entretanto, que é preciso escolher com cuidado as datas especiais e os eventos, observando:

- ✓ O significado desses dias em relação ao contexto cultural, histórico e social da comunidade escolar;
- ✓ O vínculo com o Currículo em Movimento;
- ✓ As armadilhas do consumismo e da chamada “indústria das festas”;
- ✓ A interação entre todos os segmentos da comunidade escolar e o envolvimento dos responsáveis;
- ✓ A interface com as manifestações culturais, com vistas a manter vivos as tradições e costumes, ajudando em sua preservação e atualização e construção da identidade das novas gerações.

Entretanto, sem desprezar a importâncias das efemérides, é fundamental não permitir que o calendário escolar seja guiado apenas por dias especiais, visto que as temáticas que deles emergem devem fazer sentido para os estudantes e na organização do trabalho pedagógico.

Nesse sentido, a escola optou por deixar a cargo dos professores a seleção das datas comemorativas, sendo que algumas seriam trabalhadas de modo coletivo e, na maioria das situações, com culminâncias que envolvam a comunidade escolar para a construção de um sentido comum.

### **12.2.5 Projeto Intercultural**

Halloween por ser uma data simbólica é de grande interesse dos educandos, e permite aos envolvidos trabalhar conceitos como morte, respeito as religiões, culturas diferentes e multiculturalismo, temas difíceis de forma lúdica, além de oferecer um universo rico de lendas, mitos e símbolos que captam o interesse e curiosidade dos estudantes. Desenvolver uma Festa de Halloween na escola, é dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco do folclore americano, adquira vocabulário, desenvolva a imaginação e a criatividade, além de realizar atividades em grupo favorecendo a interação entre eles.

### **12.2.6 Momento Da Leitura**

#### **12.2.7 Viajando Na Leitura**

Os projetos “Momento da Leitura” e “Viajando na leitura” foram criados com o objetivo de valorizar e incentivar a prática da leitura na escola. É necessário despertar o interesse dos estudantes pela leitura, colocá-la como algo comum e agradável para ampliar experiências de mundo.

### **12.2.8 Reagrupamento Interclasse; Letramento Contínuo**

#### **12.2.9 Interventivo Presencial: Letramento Contínuo nos Anos Iniciais**

#### **12.2.10 Interventivo para o BIA**

Os projetos relacionados nesta seção fazem parte dos projetos de “Recomposição das Aprendizagens”, estão descritos nos Apêndices.

### **12.2.11 Horta Geométrica/**

#### **12.2.12 Cef 30 Sustentável**

De acordo com o eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, do currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2014), sugere um fazer pedagógico que busque construir cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando não só no hoje, mas nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania.

O projeto Horta Geométrica surgiu com intuito de colaborar tanto para as reflexões e ações sobre o uso do solo, alimentação saudável, bem como para as atividades práticas nas diversas disciplinas da Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do CEF 30 de Ceilândia.

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos estudantes, mas como parte de suas vidas. É importante que a escola trabalhe a conscientização e preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, enfatizando sua importância para a vida humana e para todos os seres vivos.

## **13 PROCESSO AVALIATIVO**

### **13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens**

A avaliação do estudante nos Ciclos deve ser feita de forma permanente, num sistema de progressão continuada, visando superar o mito da reprovação, que não é mais considerado como garantia de bom desempenho, nem como reflexo de qualidade de ensino.

A avaliação apresenta-se como o mais abrangente e importante fator de aperfeiçoamento do processo educativo. Ultrapassa a simples aferição do conhecimento adquirido pelos estudantes, apontando também e principalmente, para o sucesso ou as falhas do ensino oferecido. É fundamental, portanto, que ocorra de forma permanente, como indicador seguro dos caminhos a seguir, correções a fazer, aprimoramentos a buscar e do crescimento já alcançado.

Avaliar é também, buscar subsídios para a prática docente e administrativa, indicando a importância da manutenção ou mudança de estratégias, redefinição de metas e objetivos, possibilitando corrigir no processo, falhas ou disfunções que comprometam o sucesso escolar. A Secretaria de Educação amplia, em suas diretrizes a noção de avaliação, indo além das avaliações da aprendizagem, orientando a articulação das avaliações em três níveis: aprendizagem, institucional e larga escala. Adota-se nessa articulação a função da avaliação formativa, onde, além de colher dados, além de se analisar o produto final, têm-se a intenção interventiva.

É com essa concepção que a instituição de ensino trabalha. Por ser um processo contínuo, sistemático e intrínseco ao ato de educar, a avaliação deve ser planejada e norteada por critérios previamente estabelecidos, conhecidos e entendidos por todos, visto que, o resultado final reflete o fracasso ou sucesso de todos os envolvidos.

O Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia entende que a compreensão por parte dos responsáveis acerca dos instrumentos utilizados no ato de avaliar é essencial para que estes tornem-se coparticipantes no desenvolvimento escolar do estudante e se compromete a oportunizar, viabilizar e incentivar práticas efetivas de participação desse segmento na construção da gestão democrática.

Oportunizar às famílias informações e esclarecimentos acerca da organização do trabalho pedagógico, dos procedimentos, critérios e instrumentos adotados para avaliação dos estudantes. Garantir a presença desses atores no Conselho de Classe participativo conforme prevê a lei da gestão democrática são formas de gerar o protagonismo desse segmento. Atitudes com as quais, a instituição de ensino se compromete. Para tanto, são realizadas as reuniões com responsáveis bimestralmente, onde são comunicados os resultados aferidos acerca da aprendizagem dos estudantes, onde se discute esse resultado baseado nos critérios definidos e se planeja ações para que o estudante alcance a meta planejada.

Embora ocorram momentos específicos de aferição da aprendizagem para planejamento de intervenções, a avaliação permeia todo o processo educativo e busca a superação das dificuldades e falhas individuais e/ou grupais que interferem no sucesso escolar.

Nesse sentido, todo trabalho desenvolvido pela unidade escolar é avaliado em momentos próprios, definidos no calendário escolar, denominados Avaliação Institucional. Esse momento é realizado com a participação de todos os segmentos da unidade escolar e busca evidenciar potencialidades e necessidades da instituição com fins de intervenção.

Assim, o CEF 30 deve adotar práticas avaliativas com intenção formativa, contempladas nas Diretrizes de Avaliação Educacional: tais como: diário de bordo, observação diária em sala de aula, teste da psicogênese, mapeamento ortográfico, níveis textuais, portfólio, atividades individuais e em grupo, provas avaliativas, atividades avaliativas, sondagens matemáticas, reflexão sobre a prática pedagógica, pesquisas, seminários e autoavaliação. A aprovação e a retenção se dará de acordo com o resultado da junção dessas práticas após apresentação dos resultados ao Conselho de Classe.

Na Educação Infantil, a avaliação se dará principalmente pela observação sistemática, registros em caderno, fichas, relatórios, portfólios, sem objetivo de promoção.

Na Educação Especial, a avaliação deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante.

A recuperação ocorre de forma paralela ao longo do processo sempre que o objetivo não for alcançado ou outras deficiências forem observadas. As intervenções são pontuais e realizadas imediatamente após a detecção de sua necessidade. Para tanto são utilizadas estratégias variadas: reagrupamentos, atividades diversificadas, reforço escolar, projeto interventivo e outros. O desempenho do estudante é registrado em ficha própria, bimestralmente, conforme orientação da SEEDF e socializado com a família no sentido de compartilhar os progressos alcançados e os aspectos a serem trabalhados, com vistas a um

melhor rendimento. Os resultados bimestrais e finais são registrados no diário de classe do professor e no relatório de avaliação (RAV), sendo comunicados aos pais e estudantes, mediante instrumento próprio, em reuniões, ao término de cada período escolar.

As reuniões de pais/responsáveis acontecem bimestralmente e são importantes momentos para socialização do desempenho dos estudantes e esclarecimento das práticas pedagógicas vigentes. Os responsáveis que porventura não comparecem são convocados em segunda chamada por meio de bilhete ou telefone. Na ocasião, os pais são esclarecidos acerca da necessidade de seu acompanhamento na vida escolar do filho. Tal estratégia tem apresentado resultados positivos. A escola encontra-se preparada para, em caso de necessidade, acionar outras instâncias de amparo à criança como Conselho Tutelar e Ministério Público.

A avaliação multidisciplinar é feita pelos professores de cada ano, aplicada ao final de cada bimestre, onde são explorados todos os conteúdos programados para o período. Os dados coletados também servem de reflexão nos momentos de Avaliação Institucional, onde os envolvidos no processo educacional da escola discutem maneiras de se melhorar os índices e promover aprendizagens significativas.

A avaliação diagnóstica foi aplicada nos meses de fevereiro e março de 2024 pelos professores dos Anos Iniciais e Finais e os dados foram registrados em planilhas individuais. Após a análise dos resultados, intervenções pedagógicas serão realizadas para garantir a recomposição das aprendizagens e assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### **13.2 Avaliação institucional: processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

No cotidiano escolar, algumas perguntas devem ser formuladas constantemente: as ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes? Elas foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados? Como está O PPP da escola? Continua correspondendo a atual realidade? Em quais aspectos deve-se melhorar? Questões como essas ajudam a reconhecer e consolidar as conquistas da escola.

Qualquer avaliação – de larga escala, institucional, das aprendizagens – busca acompanhar os resultados até o momento, se estão próximos ou distantes dos objetivos e, se for o caso, mapear as razões da proximidade ou distanciamento. Avaliar-se institucionalmente, retomar o PPP permite que a escola se replaneje para resolver problemas e propor soluções com mais precisão. Nesse sentido:

(...) se os professores, pedagogos, diretores, funcionários, alunos e seus familiares, tratarem de forma séria todo o processo de gestão, desde a identificação do problema, com um tratamento o mais científico possível das suas causas e consequências; passando pelo processo de tomada de decisões, de forma centrada e dentro dos limites da razoabilidade; pelos momentos de acompanhamento e controle, aplicando na prática o controle social; até a avaliação, a partir da qual, é possível dimensionar todo o esforço desenvolvido e os resultados (SOUZA, 2005, p.45)

O processo de avaliação é intrínseco à Proposta Pedagógica e ocorre o tempo todo. Por isso, Souza alerta que:

(...) a avaliação dos vários integrantes da escola, e também a avaliação dos vários componentes e das diversas dimensões do trabalho escolar, sempre ocorreram de modo informal. Por exemplo: os professores são avaliados pelos alunos, por seus pares, pelos técnicos e pelos dirigentes da escola. O diretor e outros profissionais são avaliados pelos alunos; a infraestrutura disponível é sempre analisada como fator que facilita ou dificulta o desenvolvimento das atividades; o currículo é objeto de apreciação, particularmente pelo corpo docente; as relações de trabalho e de poder são analisadas quanto ao seu potencial de promoverem ou não um clima favorável no contexto escolar (1995, p.25).

Assim, a avaliação supervisiona a trajetória da escola, a curto, médio e longo prazos. Enquanto o planejamento dimensiona o que se vai construir, a avaliação subsidia essa construção ao subsidiar a tomada de decisões.

Importantíssimo ressaltar que a avaliação das aprendizagens não pode ser desvinculada de uma avaliação institucional, mesmo que elas sejam de natureza diferente: enquanto esta diz respeito à instituição, aquela se refere mais especificamente ao rendimento escolar discente. São distintas, mas inseparáveis e complementares. O rendimento do aluno depende muito das condições institucionais e do PPP da escola.

A avaliação institucional não pode reduzir-se a um processo técnico porque, necessariamente, deve estar inserida num projeto de educação e de sociedade.

As avaliações institucionais previstas no calendário escolar bem como as coordenações coletivas semanais constituem-se oportunidades de avaliar os diversos setores da escola. Sempre que possível, as fragilidades identificadas sofrem intervenção imediata.

### **13.3 Avaliação em larga escala**

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações externas em larga escala, composto por testes e questionários de contexto, que permite realizar um diagnóstico da educação básica brasileira.

Ao mesmo tempo que avalia a qualidade, a equidade e a eficiência da educação praticada no país, oferece dados para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais.

O CEF 30 participa e tem buscado o empenho e engajamento da comunidade escolar para responder ao conjunto de instrumentos aplicados contribuindo, assim, para a melhoria da qualidade da educação no DF. A sua participação e desempenhos estão registrados no item 4.5 deste documento.

### **13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

O Plano de Ação é uma ferramenta de gestão que descreve como a instituição vai endereçar seus problemas, desenvolver suas ações e traçar metas para alcançar objetivos. Deve ser seguido, mas como se trata de uma ação “viva” comporta modificações e aperfeiçoamentos. A partir das metas traçadas, profissionais e famílias podem avaliar o que deu certo e melhorar ou implementar novas ações. Por isso, quanto mais o plano envolver a equipe da escola, melhor ele será.

Os Planos de Ação descritos nos apêndices trazem: a) as ações previstas pela Gestão Democrática para a execução deste PPP; e b) as ações previstas de setores específicos, como: Conselho Escolar, Coordenação Pedagógica, Serviço de Orientação Escolar, Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Apesar das especificidades, todas as ações partem dos mesmos princípios fundamentais anteriormente descritos, recebendo a sua pormenorização adequada à sua execução.

### **13.5 Conselho de Classe**

O Conselho de Classe constitui-se uma importante instância de avaliação formativa, onde é possível entrelaçar as avaliações de aprendizagem, institucional e de larga escala. No CEF30, o Conselho de Classe acontece bimestralmente, com a presença dos regentes, equipe diretiva, equipes especializadas (OE, EEAA -Pedagoga, Sala de Recursos -no momento sem servidor), representante dos estudantes e coordenação pedagógica.

Os dados colhidos no Conselho são registrados em ficha própria da Secretaria de Educação e em portfólio das turmas aos cuidados da coordenação pedagógica. As observações, queixas, fragilidades, sugestões são anotadas e retomadas posteriormente para providências. A escola acredita assim encampar a orientação de proceder uma avaliação formativa, sendo essa entendida como aquela realizada com fins de intervenção.

## **14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

### **14.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

A equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é formada por um grupo multidisciplinar, composta por Pedagogo e Psicólogo Escolar, que trabalha em parceria com a Orientação Educacional, Sala de Recursos e demais profissionais da escola, para promover a melhoria da qualidade no processo de ensino e aprendizagem. O pedagogo da EEAA ocupa uma função específica nas escolas, pois ele atua assessorando os professores por meio da sugestão de estratégias adequadas aos alunos que possuem dificuldades de aprendizagem ou diagnósticos de transtornos funcionais.

A atuação do pedagogo da EEAA envolve: Analisar as situações de ensino-aprendizagem, com o objetivo de apoiar o professor e atender às queixas-escolares. Auxiliar no aprimoramento do desempenho dos professores em sala de aula (conteúdos, métodos, técnicas, formas de organização da classe). Promover a adequação do ensino às necessidades dos alunos. Escutar e orientar pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos alunos, tais como relacionais, subjetivos e pedagógicos. Desenvolver projetos de intervenção pedagógica junto à comunidade escolar. Realizar a avaliação pedagógica do aluno encaminhado ao SEAA.

Assim sendo, o planejamento do Serviço de Apoio à Aprendizagem para o presente ano letivo segue nos *Planos de Ação Específicos deste documento*.

### **14.2 Orientação Educacional**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30) . Tendo em vista o

que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico- PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

O Orientador Educacional atua na escola junto a todos os partícipes do processo educativo (intra e extraescolar). Integra a equipe de apoio, envolve-se no processo educativo do com um olhar integral sobre o educando. Faz acompanhamento individual e coletivo de estudantes. Articula, com a equipe gestora e professores, projetos para reduzir algumas problemáticas no ambiente escolar. Realiza intervenções em turmas ou grupos, atende familiares e responsáveis acerca do desenvolvimento do discentes, conflitos(psicoemocionais) e comportamentos. Auxilia pais e responsáveis nos encaminhamentos para a rede externa ( saúde e órgãos de proteção da Criança e Adolescente). Organiza eventos de campanhas importantes para o espaço escolar, sempre visando à cultura de paz, respeito as diferenças e relações interpessoais.

Assim sendo, o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo segue nos *Planos de Ação Específicos deste documento*.

### **14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos**

O CEF 30 não possui profissionais da Sala de Recursos para o devido acompanhamento dos estudantes. Os estudantes com TFE foram contemplados para atendimento no polo do SAA dois dias por semana na EC 08 por um semestre. A falta do suporte desses profissionais prejudica a aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais.

### **14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros**

O trabalho dos profissionais de apoio escolar que atuam na escola, monitores e educadores sociais voluntários, é de suma importância para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas suas atividades diárias no que se refere à alimentação, locomoção e higienização.

## **14.5 Biblioteca Escolar**

De acordo com as orientações da Secretaria de Educação do DF, em seu Caderno Orientador, 2018, diz que “A biblioteca escolar deve ser um espaço privilegiado dentro das unidades escolares a fim de se firmar como um ambiente propício à difusão de informações, apoio ao trabalho de pesquisa, formação de leitores e desenvolvimento do Currículo da Educação Básica”.

O plano de ação da Biblioteca do CEF 30 com seu funcionamento segue nos Apêndices deste documento.

## **14.6 Conselho Escolar**

A atuação do Conselho Escolar é de fundamental importância para que pais, estudantes e professores possam atuar de forma participativa nas tomadas de decisão pertinente a questões administrativas, pedagógicas e financeiras da escola.

## **14.7 Profissionais Readaptados**

De acordo com a portaria Portaria nº 1.273, de 13 de dezembro de 2023, os servidores readaptados podem atuar: na biblioteca escolar; no laboratório de informática e de ciências, e outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao professor regente; em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas;

em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;

em projetos previstos no PPP da escola ou apresentados pelo próprio servidor readaptado (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, "bullying", entre outros).

O plano de ação dos servidores readaptados encontra-se nos Apêndices deste documento.

## **15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

## **15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

De acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação, todos os sujeitos são importantes no contexto educacional e o Coordenador Pedagógico merece um destaque. Ele exerce o papel de articulador nos movimentos de elaboração, desenvolvimento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Como educador-formador compete a ele articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o PPP, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola.

O coordenador pedagógico tem a missão de contribuir para a formação continuada e de acompanhar as ações pedagógicas dos professores de acordo com as diretrizes propostas pela Secretaria de Educação.

## **15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A coordenação pedagógica do CEF 30 segue as orientações da Portaria 1245 de 07 de dezembro de 2023. Sendo que para os professores da Educação Infantil e dos Anos Iniciais que atuam com quarenta horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, ocorre no turno contrário ao de regência, às quartas feiras que são destinadas à coordenação coletiva; terças e quintas-feiras destinadas à coordenação individual, ou em um desses dias à formação continuada; segundas e sextas-feiras destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Para os professores dos Anos Finais que atuam com quarenta horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada, ocorre no turno vespertino, às quartas-feiras que são destinadas à coordenação coletiva; terças, quintas e sextas-feiras destinadas à coordenação por área de conhecimento ou em um desses dias à formação continuada; um dia destinado à coordenação pedagógica individual ou à formação continuada; dois dias destinados à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Para os professores dos Anos Finais que atuam com 20 horas semanais, ocorre no turno matutino, um dia é destinado à coordenação pedagógica por área de conhecimento e um dia é destinado à coordenação individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

O planejamento da Coordenação Pedagógica para o presente ano letivo segue nos Planos de Ação Específicos deste documento.

### **15.3 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

A Secretaria de Educação destina um dia de coordenação pedagógica à formação continuada e os professores têm participado dos cursos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (EAPE). Durante todo o ano letivo, nas coordenações, os professores participam de reuniões, debates, lives, palestras.

Cabe salientar que apenas a formação do professor não é o suficiente para a melhoria do ensino, é fundamental o desenvolvimento de políticas públicas que melhorem todo o sistema educacional.

## **16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação**

De acordo com as Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação para a Permanência Escolar, o processo de aprendizagem é um direito e a permanência do estudante na escola é condição indispensável para o seu alcance. Diante disso, o CEF 30 elaborou um Plano de Ação para Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes, para acompanhamento da frequência e devidas providências no combate à retenção, à evasão e ao abandono escolar. O desenvolvimento dessas ações encontra-se nos *Planos de Ação Específicos deste PPP*.

### **16.2 Recomposição das aprendizagens**

Os anos letivos de 2020 e 2021 tiveram um contexto atípico, com a pandemia do coronavírus que necessitou de distanciamento social e aulas remotas mediadas por tecnologias e à distancia, utilizando a plataforma Google Sala de Aula e materiais impressos para os alunos que não tiveram acesso às ferramentas digitais para participarem das atividades pedagógicas de acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF.

Em 2024, ainda se percebe as lacunas deixadas nas aprendizagens dos estudantes. Os professores dos Anos Iniciais e Finais aplicaram a avaliação diagnóstica nos meses de fevereiro e março de 2024 e os dados foram registrados em planilhas individuais. Com a

análise dos resultados, intervenções pedagógicas serão realizadas para garantir a recomposição das aprendizagens e assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem. Como consequência, a elevação das taxas de promoção, de forma a superar a cultura do fracasso escolar e possibilitando mais qualidade à aprendizagem.

Após análise dos resultados da avaliação diagnóstica dos estudantes do primeiro ano, bloco inicial, constatou-se que houve uma defasagem quanto às habilidades necessárias para o ano citado. Nesse sentido, é importante buscar meios para que sejam fortalecidas e consolidadas as aprendizagens.

Em relação aos estudantes dos segundos e terceiros anos do bloco inicial, percebeu-se que precisam melhorar a leitura e a escrita. Já os estudantes do segundo bloco – 4º e 5º ano apresentaram fragilidades em relação a leitura e a escrita alfabética, além de casos em que não conseguiram consolidar o processo de alfabetização.

Sendo assim, as turmas do primeiro ao quinto ano apresentaram defasagens em relação às aprendizagens e quanto à aquisição da leitura e escrita alfabética. Desta forma, faz-se necessário buscar alternativas que possam melhorar o desempenho dos estudantes. Assim, devem ser propostas aos estudantes atividades diferenciadas e lúdicas, ou seja, atividades que propiciem uma aprendizagem significativa e que possam contribuir para o seu fortalecimento.

Neste contexto, faz-se necessário aprimorar a tríade: alfabetização, letramento e ludicidade dos estudantes do 1º ao 5º ano. Com esse enfoque, foi preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que eles precisam aprender?

Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das atividades, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes. Fez-se necessário a elaboração de projetos que visam desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização, no letramento de maneira significativa e lúdica.

Assim, serão trabalhadas atividades com a participação de todos os estudantes no processo de ensino-aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. Serão definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento. Ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada estudante será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Dessa forma, esperamos que haja uma melhora

significativa nas produções de textos e, conseqüentemente, melhores resultados nos estudos, de modo geral.

Com relação ao enfrentamento da defasagem e distorção idade/ano, as orientações do Programa Superação, além das mencionadas anteriormente, fazem parte das estratégias de recomposição das aprendizagens, a fim de que os estudantes que se encontram nessa situação rompam com os ciclos de retenção, abandono e evasão escolar. O atendimento a esses estudantes será feito dentro da própria turma.

O desenvolvimento dessas ações encontra-se nos *Planos de Ação Específicos deste Projeto*

### **16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

O Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz” da Secretaria de Educação do DF afirma em sua introdução que “a escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para um convívio respeitoso entre pessoas diversas em suas cores, etnias, gêneros, orientação sexual, idades, condições socioeconômicas e religiosidades. Portanto, é capaz de contribuir para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar as manifestações da violência e fomentar a construção da cultura da paz.”

Nesse sentido, o CEF 30 tem desenvolvido ações na busca da solução de diversos conflitos na comunidade escolar, para evitar as manifestações da violência e promover um ambiente para a cultura da paz na escola. O desenvolvimento dessas ações encontra-se nos *Planos de Ação Específicos deste PPP*.

### **16.4 Qualificação da transição escolar**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010), as unidades escolares devem apoiar os estudantes nas transições que necessariamente acontecem durante o transcorrer da Educação Básica. A própria lei nos oferece as razões de ser do projeto.

O Centro Fundamental 30 de Ceilândia passa por 3 transições: Da educação Infantil para o Ensino Fundamental (Anos Iniciais), com menos rupturas pois continuarão com apenas uma professora. Porém com as questões da alfabetização. O processo de transição dos 5º anos para 6º anos Fundamental (Anos finais) e 9º anos para o Ensino Médio. Chamamos de processo, tendo em vista que não se resume a um evento, mas ele

deve ocorrer ao longo do ano. Observa-se grande dificuldade dos professores (Fundamental-Séries Finais) com os estudantes que chegam aos 6<sup>a</sup> anos, pois estes requerem mais tempo para se adaptarem a nova realidade . Além disso, é importante destacar que muitos estudantes dos 5<sup>o</sup> anos chegam ao 6<sup>o</sup> ano com o processo de alfabetização ainda em andamento.

Diante disso, o CEF 30 necessita de um projeto de transição do 5<sup>o</sup> ano para o 6<sup>o</sup> com um lapso temporal maior, além de um olhar mais colaborativo dos participantes. Já a 3<sup>o</sup> Transição dos 9<sup>o</sup> para o Ensino Médio ocorre de forma mais natural, tendo em vista a idade maturacional dos discentes. Por outro lado, terão que se adaptarem a realidade do Novo Ensino Médio e nesse sentido o projeto de transição deve ocorrer em parceria com a escola de destino. Diante de tal cenário, foi criado o projeto “Transição com Apoio é Melhor” como uma alternativa possível de trabalho institucional preventivo para o ano subsequente. O desenvolvimento dessas ações encontra-se nos *Projetos Específicos deste PPP*.

## **17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **17.1 Avaliação Coletiva**

Essas informações foram inseridas no item 13.2.

### **17.2 Periodicidade**

O acompanhamento e avaliação do PPP serão feitos, formalmente, nos momentos previstos no calendário letivo, na Avaliação Institucional. Quando se fizer necessário, diante das demandas postas no cotidiano, nas coordenações coletivas e setorializadas, nas reuniões do Conselho de Classe e bem como nas reuniões bimestrais com a participação de pais e responsáveis.

### **17.3 Procedimentos, instrumentos e formas de registro**

As reclamações, sugestões, elogios podem ser anotados em caderno de registros e em atas.

## 18 PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

### 18.1 Dimensão: Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Possibilitar o avanço no desempenho acadêmico de todos os estudantes, com especial atenção aos 3º, 5º, 7º e 9º anos.	Aprendizagem dinâmica e lúdica com diversidade de recursos.	Reuniões para estudos sobre temáticas relacionadas ao processo ensino e aprendizagem.  Promoção de parcerias com a UnB e com outras instituições de ensino e formação superior para estudar temáticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.	Reuniões periódicas. <i>Feedback</i> das ações Praticadas. Análises de registro. Escuta dos envolvidos.	A cada bimestre
Aprimorar práticas avaliativas formativas no Ensino Fundamental.	Nivelar a escola com média mínima para todos.	Dinamização e reiteração da relevância dos horários de coordenação (individuais, por disciplina/ano e coletivas) como espaços privilegiados de estudo, formação e discussões /intervenções pedagógicas.		
Aplicar e avaliar metodologias em sala de aula que permitam e favoreçam a participação mais efetiva do estudante na construção e apropriação do conhecimento sistematizado.	Fortalecer a participação ativa do estudante.	Valorização da dimensão pedagógica, a partir dos debates, ações e apreciação dos processos de avaliação interna (diagnóstica e formativa) e externa (SAEB e outros).		
Construir ações efetivas para reduzir os índices de evasão e repetência.	Minimizar os índices de reprovação e abandono.	Dinamização do espaço da Sala de Leitura com a atribuição de pessoal e ocupação criativa e contínua do ambiente.		
Aperfeiçoar, nos 4º e 5º anos, a produção de texto, a fim de que dos estudantes elaborem produções contemplando estrutura, uso da língua, coesão, coerência, gêneros, criatividade, originalidade.	Formação integral e da competência leitora e da escrita.	Implementação, acompanhamento e avaliação dos Projetos Interdisciplinares.		
Acompanhar, avaliar e intervir a fim de assegurar a plena inclusão dos estudantes com deficiência, TFEs e dificuldades de aprendizagem	Formar atitudes inclusivas no espaço escolar.	Elaboração e efetivação de adequações e adaptações curriculares para os públicos alvo (estudantes com Deficiência e Transtornos) buscando, também, possibilitar melhores condições de aprendizagem para os estudantes com dificuldades de aprendizagem.  Articulação entre os serviços de apoio: EEAA, SR e demais profissionais.		

## 18.2 Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Trabalhar para que, durante e ao final dos Anos Iniciais, 90% dos estudantes dominem apropriadamente os campos da matemática: números e operações/álgebra e funções, espaço e forma, grandezas e medidas, tratamento da informação.	Domínio de pré-requisitos básicos de aprendizagem.	<p>Promoção de ações relacionadas à transição entre as etapas e seus segmentos: da casa para o 1º ano, do 5º para o 6º ano, do 9º para o EM.</p> <p>Incremento do caráter formativo das Coordenações Pedagógicas</p> <p>Estudo dos dados das avaliações externas e internas, com planejamento de intervenções</p>	<p>Reuniões periódicas. Feedback das ações Praticadas. Análises de registro. Escuta dos envolvidos.</p>	<p>A cada bimestre</p>
Trabalhar para que, durante e ao final dos Anos Finais, 90% dos alunos possuam desempenho adequado, ou seja, estejam nos <b>níveis proficiente ou avançado</b> da Prova Brasil 9º ano (Escala SAEB).	Alcançar os desempenhos satisfatórios de habilidades básicas.	<p>Busca ativa pelos estudantes infrequentes, faltosos e em situação de vulnerabilidade pessoal e/ou social</p> <p>Fortalecimento dos Projetos Interdisciplinares com dotação de recursos e viabilização das ações consoantes</p> <p>Encontros com familiares sobre rendimento escolar.</p>		
Melhorar o IDEB dos Anos Iniciais da escola que está <b>em 5,3 para 5,8</b> , tendo como parâmetro a atual meta do DF é <b>6,2</b> .	Possibilitar oportunidades de extensão e ampliação de saber e conhecimento.	<p>Adoção de estratégias para aumentar a participação das famílias nas reuniões ordinárias da escola.</p> <p>Análise dos dados de matrícula, movimentação, evasão e terminalidade junto à secretaria escolar</p>		
Melhorar o IDEB dos Anos Finais da escola que está <b>em 3,8 para 4,2</b> tendo como parâmetro a atual meta do DF é <b>4,2</b> .	Possibilitar oportunidades de extensão e ampliação de saber e conhecimento.			
Garantir o acesso, assegurando permanência e aprendizagens dos estudantes a partir de 6 anos ao EF, assegurando, também, a conclusão na idade adequada, na perspectiva de 95% dos AI (10/11 anos) e 80% nos AF (14/15 anos).	Equiparar aprendizagens aos marcos de desenvolvimento.			

### 18.3 Dimensão: Gestão de Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Implementar uma gestão cada vez mais participativa.	Fortalecer laços de flexibilização e humanização e trabalho coletivo.	Organização e promoção de atividades com a participação de todos os segmentos da comunidade.	Reuniões periódicas. <i>Feedback</i> das ações Praticadas. Análises de registro. Escuta dos envolvidos.	A cada bimestre

### 18.4 Dimensão: Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	CRONOGRAMA
Construir uma unidade entre os vários segmentos da escola, especialmente entre os Anos Iniciais e Anos Finais.	Fortalecer laços de flexibilização e humanização e trabalho coletivo.	Organização e promoção de atividades com a participação de todos os segmentos da comunidade.	Reuniões periódicas. <i>Feedback</i> das ações Praticadas. Análises de registro. Escuta dos envolvidos.	A cada bimestre
Realizar atividades com efetiva atuação discente (projetos iinterdisciplinares, saraus, eventos, etc), incluindo como prática permanente o Conselho de Classe participativo.	Fortalecer laços de flexibilização e humanização e trabalho coletivo.	Promoção de reuniões, encontros e atividades entre os profissionais dos Anos Iniciais e Finais para interação pessoal e profissional.  Apresentar, fazer circular e aplicar as informações legais		
Dar a conhecer e fazer cumprir normas, princípios e legislação pertinentes.	Fortalecer laços de flexibilização e humanização e trabalho coletivo.	Manter interlocução com os funcionários e empresas prestadoras de serviços, reuniões, orientações em grupo e individuais.		
Acompanhar e avaliar a execução dos serviços de limpeza, administração e vigilância.	Gestão democrática e participação ativa de modo articulado dos envolvidos.	Reuniões, encontros, orientações em grupo e individuais; acompanhamento do SEI.		

### 18.5 Dimensão: Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Tornar a escola adimplente a fim de receber verbas federais e distritais.	Promover projetos e eventos pedagógicos. Aumentar o recebimento de verbas federais e do DF.	Buscar parcerias externas com profissionais e verbas governamentais	Reuniões periódicas. <i>Feedback</i> das ações Praticadas. Análises de registro. Escuta dos envolvidos.	A cada bimestre
Otimizar a aplicação de meios financeiros para aquisição e manutenção de recursos materiais, de equipamentos e do prédio escolar, implementando uma gestão financeira ágil e transparente, subordinada às demandas pedagógicas.	Executar projetos e compras mais assertivos conforme as demandas escolares.	Planejamento e aplicação dos recursos financeiros para evitar gastos desnecessários e desperdícios, com a participação da comunidade escolar.  Prestação semestral de contas à comunidade escolar.		
Aplicar 100% dos recursos recebidos ainda no corrente ano letivo, atendendo as demandas dos diversos segmentos, com especial atenção às solicitações pedagógicas.	Gerir os recursos de forma eficiente e ética com objetivo a curto e longo prazo.			

### 18.6 Dimensão: Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação	CRONOGRAMA
Estabelecer parcerias e ações que possibilitem o acesso às atividades culturais e práticas esportivas.	Fomentar políticas pedagógicas que levem os estudantes a outras realidades.	Publicação dos gastos realizados pela escola, após processo participativo de indicação e aquisição de equipamentos, recursos, etc.	Reuniões periódicas. <i>Feedback</i> das ações Praticadas. Análises de registro.	A cada bimestre
Fomentar a cultura da avaliação institucional permanente, tendo como núcleo O PPP em seu contínuo processo de aplicação/avaliação/retomada.	Discutir e propor melhorias e resoluções de problemas das demandas pedagógicas e administrativas.	Regularização dos procedimentos e documentação relacionados ao uso de verbas distritais e/ou federais. Cuidado com os aspectos estruturais e estéticos da escola (pintura, limpeza, organização dos ambientes, etc).  Aquisição e uso adequado dos equipamentos para as		
Manter atendimento atencioso,	Viabilizar a presença das			

eficiente e eficaz na secretaria escolar.	famílias no espaço escolar.	refeições discentes.	Escuta dos envolvidos.	
Aperfeiçoar os procedimentos de limpeza e conservação da escola	Valorizar a importância do espaço escolar mais aconchegante e saudável.	Participação dos profissionais da secretaria nos processos de decisão		
Melhorar os procedimentos de vigilância da escola.	Valorizar a importância do espaço escolar.	Provimento de materiais no setor		
		Participação dos profissionais da limpeza e conservação no cotidiano escolar Provimento de materiais Participação dos profissionais da merenda no cotidiano escolar Organização de procedimentos Participação dos profissionais da vigilância no cotidiano escolar Organização de procedimentos de segurança, incluindo professores e estudantes		

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PPP, por si só, não é ação, é intenção. Para que isso se concretize, é necessário que, no cotidiano, cada um na escola comprometa-se com sua realização. Nesse sentido, lembramos, a participação efetiva vem também acompanhada de corresponsabilidades: todos, coletivamente, e cada um, individualmente, fazem a sua parte.

Entretanto, no e em grupos, gera tensões, pois o planejado nem sempre é realizado conforme o previsto. Essas tensões podem se traduzir por conflitos, em especial no que se refere ao assumir responsabilidade e realização de tarefas ou ações consoantes ao Projeto.

Trabalhar em grupo é um aprendizado: as dificuldades que a realidade nos impõe fazem com que, muitas vezes, as iniciativas não cheguem a termo, sejam paralisadas, fiquem a desejar.

Somente pelos debates e diálogos transparentes e respeitosos vindo sendo possível superar ou minimizar os conflitos e as tensões grupais, discutindo-os. Como diz Madalena Freire (1992):

### **Grupo é grupo**

A cada encontro: imprevisível

A cada interrupção de rotina: algo inusitado

A cada elemento novo: surpresas

A cada elemento já parecidamente conhecido: aspectos desconhecidos

A cada encontro: um novo desafio, mesmo que supostamente já vivido

A cada tempo: novo parto, novo compromisso fazendo história

A cada conflito: rompimento do estabelecido para a construção da mudança

A cada emoção: faceta insuspeitável

A cada encontro: descobrimento de terras ainda não desbravadas

Grupo é grupo

Que o grupo, ou seja, a comunidade escolar do CEF 30, tenha sabedoria, competência e compromisso com uma escola cada vez mais pública, democrática, alegre, de qualidade...

## REFERÊNCIAS

- ALGEBAIL, Eveline. *Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos*. Rio de Janeiro: Lamparina, FAPERJ, 2009.
- ARROYO, Miguel. *Outros Sujeitos, outras pedagogias*. Rio de Janeiro, Vozes, 2012.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, LDBEN n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: 1ª a 4ª série*. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content) Acesso em Setembro de 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Conselhos escolares: uma estratégia de gestão democrática da educação pública*. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Brasília, 2004. Disponível em: [http://www.educacao.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce\\_gen.pdf](http://www.educacao.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_gen.pdf)>. Acesso em Setembro de 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania*. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares - Caderno1. Brasília, 2004. Disponível em: [http://www.educacao.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce\\_cad1.pdf](http://www.educacao.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_cad1.pdf)>. Acesso em Setembro 2014.
- BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. *Currículo em Movimento da Educação Básica*. 2014.
- BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF. Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF: Caderno Orientador., 2018
- CADERNO ORIENTADOR
- ÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos. Secretaria de Educação do Distrito Federal: Brasília: 2012.
- CAMPELLO, Bern
- BRASÍLIA. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica, Proposta Pedagógica e Coordenação Pedagógica nas Escolas, 2014.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução CNE/CEB n. 2, de 11 de setembro de 2001. Institui as *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>>. Acesso em outubro 2014.
- DEWEY, John. *Experiência e educação*. São Paulo; Nacional, 1976.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014, p. 92. Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf)>. Acesso em Agosto de 2018.
- \_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos iniciais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais>>. Acesso em Agosto de 2018.
- \_\_\_\_\_. (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos finais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d. 2014. Disponível em: <http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais>>. Acesso em Agosto de 2018.
- FREIRE, M. O que é grupo? In: GROSSI, E. P.; BORDIN, J. (orgs.). Paixão de aprender I. Petrópolis: Vozes, 1992.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa* 36ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).
- GADOTTI, Moacir. *Concepção dialética da educação*. São Paulo: Cortez Editora Autores Associados, 1986. GADOTTI, Moacir. *Educação e compromisso*. Campinas, Papirus, 1986.

GANDIM, Danilo. A Prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos culturais, social, político, religioso e governamental. 2ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

GOMES, Roberto Luiz. Teoria Crítica da Sociedade e o Sentido Político da Educação. Linhas Críticas. Revista Semestral da Faculdade de Educação – UnB, v. 16, n. 31, 254, jul./ dez. 2010.

GORNI, Doralice Aparecida Paranzini; SANTOS, Alini Falcão dos. Das séries aos ciclos de estudos: o desafio da (des)continuidade. Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v.17, n.65, p.675-694 out/dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v17n65/v17n65a7.pdf>. Acesso em 5 Setembro 2014.

HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: O conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: MF Livros, 2008.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação Educacional Escolar: para além do autoritarismo. In:\_\_\_\_\_. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997. Cap. II e III, p. 27 a 59.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Prática Escolar: do erro como fonte de castigo ao erro como fonte de virtude. In:\_\_\_\_\_. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997. Cap. II e III, p. 27 a 59.

MELLO, S.A.. A Escola de Vygotsky. In: CARRARA, Kester (org.). Introdução à Psicologia da Educação. São Paulo: Avercamp, 2004, PPP. 135-154.

MÉSZÁROS, István. Educação para além do Capital. 2 ed. São Paulo: Boitempo, 2008. MOREIRA, Marco Antônio. Teorias de Aprendizagens. São Paulo: EPU, 1995.

PELLEGRIN, F. O Educador: Além de Professor, Filósofo da Educação e Líder da Transformação Social. Revista Eletrônica: Fórum Paulo Freire. RS. 2005.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsky. Uma perspectiva históricocultural da educação. RJ: Vozes, 1995.

SAVIANI, Dermeval. Educação: Do senso comum à consciência filosófica. São Paulo, Cortez-Editoria Autores Associados, 1989.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia históricocrítica. Primeiras aproximações. São Paulo, Cortez-Editoria Autores Associados, 1991.

SOUZA, Ângelo Ricardo de Souza...[et al.]. Gestão e avaliação da educação escolar. Universidade Federal do Paraná, Pró-Reitoria de Graduação e Ensino Profissionalizante, Centro Interdisciplinar de Formação Continuada de Professores; Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. - Curitiba: Ed. da UFPR. 2005, p.17-22.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Avaliação da Aprendizagem* – Práticas de Mudança: por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Proposta Pedagógica da escola: Uma construção coletiva. In:\_\_\_\_Proposta Pedagógica da escola: Uma construção possível. 26ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico), p.11 a 35.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A

### PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

Objetivos	Metas	Ações/Estratégias	Responsáveis	Cronograma
<p>Deliberar sobre diretrizes, metas e prioridades da instituição de ensino.</p> <p>Participar da elaboração do calendário escolar, o que competir à unidade escolar, observada a legislação vigente.</p>	<p>Atualizar no início de cada ano, o Plano de Ação que será implantado.</p>	<p>Participação na comissão para elaboração, revisão e avaliação do PPP.</p>	<p>Membros do Conselho Escolar</p>	<p>Início do ano letivo</p>
<p>Acompanhar a evolução dos indicadores (abandono escolar, aprovação, aprendizagem, entre outros) propondo, quando se fizerem necessárias, intervenções pedagógicas e/ou medidas socioeducativas visando à melhoria da qualidade social da educação escolar.</p> <p>Propor e coordenar alterações curriculares na unidade escolar, respeitada a legislação vigente, a partir da análise, entre outros aspectos, do aproveitamento significativo do tempo e dos espaços pedagógicos na escola.</p> <p>Propor e coordenar discussões junto aos segmentos e votar as alterações metodológicas, didáticas e administrativas na escola, respeitada à legislação vigente.</p>	<p>Estabelecer um diálogo com professores e estudantes, em momentos de Avaliação Institucional e outros, visando acompanhar a aplicação do Currículo em Movimento em todas as disciplinas.</p>	<p>Articulação de ações e projetos junto à supervisão, coordenação pedagógica, e professores.</p> <p>Solicitação junto à secretaria da unidade escolar, de relatórios sobre indicadores de qualidade, evasão, aprovação e reprovação, sempre que necessário.</p>		<p>Durante o ano letivo</p>
<p>Participar do processo de elaboração e aprovação da Proposta Pedagógica da unidade escolar</p> <p>Mobilizar meios de execução e avaliação da Proposta Pedagógica</p> <p>Deliberar a respeito do Plano de aplicação de recursos físicos e financeiros da unidade escolar.</p>	<p>Reunir-se com o corpo docente e a direção, de forma ordinária e extraordinária, para avaliar os casos de estudantes que tenham dificuldade de se adaptar ao regimento escolar, estabelecendo ações para ajudar tais estudantes.</p>	<p>Reuniões mensais para discutir a respeito de sua forma de atuação.</p>		
<p>Mobilizar a Prestação de Contas da unidade escolar.</p> <p>Fiscalizar programas de interação entre escola-comunidade.</p>	<p>Verificar, semestralmente, a prestação de contas da escola, além de indicar o melhor uso dos recursos.</p>	<p>Solicitação, junto à direção, de publicidade na Prestação de Contas da escola.</p>		
<p>Eleger membros para preencher vacâncias.</p>	<p>Ter um conselho atuante.</p>	<p>Procedimentos formais para preenchimento de vacância.</p>		

**APÊNDICE B**  
**PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações/Estratégias</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Assumir o protagonismo no apoio ao trabalho pedagógico, à formação continuada, ao planejamento e ao desenvolvimento do PPP, sempre visando a aprendizagem de todos os estudantes. Articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o PPP.	Manter uma coordenação pedagógica atuante.	Elaboração, implementação e avaliação do PPP. Discussão sobre o papel da coordenação e do(a) coordenador(a) pedagógico da escola. Reuniões para estudos e discussões sobre temáticas relacionadas ao processo ensino e aprendizagem. Promoção de parcerias para estudar temáticas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. Elaboração e acompanhamento dos planejamentos docentes.	Supervisora Pedagógica e Coordenadoras Pedagógicas.	Durante o ano letivo
Ouvir os(as) professores(as) para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. Articular reflexões e discussões sobre o trabalho pedagógico	Trabalhar com temas relevantes para os estudantes.	Levantamento, junto ao grupo de profissionais, de temáticas e questões que desejam inserir nas coordenações pedagógicas. Elaboração de cronograma de atividades a serem desenvolvidas. Diagnóstico dos encontros de coordenação pedagógica, identificando os aspectos que precisam ser revistos e os que devem ser potencializados.		
Promover estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede.	Ações pedagógicas sempre articuladas ao Currículo em Movimento.	Estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede, por meio de leituras; oficinas; palestras com especialistas ou profissionais da própria escola.		
Coordenar a participação dos professores no PPP e na proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico.	Projetos sempre atualizados	Elaboração, execução e avaliação dos projetos. Análise coletiva dos resultados das avaliações para planejamento das intervenções pedagógicas para as aprendizagens dos estudantes. Estudo de casos.		

**APÊNDICE C**  
**PLANO DE AÇÃO ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Fernanda Barbosa Gonçalves Rocha**  
**Islene Teixeira Coutinho**

**Matrícula: 243.836-4 Turno: Diurno**  
**Matrícula: 245.522-6 Turno: Diurno**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

**METAS:**

- Reestruturar e adequar o espaço físico e material;
- Realizar ações que integrem as famílias à comunidade escolar;
- Apoiar pedagogicamente ações em conjunto com o corpo docente, equipe diretiva e pedagógica;
- Promover ações inclusivas junto ao EEAA, corpo docente e equipe diretiva;
- Promover ações que integrem a família ao ambiente escolar, a vida escolar das crianças e ao envolvimento no que diz respeito ao processo ensino/aprendizagem; -
- Promover a proteção social dos alunos (bem-estar físico, emocional, integrado as redes internas e externas).
- Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo;
- Dialogar e refletir juntamente com os professores sobre os problemas detectados nas turmas, propondo, quando possível, soluções para minimização das dificuldades.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
<b>Implantação da Orientação Educacional.</b>			X	Implementação Orientação: Organizar o espaço, documentos, arquivos. Apresentação em coletiva das atribuições do O.E. Observação, coleta de dados e identificação de demandas e organização.	-Ações junto as equipes diretivas e pedagógicas.	Fevereiro a março
Aacc <b>Acolhimento</b>	X	X VXX	X	Promover momentos de adaptação ao ambiente escolar, em especial Educação Infantil e 6º anos.  -Realizar ações integradas em conjunto com o corpo docente e famílias  -Realizar ações para os pais, familiares/ responsáveis de crianças e adolescentes (Transtorno do Espectro Autista, deficientes e demais transtornos.	-Ações junto aos estudantes, professores e famílias.	Durante o ano letivo
VB v						

<b>Autoestima</b>			X	-Realizar palestras e intervenções em sala de aula sobre autoestima e autocuidado.  Propor rodas de conversas com psicólogas.	-Ações junto aos estudantes,	Ao longo do ano letivo.
<b>Cultura da paz</b>	X	X	X	-Auxiliar na resolução dos conflitos pessoais e dos grupos.	-Ações junto aos professores, estudantes e família.	Durante todo o ano letivo e culminância segundo semestre.
				-Executar o projeto: “Semeando o bem”, trabalhando questões relacionadas ao preconceito, violência e o Bullying.	-Ações junto aos professores, estudantes e família.	
				-Firmar parcerias com profissionais para palestras e rodas de conversas que abordem acerca da Consciência Negra, identidades, culturas e acolhimento.	-Ações em redes.	
				-Realização de palestra com o tema: “Acolhimento e encaminhamento em situações de violência sexual contra crianças e adolescentes”.	-Ações junto aos professores, estudantes, família e redes.	Durante o ano letivo
<b>Desenvolvimento de Competências Socioemocionais</b>			X	-Promover encontros presenciais específicos com estudantes, famílias, professores, servidores com a presença de profissionais especializados. -Realizar palestras em parcerias com profissionais da área de saúde mental. Eventos na Semana de Educação para Vida.	-Ações junto aos professores, estudantes, família e redes.	Durante todo o ano letivo

<b>Desenvolvimento Humano e processo de Ensino Aprendizagem.</b>	X	X	X	-Auxiliar na execução dos projetos específicos, previstos no Projeto Político Pedagógico	- Ações junto aos professores, estudantes e famílias.	Durante todo o ano letivo
				-Auxiliar (em parceria) com a família, EEAA e equipe diretiva ações de promoção do processo de aprendizagem das crianças e adolescentes autistas, outros transtornos e deficientes.	-Ações junto aos professores, estudantes e família.	Durante todo o ano letivo
				Auxiliar (em parceria) com a família, EEAA e equipe diretiva ações de promoção do processo de aprendizagem de adolescentes com Incompatibilidade Idade/ano (Programa Superação), além de ações que promovam a autoestima, organização de tempo e rotina de estudos.	Ações junto aos estudantes, família e equipe escolar.	Durante todo o ano letivo
				-Auxiliar na execução dos projetos das áreas de Humanas, Diversidade e Cidadania.	-Ações junto aos professores, estudantes e famílias.	Durante todo o ano letivo
				-Encaminhar às redes de apoio e atendimentos que envolvam as aprendizagens,	-Ações junto aos professores, estudantes, famílias e redes.	Durante todo o ano letivo
				-Projeto de vida: firmar parcerias com organizações e empresas que trabalhem sobre o assunto;	-Ações junto aos estudantes e redes.	Segundo Semestre

<b>Educação ambiental</b>			X	-Fomentar projetos em parceria com a comunidade escolar acerca do recreio consciente (preservação do ambiente escolar). Dia Nacional da Educação Ambiental (lei n.12.633/2012). Postagem de material didático e livros e Vídeos.	- Ações junto aos estudantes, professores, famílias, redes e institucionais;	Durante todo o ano letivo
<b>Inclusão de diversidades</b>		X		-Promover momentos de conscientização da Inclusão com profissionais da educação e acolhimento as famílias. Roda de conversa com a psicoterapeuta Antônia Leidiane.	-Ações junto aos professores, estudantes e famílias.	Durante todo o ano letivo
<b>Integração família/escola</b>	X	X	X	Promover encontros presenciais específicos (em parceria com o Ministério Público, TJDF, Delegacia das Mulheres e Conselho Tutelar) com as famílias, professores, servidores e estudantes com a presença de profissionais da área. Para tratar de assuntos pertinentes a realidade da escola: cultura de paz, setembro amarelo, gravidez precoce, violência a mulher, dentre outros;	Ação junto aos estudantes, famílias e professores.	Durante o ano Letivo
<b>Prevenção ao uso de álcool e outras drogas</b>	X			Distribuição de materiais para os anos Fundamentais (Anos Finais) (cartilhas e revistas informativas) e palestras com profissionais.	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano letivo
<b>Projeto de Vida</b>	X		X	Promover rodas de conversas acerca de rotinas de estudos e organização das rotinas diárias. Criar mecanismos de informações acerca de projetos de trabalhos, estágios, exames, provas, Enceja, etc.	Ação junto aos estudantes	Durante o Ano letivo
<b>Sexualidade</b>	X	X		Texto Informativo Palestra com o Conselho Tutelar III, Contação de História: Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra crianças e adolescentes. (Lei n. 9.970/2000). Realização de Palestra sobre o assunto junto aos responsáveis, aos professores e aos estudantes.	Ação junto aos estudantes, professores e família,	Abril e maio/2024

<b>Transição Escolar</b>	X	X		Organização de eventos que auxiliem os estudantes para as novas etapas escolares. Transição com Apoio é melhor: Trocando o grafite pela caneta (5ª para 6º anos). Reta Final Escolar_ Mudanças e desafios. (9º anos para o Ensino Médio), O desabrochar para uma nova etapa (Educação Infantil para o 1º ano).	Ação junto aos estudantes, famílias e professores.	Durante o ano letivo Culminância: agosto a novembro/2024.
--------------------------	---	---	--	--	--	--

### AVALIAÇÃO POR META APONTADA:

- ✓ A partir dos atendimentos e acolhimentos (estudantes, famílias e a toda a equipe escolar);
- ✓ A partir dos resultados dos projetos de promoção de cultura de paz, diminuição da evasão escolar;
- ✓ Autoavaliações constantes com devolutivas da comunidade escolar e das famílias;
- ✓ Levantamento do quantitativo de participação de famílias presentes através de assinaturas e/ou participação da comunidade;
- ✓ Autoavaliação por meio de observações e/ou avaliações por meio de formulários durante o ano letivo;
- ✓ Avaliação em momento de conversa nas Coordenações Coletivas e/ou por meio de formulários durante o ano letivo;
- ✓ Devolutivas da comunidade escolar de forma espontânea e/ou avaliações por meio de formulários durante o ano letivo;
- ✓ Avaliação da comunidade de forma espontânea, em reuniões de entregas de resultados e/ou através do preenchimento de pesquisas por meio de formulários durante o ano letivo;
- ✓ Firmar parcerias internas e externas a fim de proporcionar à comunidade escolar momentos reflexivos, de autocuidado, cultura de paz e outras questões emergentes;
- Análise dos trabalhos da Orientação Educacional a partir do feedback dos estudantes diante do vínculo estabelecido com as parcerias;
- ✓ Ofertar momentos ainda que individualmente, de promoção de autoconhecimento, autocuidado e valores;  Análise com base nos atendimentos dos estudantes, familiares (relatos e ações);
- ✓ Autoavaliação através de observações, devolutivas programadas e/ou espontâneas.

**APÊNDICE D**  
**PLANO DE AÇÃO DOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS/ EEAA**

Pedagoga(o): Luana Oliveira Gonsalves  
Psicóloga(o): **Não temos profissional compondo a equipe**

**1-Eixo:** Observação do contexto escolar/ Observação em sala de aula

*Justificativa: A presença de espaços de apoio ao ensino permite um ambiente escolar mais adequado e uma postura diferenciada do docente, trazendo mais qualidade para o ensino, o que resulta ensino e aprendizagem em um melhor desenvolvimento dos estudantes e o favorecimento da implementação de propostas de sucessos no processo de.*

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ (Mapeamento institucional/sondagem/ diagnóstico-interação da equipe, captação de estudantes laudados e em hipóteses)</li> <li>✓ Observação do contexto escolar;</li> <li>✓ Observação em sala de aula,</li> <li>✓ Entrevista com os professores/comunidade,</li> <li>✓ Mapear a instituição e seus atores em diferentes aspectos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Conhecer a práxis pedagógica do CEF 30 (fragilidade e potencialidades) para promover estratégias interventivas.</li> <li>✓ Verificar os níveis de aprendizagens ou competências dos alunos que permitem ao educador traçar um plano de trabalho direcionado às necessidades verificadas para cada turma ou aluno.</li> <li>✓ Melhorar as atividades pedagógicas, com dicas e sugestões em acompanhamento contínuo ao professor e estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ (Re)Construção/implementação do Projeto Político Pedagógico da Escola com participação efetiva.</li> <li>✓ Organização do trabalho pedagógico no coletivo da Escola: Espaço e tempo escolar</li> <li>✓ Realizar questionários via Google forms para conhecer os anseios da comunidade acerca do fazer pedagógico da escola conhecer a prática pedagógica dos profissionais atuantes no CEF 30</li> <li>✓ realizar a captação por meio de entrevistas, observações em sala, para conhecer os estudantes com dificuldades de aprendizagem e transtornos funcionais específicos.</li> <li>✓ Acolhimento aos pais e demais envolvidos na comunidade escolar dos CEF 30 e profissionais da instituição, por meio da escuta sensível.</li> </ul>	<p style="text-align: center;">Durante os meses de Fevereiro e Março</p>	<p style="text-align: center;">Pedagoga EEAA e Coordenadores</p>	<p>Será contínua, por meio de registros e análises reflexivas dos resultados. Será considerado a adesão e participação exitosas dos envolvidos.</p>

**2.Eixos:** Coordenação Coletiva/ Formação continuadas de professores

*Justificativa: A formação em serviço acontece quando os professores coletivamente refletem sobre suas práticas. Mediante isso, se oportunizará a troca de experiência entre as professoras, objetivando melhorar a qualidade do ensino através das estratégias e metodologias compartilhadas.*

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>✓ Estratégias facilitadoras da prática pedagógica.</p>	<p>✓ Construir a cultura de compartilhar experiência no espaço escolar,          ✓ Adquirir novas aprendizagens,          ✓ Refletir constantemente sobre a prática pedagógica,          ✓ Desenvolver projetos interventivos de leitura, escrita e práticas lúdicas interventivas.</p>	<p>✓ Através de discussões nos encontros semanais para planejamento de atividades.          ✓ Oficinas formativas, confecção de materiais diversos, diálogo entre os profissionais, promoção de eventos enfatizando datas comemorativas, diversidade e respeito às diferenças.          ✓ Organização de rotinas junto aos professores para leituras, atualizações, planejamentos coletivos e adaptados para reflexão do processo de ensino e aprendizagem.          ✓ Habituar-se ao aprimoramento teórico metodológico promovendo espaços para trocas de experiências, estudos sistemáticos e oficinas práticas.          ✓ Disseminar sites com ofertas de cursos e capacitação profissional no modo EAD aos docentes. Realizar momentos de troca de experiência entre professoras e coordenação.          ✓ Enfatizar a conscientização a cerca das diferenças ( culturais, étnicas, sociais, pessoais, etc...) com folhetins informativos e material tecnológico como sites, blogs, matérias, distribuídos no espaço escolar.          ✓ Auxiliar os profissionais na idealização de feiras da matemática ( usando rótulos, panfletos, simulando minimercados) e um projeto literário como o baú literário com recortes de textos e roda de leitura.</p>	<p>Durante o ano letivo (prioritariamente às quartas-feiras) ou em outros dias que se fizerem necessários.</p>	<p>✓ Pedagoga          ✓ Coordenação pedagógica          ✓ Supervisão pedagógica          ✓ Professores</p>	<p>A partir da análise do feedback das ações</p>

**3.Eixo:** Ações voltadas à família-escola/ eventos / Projetos e ações institucionais

JUSTIFICATIVA: As famílias são as primeiras educadoras e continuam a influenciar a aprendizagem e o desenvolvimento dos filhos durante e após os anos escolares. As escolas, por sua vez, têm a responsabilidade de construir o conhecimento dos alunos e contribuir para sua formação integral, associando as competências socioemocionais ao desenvolvimento cognitivo.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Participação da família como parceira nos projetos escolares</li> <li>✓ Realização dos projetos de autocuidado e valorização da vida, enfatizando o desenvolvimento do respeito às diferenças.</li> <li>✓ Acolhimento familiar/ rede de apoio.</li> <li>✓ Fortalecimento da parentalidade positiva (encontros/ rodas de conversas e dinâmicas em grupo).</li> <li>✓</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Melhorar a comunicação e interação entre família e escola.</li> <li>✓ Melhorar a autoestima da família e levar ao emponderamento das famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Uma vez ao mês promover o encontro com pais neuro diversos para fortalecimento dos papéis familiares em apoio ao desenvolvimento das aprendizagens, estabelecendo parceria (escola/ família).</li> <li>✓ Rodas de conversas/ grupos de apoio (Whatsapp)</li> <li>✓ Informar e expandir as oportunidades de participação dos pais em ações das redes de apoio e projetos sociais em benefício do desenvolvimento integral (citar institutos parceiros).</li> <li>✓ A partir de dinâmicas em grupo promover a interação entre os pais e responsáveis.</li> </ul>	8 encontros ( toda última quinta-feira do mês) durante todo o ano letivo.	Neuropsicóloga e terapeuta familiar (profissionais parceiros) Pedagoga Orientadoras educacionais Coordenação pedagógica	Se dará mediante o envolvimento e participação dos envolvidos. Observação dos resultados expressos.

**4.Eixo:** Reunião EEAA/ planejamento EEAA/ REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR A gestão pedagógica preza a coletividade e a articulação fluente entre a gestão e a equipe especializada de apoio à aprendizagem fomentam o conjunto de ações desenvolvidas com o objetivo de promover a melhoria contínua da qualidade do ensino em sua integralidade.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Planejamento preventivo e remediativo das práticas pedagógicas de maneira articulada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Utilizar os conhecimentos adquiridos nas EAP para multiplicar saberes e diminuir dificuldades.</li> <li>✓ Envolver os professores para uma participação ativa na construção reconstrução e prática do PPP da escola.</li> <li>✓ Planejar estratégias preventivas e antecipadas para diversas áreas da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Partilhar experiências adquiridas reproduzindo dicas com modelos de projetos e materiais favoráveis ao desenvolvimento integral do educando e como ferramentas facilitadoras da prática pedagógica.</li> <li>✓ Através do diálogo promover os processos de gestão colegiada entre os profissionais da equipe pedagógica dando abertura aos professores para explicitar em seus anseios sugestões e dificuldades.</li> <li>✓ Apresentar de forma contínua as evoluções no desenvolvimento do planejamento e atendimento às</li> </ul>	Às sextas-feiras (EAP Coordenação intermediária) Às terças-feiras ( reunião com a gestão in loco (CEF 30) Durante todo o ano letivo 2024.	Coordenação Professores Pedagoga Supervisão Orientação educacional	Através de diálogo entre o grupo e registros.

		<p>dificuldades de aprendizagem assim como o atraso escolar retomando os indicadores da escola considerando resultados e propondo evoluções por meios de gráficos e coleta de informações de resultados obtidos a partir das observações.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Fomentar através de ações práticas a elaboração ou re- elaboração de projetos pedagógicos de intervenção dentro da realidade escolar para melhoria do processo educativo tendo como principal objetivo superação de atrasos e defasagens do estudante.</li><li>✓ Atualizar os profissionais da escola sobre preceitos legislações regimentos circulares e outros documentos norteadores bem como definição de papéis para o sucesso da prática escolar disponibilizando materiais em PDF e proporcionando momentos para a leitura desses documentos e expandindo ainda por meio de análise da vivência e do cotidiano escolar a construção de estratégias para superação de todas as formas de discriminação preconceito ou exclusão</li><li>✓ Oportunizar a formação continuada dos professores através da organização de cursos, palestras e demais encontros formativos;</li><li>✓ Valorizar a prática docente e a saúde mental de educadores, com espaços abertos para o diálogo e escuta ativa;</li><li>✓ Garantir acesso aos materiais e condições de trabalho adequadas, de modo que sintam-se apoiados; privilegiando a harmonia e interação favorável entre os pares, por meio do uso de drive compartilhado,</li><li>✓ Regularmente discutir vídeos reflexos sobre a docência e o espaço escolar.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

--	--	--	--	--	--

### 5.Eixo Estudos de caso/ Conselho de Classe

Os documentos são norteadores e memórias de registros como também sua importância na reorganização do trabalho pedagógico e reorientação para a aprendizagem significativa.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Solicitações e necessidades de estudos de caso omissos e anuais</li> <li>✓ Preenchimento de documentos/formulários de registros</li> <li>✓ Significado e efetividade do conselho de classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliar a necessidade de realização de estudo de caso</li> <li>✓ Refletir com os docentes sobre os processos de avaliação adotados e a validade dos documentos.</li> <li>✓ Avaliar juntos aos professoras como são construídos os registros dos alunos.</li> <li>✓ apontar estratégias favorecedoras no processo de ensino aprendizagem.</li> <li>✓ 01 Refletir com os docentes sobre os processos de avaliação adotados.</li> <li>✓ Assegurar a prática da avaliação contínua.</li> <li>✓ Usar o momento do conselho de classe para feedback e reflexão das estratégias implementadas durante o bimestre em resposta às demandas e solicitações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Escuta sensível da demanda do professor diante de situações que exigem estudo de caso e apreciação das atividades realizadas</li> <li>✓ Através de discussões nos encontros semanais sobre as práticas que precisam de aperfeiçoamento ou reformulações;</li> <li>✓ Com análise de registros, observações e análise em gráficos,</li> <li>✓ traçar coletivamente a intervenção aos problemas levantados em conselho de classe.</li> <li>✓ Criar memoriais de registros em portfólios, bem como ficha de evolução para que o conselho seja um espaço não de julgamento, mas de reflexão e retomada de ações para uma prática de sucesso, permitindo a proposição de metas relacionando-as aos resultados.</li> </ul>	Bimestralmente	Coordenação Professores Pedagoga (EEAA) Supervisão Gestão	Relato dos professores sobre o desenvolvimento de cada aluno Avaliação contínua, com vistas ao desenvolvimento das aprendizagens.

### 6-Eixo: Reunião bimestral ( pais/ mestres)

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acompanhamento das reuniões bimestrais de pais e mestres.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Incentivar os pais na participação da vida escolar dos filhos</li> </ul>	Promover dinâmicas e reflexões aos pais com profissionais diversos nas aberturas das reuniões	bimestral	EEAA Professores	Contínua

**7-Eixo : Acolhimento aos estudantes TFEs**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Acolhimento aos alunos TFEs	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Captar e acolher os alunos TFEs</li> <li>✓ Intervir com sugestões na prática pedagógica</li> <li>✓ Intervir individualmente com estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagens,</li> <li>✓</li> </ul>	<p>Propor material adaptado para atendimento aos alunos com transtornos,</p> <p>Disponibilizar estratégias sugestivas e de apoio a pratica educativa,</p>			

**8-Eixo: Inclusão**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conscientização acerca do processo de inclusão na rede pública de Ensino do Distrito Federal	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Viabilizar uma proposta de inclusão para a escola com respeito às diferenças.</li> <li>✓ Conscientizar os pais dos estudantes sobre a definição de turma inclusiva, o objetivo deste trabalho;</li> </ul>	Trabalhar o calendário inclusivo com leituras de livros contação de histórias palestras exposição de figuras públicas neuro diversos e diálogos abertos para a promoção da inclusão construindo uma escola inclusiva.	Durante o ano letivo	EEAA OE	

**9-Eixo: Atendimento individualizado**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atendimento individualizado de acordo com a necessidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Priorizar a escuta sensível de professores ou famílias muito intuito de dirimir problemas,</li> </ul>	Reservar um espaço em um momento para o atendimento individualizado de professores ou famílias é traçar estratégias favoráveis para a solução da demanda apresentada.	Durante todo o ano letivo	Pedagogo EEAA professor regente	Ocorrerá através da reflexão referente ao diálogo.

**10-Eixo: Formações iniciais**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Orientação sobre ações imediatas e auxílio formativo de pré- requisito.	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientar os professores em relação às adequações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Apresentar o formulário de adequação curricular aos professores e orientar campo a campo quanto ao preenchimento bem como ler os laudos dos estudantes com necessidades</li> </ul>	21/02	Pedagoga e Orientação educacional, coordenadores pedagógicos.	Após todos os momentos citados, realizou-se avaliação por meio de

	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Orientar sobre a avaliação diagnóstica e o Teste da Psicogênese</li>   <li>✓ Acolher os anseios e dirimir as angústias dos pais atípicos.</li>   <li>✓ Apresentar os serviços e explicar a dinâmica dos profissionais da equipe de apoio à aprendizagem (SEAA/OE/SALA DE RECURSOS).</li>   <li>✓ Preparar o primeiro momento do teste da psicogênese.</li>   <li>✓ Acolher e orientar os pais dos estudantes da turma do programa superação</li> </ul>	<p>especiais e montar o dossiê dos mesmos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Desenvolver a proposta de avaliação diagnóstica com atividades lúdicas e uso de materiais concretos realizando confecção coletiva e demonstração por imagens de ideias e sugestões de materiais adaptados;</li> <li>✓ Café da manhã e roda de diálogo entre os pais atípicos acolhimento orientações e escuta ativa;</li> <li>✓ Coletiva de apresentação dos serviços e acolhimento aos professores dando direcionamento das solicitações e recebimento das demandas no espaço escolar;</li> <li>✓ Roda de história brincadeiras dirigidas com uma contadora de história envolvendo o livro colcha de retalhos como preparação para a aplicação do teste da psicogênese e o mapeamento ortográfico;</li> <li>✓ Palestra de orientação, conscientização e acolhimento aos pais dos estudantes envolvidos no programa superação (7º ano), com distribuição de planner de estudos aos estudantes para desenvolver o hábito de estudar;</li> </ul>	<p>23/02</p> <p>07/03</p> <p>04/03</p> <p>06/03</p> <p>04/04</p>		<p>participação, interação dos envolvidos e retorno dado pelos pais via celular ou pessoalmente.</p>
--	---	--	--	--	--

**APÊNDICE E**  
**PLANO DE AÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Objetivos	Ações/Estratégias	Responsáveis	Cronograma
<p>Realizar ações/projetos que contribuam para o desenvolvimento da competência leitora;</p> <p>Incentivar à leitura, com vistas à formação de</p>	<p>Organização do espaço da biblioteca;</p> <p>Conservação do patrimônio público;</p> <p>Registro e codificação de todos os livros;</p> <p>Empréstimo de livros;</p>	<p>Profissionais da Biblioteca</p>	<p>Durante o ano letivo</p>

leitores.	<p>Auxílio e orientação aos estudantes para pesquisa solicitada pelo professor;</p> <p>Controle da entrega e coleta dos livros literários;</p> <p>Acondicionamento, conservação e remanejamento do livro didático;</p> <p>Orientação e acompanhamento dos processos de escolha, recebimento, distribuição, remanejamento, recolhimento e guarda dos livros didáticos na unidade escolar;</p> <p>Controle contínuo da entrega e devolução dos livros reutilizáveis;</p> <p>Utilização como espaço de reforço escolar, estudo e pesquisa.</p>		
-----------	---	--	--

## APÊNDICE F PLANO DE AÇÃO PROFESSORES READAPTADOS

Objetivos	Ações/Estratégias	Responsáveis	Cronograma
<p>Colaborar com o trabalho pedagógico da escola.</p> <p>Apoiar pedagogicamente Direção, Coordenação e Professores.</p>	<p>Articulação Pedagógica da Biblioteca Escolar;</p> <p>Participação na elaboração, revisão e organização do Projeto Político-Pedagógico;</p> <p>Participação na elaboração e execução de projetos específicos;</p> <p>Apoio à Direção e Coordenação Pedagógica;</p> <p>Auxílio a professores e estudantes;</p> <p>Confecção de materiais de apoio pedagógico;</p> <p>Ornamentação de painéis.</p>	Professores Readaptados	Durante o ano letivo

## APÊNDICE G MOMENTO DA LEITURA

IDENTIFICAÇÃO	
<b>PROJETO BIBLIOTECA - LIVRO E LEITURA</b>	
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia	
Título do Projeto: <b>MOMENTO DA LEITURA</b>	
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Total de estudantes envolvidos: 481
Áreas de conhecimento: Linguagem e Eixos transversais	
Equipe responsável: Professores e Equipe Pedagógica	

**JUSTIFICATIVA**

Momento de contato e manuseio de materiais impressos e cultura letrada.

**PROBLEMATIZAÇÃO**

Utilização de livros e materiais impressos para ampliar experiências de mundo, no contexto da linguagem artística com leitura de textos e imagens.

**OBJETIVOS**

Geral	Propiciar contato com material impresso
Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a leitura.</li> <li>• Disponibilizar acervo da Sala de Leitura para manuseio.</li> </ul>

**CONTEÚDOS**

Literatura infanto-juvenil e Arte

**AVALIAÇÃO**

Autoavaliação

**Referências**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018

**PLANO DE AÇÃO**

<b>Objetivo(s)</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Priorizar leitura e escrita	A equipe diretiva providenciará caixas para acomodação dos livros a serem utilizados pelos estudantes.	Equipe diretiva	Caixa de MDF ou outro material adequado	Início do ano letivo
Priorizar leitura e escrita	Disponibilizando livros literários com histórias atrativas semanalmente, onde o estudante possa ler em sala de aula.	Equipe docente e pedagógica	Livros literários infantis	Toda terça-feira, das 13h15 as 14h. A partir da 2ª semana letiva de 2024
Formação continuada	Coletiva de Formação Continuada Docente para apoio pedagógico na execução efetiva do presente Projeto	Direção, supervisão e coordenação pedagógica	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	Nas coordenações coletivas
Colaboração e incentivo à participação	A equipe da Biblioteca fará a distribuição das caixas contendo os livros adequados a série do estudante previamente.	Biblioteca	Caixas e livros	Atendimento semanal.

## APÊNDICE H VIAJANDO NA LEITURA

IDENTIFICAÇÃO				
<b>PROJETO BIBLIOTECA - LIVRO E LEITURA</b>				
Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental 30 de Ceilândia				
Título do Projeto: Empréstimos de livros “Viajando na Leitura”				
Etapas: Anos iniciais do Ensino Fundamental			Total de estudantes envolvidos: 348	
Áreas de conhecimento: Linguagem e Eixos transversais				
Equipe responsável: Biblioteca				
JUSTIFICATIVA				
Mediação de leitura e do contato e manuseio de materiais impressos e cultura letrada.				
PROBLEMATIZAÇÃO				
Utilização de livros e materiais impressos para ampliar experiências de mundo, no contexto da linguagem artística com leitura de textos e imagens.				
OBJETIVOS				
Geral	Explorar a utilização de livros e materiais impressos para ampliar experiências de mundo, no contexto da linguagem artística com leitura de textos e imagens.			
Específico	Estimular a leitura em seus níveis de compreensão. Disponibilizar acervo da Sala de Leitura para manuseio.			
CONTEUDOS				
Literatura infanto-juvenil e Arte				
AVALIAÇÃO				
Autoavaliação				
Referências				
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento das escolas públicas do Distrito Federal: SEDF, 2018				
PLANO DE AÇÃO				
Objetivos	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Priorizar leitura e escrita	Os servidores da biblioteca providenciarão pastas de cada turma com as listas contendo os nomes dos estudantes para facilitar o controle dos títulos emprestados aos estudantes.	Biblioteca	Listas impressas	Início do ano letivo
Priorizar leitura e escrita	Disponibilizando livros literários com histórias atrativas semanalmente, onde o estudante possa ler virtualmente ou levar para casa, sendo determinado o dia de entrega.	Equipe docente e pedagógica, biblioteca	Livros literários infantis	Atendimento semanal. Determinar dia da semana e horário para a troca dos livros.

Formação continuada	Coletiva de Formação Continuada Docente para apoio pedagógico na execução efetiva do presente Projeto	Direção, supervisão e coordenação pedagógica	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	Nas coordenações coletivas
---------------------	---	--	---	----------------------------

## APÊNDICE I REAGRUPAMENTO INTERCLASSE: LETRAMENTO CONTÍNUO

IDENTIFICAÇÃO	
<b>Unidade Escolar:</b> CEF 30	
<b>Título do Projeto:</b> <i>Projeto reagrupamento interclasse: Letramento contínuo.</i>	
<b>Etapas:</b> Anos Iniciais do Ensino Fundamental	<b>Total de estudantes envolvidos:</b> 348
<b>Áreas de conhecimento:</b> Português	
<b>Equipe responsável:</b> <i>Direção, supervisão, coordenação e equipe docente escolar</i>	
JUSTIFICATIVA	
<p>Algumas dificuldades foram observadas nos estudantes do ensino fundamental, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. Assim, serão trabalhadas atividades com a participação de todos os estudantes no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto. Serão definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento. Todavia, ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada estudante será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Dessa forma, esperamos que haja uma melhora significativa nas produções de textos e, conseqüentemente, melhor resultados nos estudos, de modo geral.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Quais intervenções serão trabalhadas com os alunos do 1º ao 5º ano que estão aquém na leitura e escrita? De que forma a leitura, a escrita e a produção de textos terão significado para o estudante? Quais estratégias farão o estudante ler, escrever e produzir um texto satisfatoriamente?</p>	
OBJETIVOS	
<b>GERAL</b>	Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita significativa vencendo as dificuldades para estar no nível de aprendizagem esperado para o ano em curso neste contexto de ensino remoto e híbrido.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir aptidão na leitura e escrita significativas;</li> <li>• Escrever ortograficamente correto;</li> <li>• Saber interpretar vários tipos de texto;</li> <li>• Reconhecer o jogo digital como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;</li> <li>• Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções textuais em diferentes gêneros usando as ferramentas necessárias neste ensino remoto.</li> </ul>
CONTEÚDOS	

Leitura, escrita, produção textual adequada à diversos gêneros, jogos pedagógicos.

**PLANO DE AÇÃO**

<b>Objetivo(s)</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Diagnosticar para saber que providências tomar e auxiliar nas dificuldades urgentes.	Através do resultado do diagnóstico/avaliação das turmas serão definidos objetivos, metas e atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no dia a dia na sala de aula de acordo com o planejamento quinzenal para alfabetizar letrando. Será utilizada a abordagem sociointeracionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem usando as ferramentas disponíveis neste contexto de ensino remoto.	Equipe docente e pedagógica escolar	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Nos 1º anos os professores/professoras trabalharão atividades direcionadas à alfabetização e letramento.	Equipe docente	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Nos 2º e 3º anos os professores/professoras ofertarão atividades e auxílio direcionadas à alfabetização e letramento para os alunos nos níveis PS, S, SA e ALF (priorizando-os).	Equipe docente	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Nos 4º e 5º os professores/professoras ofertarão atividades direcionadas à alfabetização e letramento dos estudantes que não estão alfabetizados/letrados dando auxílio constante para sanar tais dificuldades.	Equipe docente	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Toda equipe docente estarão desenvolvendo atividades diariamente nas salas de aulas atividades alfabetizadoras e dinâmicas, com jogos virtuais entre outros.	Equipe docente, equipe pedagógica e equipe de apoio à aprendizagem	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Priorizar leitura e escrita	Disponibilizando livros literários com histórias atrativas semanalmente, onde o estudante possa ler virtualmente ou levar para casa com o material impresso, sendo determinado o dia de entrega.	Equipe docente e pedagógica	Livros literários infantis	A partir da 2ª semana letiva de 2024

Priorizar leitura e escrita	Leitura deleite uma vez por semana para as turmas no início da aula (podendo utilizar histórias virtuais no youtube, porém deve ser legendado para maior contato com a leitura/palavras).	Equipe docente	Livros literários infantis	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Formação continuada	Coletiva de Formação Continuada Docente para apoio pedagógico na execução efetiva do presente Projeto de Intervenção.	Direção, supervisão e coordenação pedagógica	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	Quinzenal
Colaboração e incentivo à participação	A equipe SOE estará entrando em contato com as famílias e incentivando a participação contínua das atividades escolares neste contexto remoto.	SOE	Meios de comunicação	Atendimento contínuo

#### AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica, processual e formativa, para que o/a professor/professora possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades da turma. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho de aprendizagem, engajamento e colaboração.

#### REFERÊNCIAS

Projeto de Intervenção Pedagógica nos Anos Iniciais. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2014. Disponível em: <<https://pedagogiaopedaleta.com/projeto-de-intervencao-pedagogica-nas-series-iniciais/>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

## APÊNDICE J INTERVENTIVO PRESENCIAL: LETRAMENTO CONTÍNUO NOS ANOS INICIAIS

#### IDENTIFICAÇÃO

**Título do Projeto:** *Projeto Interventivo presencial: Letramento contínuo nos anos iniciais*

Etapas: ( ) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental

Total de estudantes envolvidos: *(alunos que estão aquém no letramento para o ano que cursa)*

Equipe responsável: *Direção, supervisão, coordenação e equipe docente escolar*

#### JUSTIFICATIVA

Algumas dificuldades foram observadas nos alunos do 1º ao 5º ano, por meio de diagnósticos do SEA, avaliações formativas e processuais realizadas pelos docentes da escola, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. Assim, serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto. Serão definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento. Todavia, ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Dessa forma, esperamos que haverá uma melhora significativa nas produções de textos e, conseqüentemente, melhores resultados nos estudos, de modo geral.

#### PROBLEMATIZAÇÃO

Quais intervenções serão trabalhadas com os alunos do 1º ao 5º ano que estão aquém na leitura e escrita? De que forma a leitura, a escrita e a produção de textos terão significado para o aluno? Quais estratégias farão o aluno ler, escrever e produzir um texto satisfatoriamente?

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita significativa vencendo as dificuldades para estar no nível de aprendizagem esperado para o ano em curso.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir aptidão na leitura e escrita significativas;</li> <li>• Escrever ortograficamente correto;</li> <li>• Saber interpretar vários tipos de texto;</li> <li>• Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;</li> <li>• Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções textuais em diferentes gêneros.</li> </ul>

### CONTEÚDOS

Leitura, escrita, produção textual adequada a diversos gêneros.

### PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Diagnosticar para saber que providências tomar e auxiliar nas dificuldades urgentes.	Através do resultado do diagnóstico/avaliação das turmas será definido objetivos, metas e atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no dia a dia na sala de aula de acordo com o planejamento quinzenal para alfabetizar letrando. Será utilizada a abordagem sócio-interacionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem.	Equipe docente e pedagógica escolar	Recursos pedagógicos “comuns” disponíveis na escola (papel, lápis, borracha, etc.)	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Nos 1º anos os professores/professoras trabalharão atividades direcionadas à alfabetização e letramento.	Equipe docente	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Nos 2º e 3º anos os professores/professoras trabalharão atividades direcionadas à alfabetização e letramento <b>nas duas primeiras horas</b> de segunda à quinta-feira.	Equipe docente	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Nos 4º e 5º anos haverá um reagrupamento, nas duas primeiras horas de segunda à quinta-feira, assim, os alunos que não estão alfabetizados/letrados terão também auxílio constante para sanar tais dificuldades.	Equipe pedagógica de apoio	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Toda equipe docente estará desenvolvendo atividades diariamente na sala de aula com materiais concretos como: alfabeto móvel, fantoches, jogos de rimas, jogos de memória com escrita/desenho entre outros. Empréstimos de livros, onde o aluno leva para casa e determina o dia de entrega, com apoio constante da equipe pedagógica.	Equipe docente, equipe pedagógica e equipe de apoio à aprendizagem	Recursos pedagógicos “comuns” na unidade escolar	A partir da 2ª semana letiva de 2024
Alfabetizar/ Letrar	Uma semana de reagrupamento intraclasse no final de cada bimestre	Equipe docente, pedagógica e direção	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	A cada final de bimestre
Formação continuada	Coletivas de Formação Continuada Docente para apoio pedagógico na execução efetiva do presente Projeto de Intervenção.	Direção, supervisão e coordenação pedagógica	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	Quinzenal
Colaboração e apoio	Os professores readaptados darão auxílio à equipe docente escolar na elaboração dos materiais utilizados.	Colaboradoras (professoras readaptadas)	Materiais pedagógicos comuns e disponíveis na escola.	semanal

### AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica, processual e formativa, para que o/a professor/professora possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades da turma. Serão observados os seguintes aspectos:

participação, interesse, desempenho de aprendizagem, engajamento e colaboração.

#### REFERÊNCIAS

Projeto de Intervenção Pedagógica nos Anos Iniciais. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2014. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-de-intervencao-pedagogica-nas-series-iniciais/>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

## APÊNDICE K INTERVENTIVO PARA O BIA

### IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 30 DE CEILÂNDIA - CEF 30

**Título do Projeto:** Projeto Interventivo para o BIA 2024

**Etapas:** Anos Iniciais do Ensino Fundamental

**Total de estudantes envolvidos:** 348

**Áreas de conhecimento:** Português

**Equipe responsável:** *Direção, supervisão, coordenação e equipe docente escolar*

**ATENDIDOS:** ESTUDANTES DO 1º AO 5º ANO

### 2.Apresentação:

A partir das avaliações diagnósticas realizadas pela escola, foi constatada a necessidade de fortalecer as aprendizagens dos estudantes na leitura e no sistema de escrita alfabética.

Neste contexto, faz-se necessário aprimorar a tríade: alfabetização, letramento e ludicidade dos estudantes do 1º ao 5º ano. Com esse enfoque, foi preciso identificar/diagnosticar: quais são os estudantes que precisam de ajuda? Quem é cada um deles? O que eles já sabem? E o que eles precisam aprender?

Isso contribui para avançar o nível de conhecimento e definir novos conteúdos. Logo, requer planejamento, estratégias e atividades desafiadoras que favoreçam a progressão das atividades, de modo a envolver a participação ativa dos aprendizes.

### JUSTIFICATIVA

Após observações dos resultados dos diagnósticos dos estudantes do primeiro ano, bloco inicial, constatou-se que houve uma defasagem quanto às habilidades necessárias para o ano citado. Nesse sentido, é importante buscar meios para que sejam fortalecidas e consolidadas as aprendizagens.

Em relação aos estudantes dos segundos e terceiros anos do bloco inicial, percebeu-se que precisam melhorar a leitura e a escrita. Já os estudantes do segundo bloco – 4º e 5º ano apresentaram fragilidades em relação a leitura e a escrita alfabética, além de casos em que não conseguiram consolidar o processo de alfabetização.

Sendo assim, as turmas do primeiro ao quinto ano apresentaram defasagens em relação às aprendizagens e quanto à aquisição da leitura e escrita alfabética. Desta forma, faz-se necessário buscar alternativas que possam melhorar o desempenho dos estudantes. Assim, devem ser propostas aos estudantes atividades diferenciadas e lúdicas, ou seja, atividades que propiciem uma aprendizagem significativa e que possam contribuir para o seu fortalecimento.

#### 4. Objetivo geral:

Fortalecer as aprendizagens de alfabetização e letramento dos estudantes dos estudantes do 1º ao 5º ano.

#### 5. Objetivos específicos:

Refletir sobre as propriedades do SEA, a consciência fonológica para o aprendizado da escrita alfabética;

Executar estratégias de leitura para a formação do leitor autônomo e proficiente.

#### 6. Desenvolvimento

Tendo em vista potencializar as aprendizagens, a escola criou estratégias viáveis para atingir os estudantes que estão com fragilidades na aquisição da leitura e da escrita.

Diante do exposto, cada professor disponibilizará uma hora da sua coordenação a cada quinze dias para atender no contraturno três estudantes da sua turma, já a coordenação estará atendendo os estudantes duas vezes por semana no horário da aula.

O acompanhamento dos estudantes se dará por meio de conversas informais nas coordenações e conversas formais no conselho de classe.

A nossa prioridade será atender os estudantes de 1º ao 5º ano que estão nos níveis pré-silábico, silábico e silábico alfabético.

Para essa finalidade usaremos: jogos estruturados, alfabeto móvel, parlendas, cantigas populares, recorte e colagem e atividades impressas.

#### 7. Avaliação da aprendizagem dos estudantes

Ocorrerá de forma contínua e progressiva. Buscar-se-á avaliar a evolução dos estudantes priorizado o processo como prática de investigação ao longo do desenvolvimento do PI. Interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades. Aplicar atividades avaliativas diversificadas (testes, trabalhos, tarefas, textos etc.) com vistas a acompanhar os estudantes em diferentes momentos. Aprender informações precisas, de modo a definir mudanças ou alterações no projeto, a fim de garantir a aprendizagem de todos.

#### 8. Avaliação do projeto

Por meio de portfólio (compilação de materiais ou trabalhos desenvolvidos, anotações e registro das aulas), observar o que precisa ser ajustado no cronograma ou processo e ensino para cumprir os prazos e garantir as aprendizagens dos estudantes envolvidos. Procurar ajustar as metodologias de ensino e os recursos utilizados. Avaliar a participação dos coordenadores pedagógicos e equipe de apoio à aprendizagem durante o desenvolvimento do projeto.

#### Cronograma:

Atividades	Responsável	Junho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Teste de Psicogênese: Escrita da leitura de palavras e frases.		X					
Observação de figuras e palavras e identificação de vogais e consoantes com uso de lápis de cor.		X					

Observação de figuras com os nomes e identificação das letras e pintura com lápis de cor da primeira e última letra e pronúncia dos sons.			x				
Observação da figura/palavra e contagem das letras e marcação de cálculos de acordo com a quantidade de letras.			x				
Uso de flash cards (figuras e letras soltas).				x			
Formação de palavras com letras móveis.				x			
Observação de figuras e palavras com recorte e colagem da primeira letra.					x		
Observação do banco de figuras iguais/sílabas com recorte e colagem de acordo com a ordem correta.					x		
Bingo de sílabas e palavras.						x	
Uso de frases enigmáticas para identificar no banco de palavras a correta de acordo com a figura.						x	
Ditado das palavras trabalhadas e escrita de palavras de acordo com a figura.							x

**APÊNDICE L**  
**PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ NA ESCOLA**

<b>Objetivos</b>
<p>Estimular relações sociais fundamentadas na solução pacífica de conflitos.</p> <p>Reunir estratégias para transformação dos valores de violência para valores de cultura de paz e não violência.</p> <p>Propor discussões acerca do respeito aos direitos humanos: valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio do diálogo, e da cooperação.</p> <p>Conscientizar acerca da importância das situações de conflitos no ambiente escolar para se promover a cultura de paz.</p> <p>Transpor as situações de conflitos em aprendizagem e diálogo e ações de fortalecimento de vínculos entre os pares e na coletividade.</p> <p>Promover uma união de convivências em que todos possam compreender e respeitar as diferenças.</p>
<b>Metas</b>
<p>Conhecer a comunidade escolar, comportamentos, hábitos e necessidades.</p> <p>Propor parceria escola/família no processo educativo.</p> <p>Promover ações escolares que fortaleçam a promoção da cidadania.</p> <p>Promover reflexão sobre temáticas que impeçam a cultura de paz no ambiente escolar: bullying, diversidade, não violência, empatia, inclusão social, conflitos, competências socioemocionais, dentre outras.</p> <p>Proporcionar ações direcionadas para os sujeitos sociais em contextos diferenciados: questões socioeconômicas, étnicas, religiosas, refugiados, ANEES, dentre outros.</p> <p>Despertar o entendimento de como se dá a cultura de paz, a partir palestras sobre o tema: preconceito, discriminação, injúria, racismo, bullying.</p> <p>Proporcionar a inclusão dos estudantes em ações criativas e diferentes das que ocorrem sala de aula.</p> <p>Oferecer momentos de discussão com a comunidade escolar acerca da Violência estrutural, simbólica, interpessoal e doméstica contra a mulher.</p> <p>Orientar os pais/responsáveis acerca da violação direitos de crianças e adolescentes: abandono, negligência, pornografia infantil, exploração econômica, sexting (envio de fotos de cunho eróticos) e Revenge porn.</p> <p>Acolher os estudantes neste processo de aprendizagem social a fim de que a cultura de paz ocorra no ambiente escolar e fora dos muros da escola.</p>
<b>Estratégias/ Ações</b>

Executar o projeto contra Bullying, preconceito e racismo: “Semeando o bem”.

Dar publicidade a comunidade escolar acerca das legislações , órgãos de proteção e instâncias judiciais que retratam acerca da proteção, segurança, fatores de risco e crimes que violam os direitos das crianças e adolescentes.

Oferecer momentos reflexivos sobre convivência escolar: filmes, vídeos, palestras e dinâmicas.

Promover eventos que aborde o direito a vida e ao desejo de viver, à dignidade, à felicidade, à esperança.

Aproveitar eventos e outros projetos escolares para trabalhar paralelamente a cultura de paz: feira cultural, Jogos Interclasse, reunião de pais..

Articular com o corpo docente dinâmicas em sala de aula que reforcem a lealdade, cooperação, compreensão de limites, respeito, inclusão, participação estudantil e social.

Buscar formações para os profissionais da escola acerca da mediação de conflitos.

Organizar ações educativas que trabalhem educação emocional, relações saudáveis, coletividade e cooperação.

Articular com os estudantes rodas de conversa, oficinas, debates, jogos cooperativos baseados em valores que fortaleçam a cultura de paz.

Produção de material (folder, banner, panfletos) acerca da comunicação não violenta, violência e violação de direitos, convivência, fluxo escolar, dentre outros.

#### **Avaliação**

- ✓ Adesão dos estudantes e demais partícipes da comunidade escolar nas propostas que fortaleçam a cultura de paz;
- ✓ A partir dos resultados dos projetos de promoção de cultura de paz, diminuição da evasão escolar;
- ✓ Devolutivas da comunidade escolar e das famílias;
- ✓ Observação do clima no ambiente escolar: redução da cultura da violência, comunicação violenta, relações dialógicas e cooperativas
- ✓ Fortalecimento da convivência escolar, espaço de diferenças e diversidade.

#### **Responsáveis**

Equipe diretiva, coordenadores, professores e orientadores educacionais

#### **Cronograma**

Durante o ano letivo

**APÊNDICE M**  
**PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES**

<b>OBJETIVOS / METAS</b>	
<p>Combater a evasão e o abandono escolar, garantindo o direito de permanência do estudante na escola.</p> <p>Acompanhar a frequência escolar dos estudantes.</p> <p>Identificar os estudantes infrequentes e faltosos.</p> <p>Identificar as causas da infrequência.</p>	
<b>AÇÕES/ESTRATÉGIAS</b>	
<p>Busca ativa.</p> <p>Encaminhamento à Orientação Educacional para buscar a garantia e proteção da criança e adolescente.</p> <p>Encaminhamento ao Conselho Tutelar dos alunos infrequentes e faltosos após esgotados todos os mecanismos de localização da família e estudante.</p>	<p>Conscientização dos pais e estudantes quanto à possível reprovação por faltas e prejuízos à aprendizagem.</p> <p>Orientação aos professores para manter a secretaria escolar informada sobre as faltas dos estudantes.</p>
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<p>A avaliação será feita de acordo com a permanência e êxito dos alunos na escola.</p>	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	
<p>Corpo docente Anos Iniciais e Finais, Supervisão, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e Secretaria Escolar</p>	
<b>CRONOGRAMA</b>	
<p>Durante todo o ano letivo</p>	

**APÊNDICE N**  
**PLANO DE AÇÃO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS ANOS INICIAIS E FINAIS**

<b>OBJETIVOS / METAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.</li> <li>• Possibilitar a progressão escolar e o avanço das aprendizagens.</li> <li>• Intervir na aquisição dos saberes necessários para a garantia das aprendizagens nos Anos Iniciais e Finais.</li> <li>• Assegurar a melhoria do processo ensino-aprendizagem e consequente elevação das taxas de promoção, de forma a superar a cultura do fracasso escolar e possibilitando mais qualidade à aprendizagem.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a recomposição das aprendizagens causada pela pandemia da COVID 19.</li> </ul>	
<b>AÇÕES/ESTRATÉGIAS</b>	
Reagrupamento interclasse dos alunos por grau de dificuldade e nível de conhecimento. Material pedagógico diferenciado. Atividades diversificadas. Atendimento mais individualizado. Participação de alunos monitores. Utilização de material lúdico. Aplicação do conhecimento no cotidiano. Elogiar as tarefas bem realizadas. Fortalecimento das reuniões pedagógicas e inclusão do tema recomposição das aprendizagens nas pautas de formação para serem debatidas. Seminários. Debates temáticos. Trabalho em pequenos grupos.	Uso de tecnologias nas atividades escolares. Envolvimento da família no processo ensino-aprendizagem. Valorização das competências. Valorização dos esforços e avanços dos estudantes. Plantão de dúvidas no turno contrário às aulas. Reforço escolar. Aprendizagem por meio de jogos (gamificação). Leitura comentada. Estratégias de problematização ou resolução de problemas. Apresentação de filmes. Portfólios.
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A avaliação será diagnóstica, processual e formativa, para que o professor possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades dos alunos. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho de aprendizagem, engajamento e colaboração.	
<b>RESPONSÁVEIS</b>	
Corpo docente Anos Iniciais e Finais, Supervisão e Coordenação Pedagógica	
<b>CRONOGRAMA</b>	
Durante todo o ano letivo	

## APÊNDICE O TRANSIÇÃO COM APOIO É MELHOR

Unidade Escolar: Centro Fundamental 30 de Ceilândia	
Título do Projeto: Transição com Apoio é Melhor: O desabrochar para uma nova etapa ( educação Infantil para Ensino Fundamental – anos Iniciais). Trocando o grafite pela caneta (5º para os 6º anos) e Reta final Escolar: mudanças e desafios ( 9º anos para o Ensino Médio)	
Etapas: Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental (5º, 6º e 9º ano)	Total de estudantes envolvidos: 215
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, Matemática, Geografia, História, Arte, EF e Inglês	
Equipe responsável: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, EEAA, Equipe Diretiva e Pedagógica.	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (2010), as unidades escolares devem apoiar os estudantes nas transições que necessariamente acontecem durante o transcorrer da Educação Básica. A própria lei nos oferece as razões de ser do projeto. A seguir, transcrevemos extratos que comprovam estas indicações contidas no texto do documento em questão:

**I** – as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica devem presidir as demais diretrizes curriculares específicas para as etapas e modalidades, contemplando o conceito de Educação Básica, princípios de organicidade, sequencialidade e articulação, relação entre as etapas e modalidades: articulação, integração e **transição**; (...)

**Art. 18.** Na organização da Educação Básica, devem-se observar as Diretrizes Curriculares Nacionais comuns a todas as suas etapas, modalidades e orientações temáticas, respeitadas as suas especificidades e as dos sujeitos a que se destinam.

§ 2º A **transição** entre as etapas da Educação Básica e suas fases requer formas de articulação das dimensões orgânica e sequencial que assegurem aos educandos, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento.

**Art. 20.** O respeito aos educandos e a seus tempos mentais, socioemocionais, culturais e identitários é um princípio orientador de toda a ação educativa, sendo responsabilidade dos sistemas, a criação de condições para que **crianças, adolescentes, jovens e adultos**, com sua diversidade, tenham a oportunidade de receber a **formação que corresponda à idade própria de percurso escolar** (grifos nossos).

### PROBLEMATIZAÇÃO

A Orientação Educacional constitui-se parte da equipe de apoio escolar, junto EEAA e AEE. Devendo estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação. A OE desenvolve seu trabalho, tendo em vista sua capacidade de dialogar com o corpo escolar, inclusive analisar com a equipe as contradições da escola e as diferentes relações que exerçam influência na aprendizagem. No processo de transição dos discentes é de extrema importância a participação do corpo docente, nesse sentido a orientação busca o olhar sensível por parte dos profissionais da escola, em especial os professores. Estes, por sua vez, são os principais colaboradores para trajetórias escolares mais exitosas dos estudantes, respeitando as diversidades. O Centro Fundamental 30 de Ceilândia passa por 3 transições: O da educação Infantil para o Ensino Fundamental (Anos Iniciais), com menos rupturas pois continuarão com apenas uma professora. Porém com as questões da alfabetização. O processo de transição dos 5º anos para 6º anos Fundamental (Anos finais) e 9º anos para o Ensino Médio. Chamamos de processo, tendo em vista que não se resume a um evento, mas ele deve ocorrer ao longo do ano. Observa-se grande dificuldade dos professores (Fundamental-Séries Finais) com os estudantes que chegam aos 6ª anos, pois estes requerem mais tempo para se adaptarem a nova realidade. Além disso, é importante destacar que muitos estudantes dos 5º anos chegam ao 6º ano com o processo de alfabetização ainda em andamento. Diante dessa problemática, dentre outras, o CEF 30 necessita de um projeto de transição do 5º ano para o 6º com um lapso temporal maior, além de um olhar mais colaborativo dos participantes. Já a 3ª Transição dos 9º para o Ensino Médio ocorre de forma mais natural, tendo em vista a idade maturacional dos discentes. Por outro lado, terão que se adaptarem a realidade do Novo Ensino Médio e nesse sentido o projeto de transição deve ocorrer em parceria com a escola de destino. Diante de tal cenário, o projeto apresenta-s e como uma alternativa possível de trabalho institucional preventivo para o ano subsequente.

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	Articular as dimensões orgânica e sequencial que assegurem aos estudantes, sem tensões e rupturas, a continuidade de seus processos peculiares de aprendizagem e desenvolvimento durante a transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais do Ensino Fundamental e deste para o Ensino Médio.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Integrar os estudantes e profissionais dos 02 segmentos do Ensino Fundamental;</li> <li>✓ Fazer parcerias com a escolas destinos de Ensino Médio;</li> <li>✓ Envolver as áreas de planejamento, gestão de pessoas e acompanhamento pedagógico,</li> <li>✓ Criar condições para que os estudantes se adaptem a sua nova realidade escolar. Respeitando as suas singularidades: socioeconômicas, socioemocionais, culturais, identitárias e seu processo temporal de aprendizagem.</li> <li>✓ Contribuir para a diminuição dos índices de evasão e retenção dos Anos Finais.</li> <li>✓ Auxiliar na promoção do reconhecimento e adaptação do espaço físico das unidades escolares;</li> </ul>

### CONTEÚDOS

<p><b>ANOS FINAIS</b>          Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística, Letras Artes</p> <p><b>ANOS INICIAIS</b>          Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes</p>			
ESTRATEGIAS	RESPONSAVEIS	RECURSOS	CRONOGRAMA
<p><b>I momento acolhida aos 6º anos:</b> Roda de conversa com os estudantes e profissionais dos 6º anos para uma acolhida e momento de tira dúvidas acerca da rotina dos Anos Finais (Ensino Fundamental). Organização de tempo (horários), organização de espaço (sala ambiente, uso da quadra e intervalo), organização pedagógica (número de disciplinas e professores, uso obrigatório da caneta, organização dos cadernos e livros, uso do quadro, rotina de estudo)</p> <p><b>II momento:</b> Bate papo sobre relações interpessoais no ambiente escolar, pré adolescência e adolescência, Bullying, conflitos (dentro e fora da sala de aula), diferenças e diversidades, dentre outras temáticas.</p>	Orientação Educacional, EEAA	Projetor, computador, sala disponível para o momento.	Entre fevereiro e março/2024 matutino
Envio de folder explicativo para o pais e/ou responsáveis acerca da rotina do 6º ano (horários, disciplinas, rotina de sala de aula, rotina de estudos dos filhos e outras orientações	Orientação Educacional	Papel e material elaborado.	Entre fevereiro e abril/2024
<b>I ação da transição 5º anos para os 6º anos:</b> discussões sobre estratégias pedagógicas para iniciarem o contato dos estudantes a nova etapa.	Professores do 5º e 6º anos, coordenação, OE. e EEAA		Fevereiro/ 2024
<b>II ação da transição 5º anos para os 6º anos:</b> Projeto interventivo entre as professoras dos 5º anos de simulação da rotina dos 6º anos em um dia da semana, além de utilização de instrumentos e estratégias pedagógicas preparando os estudante para a nova etapa.	Professores do 5º ano, coordenação Pedagógica, EEAA.	Canetas, caderno, folhas de exercícios.	Semanalmente Agosto/dezembro 2024
<b>III ação da transição 5º anos para os 6º anos:</b> confecção de uma caixa de dúvidas, em que os estudantes dos 5º anos poderão fazer perguntas sobre o ensino Fundamental (Anos Finais).	OE, Professores do 5º ano e Equipe gestora	Papel, caixa e caneta.	Agosto/2024

Organização e coleta de depoimentos dos estudantes do 6º e 7º anos contando as suas experiências desde quando saíram do 5º ano, desmistificando algumas inseguranças.	eCoordenação dos Anos Finais e professores.	Sala de vídeo, celulares e microfone	Setembro/2024
<b>Dia D para os 5º anos:</b> Trocando o grafite pela caneta. Vivência dos estudantes no turno de destino (07:15 até 10:30), passeio turístico pela escola compreendendo como funciona a rotina do 6º ano. Momento interativo na quadra com brincadeiras educativas e entrega das canetas, tira dúvidas das perguntas colocadas nas caixas e lanche.	OE, Equipe gestora, Professores dos 5º e 6º anos	Jogos, som, microfone, palco, entre outros	Setembro/2024
Organização de coletivas e/ou reuniões com vistas a integrar os dois segmentos do Ensino Fundamental (dispensa de turno por revezamento ou compactação de turno)	Equipe gestora, OE e Professores	Projektor e computador	Bimestralmente
<b>I ação da transição 9º anos para o Ensino Médio-</b> reunião com as equipes das escolas destinos para organização de cada etapa dessa transição e como se dará a parceria.	, SR, OE, EEAA e equipe Gestora, professores	Espaço escolar	Abril/ 2024
<b>II ação da transição 9º anos para o Ensino Médio-</b> Palestra sobre a organização do Novo Ensino Médio e seus desafios. (palestrante)	, OE, EEAA e equipe Gestora, professores e equipe pedagógica.	Microfone, computador e projetor.	Outubro/ 2024
<b>II ação da transição 9º anos para o Ensino Médio-</b> <b>Dia D:</b> Reta Final Escolar- Mudanças e desafios: Vivência na escola destino (programação oferecida pela escola destino) ou vídeo enviado pela instituição apresentando espaços e rotinas.	OE , EEAA, professores equipe Gestora e pedagógica.	Transporte, projetor, microfone, etc.	Outubro/2024
<b>I ação da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental (anos Iniciais):</b> encontro com pais e responsáveis na escola do 2º período, momento de consciência acerca da nova etapa que as crianças participarão, breve explanação sobre o processo de alfabetização e a importância da dedicação familiar. Informes acerca do dia da vivência.  Atividades de transição da Educação Infantil para o	Equipe gestora, coordenadores, OE, EEAA e professores.	Data Show e computador, papel, toner, impressora, sala de vídeo, espaços escolares.	Novembro/2024

Ensino Fundamental com as famílias e crianças (reuniões, encontros, brincadeiras, excursões na escola)			
<b>II ação da transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental (anos Iniciais): Dia D</b> :O desabrochar para uma nova etapa. Todas as turmas do 2º período terão um período de vivência no turno vespertino ( tempo de 13:00 às 15:30), contação de história( Lia, a lagarta que tinha medo de voar), bate papo mais lúdico explicando sobre a nova etapa, recreio, passeio pela escola, brincadeiras, entretenimento, lanche, pipoca, algodão doce, dindim e entrega de lembrancinha ( a definir)	Equipe Gestora, coordenadores, EEAA, OE e professores.	Fantasia, microfone, espaços escolares.	Novembro/2024
<b>Consolidação da Transição:</b> Evento de colação de Grau/ atividade extensiva a toda equipe escolar e aula da saudade.	Equipe Gestora, Orientação, EEAA, Coordenação, professores do 2º período e 5º ao 9º ano e demais servidores envolvidos.	Materiais para o evento: decorativos, estrutura física ( mesas, cadeiras, toalha), vestimentas para os estudantes (beca, capelo) certificados, equipamento de som e lembrancinhas.	Dezembro/2024 (dia a definir)
<b>AVALIAÇÃO</b>			
Mediante a escuta dos profissionais, dos estudantes e dos pais/responsáveis e por meio de instrumento impresso próprio. Observação do processo de adaptação dos estudantes participantes do processo de transição.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			
BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CEB no 07/2010, aprovado em 7 de Agosto de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, Seção 1, p. 10, 9 jul. 2010. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Orientação Pedagógica: Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem. Brasília, 2010. DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014, p. 92. Disponível em: < <a href="http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf">http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf</a> >. Acesso em Agosto de 2018. _____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos iniciais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: < <a href="https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais">https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais</a> >. Acesso em Agosto de 2018. _____. (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos finais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d. 2014. Disponível em: < <a href="http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais">http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais</a> >. Acesso em Agosto de 2018.			

## APÊNDICE P FEIRA DE CIÊNCIAS

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
Unidade Escolar: CEF 30	
Título do Projeto: Feira de Ciências	
Etapas: Local, regional, distrital, nacional	Total de estudantes envolvidos: 780
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, Matemática, Geografia, História, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.	
Equipe responsável: Professores de Ciências e professores de Atividades.	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A necessidade de modificações no processo ensino-aprendizagem vem sendo amplamente discutida pelos diversos segmentos da educação. A legislação federal, na forma da LDB 9394/96, aponta para a necessidade de um ensino contextualizado e interdisciplinar. Dentre as atividades utilizadas com a finalidade de promover essa contextualização e interdisciplinaridade, destacam-se as feiras, que oferecem uma oportunidade de desenvolver um projeto de enriquecimento curricular que seja significativo para tantos, atendendo os eixos da ludicidade e letramento científico tecnológico, conforme preconiza o Currículo em Movimento.</p> <p>Nossa escola atende a estudantes de várias faixas etárias e com grande diversidade sociocultural, apresentando tanto problemáticas quanto potencialidades comuns aos ambientes localizados em áreas de vulnerabilidade social. A Feira de Ciências proporcionará aos estudantes a oportunidade de escolher um tema que desperte neles a curiosidade e o interesse e que será o objeto sobre o qual irão elaborar e desenvolver um projeto científico, tornando-se construtores e reelaboradores do conhecimento, tornando-se cidadãos reflexivos, participativos e autônomos. Visamos envolver os estudantes do Ensino Fundamental, bem como seus professores, com o objetivo de um estudo aprofundado sobre como escrever, executar e apresentar publicamente um projeto científico.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<p>Como desenvolver um projeto interdisciplinar?            Como valorizar o conhecimento científico de forma sólida, efetiva e lúdica?            Como articular e aplicar os eixos integradores do Ensino Fundamental – Ludicidade e Letramento (Científico Tecnológico) - previstos no Currículo em Movimento?            Como desenvolver a temática: Tema livre</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Fomentar a produção de conhecimentos científicos, tecnológicos, inovadores e/ou sociais em nossa escola.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estimular as atividades de letramento científico e tecnológico por meio da Feira de Ciências.</li> <li>✓ Articular os conhecimentos dos diversos componentes curriculares no Ensino Fundamental;</li> <li>✓ Contribuir para a autonomia dos estudantes, por meio do compartilhamento dos conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais, oportunizando o exercício da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos Direitos Humanos;</li> <li>✓ Desenvolver a temática da Feira, em 2024, de modo sistemático e amplo com tema “Biomassas do Brasil”.</li> </ul>

<b>CONTEÚDOS</b>			
ANOS FINAIS Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística,  Letras e Artes		ANOS INICIAIS Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes	
<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Organização dos grupos/turmas	Professores	Quadro, giz, papel	Abril
Elaboração dos projetos sob supervisão do professor supervisor	Professores	Materiais de consulta, livros, computadores, Etc	Maiο
Desenvolvimento dos materiais	Estudantes	Específicos para cada grupo	Maiο
Pré-apresentação para o professor supervisor	Estudantes	De acordo com o experimento e/ou tema, os estudantes apresentam os materiais que serão usados no dia da Feira de Ciências	Maiο
Realização da Feira, com a apresentação dos trabalhos	Estudantes e Profissionais	Banners, carteiras, mesas, cartazes, materiais para as apresentações, instrumento impresso de avaliação	08 de junho
<b>AVALIAÇÃO</b>			
Avaliação formativa, de caráter interdisciplinar, que será incorporada aos conceitos/notas dos componentes curriculares (Anos Finais) e das atividades (Anos Iniciais). O instrumento para avaliação os trabalhos expostos será o que consta no Regulamento do Circuito de Ciências das Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, com as devidas adaptações para a realidade local. Os critérios utilizados serão: Alcançou; Alcançou Parcialmente; Não Alcançou.			
<b>REFERÊNCIAS</b>			

[http://www.barbacena.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/projeto\\_enviado\\_ao\\_cnpq\\_anexado.pdf](http://www.barbacena.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/projeto_enviado_ao_cnpq_anexado.pdf) [http://casadoprofessorbg.blogspot.com.br/2012/06/projeto-feira-de-ciencias\\_26.html](http://casadoprofessorbg.blogspot.com.br/2012/06/projeto-feira-de-ciencias_26.html)

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014, p. 92. Disponível em: <<https://issuu.com/sedf/docs/1-pressupostos-teoricos>>. Acesso em Agosto 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014, p. 92. Disponível em: <[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf)>. Acesso em Agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos iniciais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: <<https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais>>. Acesso em Agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos finais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d. 2014. Disponível em: <<http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais>>. Acesso em Agosto de 2018.

## APÊNDICE Q CELEBRAR

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEF 30	
Título do Projeto: Celebrar	
Etapas: Local	Total de estudantes envolvidos: 780
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, Matemática, Geografia, História, Arte, EF, Língua Inglesa.	
Equipe responsável: Professores e Equipe Gestora	
JUSTIFICATIVA	
<p>As datas comemorativas e os eventos, geralmente festivos, estão sempre presentes no cotidiano escolar, oportunizando situações que favoreçam a apropriação do conhecimento pelo educando de maneira prazerosa e interativa.</p> <p>Sabemos, entretanto, que é preciso escolher com cuidado as datas especiais e os eventos, observando:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ O significado desses dias em relação ao contexto cultural, histórico e social da comunidade escolar;</li><li>✓ O vínculo com o Currículo em Movimento;</li><li>✓ As armadilhas do consumismo e da chamada “indústria das festas”;</li><li>✓ A interação entre todos os segmentos da comunidade escolar e o envolvimento dos responsáveis;</li><li>✓ A interface com as manifestações culturais, com vistas a manter vivos as tradições e costumes, ajudando em sua preservação e atualização e construção da identidade das novas gerações.</li></ul> <p>Entretanto, sem desprezar a importâncias das efemérides, é fundamental não permitir que o calendário escolar seja guiado apenas por dias especiais, visto que as temáticas que deles emergem devem fazer sentido para os estudantes e na organização do trabalho pedagógico.</p> <p>Nesse sentido, a escola optou por deixar a cargo dos professores a seleção das datas comemorativas, sendo que algumas seriam trabalhadas de modo coletivo e, na maioria das situações, com culminâncias que envolvam a comunidade escolar para a construção de um sentido comum.</p>	

<p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Outros eventos/datas poderão ser incluídos ao longo do ano letivo; os dias específicos serão definidos no planejamento anual. A realização das Festas Juninas e das Regiões será intercalada anualmente.</li> </ul>			
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>			
<p>Como desenvolver um projeto interdisciplinar?          Como explorar o conhecimento das datas e eventos de forma sólida, efetiva e lúdica?          Como articular e aplicar os eixos integradores do Ensino Fundamental – Ludicidade e Letramento (Científico Tecnológico) - previstos no Currículo em Movimento?          Como desenvolver as temáticas das datas e eventos comemorativos tendo em vista os Eixos Estruturantes do Currículo: Cidadania e Direitos Humanos, Sustentabilidade, Diversidade?</p>			
<b>OBJETIVOS</b>			
<b>GERAL</b>	Trabalhar conteúdos e eixos do Currículo a partir de datas significativas, buscando celebrá-las de modo articulado, coletivo e contextualizado.		
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Oportunizar momentos de socialização e interação na e da comunidade escolar.</li> <li>✓ Explorar pedagogicamente a relação entre as datas e eventos e os conteúdos do Currículo em Movimento.</li> <li>✓ Comemorar datas e eventos importantes no calendário civil e letivo, desenvolvendo seu significado e sentido junto aos estudantes e respeitando as tradições culturais afins;</li> <li>✓ Trabalhar as datas e eventos a partir de uma perspectiva não consumista.</li> </ul>		
<b>CONTEÚDOS</b>			
<p>ANOS FINAIS</p> <p>Ciências Biológicas          Ciências da Saúde          Ciências Exatas          Ciências da Terra          Ciências Humanas          Linguística,          Letras          Artes</p>	<p>ANOS INICIAIS</p> <p>Ciências Biológicas          Ciências da Saúde          Ciências Exatas          Ciências da Terra          Ciências Humanas          Linguística,          Letras          Artes</p>	<p>EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>Corpo, gestos e movimentos          Brincar          Interagir</p>	
<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Trabalho com as datas em sala de aula	Professores e estudantes	Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, mapas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos	Durante os bimestres
Atividades mobilizadoras e avaliativas	Estudantes, profissionais, gestores	Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, mapas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos	Durante os bimestres

Realização do evento Semana da Inclusão: atividades envolvendo todas as turmas	Estudantes,	Recursos materiais: Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, mapas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos Recursos humanos: convidados, palestrantes, artistas, etc.	De 04 a 08 de março
Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água	Estudantes, profissionais, gestores	Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, mapas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos	De 18 a 23 de março
Realização do evento Semana de Educação para a vida: combate ao bullying	Estudantes, profissionais	Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, mapas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos. Recursos humanos: convidados, palestrantes, artistas, etc.	De 06 a 10 de Maio
Dia Distrital da Educação Infantil	Estudantes, profissionais, comunidade	Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, mapas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos	Dia 25 de agosto
Festa Junina	Estudantes, profissionais, comunidade	Cadeiras, mesas, músicas, materiais pedagógicos, painéis, cartazes, comidas típicas	08 de julho
Dia do Estudante	Estudantes, profissionais, comunidade	Recursos materiais: Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, mapas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos Recursos humanos: convidados, palestrantes, artistas, etc.	11 de agosto
Realização do evento Semana da Consciência Negra	Professores, estudantes e profissionais e comunidade	Quadro, pincéis, livros, vídeos, músicas, atividades impressas, materiais de expediente e pedagógicos; cartazes, banners. Recursos humanos: convidados, palestrantes, artistas, etc.	18 a 22 de novembro
Formaturas da Educação Infantil, 5º ano, 9º ano	Estudantes, profissionais, comunidade	Cadeiras, mesas, materiais de decoração, lembrancinhas, becas, som, projetor, certificados	03 e 05 de dezembro

#### **AVALIAÇÃO**

Avaliação formativa, de caráter interdisciplinar, que será incorporada aos conceitos/notas dos componentes curriculares (Anos Finais) e das atividades (Anos Iniciais).  
Frequência e participação da comunidade

#### **REFERÊNCIAS**

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014, p. 92. Disponível em: <[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf)>. Acesso em Agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos iniciais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: <<https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais>>. Acesso em Agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos finais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: <<http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais>>. Acesso em Agosto de 2018.

## APÊNDICE R

### JOGOS INTERCLASSE

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: CEF 30	
Título do Projeto: Jogos Interclasse	
Etapas: Local	Total de estudantes envolvidos: 780
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, Matemática, Geografia, História, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.	
Equipe responsável: Professores de Educação Física e Coordenadores Pedagógicos	
JUSTIFICATIVA	

Os professores da disciplina de Educação Física, juntamente com a direção desta escola e demais professores, compromissados com a formação e desenvolvimento dos nossos estudantes, sobretudo no que tange à Educação e ao Desporto, buscam, com o referido projeto, despertar em nossa comunidade o interesse por essas áreas.

A prática de esportes é uma das atividades mais indicadas para crianças e adolescentes, pois oferece benefícios indispensáveis ao crescimento e desenvolvimento integral. Na mesma perspectiva, a utilização de jogos de tabuleiro também será efetiva, visto que atuam em várias dimensões: ludicidade, interações pessoais, raciocínio lógico. Sendo que serão ofertados os seguintes jogos e modalidades:

Anos Finais -Modalidades esportivas: Futsal, Queimada, Cabo de Guerra, Embaixadinha, Basquetebol em trio Jogos de Tabuleiro: Dama, Xadrez, Dominó, Tênis de Mesa, Pebolim, Games

Anos Iniciais - Atividades recreativas: Futsal, Queimada, Corrida de Saco, Corrida do Ovo, Cabo de Guerra, Beti, Corda, Bambolê, Corrida

Jogos de Tabuleiro: Dama, Dominó, Tênis de Mesa, Pebolim, Games, Baralho, Uno

Sendo a competição de caráter pedagógico, destacam-se os conceitos de cooperação, espírito de equipe, participação, autonomia e respeito mútuo. Nossa intenção é que os estudantes aprendam e se desenvolvam na e por meio dos Jogos Interclasse.

### PROBLEMATIZAÇÃO

Como pensar a competição em uma perspectiva pedagógica? Como conciliar competição e cooperação?  
 Como inserir todos os estudantes no projeto, desde que respeitadas suas limitações e potencialidades?  
 Como reiterar a importância da disciplina e do trabalho em equipe?

### OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	Exaltar a prática desportiva e o acesso aos jogos como instrumentos na formação do desenvolvimento integral (dimensões afetiva, cognitivas, motoras e socioculturais) de forma a perceber, nos esportes e nos jogos, uma fonte de prazer e de múltiplos conhecimentos.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Proporcionar uma vivência em competições esportivas, incentivando a prática de atividades físicas e intelectuais.</li> <li>✓ Integrar os anos e turmas, estabelecendo relações de amizade e companheirismo.</li> <li>✓ Proporcionar a integração de toda a comunidade escolar, através de uma competição esportiva ampla.</li> <li>✓ Oportunizar situações de respeito às regras, à disciplina e acesso aos conhecimentos técnico-táticos.</li> <li>✓ Desenvolver a inteligência emocional necessária ao bom convívio social, a partir de atividades de integração.</li> <li>✓ Refletir e avaliar seu próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, e dos colegas no desenvolvimento participativo das modalidades esportivas.</li> </ul>

### CONTEÚDOS

ANOS FINAIS Educação Física Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística Letras Artes	ANOS INICIAIS Educação Física/Recreação Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística Letras Artes
--	--

ESTRATÉGIAS	RESPONSÁVEIS	RECURSOS	CRONOGRAMA
Divulgação do projeto/	Professores Educação Física, professores de atividades e	Quadro, pinceis, bilhetes impressos	Desde o 1º bimestre

Regulamento	Coordenadores pedagógicos.		
Inscrições	Professores EF, Coordenação e Anos Iniciais	Instrumento próprio Impresso	Na primeira semana de julho e na primeira semana de agosto
Montagem das chaves	Professores EF, Coordenação e Anos Iniciais	Quadro, pinceis, Papeis	Segunda semana de agosto
Abertura/Jogos propriamente ditos	Professores EF, Coordenação, Equipe Gestora e Anos Iniciais	Recursos Materiais: equipamentos esportivos, jogos, sala de aula, quadra Recursos Humanos: estudantes, professores, árbitros, equipe gestora, Convidados	De 21 a 26/08
Premiação/encerramento	Professores EF, Coordenação, Equipe Gestora e Anos Iniciais	Recursos Materiais: equipamentos esportivos, jogos, sala de aula, quadra Recursos Humanos: estudantes, professores, árbitros, equipe gestora, Convidados	26/08

#### AVALIAÇÃO

Avaliação formativa, de caráter interdisciplinar, que será incorporada aos conceitos/notas dos componentes curriculares (Anos Finais) e das atividades (Anos Iniciais). Sendo que será efetuada observação sistemática da participação efetiva dos estudantes, pontuando na disciplina de Educação Física com dois (2) pontos e demais com um (2) pontos no corrente bimestre.

Análise sobre os avanços na participação, número de modalidades e na qualidade do projeto.

#### REFERÊNCIAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014, p. 92. Disponível em: <[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur\\_mov/1\\_pressupostos\\_teoricos.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf)>. Acesso em Agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos iniciais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: <<https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais>>. Acesso em Agosto de 2018.

\_\_\_\_\_. (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos finais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: <<http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais>>. Acesso em Agosto de 2018.

REVERDITO, Riller Silva et al. Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola.. Pensar a Prática, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 37-45, fev. 2008. ISSN 1980-6183. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/1207/3279>>. Acesso em: 16 abr. 2018. doi:<https://doi.org/10.5216/rPPP.v11i1.1207>.

## APÊNDICE S

### EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
Unidade Escolar: CEF 30	
Título do Projeto: Educação com Movimento	
Etapas: Local	Total de estudantes envolvidos: 348
Áreas de conhecimento: Educação Física, Arte, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia	
Equipe responsável: Professora Luciana Fernandes da Silva Aguiar	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>O Projeto Educação com Movimento (PECM) é uma política pública da SEEDF que visa a inserção do professor de Educação Física na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O PECM está em consonância com os documentos curriculares norteadores da rede pública de ensino do Distrito Federal. Este projeto tem como finalidade precípua a ampliação das experiências corporais dos estudantes da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o professor Pedagogo e o professor de Educação Física, na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.</p> <p>A partir dessa política, desenvolvida pela Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID), da Diretoria de Programas Institucionais, Educação Física e Desporto Escolar (DIPEF), em parceria com as Diretorias de Educação Infantil (DIINF) e de Ensino Fundamental (DIEF), espera-se contribuir com os processos de ensino e aprendizagem dos estudantes, possibilitando uma formação integral crítica e integrada ao Projeto Político-Pedagógico das unidades escolares.</p> <p>É importante ressaltarmos que a Educação Física na escola é representada pelas mais variadas manifestações da Cultura Corporal. E sabemos que estas manifestações se dão por meio de brincadeiras e jogos, que são atividades fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Neste sentido, a escola é um lugar privilegiado para o desenvolvimento destas práticas pedagógicas. É pela brincadeira que a criança fala, pensa e elabora seus sentidos para o mundo. As relações sociais são vividas principalmente pela criança através da sua corporeidade. Desenhando, brincando de roda, de amarelinha, de bolinha de gude ou de pião, pique-pega, queimada, bater corda, bete, elástico e muito mais!</p> <p>E é por meio das brincadeiras e jogos que a criança se relaciona com o mundo que a cerca, num movimento partilhado, dando sentido às coisas e a sua própria vida. Ao participar de jogos e atividades lúdicas as crianças desenvolvem diversas habilidades motoras que interferem diretamente na sua inteligência, ou seja, as habilidades corporais são também fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
Por que trabalhar a cultura corporal de movimento: conhecimento sobre o corpo, movimento e cultura com as crianças? Quais são as interações com a natureza e com a sociedade que os esportes, jogos, lutas e ginásticas, atividades rítmicas e expressivas podem ajudar a explorar?	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Implementar a Educação com Movimento nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Centro Educacional 30 de Ceilândia, ampliando as experiências corporais mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar com o professor de atividades, conforme preconizado no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Explorar conteúdos da cultura do corpo;</li> <li>✓ Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da escola;</li> <li>✓ Estimular a interdisciplinaridade;</li> <li>✓ Contribuir para formação integral do estudante;</li> <li>✓ Compartilhar e vivenciar jogos adaptados que permitam a efetiva participação de alunos com necessidades especiais: com TGD, deficiência, altas habilidades / superdotação e outras situações específicas em atividades propostas.</li> </ul>
<b>CONTEÚDOS</b>	

<p><b>ANOS INICIAIS</b> Educação Física/Recreação. Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências da Terra, Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes</p>
<p style="text-align: center;"><b>AVALIAÇÃO</b></p> <p>Avaliação formativa que será incorporada aos conceitos/notas nos componentes curriculares (Anos Iniciais). Sendo que a avaliação deve considerar a cultura corporal nas dimensões: Conceitual (Saber Cognitivo); Procedimental (Saber fazer); Atitudinal (Saber ser).</p>
<p style="text-align: center;"><b>REFERÊNCIAS</b></p> <p>BRASÍLIA/SEDF. Projeto Educação com Movimento. Educação Física nos Anos Iniciais, 2016.</p> <p>DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014, p. 92. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf">http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/cur_mov/1_pressupostos_teoricos.pdf</a>&gt;. Acesso em Agosto de 2018.</p> <p>_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos iniciais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: &lt;<a href="https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais">https://issuu.com/sedf/docs/3-ensino-fundamental-anos-iniciais</a>&gt;. Acesso em Agosto de 2018.</p> <p>_____. (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF). Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental anos finais. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: &lt;<a href="http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais">http://issuu.com/sedf/docs/4-ensino-fundamental-anos-finais</a>&gt;. Acesso em Agosto de 2018.</p> <p>REVERDITO, Riller Silva et al. Competições escolares: reflexão e ação em pedagogia do esporte para fazer a diferença na escola.. Pensar a Prática, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 37-45, fev. 2008. ISSN 1980-6183. Disponível em: &lt;<a href="https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/1207/3279">https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/1207/3279</a>&gt;. Acesso em: 16 abr. 2018. doi:<a href="https://doi.org/10.5216/rPPP.v11i1.1207">https://doi.org/10.5216/rPPP.v11i1.1207</a>.</p>

## APÊNDICE T

### PROJETO INTERCULTURAL

<p><b>Justificativa:</b></p> <p>Halloween por ser uma data simbólica é de grande interesse dos educandos, e permite aos envolvidos trabalhar conceitos como morte, respeito as religiões, culturas diferentes e multiculturalismo, temas difíceis de forma lúdica, além de oferecer um universo rico de lendas, mitos e símbolos que captam o interesse e curiosidade dos estudantes. Desenvolver uma Festa de Halloween na escola, é dar oportunidade para que os alunos conheçam um pouco do folclore americano, adquira vocabulário, desenvolva a imaginação e a criatividade, além de realizar atividades em grupo favorecendo a interação entre eles.</p>
<p><b>Objetivos:</b></p>

- Apresentar uma cultura diferente, e assim conhecer um pouco mais da própria cultura;
- Desenvolver e estimular o respeito pelas diversidades culturais, tradições e religiões;
- Estimular a criatividade;
- Aumentar o vocabulário;
- Identificar os símbolos do dia das bruxas;
- Oferecer novas óticas para interpretar a realidade.

### **Metodologia:**

Nos meses de setembro e outubro em conjunto com a disciplina de Arte será feita uma seleção de grupos de dança para se apresentarem no dia da culminância do projeto, a inscrição será cobrada no valor de R\$ 10,0 por grupo, e o valor arrecadado será destinado a premiação para o primeiro e segundo lugar. As aulas no decorrer do mês de outubro serão direcionadas ao projeto que terá como ponto de partida o conhecimento prévio dos educandos. O que eles já sabem e conhecem acerca do Halloween? O que mais gostam e se interessam na data? Partindo da sondagem, será apresentado no decorrer das aulas e complementando a pesquisa feita por eles O universo do Halloween: as principais personagens (as bruxas, o Jack - o ' - Lanterna, o lobisomem), as tradições (se fantasiar, doces ou travessuras, os símbolos) e o simbolismo (homenagem aos finados) com slides, vídeo, games e pesquisa que auxilie no processo de reflexão da cultura americana.

Logo após ser trabalhado a parte teórica os alunos irão confeccionar os símbolos para a ornamentação do pátio para a culminância que ocorrerá dia 01 de novembro, véspera do feriado de finados.

No dia da culminância, haverá também o desfile de fantasias, e este também será cobrado a inscrição simbólica individual de R\$ 5,0 para ajudar na compra da premiação para os estudantes que ficarem em primeiro e segundo lugar (cesta de doces). A escolha das duas melhores apresentações de dança e fantasias serão feitas por jurados que avaliará o critério criatividade e temática.

**Ações:**

Pesquisa sobre o Halloween.

Discussão e reflexão sobre a relação entre a celebração do Halloween e o folclore brasileiro;

Como origem, história, tradições e símbolos.

A história do Halloween nos Estados Unidos e no Brasil.

O significado das cores, símbolos, personagens e a prática da tradição “trick-or-treat”;

Confecção de material para a decoração;

Seleção dos grupos de dança.

Culminância - 01 de novembro

8h - Abertura com a direção e professores responsáveis pelo projeto;

8h15– Início das apresentações dos grupos de dança;

9h – Início do desfile de fantasias;

9h40– Lanche especial a ser custeado pela escola;

10h – Entrega da premiação;

11h – Entrega de lembrancinha pelo professor conselheiro.

**Avaliação:**

Os alunos serão avaliados no decorrer do projeto e no dia da culminância, observando o interesse, a criatividade, e a participação individual.

**Responsáveis pelo projeto:**

Professores de Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Arte

**Bibliografia:**

<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=8572>

<https://www.youtube.com/watch?v=xpvdAJYvofI>

<https://www.timeanddate.com/holidays/us/halloween>

[https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens- Fundamental\\_17dez18.pdf](https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curriculo-em-Movimento-Ens- Fundamental_17dez18.pdf)

## APÊNDICE U HORTA GEOMÉTRICA

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
Unidade Escolar: CEF 30	
Título do Projeto: HORTA GEOMÉTRICA	
Etapas: Local	Total de estudantes envolvidos: 780
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, Matemática, Geografia, História, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.	
Equipe responsável: Professores da Parte Diversificada, Arte, Readaptados, Atividades, Coordenadores Pedagógicos.	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, do currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania.</p> <p>O projeto Horta Geométrica surgiu com intuito de colaborar tanto para as reflexões e ações sobre o uso do solo, alimentação saudável, bem como para as atividades práticas nas diversas disciplinas da Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do CEF 30 de Ceilândia.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<p>Como desenvolver um projeto interdisciplinar?</p> <p>Como desenvolver, articular e aplicar o eixo transversal do Currículo em Movimentos Educação para a Sustentabilidade?</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Fomentar experiências para os estudantes, assim como para os demais integrantes da comunidade escolar, relacionadas a temas que envolvam meio ambiente e cidadania, visando à aquisição de conhecimentos e mudanças de atitudes em prol da preservação e do desenvolvimento sustentável.

<b>E S P E C Í F I C O S</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trazer a temática sobre o Meio Ambiente para a ampliação do debate na comunidade escolar;</li> <li>• Ensinar para os estudantes e comunidade escolar valores e conceitos de preservação da natureza e sustentabilidade;</li> <li>• Sensibilizar, de forma lúdica e integradora, sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;</li> <li>• Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;</li> <li>• Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais;</li> <li>• Sensibilizar os alunos para que desenvolvam hábitos de consumir alimentos saudáveis.</li> <li>• Despertar o interesse dos estudantes para o cultivo de horta e conhecimento do processo de germinação;</li> <li>• Dar oportunidade aos estudantes de aprender a cultivar hortaliças e plantas medicinais;</li> <li>• Identificar processos de sementeira, adubação e colheita;</li> <li>• Conhecer e estudar as figuras geométricas na prática;</li> <li>• Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares;</li> <li>• Identificar conteúdos que podem ser abordados na horta como sala de aula;</li> <li>• Incentivar o trabalho voluntário.</li> </ul>	
<b>CONTEÚDOS</b>		
<b>ANOS FINAIS</b> Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes	<b>ANOS INICIAIS</b> Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes	
<b>ESTRATÉGIAS/AÇÕES</b>	<b>RECURSOS</b>	<b>CRONOGRAMA</b>
Construção de canteiros em diversas formas geométricas. Colocação de terra e adubo nos canteiros. Plantio de sementes, mudas de hortaliças e ervas medicinais. Manutenção, limpeza e combate às plantas daninhas. Rega diária dos canteiros da horta. Colheita das hortaliças em algumas semanas.	Tijolos, areia, cimento, ferramentas, adubos, sementes, mudas, tijolos, mangueira, regadores, fita métrica, trena.	Ao longo do ano letivo
<b>AVALIAÇÃO</b>		
Avaliação de acordo com o interesse e participação dos alunos e professores		
<b>REFERÊNCIAS</b>		
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: < <a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teoricos.pdf</a> > Acesso em Maio de 2023.		

**ANEXO V**  
**CEF 30 SUSTENTÁVEL**

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
Unidade Escolar: CEF 30	
Título do Projeto: CEF 30 Sustentável	
Etapas: Local	Total de estudantes envolvidos: 780
Áreas de conhecimento: Ciências, Português, Matemática, Geografia, História, Arte, Educação Física, Língua Inglesa.	
Equipe responsável: Professores de Ciências, Parte Diversificada, Arte, Atividades e Coordenadores Pedagógicos.	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos estudantes, mas como parte de suas vidas. É importante trabalhar, no contexto da escola, a conscientização e preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, ressaltando sua importância para a vida humana e a de todos os seres vivos.</p>	
<b>PROBLEMATIZAÇÃO</b>	
<p>Como desenvolver ações e estratégias de forma interdisciplinar e integrada, priorizando todos os eixos temáticos, no âmbito da escola, e transportar para toda comunidade escolar?</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<p>Fomentar experiências para os estudantes, assim como para os demais integrantes da comunidade escolar, relacionadas a temas que envolvam meio ambiente e cidadania, visando à aquisição de conhecimentos e mudanças de atitudes em prol da preservação e do desenvolvimento sustentável.</p>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trazer a temática sobre o Meio Ambiente para a ampliação do debate na comunidade escolar;</li> <li>• Ensinar às crianças/estudantes e comunidade escolar valores e conceitos de preservação da natureza e sustentabilidade;</li> <li>• Despertar o senso de responsabilidade para com as gerações futuras;</li> <li>• Sensibilizar, de forma lúdica e integradora, sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações;</li> <li>• Proporcionar meios para a reflexão sobre a importância do homem na transformação do meio ambiente em que vive, analisando as interferências negativas causadas à natureza;</li> <li>• Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais;</li> <li>• Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas, praticando e entendendo a coleta seletiva.</li> <li>•</li> </ul>

<b>CONTEÚDOS</b>	
<b>ANOS FINAIS</b> Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes	<b>ANOS INICIAIS</b> Ciências Biológicas Ciências da Saúde Ciências Exatas Ciências da Terra Ciências Humanas Linguística, Letras e Artes
<b>CRONOGRAMA</b>	
Ao longo do ano letivo.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A avaliação se dará ao longo de todo o processo de execução, por meio de observações acerca da efetiva aplicabilidade e dos resultados alcançados.	
<b>REFERÊNCIAS</b>	
DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos. Brasília: Governo do Distrito Federal, s/d, 2014. Disponível em: < <a href="https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teóricos.pdf">https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/1_pressupostos_teóricos.pdf</a> > Acesso em Maio de 2023.	

## **APÊNDICE W**

### **PARENTALIDADE POSITIVA**

**ESCOLA E FAMÍLIA:** Parceria de sucesso na construção de uma escola de TODOS.

#### **JUSTIFICATIVA**

A parentalidade positiva é uma das vertentes utilizadas no processo de desenvolvimento educativo da criança, que consiste em implementar uma educação firme, porém gentil. A regra aqui é buscar um equilíbrio, ou seja, não se deve tratar a criança com autoritarismo, mas também não se pode exagerar na permissividade.

A principal característica da parentalidade positiva é dar uma maior autonomia para a criança, permitindo com que ela aprenda com os próprios erros e acertos. O adulto continua a ser a referência no processo, mas trata-se de uma relação pautada na comunicação e na compreensão, e não no autoritarismo tão comumente observado na educação de crianças. O amor é um professor muito mais competente do que o medo!

À criança, é dado o direito de tomar pequenas decisões, o que por si só já pode ensinar sobre as consequências de seus atos, contribuindo para a formação de um cidadão muito mais consciente acerca de seus direitos e deveres. A parentalidade positiva ensina não apenas os pequenos, mas também os adultos, que entendem que o respeito é uma via de mão dupla quando se trata de crianças.

Muitos pais e mães acreditam que o reforço positivo é uma boa forma de educar, mas outras linhas de pensamento acreditam que as ações da criança são expressões físicas de seus sentimentos. Dar foco apenas em elogiar atitudes consideradas corretas e repreender atitudes consideradas erradas pode não ser a melhor abordagem. O ideal é sempre buscar entender o que está por trás das atitudes da criança. Nessa hora, o diálogo é muito importante, bem como a paciência.

As diferenças de classe social, idade, gênero, capacidade intelectual, raça, interesses entre os alunos como chave do aprimoramento do ensino e do sucesso na aprendizagem acadêmica são ainda parcialmente aceitas e constituem um forte impacto no conservadorismo dos sistemas educacionais, que insistem na eliminação dessas diferenças para melhorar a qualidade do ensino nas escolas. A tendência é encorajar os alunos a ignorar suas próprias diferenças e as dos outros. Não lidar com as diferenças é não perceber a diversidade que nos cerca, nem os muitos aspectos em que somos diferentes uns dos outros e

transmitir, implícita ou explicitamente, que as diferenças devem ser ocultadas, tratadas à parte. Essa maneira de agir remete, entre outras formas de discriminação, à necessidade de separar alunos com dificuldades em escolas e classes especiais, à busca da "pseudo homogeneidade" nas salas de aula para o ensino ser bem-sucedido, remete, enfim, à dificuldade que temos de conviver com pessoas que se desviam um pouco mais da média das diferenças, conduzindo-as ao isolamento, à exclusão, dentro e fora das escolas.

Unir forças com as famílias, valorizar os saberes locais e encadear ações para o desenvolvimento das crianças, é à base da relação entre a escola e a comunidade.

Sendo assim, mudando a relação dos pais com a escola, criar condições de sociabilidade que resultam em uma parceira oferecendo um espaço socializador, capazes de promover mudanças e permitir ações acolhedoras.

A escola que reconhece e respeita as diferenças dos alunos, ou seja, que entende que todos podem aprender, não importando sua etnia, língua, classe social, estado de saúde viabiliza uma educação democrática e de qualidade para todos.

## **OBJETIVOS**

- Reverter atitudes com métodos que despertam os professores e mobilizam a reflexão e os sentimentos a partir de vivências e do compartilhamento de experiências na área.
  - Remoção dessas barreiras discriminatórias através de diálogos e atitudes inovadoras.
  - Despertar multiplicadoras dessas ideias novas, agentes de mudança na escola.
  - Discutir e defender a existência de um sistema educacional que se proponha a atender, com qualidade, a todo o seu alunado, independente de suas características;
    - Preparar os alunos para agir diante das desigualdades de toda ordem desde pequenos, o ensino deve começar pela mudança de atitude dos educadores em geral e não ser apenas uma simples "celebração da diversidade", como nos aponta Sleeter e Grant (1988).
    - Despertar as habilidades da família no auxílio do desenvolvimento do estudante em parceria com a escola.

A escola é, em especial, o lugar por excelência em que a heterogeneidade se encontra presente, e tal deve ser celebrada como um recurso, ao invés de ser vista como um problema. Argumentamos que sem uma perspectiva de celebração das diferenças, através da qual velhos paradigmas educacionais relativos a uma prática pedagógica excludente podem ser combatidos e transformados, o objetivo de uma escola de qualidade para todos pode ser inviabilizado.

## **Projeto e Proposta Pedagógica da Escola**

O foco do projeto está no acolhimento de toda comunidade escolar e no envolvimento de parceria para o desenvolvimento formador e integral do estudante abrangendo as diferentes áreas de desenvolvimento pessoal. O mapeamento da realidade escolar subsidiou a contextualização das propostas de atuação e atividades em alinhamento com o Currículo em Movimento ou Currículo Funcional da SEEDF provocando a elaboração do projeto para romper com a fragilidade do distanciamento familiar na participação da formação dos filhos..

### **Desenvolvimento**

O suporte aos profissionais, alunos e à comunidade será ofertado por meio de:

- Rodas de conversa entre pais e profissionais multidisciplinares, mediante encontros presenciais uma vez ao mês,;
- Materiais informativos;
- Vídeos;
- Dinâmicas e brincadeiras;
- Oficinas virtuais/ diálogos entre pais
- Atendimentos individuais ou coletivos caso seja necessário;
- Café interativo.
- Mentoria profissional com parceria da Terapeuta familiar *Antonia Lediane* de forma voluntária,
- Desabafo de pais (diálogos abertos) via grupo virtual

É importante ressaltar que a forma de acolhimento poderá ser realizada pelos Serviços de Apoio de diferentes formas e através de diversas ferramentas.

### **Ações:**

- Fazer um cronograma de ações voltadas para as temáticas (datas importantes, diversidades, inclusão e acolhimentos) de acordo com o calendário da SEDF a ser elaborado pela Equipe de Apoio.
- Fazer mapeamentos quinzenais com os professores e alunos para levantamentos de temáticas importantes,
- Consultar aos professores sobre as dificuldades socioemocionais e queixas que eles estão enfrentando nessa realidade atual, quais os enfrentamentos diante do processo de inclusão e diversidade na escola,
- Momento de troca de experiências, roda de conversas com relatos e práticas de sucesso entre pais, professores e escola.

Cronograma de ações / eventos a serem realizadas pela equipe

(OE/ EEAA)

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA DE CADA MÊS**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Responsável</b>
08/03	Conscientização da Educação Inclusiva, diálogo de pais neurodiversos.	Pais neurodiversos Gestão Equipe de Apoio equipe de apoio ( EEAA/ OE) terapeuta/ psicóloga	Luana Gonçalves Islene Teixeira Fernanda Barbosa
04/04	Oficina: Eduque com carinho  (Regras, autonomia e hábitos de estudos) Programa Superação	Comunidade (pais e responsáveis alunos do 7º ano) coordenação pedagógica e supervisão	Fernanda / Luana / Islene
23/05	Direitos da pessoa com deficiência e transtorno	Professores /Comunidade (pais e responsáveis atípicos )  Presidente do Moab Dr Edilson Barbosa	Fernanda / Luana / Islene
27/06	Apresentando redes de apoio às famílias atípicas	Comunidade (pais e responsáveis atípicos) institutos parceiros: <b><i>Você nunca andar</i></b> sozinho ( Eliane nuvem)	Fernanda / Luana / Islene
29/08	Definindo ações e papéis no desenvolvimento do meu filho em parceria com a escola.  Risoterapia e palestra	Thicianna  Comunidade (pais e responsáveis atípicos )	Fernanda / Luana / Islene
26/09	Informes e conscientização da luta da inclusão social da	Aline Campos escritora autista e servidora do Detran	Fernanda / Luana / Islene

	<p> pessoa com deficiência ( Café inclusivo)</p>	<p> DF e pais neuro diversos. Gestão Equipe</p>	
<p> 31/10</p>	<p> Socialização e interação dos envolvidos no projeto e troca de experiências com avaliação da efetividade do projeto. Confraternização.</p>	<p> Pais Equipe Gestão</p>	<p> Fernanda / Luana / Islene</p>

### **BIBLIOGRAFIA**

DOMINGOS, Ana Maria, et al. A teoria de Bernstein em sociologia da educação. Fundação Calouste Gulbenkian. 1986, Serviço de Educação, Lisboa.

FRANÇA, Janaína. Tornar-se mãe em período perinatal: processos psíquicos de construção da maternidade. Tese de Doutorado. Universidade de Brasília, 2013.

GOBIERNO de ESPAÑA. Ministério de Sanidad Servicios Sociales e Igualdad. brasileira. 2018, ac. 5.5, disponível em: <<http://www.savethechildren.es/quieroquetequiero>>.

GOPNIK, A. 2016, O Jardineiro e o Carpinteiro, círculos de Leitores, Lisboa. Temas e Debates.

MARCHI, Rita de C. A criança como ator social-críticas, réplicas e desafios teóricos e empíricos. Práxis Educativa (Brasil), 2017, 12.2: 617-637.

## APÊNDICE X

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

#### EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º PERÍODO

Professores: Marlaine, Nazaré e Núbia

1º BIMESTRE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;

Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.

Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.

Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.

Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros;  
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade);  
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos;  
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças;  
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico;  
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.  
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés;  
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar;  
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc;

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA : TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção;  
Reconhecer as cores primárias e secundárias;  
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou contexto da criança, da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles;  
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música);  
Criar livremente figuras humanas, de animais, objetos e de cenas por meio de desenhos, modelagens, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.  
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos;  
Participar e criar jogos teatrais com sombras, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa;  
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.);  
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.  
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas;  
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.  
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.  
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.  
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.  
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.  
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações;

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).

Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).

Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.

Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.

Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.

Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.

Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

## 2º BIMESTRE

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que com as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;

Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo o afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação;

Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação;

Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares;

Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.

Criar movimentos, olhares e mímicas em adultos brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.

Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).

Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.

Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.

Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.

Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.

Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.

Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.

Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.

Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.

Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).

Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.

Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).

Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea

Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações

Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).

Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.

Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.

Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.

Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).

Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.

Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).

Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.

Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

Realizar sua higiene pessoal com autonomia.

Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.

Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

### **3º BIMESTRE**

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

### **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos;

Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um;

Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autoregulação;

Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais;

Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência;  
Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos, etc.)  
Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega- pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;  
Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco;  
Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas;  
Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.  
Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);  
Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos);  
Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).  
Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas;  
Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis;  
Desenhar observando o modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação;

Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho;

Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas;

Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras;

Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta;

Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia;

Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta;

Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas;

Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso;

Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;

Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas;

Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas;

Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.);

Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias;

Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas;

Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.);

Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar;

Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar;

Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo);

Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;  
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;  
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos;  
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos;  
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins);  
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma;  
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”;  
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente;  
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.;  
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado;

**4º BIMESTRE**

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista);  
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;  
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;  
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais;  
Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas;

Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança;

Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais;

Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos;

Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando);

Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal);

Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.);

Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais;

Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade;

Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte;

Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação;

Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras;

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas;

Criar pequenas paródias individuais e coletivas;

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).

Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, Tateando caixas de som durante a execução;

Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens;

Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens, narrativas e experimentos científicos para confecção álbuns temáticos;

Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte;

Participar da elaboração de roteiros cênicos, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;

Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE E CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANO EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

### EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR BRINCAR E INTERAGIR

### CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história;

Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa;

Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura;

Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada;

Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras;

Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência;

Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais;

Narrar fatos em sequência temporal e causal;

Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças;

Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética;

Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.);

Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional;

Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história;

Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita;

Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;  
Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);  
Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor;

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo;

Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais;

Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital;

Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos;

Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas;

Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado;

Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho;

Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens;

Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro;

Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer);

Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado;

Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

### EDUCAÇÃO INFANTIL - 2º PERÍODO

Professores: Amanda, Marília e Milena

#### 1º BIMESTRE

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS.**

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive;  
Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.  
Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.  
Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.  
Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.  
Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros;  
Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade);  
Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos;  
Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças;  
Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico;  
Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.  
Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés;  
Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar;  
Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc;

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA : TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção;  
Reconhecer as cores primárias e secundárias;  
Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou contexto da criança, da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles;  
Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música);  
Criar livremente figuras humanas, de animais, objetos e de cenas por meio de desenhos, modelagens, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.  
Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos;  
Participar e criar jogos teatrais com sombras, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa;  
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.);  
Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.  
Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas;  
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.  
Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.  
Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.  
Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.  
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.  
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações;

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.  
Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).  
Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).  
Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.  
Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.  
Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.  
Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.  
Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

2º BIMESTRE

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/  
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que com as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;  
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações;  
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo o afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação;  
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação;  
Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares;  
Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.  
Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.  
Criar movimentos, olhares e mímicas em adultos brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.  
Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.  
Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).  
Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.

Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.  
Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.  
Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.  
Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.  
Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.  
Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.  
Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.  
Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.  
Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).  
Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.  
Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.  
Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).  
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea  
Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações  
Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).  
Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.  
Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.  
Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.

Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).

Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.

Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).

Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.

Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

Realizar sua higiene pessoal com autonomia.

Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.

Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

**3º BIMESTRE**

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos;

Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um;

Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias;

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autoregulação;

Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais;

Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência;

Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos, etc.)

Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega- pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;

Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco;

Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas;

Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.

Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);

Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos);

Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, painéis, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).

Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas;

Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis;

Desenhar observando o modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação;

Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho;

Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas;

Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras;

Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta;

Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia;

Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta;

Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas;

Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso;

Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos;

Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas;

Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas;

Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.);

Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias;

Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas;

Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.);

Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar;

Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar;

Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo);

Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela;  
Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças;  
Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos;  
Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos;  
Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins);  
Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma;  
Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”;  
Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente;  
Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.;  
Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado;

**4º BIMESTRE**

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR**  
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista);  
Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais;  
Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social;  
Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais;  
Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas;

Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança;

Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais;

Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos;

Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando);

Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal);

Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.);

Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais;

Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade;

Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte;

Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação;

Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras;

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas;

Criar pequenas paródias individuais e coletivas;

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).

Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução;

Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens;  
Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens, narrativas e experimentos científicos para confecção álbuns temáticos;  
Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte;  
Participar da elaboração de roteiros cênicos, figurinos e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo;  
Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

**EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE E CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE**

**EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR BRINCAR E INTERAGIR  
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO**

Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história;  
Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa;  
Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura;  
Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada;  
Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras;  
Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência;  
Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais;  
Narrar fatos em sequência temporal e causal;  
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças;  
Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética;

Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.);  
Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional;  
Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história;  
Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita;  
Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES: CUIDAR E EDUCAR/BRINCAR E INTERAGIR

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADE, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais;

Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);

Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor;

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo;

Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais;

Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital;

Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos;

Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas;

Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado;

Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho;

Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens;

Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro;

Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer);

Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados;

Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado;

Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

ANOS INICIAIS - 1º ANO

Professores: Maria Francisca Amorim, Marilene oliveira Nunes e Rogério Dantas	
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li><li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita</li><li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li><li>• Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li></ul>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li><li>• Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som</li><li>• Relação de letras, palavras e imagens.</li><li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li></ul>

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> </ul>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Relação de letras, palavras e imagens.</li> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</li> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>• Recados orais</li> </ul>

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> <li>• Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na</li> </ul>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li> <li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas</li> </ul>

<p>leitura e na escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> </ul>	<p>orais, letras inicial e final</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> </ul>
---	--

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de Histórias.</li> <li>• Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.</li> <li>• Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos</li> </ul>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.</li> <li>• Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos</li> </ul>

MATEMÁTICA	
1 ° Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> </ul> <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar comprimentos, capacidades ou massas.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funções do número: o Indicador de quantidade; o Indicador de posição; o Código o Medidas de grandezas.</li> </ul> <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li> </ul>

MATEMÁTICA	
2 ° Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena).</li> <li>• Valor posicional do algarismo</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais.</li> </ul> <p>Geometria</p>

<p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, a/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização das partes do corpo como unidade de medida</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li> </ul>
--	--

## MATEMÁTICA

### 3º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais</li> <li>• Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o</li> <li>• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros,</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição.</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>• Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)</li> <li>• Resolução de situações-problema com subtração.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico.</li> </ul>

<p>esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.</p> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.</li> </ul>	<p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversa</li> <li>• Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).</li> </ul>
--	---

MATEMÁTICA	
4 ° Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração retangular.</li> <li>• Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos.</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações)</li> <li>• Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).</li> </ul> <p><b>Pensamento algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimativa de resultados de medidas</li> </ul>

<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição.</li> </ul> <p>• Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas</p> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)</li> </ul> <p>Probabilidade e Estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de acaso.</li> </ul>
<b>CIÊNCIAS NATURAIS</b>	
1º Bimestre	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos</b>
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente.</li> <li>• Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo.</li> </ul>	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.</li> </ul>

<b>CIÊNCIAS NATURAIS</b>	
2º Bimestre	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos</b>
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.</li> <li>• Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.</li> </ul>	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Semelhanças e Diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos</li> <li>• A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> </ul>

CIÊNCIAS NATURAIS	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes.</li> <li>Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.</li> </ul>	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Escalas de tempo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>dia (manhã, tarde e noite);</li> <li>semana;</li> <li>mês;</li> <li>ano</li> </ul> </li> <li>A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.</li> </ul>

CIÊNCIAS NATURAIS	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.</li> <li>Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade.</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Características dos Materiais.</li> <li>Uso responsável dos materiais e modos de descarte.</li> </ul>

HISTÓRIA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.</li> <li>Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.</li> </ul>	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percorso trilhado e sua importância na construção das identidades</li> <li>Registros da história pessoal: fotos, Imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.</li> </ul>

HISTÓRIA	
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos

Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo • Identificar o contexto histórico dos espaços de convivência como elementos constituintes de sua identidade, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo • A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
--	---

HISTÓRIA	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo • Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.

HISTÓRIA	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.

GEOGRAFIA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, Reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens.	Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais.

GEOGRAFIA	
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.	Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis.

GEOGRAFIA	
-----------	--

3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Desenvolver noções de localização espacial e orientação.	Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita).

GEOGRAFIA	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Descrever fenômenos naturais que ocorrem nos seus lugares de vivências e sua periodicidade/sazonalidade, compreendendo o impacto no seu modo de vida.	Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo • Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência

**ARTES**  
 Os conteúdos de Artes serão trabalhados de forma interdisciplinar durante todo o ano letivo.

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<b>ARTES VISUAIS</b> • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza; • Explorar a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente; • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados; • Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares; • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. <b>TEATRO</b> • Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo; • Utilizar-se de modalidades teatrais para desenvolver a confiança em si mesmo, a autodisciplina e a liberdade de auto expressão; • Interpretar narrativas infantis • Perceber o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. <b>DANÇA</b> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança; • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento; • Experimentar ações corporais; • Vivenciar improvisações em dança; • Experimentar variações de tempo do movimento. <b>MÚSICA</b> • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos a música; • Observar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz; • Perceber e explorar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas;	<b>ARTES VISUAIS</b> • Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila); • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.); • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura; • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens. <b>TEATRO</b> • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais • Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e Narrativas; • Histórias dramatizadas e repertório ficcional. <b>DANÇA</b> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares; • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal; • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar; • Improvisação livre com movimentos espontâneos; • Movimento com tempo rápido, lento, pausado. <b>MÚSICA</b> • Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações); • Intensidade forte/médio/fraco; • Altura o agudo/médio/grave; • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas,

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (dança, teatro, artes visuais).</li> </ul>	<p>africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia.</li> </ul>
--	---

ENSINO RELIGIOSO	
Os conteúdos de Ensino Religioso serão trabalhados de forma interdisciplinar durante todo o ano letivo.	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um;</li> <li>• Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços;</li> <li>• Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro;</li> <li>• Reconhecer que os simbolismos estão presentes nas diversas formas de convivência humana.</li> </ul>	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar;</li> <li>• Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro;</li> <li>• Convivência humana e ações éticas;</li> <li>• Convivência humana e ações éticas;</li> <li>• Ações voluntárias como expressão da alteridade humana;</li> <li>• Simbolismo Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso.</li> </ul>

# OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

## ANOS INICIAIS - 2º ANO

ANOS INICIAIS - 2º ANO	
PROFESSORAS: JACILDA FERNANDES, JOSEFA SIMONE, LUANA CRISTINA E LUCIENE APARECIDA	
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Oralidade	Oralidade
<ul style="list-style-type: none"><li>• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa</li><li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li><li>• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li><li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li><li>• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel</li><li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li><li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li><li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</li><li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li><li>• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li><li>• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li><li>• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li></ul>
Leitura e escuta	Leitura e escuta
<ul style="list-style-type: none"><li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros</li></ul>

<p>imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>• Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores)</li> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> </ul>	<p>textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> </ul>
<p>Escrita/produção de texto</p>	<p>Escrita/produção de texto</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de espaço movimento e direção em produções escritas</li> <li>• Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso</li> <li>• Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa</li> <li>• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</li> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li> <li>• Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte</li> <li>• Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</li> </ul>	<p>de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> </ul>
<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>• Relação de palavras com imagens</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos</li> <li>•Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> </ul>
<p><b>2º BIMESTRE</b></p>	

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p data-bbox="114 140 1133 180">Oralidade</p> <ul data-bbox="114 220 1133 1066" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="114 220 1133 292">• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa</li> <li data-bbox="114 331 1133 371">• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano</li> <li data-bbox="114 411 1133 451">• Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens</li> <li data-bbox="114 491 1133 531">• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li data-bbox="114 571 1133 611">• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel</li> <li data-bbox="114 651 1133 722">• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução</li> <li data-bbox="114 762 1133 802">• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema</li> <li data-bbox="114 842 1133 914">• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias</li> <li data-bbox="114 954 1133 1066">• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> </ul>	<p data-bbox="1133 140 2159 180">Oralidade</p> <ul data-bbox="1133 220 2159 1066" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="1133 220 2159 292">• Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li data-bbox="1133 331 2159 403">• Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li data-bbox="1133 443 2159 595">• Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li data-bbox="1133 635 2159 707">• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> </ul>
<p data-bbox="114 1066 1133 1106">Leitura e escuta</p> <ul data-bbox="114 1145 1133 1465" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="114 1145 1133 1217">• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li data-bbox="114 1257 1133 1329">• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li data-bbox="114 1369 1133 1465">• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> </ul>	<p data-bbox="1133 1066 2159 1106">Leitura e escuta</p> <ul data-bbox="1133 1145 2159 1465" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="1133 1145 2159 1217">• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li data-bbox="1133 1257 2159 1329">• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li data-bbox="1133 1369 2159 1465">• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> </ul>

- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.
- Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.
- Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea
- Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos

- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.
- Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> </ul>	
Escrita/produção de texto	Escrita/produção de texto
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>• Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico</li> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas</li> <li>• Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> </ul>

<p>experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos</li> <li>• Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria.</li> <li>• Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros</li> <li>• Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</li> <li>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos</li> <li>• Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais</li> </ul>	
<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>• Relação de palavras com imagens</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos</li> <li>•Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>•Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo) G/GU (garoto/ guerra) J (com as vogais a, o, u) Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</li> <li>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>
--	--

### 3º BIMESTRE

#### CONTEÚDOS

Oralidade

- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema

#### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Oralidade

- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> </ul>	<p>memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</li> </ul>
<p>Leitura e escuta</p>	<p>Leitura e escuta</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis</li> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos</li> <li>• Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria</li> <li>• Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlendários,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</li> <li>• Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> </ul>

<p>coletâneas de adivinhações, cantigas, outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</li> <li>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos</li> <li>• Literatura e cinema: diferença entre o filme e o livro, realçando a autoria</li> <li>• Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos.</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</li> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li> <li>• Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte</li> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação ( ?) e ponto final (.) • Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</li> <li>• Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</li> <li>• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> </ul>	<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</li> <li>• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</li> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos</li> <li>• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita</li> <li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>
<p>Análise linguística/semiótica</p>	<p>Análise linguística/semiótica</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais</li> <li>• Relação de palavras com imagens</li> <li>• Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras</li> <li>• Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas</li> <li>• Identificação do som da sílaba na palavra</li> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos</li> <li>•Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V</li> <li>• Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras</li> <li>•Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.</li> <li>• Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> <li>• Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.</li> <li>• Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</li> <li>• Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li> <li>• Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).</li> <li>• Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</li> </ul>

<p>sons:</p> <p>E ou I (perde, perdi)</p> <p>O ou U (bambu, bambo)</p> <p>Z em início de palavra (zebra, zangado)</p> <p>Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</p> <p>Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação</li> <li>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Oralidade	Oralidade
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias</li> <li>• Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.</li> </ul>
Leitura e escuta	Leitura e escuta
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens</li> <li>• Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade</li> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa</li> <li>• Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho</li> <li>• Criação de histórias por meio de desenhos</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis</li> <li>• Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea</li> <li>• Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos</li> <li>• Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.</li> <li>• Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão do texto lido.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia.</li> <li>• Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.</li> <li>• Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.</li> <li>• Estabelecer, com a mediação do professor, a intertextualidade presente em textos lidos e produzidos oralmente ou por escrito.</li> <li>• Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.</li> <li>• Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.</li> <li>• Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.</li> <li>• Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos</li> <li>• Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</li> <li>• Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul>
<p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua</li> </ul>	<p>Escrita/produção de texto</p>

<p>organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais</li> <li>• Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte</li> <li>• Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação ( ?) e ponto final (.)</li> <li>• Manuseio e Identificação de suportes /portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder , encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros</li> <li>• Escolha de suporte /portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros</li> <li>• Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita</li> <li>• Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número</li> <li>• Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo</li> <li>• Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos</li> <li>• Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita</li> <li>• Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li> <li>• Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.</li> <li>• Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.</li> <li>• Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.</li> <li>• Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.</li> <li>• Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.</li> </ul>
Análise linguística/semiótica	Análise linguística/semiótica

- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Relação de palavras com imagens
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
  - C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra)
  - J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi)
  - O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado)
  - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
  - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
  - E ou I (perde, perdi)
  - O ou U (bambu, bambo)
  - Z em início de palavra (zebra, zangado)

- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas.
- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.
- Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.
- Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V).
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

<p>Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)</p> <p>Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação</li> <li>• Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados</li> </ul>	
---	--

ANOS INICIAIS - 2º ANO	
PROFESSORAS: JACILDA FERNANDES, JOSEFA SIMONE, LUANA CRISTINA E LUCIENE APARECIDA	
LINGUAGENS – ARTE	
1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ARTES VISUAIS	ARTES VISUAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autorretrato e releitura de obras de arte</li> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>• Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas</li> <li>• Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados</li> <li>• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.</li> <li>• Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.</li> <li>• Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.</li> </ul>
TEATRO	TEATRO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços de informação e de comunicação artística presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar espaços culturais de comunicação artística teatral que estejam na cidade ou em regiões vizinhas.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.</li> </ul>
<p><b>DANÇA</b></p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril</li> <li>• Formas: grande, pequena, curva, reta</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)</li> </ul>	<p><b>DANÇA</b></p> <p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.</li> <li>• Explorar as possibilidades de forma do corpo.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>• Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.</li> <li>• Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li> </ul>
<p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores</li> <li>• Ritmo pulsção (percepção do tempo forte da música e da palavra) lento/moderado/rápido</li> </ul>	<p><b>MÚSICA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar e identificar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura.</li> <li>• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos,</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intensidade forte/médio/fraco</li> <li>• altura Agudo/médio/grave</li> <li>• Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio</li> <li>• Consequências do grito e da fala forçada para a saúde vocal</li> <li>• Cuidados com a saúde bucal e respiratória</li> <li>• Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros</li> <li>• Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos</li> </ul>	<p>brincadeiras, canções e práticas diversas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.</li> <li>• Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação popular e ampliação de repertório.</li> <li>• Organizar as sonoridades por classificação de fontes sonoras, observando suas características.</li> <li>• Explorar suas possibilidades vocais bem como os cuidados para a preservação da voz.</li> </ul>
---	---

**2º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
ARTES VISUAIS	ARTES VISUAIS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)</li> <li>• Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.</li> <li>• Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.</li> </ul>
TEATRO	TEATRO

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cenas dramáticas: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais</li> <li>• Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia</li> <li>• Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar cenas dramáticas por meio de histórias ou memórias utilizando o corpo.</li> <li>• Conhecer elementos da teatralidade e suas relações expressivas e compositivas.</li> <li>• Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.</li> </ul>
<p><b>DANÇA</b></p>	<p><b>DANÇA</b></p>
<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar</li> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, atrás, lado e diagonal)</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera).</li> <li>• Conhecer e experimentar elementos do espaço.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>• Experimentar movimentação a partir de elementos da natureza da fauna e da flora.</li> <li>• Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li> </ul>
<p><b>MÚSICA</b></p>	<p><b>MÚSICA</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação de sons (timbre): tambores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li> </ul>

<p>chocalhos percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros</li> <li>• Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio</li> <li>• Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discriminar o silêncio como parte de sequências sonoras nas atividades de brinquedos sonoros e jogos folclóricos.</li> <li>• Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação.</li> <li>• Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>ARTES VISUAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.</li> <li>• Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros</li> <li>• Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros</li> <li>• Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar e reconhecer e identificar elementos constitutivos das artes visuais.</li> <li>• Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.</li> <li>• Experimentar diferentes formas de expressão artística.</li> </ul>
<b>TEATRO</b>	<b>TEATRO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros</li> <li>• Diálogos e enquetes. Improvisação de pequenas cenas</li> <li>• Elaboração de texto dramático com início, meio e fim</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir e encenar pequenas peças teatrais.</li> <li>• Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.</li> </ul>

DANÇA	DANÇA
<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</li> <li>• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal)</li> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar elementos do espaço.</li> <li>• Combinar percursos espaciais variados.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>• Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li> <li>• Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li> </ul>
MÚSICA	MÚSICA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pulsação da música</li> <li>• Classificação de sons (timbre): tambores chocalhos percussivos (clavas, baquetas, xilofone, reco-reco)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas.</li> <li>• Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</li> <li>• Criar códigos próprios para representação sonora.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais</li> <li>• Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros</li> <li>• Gravações em áudio, vídeo e fotografia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentação na escola.</li> <li>• Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>ARTES VISUAIS</b>	<b>ARTES VISUAIS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.</li> <li>• Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros</li> <li>• Monumentos/pontos turísticos de Brasília</li> <li>• Composição de imagens utilizando fotografia por meio de softwares</li> <li>• Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores, etc.).</li> <li>• Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.</li> <li>• Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.</li> </ul>
<b>TEATRO</b>	<b>TEATRO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional</li> <li>• Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.</li> <li>• Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.</li> </ul>
<b>DANÇA</b>	<b>DANÇA</b>

<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)</li> <li>• Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas</li> <li>• Movimentos com tempo rápido, lento, pausado</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisação livre com movimentos espontâneos</li> <li>• Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar</li> <li>• Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)</li> <li>• Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)</li> </ul>	<p>Contextos e Práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.</li> <li>• Conhecer espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola e identificar seus elementos constitutivos.</li> </ul> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Combinar percursos espaciais variados.</li> <li>• Combinar variações do tempo dos movimentos.</li> </ul> <p>Processos de Criação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.</li> <li>• Improvisar danças inspiradas em obras artísticas de outras linguagens.</li> <li>• Compartilhar e refletir em grupo sobre as experiências vivenciadas nas atividades em sala.</li> </ul>
<p><b>MÚSICA</b></p>	<p><b>MÚSICA</b></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciação e execução musical em parceria com familiares, comunidade escolar, colegas de sala e demais atores</li> <li>• Gravações em áudio, vídeo e fotografia</li> <li>• Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação.</li> <li>• Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.</li> <li>• Criar códigos próprios para representação sonora.</li> <li>• Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações nas escolas.</li> </ul>

ANOS INICIAIS - 2º ANO

PROFESSORAS: JACILDA FERNANDES, JOSEFA SIMONE, LUANA CRISTINA E LUCIENE APARECIDA

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

Números

- Funções do número:  
Indicador de quantidade
- Indicador de posição
- Código
- Medidas de grandezas
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos
- Correspondência biunívoca
- Sequência oral numérica
- Zoneamento
- Conservação de quantidades
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 200

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Números

- Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.
- Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 200 unidades).
- Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos.
- Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
- Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.
- Estruturar a nomenclatura centena.
- Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena)</li> <li>• Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena)</li> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 200</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</li> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 200)</li> <li>• Nomenclaturas: unidade, dezena, centena</li> <li>• Construção de fatos básicos da adição</li> <li>• Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)</li> <li>• Resolução de situações-problema com adição</li> <li>• Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades)</li> <li>• Resolução de situações-problema com subtração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações-problema, realizando registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> </ul>
Pensamento algébrico	Pensamento algébrico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.</li> <li>• Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos</li> </ul>
Geometria	Geometria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.</li> <li>• Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)</li> <li>• Registro, relato e socialização e trajetória no espaço</li> <li>• Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção</li> <li>• Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os</li> <li>• Esboço de roteiros e de plantas simples</li> </ul>	<p>forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.</li> <li>• Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.</li> <li>• Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória no espaço.</li> </ul>
<p>Grandezas e Medidas</p>	<p>Grandezas e Medidas</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de medidas não padronizadas</li> <li>• Utilização do corpo como unidade de medida</li> <li>• Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas</li> <li>• Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>• Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).</li> <li>• Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida</li> </ul>
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Probabilidade e Estatística</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações próprias para a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>• Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três</li> </ul>

comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)	variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Números	Números
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 400)</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 400.</li> <li>• Valor posicional dos números</li> <li>• Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre</li> <li>• Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar)</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da subtração</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos</li> <li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 400).</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</li> <li>• Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração.</li> <li>• Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos.</li> </ul>
Pensamento algébrico	Pensamento algébrico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li> <li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade</li> </ul>

ausentes na sequência	estabelecida.  • Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
Geometria	Geometria
• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	• Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas
• Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)  • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais	• Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).  • Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.
Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística
• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples  • Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas  • Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)	• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.  • Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Números	Números
• Composição e decomposição de números naturais (até 700)	• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 700</li> <li>• Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração</li> <li>• Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação</li> </ul> <p>Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais.</li> <li>• Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável.</li> <li>• Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> </ul>
Pensamento algébrico	Pensamento algébrico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li> <li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>
Geometria	Geometria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.</li> </ul>
Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas</li> <li>• Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.</li> <li>• Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.</li> <li>• Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite)</li> <li>• Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica</li> </ul>	
<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>Probabilidade e Estatística</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> <li>• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.</li> <li>• Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos)</li> <li>• Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.</li> <li>• Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.</li> <li>• Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Números</p>	<p>Números</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição de números naturais (até 999)</li> <li>• Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999</li> <li>• Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999</li> <li>• Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições.</li> <li>• Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).</li> <li>• Reconhecer e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano</li> <li>• Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer em contextos cotidianos a ideia fracionária de metade nas quantidades discretas e contínuas.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.</li> </ul>
Pensamento algébrico	Pensamento algébrico
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas</li> <li>• Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.</li> </ul>
Geometria	Geometria
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características</li> <li>• Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características</li> <li>• Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos, figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos.</li> </ul>
Grandezas e Medidas	Grandezas e Medidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas.</li> <li>• Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores</li> <li>• Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas</li> <li>• Composição de 1 real como uma centena de Centavos (<math>R\\$ 1,00 = 100 \times R\\$ 0,01</math>; 1 real = 100 centavos)</li> </ul>
Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas)</li> </ul>

• Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.	para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.
--	---

<b>ANOS INICIAIS - 2º ANO</b>	
<b>PROFESSORAS: JACILDA FERNANDES, JOSEFA SIMONE, LUANA CRISTINA E LUCIENE APARECIDA</b>	
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Vida e Evolução	Vida e Evolução
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam</li> <li>• Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as plantas mais significativas do cotidiano (plantas de casa, da escola, da horta, de plantações, plantas/árvores decorativas, árvores de sombra, árvores com balanço etc.), indicando os locais onde se desenvolvem.</li> <li>• Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam.</li> <li>• Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos.</li> <li>• Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem.</li> <li>• Relatar casos nos quais a interferência humana causou desequilíbrios nas populações de animais e/ou plantas.</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>

<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sol como fonte primária de energia para vida na Terra</li> <li>• Água como fluido essencial à vida</li> <li>• Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas</li> <li>• Partes das plantas e suas funções: o raiz (nutrição, sustentação, respiração); caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes)</li> </ul>	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra.</li> <li>• Entender a importância da água para a vida no Planeta.</li> <li>• Observar e registrar, por meio de experimentos, a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas em geral. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar casos do cotidiano escolar/doméstico/rural nos quais a pouca intensidade luminosa e/ou a baixa disponibilidade de água prejudicou o desenvolvimento de plantas (Exemplo: ausência de gramíneas embaixo de árvores de copa frondosa).</li> </ul> </li> <li>• Relatar, a partir de pesquisa na comunidade, os diferentes usos (alimentício, medicinal, construção, decorativo etc.) das plantas do cotidiano, identificando quais partes do vegetal são utilizados em cada caso.</li> <li>• Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha.</li> <li>• Analisar a relação das plantas com o ambiente e demais seres vivos.</li> <li>• Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribuiu com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes.</li> </ul>
--	--

**3º BIMESTRE**

<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
------------------	----------------------------------

<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento aparente do Sol no céu</li> <li>• Nascente, elevação máxima e poente</li> <li>• O Sol como fonte de luz e calor</li> <li>• Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.</li> </ul>	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente.</li> <li>• Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz.</li> <li>• Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia.</li> </ul>
---	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol.</li> <li>• Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura.</li> <li>• Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Matéria e Energia	Matéria e Energia
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e identificar do que são feitos os objetos que fazem parte do cotidiano (metal, vidro, papel, madeira, plástico e tecido).</li> <li>• Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição.</li> <li>• Identificar, por meio de pesquisa, a composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma função utilizados na atualidade.</li> <li>• Reconhecer que os objetos são produzidos para funções específicas e que o seu uso depende das propriedades dos materiais que os compõem.</li> <li>• Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades, tais como flexibilidade, dureza, transparência, condutibilidade etc.</li> <li>• Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos.</li> <li>• Discutir com os colegas e os familiares sobre como eles percebem as situações de risco à saúde e à segurança nos ambientes escolar e doméstico.</li> <li>• Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros)</li> <li>• Propriedades e usos dos materiais</li> <li>• Prevenção de acidentes domésticos</li> </ul>

produtos de limpeza, medicamentos etc.	
• Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos	

<b>ANOS INICIAIS - 2º ANO</b>	
<b>PROFESSORAS: JACILDA FERNANDES, JOSEFA SIMONE, LUANA CRISTINA E LUCIENE APARECIDA</b>	
<b>CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)</li> <li>• Diferentes formas de representação</li> <li>• Princípios de localização e posição de objetos</li> <li>• Representações espaciais da sala de aula e da escola em literatura, croquis, maquetes, fotografias, desenhos, brincadeiras, músicas etc..</li> <li>• Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas mentais, maquetes). Registros cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, fotografias, desenhos, maquetes, imagens aéreas, globo terrestre), registros históricos e marcos de memória (materiais e imateriais)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha.</li> <li>• Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros</li> <li>• Utilizar noções de localização espacial, orientação e legenda em situações cotidianas.</li> <li>• Explorar registros históricos e cartográficos (mapas, guias de ruas, endereços, pontos de referência), observando seus usos sociais.</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais</li> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo.</li> <li>• Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</li> </ul>

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.</li> <li>• Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive</li> <li>• Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade.</li> <li>• Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil.</li> </ul>
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos</li> <li>• Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário</li> <li>• Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.)</li> <li>• História dos movimentos migratórios nas regiões administrativas. Atividades econômicas, costumes, modo e hábitos de vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, tendo em vista as atividades produtivas da região administrativa.</li> <li>• Investigar atividades produtivas, profissões e ocupações de acordo com os costumes, modos e hábitos de vida, considerando questões de gênero.</li> </ul>

<b>ANOS INICIAIS - 2º ANO</b>	
<b>PROFESSORAS: JACILDA FERNANDES, JOSEFA SIMONE, LUANA CRISTINA E LUCIENE APARECIDA</b>	
<b>CIÊNCIAS HUMANAS – HISTÓRIA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</li> <li>• História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família</li> <li>• Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive</li> </ul>	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.</li> <li>• Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</li> <li>• Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</li> </ul>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas</li> <li>• Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)</li> </ul>	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.</li> <li>• Perceber e respeitar as diversidades socioculturais, políticas, étnico-raciais e de gênero que compõem a sociedade atual.</li> <li>• Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.</li> </ul>

3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)</li> <li>• Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar</li> <li>• Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano</li> <li>• O tempo como medida. Noções de tempo</li> <li>• A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço</li> <li>• As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</li> </ul>	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois).</li> <li>• Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</li> <li>• Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.</li> </ul>
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sobrevivência e a relação com a natureza</li> <li>• Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)</li> </ul>	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades, sua importância e impactos no ambiente causados por elas na comunidade em que vive.</li> <li>• Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão)</li> </ul>

--	--

**ANOS INICIAIS - 2º ANO**

**PROFESSORAS: JACILDA FERNANDES, JOSEFA SIMONE, LUANA CRISTINA E LUCIENE APARECIDA**

**CIÊNCIAS HUMANAS – ENSINO RELIGIOSO**

**1º BIMESTRE**

**CONTEÚDOS**

- Grupos sociais: família, escola e comunidade
- Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente
- Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade
- Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Alteridade e Simbolismo

- Reconhecer e distinguir a importância das religiosidades e seus símbolos nos diferentes espaços de convivência (familiar, social e outros), valorizando e respeitando a vida e a dignidade do ser humano.
- Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).

**2º BIMESTRE**

**CONTEÚDOS**

Alteridade e Simbolismo

- Grupos sociais: família, escola e comunidade
- Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente
- Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Alteridade e Simbolismo

- Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito.

**3º BIMESTRE**

**CONTEÚDOS**

Alteridade e Simbolismo

- Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade
- Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

Alteridade e Simbolismo

- Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta
- Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento

	com o outro.
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes</li> <li>• Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente</li> <li>• Danças e alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplificar significados atribuídos às danças e aos alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.</li> </ul>

### OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

#### ANOS INICIAIS - 3º ANO

<b>Professores: Fabiane, Fran, José, Simone</b>	
<b>LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA</b>	
<b>1º Bimestre</b>	
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	<b>Conteúdos</b>
<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>• Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar expor, narrar.</li> </ul> <b>Leitura e escuta</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li> </ul>	<b>Oralidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.</li> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.).</li> <li>• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</li> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> </ul> <b>Leitura e escuta</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e</li> </ul>

- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.

Escrita/produção de texto

- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.

Análise linguística/semiótica

- Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.
- Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.

imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.

- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.

- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores).

Escrita/produção de texto

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais.

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).

- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.

- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.

- Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.

- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo).

- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.).

Análise linguística/semiótica

- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.

- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA

2º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.</li> <li>• Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.</li> <li>• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar.</li> </ul> <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.</li> <li>• Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.</li> <li>• Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.</li> <li>• Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.</li> </ul> <p>Escrita/produção de texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li> <li>• Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção.</li> </ul>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa.</li> <li>• Relatos orais de acontecimentos do cotidiano • Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.</li> <li>• Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.)</li> <li>• Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.</li> <li>• Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.</li> </ul> <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens.</li> <li>• Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.</li> </ul> <p>Escrita/produção de Texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li> <li>• Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador.</li> <li>• Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa).             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas.</li> <li>• Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar</li> </ul> </li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso.</li> <li>• Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado</li> <li>• Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes</li> <li>• Verbetes de dicionário.</li> </ul> <p>Análise linguística/ semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.</li> <li>• Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.</li> </ul>	<p>(onde) das narrativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais.</li> </ul> <p>Análise linguística/ semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.</li> <li>• Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.</li> <li>• Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.</li> </ul>
---	---

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.</li> <li>• Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul> <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li> <li>• Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.</li> <li>• Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários.</li> </ul>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li> <li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.</li> <li>• Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).</li> <li>• Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li> </ul> <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.</li> <li>• Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado.</li> </ul>

- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.
- Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.
- Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos.

Escrita/produção de Texto.

- Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros.

Análise linguística/ semiótica

- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.

- Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).

Escrita/produção de Texto

- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção.
- Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.
- Parágrafo – para organizar ideias no texto.
- Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?).

Análise linguística/ semiótica

- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v.
- correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra) o J (com as vogais a, o, u) o E ou I (perde, perdi) o O ou U (bambu, bambo) o Z em início de palavra (zebra, zangado) o Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro) o Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) o Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão) o Contiguidade (cama, dama) .
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização): o Uso do X ou CH (xícara).

--	--

**LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA**

**4º Bimestre**

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</li> <li>• Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> </ul> <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> <li>• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</li> <li>• Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.</li> <li>• Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</li> </ul> <p>Escrita/produção de Texto</p>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.</li> <li>• Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias.</li> <li>• Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos).</li> <li>• Apresentação de trabalhos, exposições e palestras.</li> <li>• Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.</li> </ul> <p>Leitura e escuta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábulas: leitura, apreciação e análise.</li> <li>• Escuta e manuseio de livros e obras infantis.</li> <li>• Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis.</li> <li>• Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.</li> </ul> <p>Escrita/produção de Texto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto final (.) e underline (_).</li> </ul>

- Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.

Análise linguística/ semiótica

- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.

- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita.

- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.

Análise linguística/ semiótica

- o Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade) o Uso do G ou J (girafa, jiló) o Uso do H inicial (hora, ora) o Uso do L ou LH (Julio, Julho) o Uso do U ou L (anel, céu) .

- Redução de gerúndio: andano/andando.

- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.

- Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) .

- Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.

- Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos).

## MATEMÁTICA

1 ° Bimestre

Objetivos de aprendizagem

Números

Conteúdos

Números

- Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.
- Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos.
- Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.
- Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações.

#### Pensamento Algébrico

- Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.
- Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.
- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferenças.

#### Grandezas e Medidas

- Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e

- Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas.

- Quantificação de coleções ou eventos.

- Correspondência biunívoca.

- Sequência oral numérica.

- Zoneamento.

- Conservação de quantidade.

- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999.

#### Pensamento algébrico

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.

- Relação de igualdade.

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).

- Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.

#### Grandezas e Medidas

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade).

- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.

miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos.

### Geometria

- Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.
- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
- Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.

### Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
- Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
- Resolver situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

### Geometria

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
- Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.

### Probabilidade e Estatística

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de coluna.
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.
- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

• Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.

• Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.

MATEMÁTICA	
2 ° Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</li> <li>• Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</li> <li>• Introduzir a nomenclatura milhar.</li> <li>• Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita.</li> </ul> <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li> <li>• Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens.</li> <li>• Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que.</li> <li>• Números ordinais: função, leitura e representação.</li> <li>• Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação.</li> </ul> <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.</li> <li>• Relação de igualdade.</li> <li>• Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).</li> <li>• Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência.</li> </ul>

#### Grandezas e Medidas

- Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.
- Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.

#### Geometria

- Relacionar diferentes pontos de referências para localização de pessoas e objetos no espaço estabelecendo relações entre eles e expressando-as através de diferentes linguagens: oralidade, gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita.

#### Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

#### Grandezas e Medidas

- Construção, observação e uso de fitas métricas, réguas e trenas).
- Medidas de capacidades (litro, meio litro).

#### Geometria

- Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.
- O Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.

#### Probabilidade e Estatística

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de coluna.
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.
- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</li> <li>• Resolver situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>• Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.</li> <li>• Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>• Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.</li> </ul>
---	--

MATEMÁTICA	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>• Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.</li> </ul> <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.</li> <li>• Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.</li> <li>• Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.</li> <li>• Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.</li> <li>• Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).</li> </ul> <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro) o Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas.</li> <li>• Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone,</li> </ul>

diferenças.

#### Grandezas e Medidas

- Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
- Comparar intuitivamente a capacidade em

#### Geometria

- Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. • Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
- Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro.

#### Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

cilindro e esfera): reconhecimento, análise de figuras.

#### Grandezas e Medidas

- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema.
- Comparação de áreas por superposição.

#### Geometria

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
- Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.

#### Probabilidade e Estatística

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de coluna.
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.</li> <li>• Resolver situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>• Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.</li> <li>• Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.</li> <li>• Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.</li> <li>• Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.</li> </ul>
---	--

MATEMÁTICA	
4 ° Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e aplicar as diferentes ideias da divisão na resolução e elaboração de situações-problema com um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero.</li> <li>• Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo as diferentes ideias através de registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemática vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc.</li> </ul> <p>Pensamento algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais,</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formulação, interpretação e resolução de situações problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície).</li> <li>• Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas.</li> <li>• Significados de metade, quarta parte e décima parte.</li> </ul> <p>Pensamento algébrico</p>

resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.

- Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.
- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferenças.

Grandezas e Medidas

- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade.

Geometria

- Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais.

- Orientação e trajetória: o Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos.

Grandezas e Medidas

- Medidas de Capacidade (litro, meio litro).
- Medidas de tempo.
- Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo.
- Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês).

Geometria

- Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos.

- Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.

#### Probabilidade e Estatística

- Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Formular, interpretar e resolver situações-problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.
- Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
- Resolver situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
- Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.

#### Probabilidade e Estatística

- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de coluna.
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros).
- Situações- problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas.
- Pesquisa de fenômenos sócio culturais coletando, registrando e organizando informações em forma de tabelas, e gráficos de coluna.
- Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos.
- Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.
- Situações- problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada.

### CIÊNCIAS NATURAIS

#### 1º Bimestre

#### Objetivos de aprendizagem

#### Vida e Evolução

- Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos,

#### Conteúdos

#### Vida e Evolução

- Tipos de alimentação dos seres vivos: os herbívoros; os carnívoros; os

<p>animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas.</li> <li>• Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos.</li> <li>• Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos.</li> <li>• Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies.</li> <li>• Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida.</li> </ul> <p>comparando as características que os situam em cada grupo taxonômico.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor estratégias de preservação dos vertebrados do Cerrado, considerando as espécies mais afetadas pelas interferências humanas no meio ambiente.</li> </ul>	<p>onívoros; os detritívoros; os insetívoros; e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reprodução e prole.</li> <li>• Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Animais diurnos.</li> <li>• Animais noturnos.</li> <li>• Ambiente em que vivem os animais do cotidiano.</li> <li>• Modos de deslocamento dos animais: o deslocamento no ar (voo, planação); o deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); o deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos).</li> </ul> </li> <li>• Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais.</li> <li>• Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte.</li> <li>• Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: a reprodução no reino animal; a reprodução no reino vegetal.</li> <li>• Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático.</li> </ul>
---	--

CIÊNCIAS NATURAIS	
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas.</li> <li>• Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes.</li> <li>• Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham.</li> </ul>	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas o doenças; a escassez de nutrientes; as condições ambientais desfavoráveis; a diminuição das populações e extinções.</li> <li>• Características dos animais: Reino Animalia.</li> <li>• Classificação Taxonômica dos Vertebrados.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as classes dos animais vertebrados (peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subfilo dos Vertebrados: o Peixes; o Anfíbios; o Répteis; o Aves; o Mamíferos.</li> <li>• Classes Taxonômica</li> </ul>
--	--

CIÊNCIAS NATURAIS	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos.</li> <li>• Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu.</li> <li>• Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação.</li> <li>• Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.).</li> <li>• Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano.</li> </ul> </li> <li>• Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como obras, aviões, trens, fogos de artifício etc.</li> <li>• Relacionar as condições sonoras do ambiente e hábitos pessoais à saúde auditiva, considerando os efeitos negativos de sons altos, ruídos frequentes, uso indevido dos fones de ouvido etc., propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> <li>• Discutir sobre a qualidade de vida e o bem-estar proporcionados por paisagens sonoras agradáveis.</li> <li>• Identificar os fatores ambientais e os hábitos pessoais prejudiciais à saúde dos olhos e acuidade visual, propondo estratégias para mitigá-los ou eliminá-los.</li> </ul>	<p>Matéria e Energia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de som.</li> <li>• Variáveis que influenciam na produção do som: a composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) a forma/formato a vibratilidade a espessura.</li> <li>• Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção.</li> <li>• Saúde auditiva e visual em termos de som e luz.</li> <li>• Poluição sonora e visual.</li> </ul>

--	--

CIÊNCIAS NATURAIS	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>• Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.</li> <li>• Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.</li> <li>• Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos. • Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.</li> <li>• Observar e registrar como variam as posições da nascente e poente do Sol no decorrer do ano.</li> <li>• Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.</li> <li>• Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.</li> <li>• Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura,</li> </ul>	<p>Terra e Universo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do planeta Terra: o formato esférico; a presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); as superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.).</li> <li>• Modelos de representação do Planeta Terra: os mapas; o globo terrestre; o GPS; as fotografias • Observação dos eventos celestes.</li> <li>• Movimento aparente dos astros como: o Lua; o Sol; os planetas; as estrelas.</li> <li>• Tipos de solo: o arenoso; o argiloso; o humoso; o silte; o calcáreo.</li> <li>• Usos do solo.</li> <li>• Importância do solo para os seres vivos.</li> <li>• Características dos solos: a cor; a textura; o tamanho das partículas; a permeabilidade.</li> <li>• Solo e agricultura.</li> <li>• Conservação e preservação do solo</li> </ul>

<p>tamanho das partículas e permeabilidade etc.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação as aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais etc.</li> <li>• Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.</li> <li>• Identificar os diversos usos do solo na região.</li> <li>• Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.</li> <li>• Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto.</li> </ul>	
---	--

HISTÓRIA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</li> <li>• Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</li> <li>• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.</li> <li>• Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.</li> </ul>

HISTÓRIA	
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</li> <li>• Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como.</li> <li>• Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</li> <li>• Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.</li> <li>• Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.</li> </ul>
--	--

## HISTÓRIA

### 3º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas e seus aspectos administrativos.</li> <li>• Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções.</li> <li>• Identificar as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância de sua preservação.</li> <li>• Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).</li> <li>• A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.</li> </ul>

## HISTÓRIA

### 4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e</li> </ul>

comunidade, ao longo do tempo.	<p>suas mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações.</li> </ul>
--------------------------------	---

GEOGRAFIA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</li> <li>• Identificar as atividades produtivas, profissões e ocupações que repercutem na natureza.</li> <li>• Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais e em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive.</li> <li>• Estabelecer semelhanças e diferenças que existem entre o seu ambiente familiar, escolar e social.</li> <li>• Explorar os diferentes tipos de mapas, suas aplicações, legendas e escalas.</li> </ul>	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)</li> <li>• Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.</li> <li>• Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.</li> </ul>

GEOGRAFIA	
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas.</li> <li>• A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.).</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.</li> <li>• Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.</li> </ul>
--	---

GEOGRAFIA	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Função dos meios de transporte (particular e coletivo).</li> <li>• Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia.</li> <li>• Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</li> <li>• Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</li> </ul>

GEOGRAFIA	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades.</li> <li>• Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo.</li> <li>• Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.</li> <li>• Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.</li> </ul>

## ARTES

Os conteúdos de Artes serão trabalhados de forma interdisciplinar durante todo o ano letivo.

### Objetivos de aprendizagem

- Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. • Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.
- Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.
- Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.
- Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora.
- Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.
- Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras.
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.
- Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.

### Conteúdos

- Espaços culturais diversos.
- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais.
- Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.).
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.
- Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano.
- Obras de artistas brasileiros.
- Cores secundárias e terciárias (cores produzidas).
- Composição com cores frias e cores quentes.
- Cores na natureza e as produzidas pelo homem.
- Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio.
- Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
- Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro.
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros.
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).</li> <li>• Exposições e rodas de apreciação estética.</li> </ul>
--	---

### ENSINO RELIGIOSO

Os conteúdos de Ensino Religioso serão trabalhados de forma interdisciplinar durante todo o ano letivo.

Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade.</li> <li>• Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.</li> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.</li> <li>• Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades.</li> <li>• Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive.</li> <li>• Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana.</li> <li>• Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado.</li> <li>• Simbolismo Religioso.</li> <li>• Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas.</li> <li>• Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas.</li> <li>• Espaços e territórios religiosos.</li> <li>• Indumentárias religiosas.</li> </ul>

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

### ANOS INICIAIS – 4º ANO

ANOS INICIAIS – 4º ANO	
PROFESSORES: JAKELINE, TAIZ E THAYNARA	
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</li>   <li>• Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.</li>   <li>• Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização</li>   <li>• Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.</li>   <li>• Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.</li> </ul> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li>   <li>• Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc..</li> <li>• Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.</li>   <li>• Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas</li> </ul>	<p>Leitura Produção escrita e oral</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual</li> </ul> </li> <li>• Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores</li> <li>• Gêneros que apresentam a NARRATIVA em sua organização Interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita</li> <li>• Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando). Se possível, enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero.</li> </ul> </li> <li>• Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando</li> </ul>

em diversas situações comunicativas..

- Construir significados a partir do texto.
- .
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

pontuação.

#### **Conhecimentos linguísticos articulados com textos:**

- Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)
- Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão).
- Ordem alfabética – revisão.
- Acentuação de palavras conhecidas.

Classificação quanto a tonicidade. (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.

- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para aperfeiçoamento do texto.
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).

#### **Conhecimentos Literários**

- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).
- Biografia e obras de autores selecionados (Ex: Poesia – Cecília Meireles e Pedro Bandeira. Fábulas: Esopo. Contos: Irmãos Grimm).
- Clássicos da literatura Infantil.

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p><b>Oralidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.</li> <li>• Destacar no texto, elementos linguísticos, verificando a validade de hipóteses levantadas</li> <li>• Construir a compreensão global do texto lido, unificando e inter-relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.</li> <li>• Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto</li> <li>• Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo.</li> </ul> <p>Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</li> </ul>	<p><b>Leitura Produção escrita e oral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos de divulgação científica: análise de texto utilizando esquema gráfico com o objetivo de evidenciar dados do texto; análise do contexto de produção, o autor, portador, público, leitor, objetivo, assunto</li> <li>• Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas</li> <li>• Consulta a dicionário: estudo de verbete do dicionário como gênero e formas de uso</li> <li>• Verbetes de enciclopédia: instrumentalizar o uso</li> <li>• Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor</li> </ul> <p><b>Conhecimentos linguísticos articulados com textos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo</li> <li>• Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)</li> <li>• Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”</li> <li>• Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç”, /etc.</li> <li>• Manuseio e uso de dicionário</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li> </ul> <p><b>Conhecimentos Literários</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Livros e obras infantis • Poesia / Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido).</li> </ul>
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos

## Oralidade

- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Perceber no texto figuras de linguagens (metáfora, antítese etc.).
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

## Leitura Produção escrita e oral

- Poesia / Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema / assunto significativo, por meio de paródia ou autoria
  - Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa
  - Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações
  - Criação de manchetes para notícias
  - Resumo de livro
  - Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
  - História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria
  - Suportes e portadores – criação de espaços para publicação (mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes, etc.)
  - Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido, etc.
- Conhecimentos linguísticos articulados com textos:
- Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (ex. sapo, asa)
  - Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano / falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso
  - Dígrafos: “nh” e “ch”
  - Redução de ditongos (poço/ pouco; pexe/peixe) • Sufixo “oso” (adjetivos) e “eiro” – fama=famoso, leite=leiteiro
  - Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol / enganou).
  - Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Ex: preferido/ferido; felicidade/cidade)
  - Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece).
  - Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X .
- Conhecimentos Literários
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.

## LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA

4º Bimestre

Objetivos de aprendizagem

Oralidade

- Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.
  - Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.
  - Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.
- Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.
- Estruturar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Conteúdos

Leitura Produção escrita e oral

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade de voz e expressão facial), de acordo com e objetivos do ato de interlocução
- Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias
- Relatos de experiências científicas ou de estudos do meio com planejamento prévio e organização de registros
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Declamação e dramatização: expressões orais e corporais
- Gêneros de tradição oral:  
Parlendas, trovinhas, trava-língua, adivinhação, piadas e cantigas (exploração, memorização e produção oral)
- Conto acumulativo, contos populares, causos, mitos e lendas: escuta, reconto oral e comentário de trechos; recriação de contos oralmente, a partir de uma estrutura dada.

Conhecimentos linguísticos articulados com textos:

- Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.

Conhecimentos Literários

- Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.

**MATEMÁTICA**

1 ° Bimestre

**Objetivos de aprendizagem**

- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.
- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
- Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.

**Conteúdos**

- Formulação, interpretação e organização dos dados para a resolução de SITUAÇÕES PROBLEMA envolvendo as operações (adição, subtração), valorizando a socialização dos diversos procedimentos e registros.
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.
- Sistema de numeração decimal: - Registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades; - Decomposição numérica
- Forma polinomial (Exemplo:  $100 + 20 + 3 = 123 = 1 \text{ de } 100 + 2 \text{ de } 10 + 3 \text{ de } 1$ ).
- Sistema Monetário Brasileiro: - Operações e compreensão de valores monetários: preços, tocos e orçamentos e prestações; - Situações-problema envolvendo todas as ideias de adição e subtração com ênfase no agrupamento e desagrupamento de unidades.

# MATEMÁTICA

2 ° Bimestre

## Objetivos de aprendizagem

- Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
- Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
- Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.

## Conteúdos

Formulação e resolução de situações-problema, envolvendo operações (multiplicação e divisão), valorizando a socialização dos diversos procedimentos e registros.

- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência
- Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.
- Conceitos de multiplicação em situações significativas como adição de parcelas iguais, favorecendo a sistematização do algoritmo e combinação associada à tabela de dupla entrada como em superfície (Ex. formar retângulo 3 x 4)

### Espaço e forma

- Construção e interpretação de maquetes
- Identificação de semelhanças e diferenças (quanto a número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos:  
- Triângulos. - Quadriláteros: quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio.

### Tratamento da informação

- Construção e interpretação de gráficos de colunas, barras e produção de textos
- Situações-problema envolvendo interpretação de tabelas e gráficos.

## MATEMÁTICA

3º Bimestre

### Objetivos de aprendizagem

- Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais.
- Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.
- Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
- Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas.
- Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa.
- Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.

### Conteúdos

- Resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social
- Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos Números Naturais para contextos envolvendo os Números decimais. Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço
- Orientação e deslocamento: -Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto; -Registro e socialização da observação; -Reconhecimento de ângulos como rotação e deslocamento (girar  $45^\circ$ ,  $90^\circ$ ,  $180^\circ$ ,  $360^\circ$ , desviar  $30^\circ$ ); -Vivência, interpretação e representação do movimento
- Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.

### Tratamento da informação

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.

MATEMÁTICA	
4 ° Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>• Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações. • Interpretar textos que constem informações que envolvam medidas. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math>. (<math>\frac{1}{2}</math> Metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 mL). • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as Grandezas e Medidas • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros</p> <p>Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias</p> <p>Grandezas e Medidas • Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. • Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões. • Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. • Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</p>	<p>Espaço e forma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo do perímetro de figuras planas.</li> <li>• Planificações de cubos e paralelepípedos</li> <li>• Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: - Construção de sólidos; - Embalagens.</li> </ul> <p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.</li> <li>• Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.</li> </ul> <p>Espaço e forma</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição de figuras geométricas planas e partir de justaposição de outras e a utilização do tangran.</li> </ul> <p>Tratamento da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade</li> <li>• Equivalência de frações envolvendo frações do mesmo denominador ou frações de mesmo numerador</li> <li>• Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: <math>\frac{1}{2} = 0,5</math>; <math>\frac{1}{4} = 0,25</math>; <math>\frac{3}{4} = 0,75</math>; <math>\frac{1}{10} = 0,1</math>; <math>\frac{1}{100} = 0,01</math> sempre em contextos ligados a medidas e habilidade.</li> </ul>

## Grandezas e Medidas

- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros
- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento
- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.

## CIÊNCIAS NATURAIS

### 1º Bimestre

#### Objetivos de aprendizagem

##### Terra e Universo

- Observar as posições da nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte Sul.
- Conhecer e saber fazer o uso de bússolas e aplicativos mobile de GPS para identificar os pontos cardeais.
- Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnomo) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS.
- Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas.
- Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura.
- Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. Terra e Universo
- Pontos cardeais • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS
- Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: as fases da Lua; o movimento de rotação e translação da Terra
- Registro do tempo e a organização da vida
- Calendários e anos bissextos
- Estações do ano Terra e Universo
- Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc.
- Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.
- Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
- Projetar, construir e utilizar dispositivos para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes. Terra e Universo
- Constelações
- Mapeamento de corpos celestes
- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros
- Instrumentos ópticos para observação dos astros
- Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo.
- Compreender como as diferentes culturas utilizavam os movimentos ciclos da Lua e da Terra na construção de calendários e como surgiu os anos bissextos em nosso calendário.
- Saber utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações do ano.

#### Conteúdos

##### Ambiente

- Sistema solar – corpos celestes, tamanho relativo, e distância da Terra (lua, sol, planetas).
  - Translação e rotação
- Pontos de referência: pontos cardeais, orientação por constelações, nascente e poente
- Rosa dos Ventos
- Fases da lua e eclipses lunares
- Calendário lunar
- Constituição do planeta Terra
- Estrutura do planeta Terra: crosta terrestre e magma.
- Rochas: composição, classificação, tipos e utilização.
- Atmosfera terrestre.
- Tempo atmosférico (chuva, sol, calor, frio, umidade, granizo, neve, neblina e geada).
- Tempo cronológico.
- Diferenciação entre tempo atmosférico e tempo cronológico.

##### Ser Humano e saúde

- Identificação das partes do corpo humano;
  - Alimentação: função dos alimentos (construtores, reguladores e energéticos)
- Prática de esportes e atividades físicas;
- Noções básicas sobre digestão, circulação, respiração, excreção, locomoção.

##### Recursos Tecnológicos

- Invenções e descobertas realizadas no Brasil e no mundo
- Transformação de materiais.

## CIÊNCIAS NATURAIS

2º Bimestre

### Objetivos de aprendizagem

- Discutir e explicar os impactos da retirada da cobertura vegetal na conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.
- Elaborar modelos para ilustrar a interação entre os sistemas digestório, circulatório e respiratório a partir do processo de alimentação.
  - Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.
  - Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.
  - Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.
  - Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.

### Conteúdos

#### Ambiente

- Clima: diversidade climática brasileira, clima e forma de vida;
- Fenômenos da altitude (estação meteorológica)
- Poluição, desmatamento, efeito estufa, aquecimento global e catástrofes naturais
- Ar atmosférico
- Composição do ar atmosférico
- Poluição do ar
- Água
- Estados físicos da água
- Mudança dos estados físicos da água • Ciclo da água (formação das chuvas, geadas, granizo, neve)

#### Ser Humano e saúde

- Noções dos sistemas do corpo humano: - Sistemas digestório, circulatório e respiratório - Sistema respiratório: trocas gasosas (oxigênio x gás carbônico) - Sistema locomotor, urinário, genital e endócrino;
- Relação entre corpo humano e pressão atmosférica (respiração como resultado da diferença entre pressão interna dos pulmões e pressão atmosférica)
- Célula
- Estrutura celular: seres unicelulares e pluricelulares
- Semelhanças e diferenças de gênero, étnico-raciais, afetivas entre os seres humanos e relações socioculturais.

## CIÊNCIAS NATURAIS

3º Bimestre

### Objetivos de aprendizagem

- Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições.
- Criar situações para observar as alterações das propriedades físicas das substâncias e misturas. Exemplo: água pura vs. água com sal
- Discutir situações em que os materiais sofrem transformações quando submetidos a determinadas condições de temperatura, luz e umidade. Exemplo: desbotamento de pinturas e roupas, ferrugem.

### Conteúdos

#### Ambiente

- Noções de lençóis freáticos
- Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva
- Reino animal: classificação
- Reino vegetal: classificação
- Bactérias, protozoários e fungos (características)

#### Ser Humano e saúde

#### Recursos Tecnológicos

- Influência da tecnologia na transformação de materiais
- Avanço tecnológico: vacinas, medicamentos, eletrônicos e alimentos industrializados.

#### Recursos Tecnológicos

- Impacto das transformações de materiais sobre o meio ambiente.
  - Relação da Tecnologia com as Ciências Modernas e Contemporâneas.
- #### Matéria e Energia.
- Substâncias e misturas.
  - Composição de misturas.
  - Propriedades físicas das substâncias e das misturas.
  - Transformações físicas da matéria.
  - Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria.
  - Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria.

CIÊNCIAS NATURAIS	
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.</li> <li>• Elaborar uma teia alimentar do bioma Cerrado, destacando as interações tróficas e com exemplos de animais que se alimentam em diferentes níveis tróficos.</li> <li>• Demonstrar por meio de dinâmicas, jogos, brincadeiras etc., a perda energética entre níveis tróficos.</li> <li>• Apresentar registros de extinção ou diminuição significativa de espécies do Cerrado, avaliando o impacto desse desequilíbrio na teia alimentar e no ecossistema.</li> <li>• Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema.</li> <li>• Produtores, consumidores e decompositores.</li> <li>• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.</li> <li>• Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos</li> <li>• Plantas e alimentos como fonte de energia • Conservação e preservação do Cerrado</li> <li>• Fluxo de energia nos ecossistemas</li> <li>• Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica</li> <li>• Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico.</li> <li>• Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</li> <li>• Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</li> <li>• Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição.</li> </ul>	<p>Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seres vivos</li> <li>• Seres não vivos</li> <li>• Relação entre os seres vivos: cadeia alimentar</li> <li>• Ecologia: preservação do ambiente</li> </ul> <p>Recursos Tecnológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambientes naturais</li> <li>• Ambientes construídos</li> <li>• Impacto das ações do homem no ambiente</li> <li>• Reaproveitamento de produtos: metais e papéis</li> <li>• Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema</li> <li>• Produtores, consumidores e decompositores</li> <li>• Sol como fonte de energia primária para os seres vivos</li> <li>• Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos</li> <li>• Plantas e alimentos como fonte de energia</li> <li>• Conservação e preservação do Cerrado</li> <li>• Fluxo de energia nos ecossistemas</li> <li>• Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica</li> <li>• Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico</li> </ul>

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA

1º Bimestre

### Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
- Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
- Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
- Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade.
- Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.
- Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
- Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.
- Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens.

### Conteúdos

#### História

- O estudante e o tempo: o tempo no cotidiano; fontes históricas; tempo histórico e social.
- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, leis 10.639/03 e 11.645/08.
- Noções de época e século.
- A criação de Brasília.
- Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer).

#### Geografia

- Planejamento de Brasília: construção e crescimento demográfico
- Regiões Administrativas e Entorno
- Distrito Federal na região Centro – Oeste.
- Formas de poder: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil.

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA

2º Bimestre

### Objetivos de aprendizagem

- Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aquelas invisibilizadas pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF.
- Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
- Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.

### Conteúdos

#### História

- Os pioneiros e construtores de Brasília – a influência de homens e mulheres na construção do DF (os candangos).
- A vida dos sujeitos no DF: hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência.

#### Geografia

- População total do DF e distribuição.
- Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).
- Modos de vida nas regiões administrativas.
- Etapas de ocupação no DF - semelhanças, permanências e mudanças.

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA

3º Bimestre

### Objetivos de aprendizagem

- Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados.
  - Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.
- Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais.
  - Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF.
  - Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF.

### Conteúdos

#### História

- Organização social e política do DF (necessidades básicas, condições dos serviços prestados, formas de poder e seus papéis).
- Grupos sociais: diversidades, regras sociais nos diferentes grupos estudados e articulação com os documentos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Estatuto da criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso.

#### Geografia

- Ocupação desordenada do solo: condomínios e invasões, causas e consequências.
  - Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados.
  - Elementos naturais visíveis na sociedade e as modificações feitas pelo homem: - Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); - Águas (rios, lagos, mar, lagoas, canais e baías); - Vegetação (natural e introduzida); - Clima (temperatura, chuvas, vento e umidade)
- Tipos de tecnologias.
  - Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: (agricultura, indústria, comércio, serviços e turismo).

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA

4º Bimestre

### Objetivos de aprendizagem

Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF.

- Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra.
- Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF.
- Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação.
- Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado.
  
- Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental.
- Utilizar procedimentos básicos de observação, descrição, registro, comparação, análise e síntese na coleta e tratamento da informação, seja por meio de fontes escritas ou imagéticas.

### Conteúdos

#### História

- A vida em sociedade: história de comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outros contextos do DF.

#### Geografia

- Transportes e Trânsito.
- Meios de comunicação.
- Saneamento básico e coleta seletiva de lixo.
- Distância, direção, orientação.
- Noções de proporção, escala e referenciais de localização.

## ARTES

Os conteúdos de Artes serão trabalhados de forma interdisciplinar durante todo o ano letivo.

### Objetivos de aprendizagem

- Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.
- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança da cultura local e regional.
  - Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.
- Conhecer espaços culturais do Distrito Federal, em especial aqueles voltados para as práticas de dança.
- Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura.
- Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.
- Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades.
- Identificar as diferentes modalidades teatrais. • Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.
- Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro).
  - Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais.

### Conteúdos

- Cores Primárias
- Cores Secundárias
- Cores quentes e frias
- Danças, Gestos e Movimentos
- Movimentos Culturais
- Nossa música/Nossa Arte
- Cores Terciárias e cores neutras.
- Construção de Brasília (formas geométricas (maquetes).
- Obras artísticas
- Elementos básicos da linguagem visual, ponto, linha, cor, textura.
- Grupos indígenas.
- Xilogravura
- Brinquedos e brincadeiras.
- Jogos, danças e canções.
- Arte no Distrito Federal e seus artistas locais.
- Teatro de bonecos.
- Mídias digitais
- Atos Bulcão
- Obras artísticas.
- Tecnologias digitais e recursos digitais.
- Espaço cultural (Teatro)

ENSINO RELIGIOSO	
Os conteúdos de Ensino Religioso serão trabalhados de forma interdisciplinar durante todo o ano letivo.	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações.</li> <li>• Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade)</li> <li>• Solidariedade e percepção do outro como postura ética</li> <li>• Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade</li> </ul>

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

### ANOS INICIAIS - 5º ANO

ANOS INICIAIS - 5º ANO	
PROFESSORES: ALANA, KARINA E RAQUEL	
LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.</li> <li>• Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade.</li> <li>• Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).</li> <li>• Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.</li> <li>• Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências.</li> <li>• Revisão: modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes</li> </ul>	<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido.</li> <li>• Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li> <li>• Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</li> <li>• Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.</li> <li>• Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</li> <li>• Produzir e reproduzir textos orais, segundo uma dada intencionalidade (fazer rir, chorar, sentir medo etc.).</li> </ul> <p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p>

<p>de “p” e “b”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas.</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li> <li>• Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.</li> <li>• Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</li> <li>• Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</li> <li>• Aplicar vocabulário a partir de atividades de pesquisa em jornais e revistas, Internet e enciclopédia.</li> </ul> <p>• Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.</p> <p>Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Entrevistas.</p> <p>Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)</p> <p>Carta de leitor;</p> <p>Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais;</p> <p>Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros</p> <p>Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva).</p> <p>Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa).</p> <p>Sufixos: esa e eza.</p> <p>Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.</p> <p>Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.</p> <p>Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação;</p> <p>Poesia/popular (Cordel);</p>	<p>Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.</p> <p>Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.</p> <p>Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</p> <p>Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.</p> <p>Compreender a especificidade do texto literário lidando com seus elementos estéticos e discursivos.</p> <p>Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.</p> <p>Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.</p> <p>Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.</p> <p>Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</p> <p>Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.</p> <p>Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.</p> <p>Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.</p> <p>Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</p>

3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas. Planejamento e produção de textos. Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas. Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil. Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto; Acentuação gráfica; Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas; Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação. Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual). Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</p>	<p>Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. Planejar e produzir textos jornalísticos e publicitários, oralmente ou em meio digital, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução; Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto. Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</p>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias. Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias. Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm) Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto; Verbos: presente, passado e futuro; Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” –foco na forma ortográfica; Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas. Resumo e sinopse (de livros ou filmes). Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número ; Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto. Elementos coesivos e de coerência ; Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos:</p>	<p>Organizar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo. Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc. Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever</p>

pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.	(compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.
--	--

<b>ANOS INICIAIS - 5º ANO</b>	
<b>PROFESSORES: ALANA, KARINA E RAQUEL</b>	
<b>LINGUAGENS – ARTES</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>ARTES VISUAIS</b> Cores: primárias, secundárias, frias e quentes. Desenhos de Lúcio Costa e os monumentos de Oscar Niemeyer em Brasília. <b>TEATRO</b> Apreciação de espetáculos da cidade. Cultura Popular; <b>DANÇA</b> Coreografias. Ritmos. <b>MÚSICA</b> Músicas de diversos gêneros.	Identificar e reconhecer as cores; Nomear as cores; Aumentar o vocabulário e as formas de compreensão da realidade visual; auxiliar em diferentes aspectos no crescimento individual e cultural.
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>ARTES VISUAIS</b> Desenho espontâneo e cultivado (representação da natureza, reprodução de imagens, releitura de obras de artes, ilustração de textos, situações reais, recriação de imagens e fotografias). Conhecer as obras de Athos Bulcão. <b>TEATRO</b> Observações, identificação, narração, descrição e interpretação de peças teatrais; <b>DANÇA</b> Coreografias. Ritmos. Melodias. <b>MÚSICA</b>  Músicas de diversos gêneros.	Aumentar o vocabulário e as formas de compreensão da realidade visual; Reconhecer os movimentos do corpo;

3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p><b>ARTES VISUAIS</b>            Figura-fundo: relações de proporções (colagem e desenho).            Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional (prática de modelagem).            Técnicas artísticas com diversos tipos de materiais (pinceis, lápis, giz de cera, papeis, tintas, argilas entre outros meios).</p> <p><b>TEATRO</b>            Expressões faciais e físicas dos personagens e das narrativas;</p> <p><b>DANÇA</b>            Coreografias.            Ritmos.            Melodias.</p> <p><b>MÚSICA</b>            Canções, folclóricas, indígenas, africanas sobre bichos e marchinhas carnavalescas).</p>	<p>despertar a consciência rítmica e estética;            Aumentar o vocabulário e as formas de compreensão da realidade visual;            Conhecer a cultura popular;</p>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p><b>ARTES VISUAIS</b>            Releituras de textos de expressões artísticas presentes na cultura; museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, pontos turísticos (visitas).</p> <p><b>TEATRO</b>            Releituras de textos de expressões artísticas presentes na cultura, visitas ao teatro.</p> <p><b>DANÇA</b>            Coreografias.            Ritmos.</p> <p><b>MÚSICA</b>            Músicas de diversos gêneros;</p>	<p>Conhecer, reconhecer e explorar os elementos da linguagem visual (ponto, linha, forma, cor, volume, superfície, presentes na natureza, nas obras de arte e imagens do cotidiano, para elaborar composições artísticas tanto no bidimensional, como no tridimensional.</p> <p>Conhecer a cultura popular;            despertar a consciência rítmica e estética;</p>

ANOS INICIAIS - 5º ANO

PROFESSORES: ALANA, KARINA E RAQUEL

LINGUAGENS – MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

Conteúdos

Números

- Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.
- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.

Pensamento Algébrico

- Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.

Grandezas e Medidas

- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

Geometria

- Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.

Probabilidade e Estatística

- Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Números

- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
- Comparação e representação de números na reta numérica.
- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição.
- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
- Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.

Pensamento Algébrico

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.

Grandezas e Medidas

- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.

Geometria

- Trajetórias e orientações por meio de mapas.

Probabilidade e Estatística

- Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.

2º BIMESTRE

Conteúdos

Números

- Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
- Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Números

- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.

Pensamento Algébrico

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.

<p>significativas e concretas.</p> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</li> <li>• Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).</li> </ul>	<p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade de medida de temperatura: grau Celsius.</li> <li>• Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.</li> </ul> <p><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação de locais, espaços e edificações por meio de maquetes utilizando poliedros, esferas, cilindros e cones.</li> <li>• Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.</li> </ul> <p><b>Probabilidade e Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</li> <li>• Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.</li> </ul> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.</li> </ul> <p><b>Grandezas e Medidas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos</li> </ul>	<p><b>Números</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%).</li> <li>• Cálculo de porcentagem e representação fracionária.</li> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.</li> <li>• Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências.</li> </ul> <p><b>Pensamento Algébrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.</li> </ul>

<p>concretos.</p> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.</li> </ul>	<p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.</li> <li>• Noção de volume.</li> <li>• Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</li> <li>• Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.</li> <li>• Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</li> </ul> <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.</li> <li>• Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</li> <li>• Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.</li> <li>• Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: <math>\frac{1}{2}</math>, <math>\frac{1}{4}</math> (<math>\frac{1}{2}</math> metro = 50 cm; <math>\frac{1}{4}</math> L = 250 ml).</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.</li> <li>• Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.</li> </ul>	<p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.</li> <li>• Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”</li> <li>• Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de Conferência.</li> </ul> <p>Pensamento Algébrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.</li> </ul> <p>Grandezas e Medidas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de Registros.</li> <li>• Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício.</li> </ul> <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características.</li> <li>• Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos.</li> </ul>

ANOS INICIAIS - 5º ANO	
PROFESSORES: ALANA, KARINA E RAQUEL	
LINGUAGENS – CIÊNCIA DA NATUREZA	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Vida e Evolução</p> <p>Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções.</p> <p>Sistema digestório, seus principais órgãos e funções.</p> <p>Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções.</p> <p>Nutrição do organismo.</p> <p>Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório.</p> <p>Sistema excretor, seus principais órgãos e funções.</p> <p>Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo.</p> <p>Interação dos rins com o sistema Circulatório.</p> <p>Hemodiálise</p> <p>Alimentação saudável e educação Alimentar.</p> <p>Grupos alimentares.</p> <p>Características dos grupos alimentares.</p> <p>Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.</p> <p>Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo</p>	<p>Vida e Evolução</p> <p>Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatórios, digestório e respiratório.</p> <p>Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.</p> <p>Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.</p> <p>Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.</p> <p>Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.</p> <p>Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.</p> <p>Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.</p>
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Vida e Evolução</p> <p>Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.</p> <p>Necessidades nutricionais dos Indivíduos.</p> <p>Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade.</p> <p>Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas.</p>	<p>Vida e Evolução</p> <p>Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.</p> <p>Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinados por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc.</p> <p>Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc.</p>
3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Matéria e Energia</p> <p>Propriedades físicas da matéria:</p> <p>✓ Densidade;</p> <p>✓ Condutibilidade elétrica e térmica;</p> <p>✓ Magnetismo;</p>	<p>Matéria e Energia</p> <p>Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciam propriedades físicas dos materiais como densidade, condutibilidade elétrica e térmica, magnetismo, dureza, elasticidade e outros.</p> <p>Analisar, considerando a realidade local, as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no fornecimento de água potável.</p>

<p>✓ Dureza;          ✓ Elasticidade          Estados físicos da água          Ciclo hidrológico          Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico.          Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo.          Uso sustentável de recursos naturais.          Uso consciente dos recursos hídricos.          Reciclagem.          Consumo Consciente.</p>	<p>Examinar situações em que a retirada da cobertura vegetal (desmatamento e queimadas) causa impacto na conservação do solo, dos cursos de água e na qualidade do ar atmosférico, considerando aspectos como secas, enchentes, desertificação, processos erosivos etc.          Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.          Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.          Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Terra e Universo          Constelações.          Mapeamento de corpos celestes.          Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.          Instrumentos ópticos para observação dos astros.</p>	<p>Terra e Universo          Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis.          Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.          Conhecer instrumentos utilizados para observação à distância, como lunetas, periscópios e máquinas fotográficas e discutir os impactos que proporcionaram na compreensão dos corpos celestes.</p>

<b>ANOS INICIAIS - 5º ANO</b>	
<b>PROFESSORES: ALANA, KARINA E RAQUEL</b>	
<b>LINGUAGENS – CIENCIA HUMANAS – GEOGRAFIA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.          Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.          Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas.          Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala.</p>	<p>Relacionar as questões econômicas, políticas, ambientais e as desigualdades sociais em sua localidade e nas regiões brasileiras.          Identificar as desigualdades sociais impressas na paisagem e no espaço geográfico, em sua localidade.          Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade.          Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social.          Organizações não governamentais. Organizações Comunitárias.          Acesso a infraestrutura, hospitais, escolas, mobilidade, saneamento básico.</p>	<p>Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.          Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e características</p>

Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões	regionais.
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Espaços: urbano e rural – suas semelhanças e diferenças. Transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes.	Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade. Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos. Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos. Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.); Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo. TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização.	Investigar a dinâmica dos principais problemas ambientais globais. Reconhecer os diversos tipos de poluição, discutindo atitudes para a preservação ambiental e soluções para superar a degradação ambiental. Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os responsáveis por propor e implementar soluções questões de natureza social.

<b>ANOS INICIAIS - 5º ANO</b>	
<b>PROFESSORES: ALANA, KARINA E RAQUEL</b>	
<b>LINGUAGENS – CIENCIA HUMANAS – HISTÓRIA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4a Conferência Mundial sobre a Mulher. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08. Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia.	Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito. Conhecer e manusear os documentos que subsidiam os direitos conquistados ao longo da história, compreendendo os devidos contextos em que foram promulgados. Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>

<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. Noção de espaço e compreensão das condições que explicam a sua ocupação como as desigualdades socioespaciais da região. Conceitos de cultura. A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos. As formas de organização social e política: a noção de Estado. O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente.</p>	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual. Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade. Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros.</p>	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. Compreender os marcos históricos dos direitos humanos como conquistas e lutas travadas pelos movimentos sociais.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. As tradições orais e a valorização da Memória. Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial.</p>	<p>Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória. Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>
<b>ANOS INICIAIS - 5º ANO</b>	
<b>PROFESSORES: ALANA, KARINA, RAQUEL.</b>	
<b>LINGUAGENS – ENSINO RELIGIOSO</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<b>ALTERIDADE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paz e justiça nos diversos grupos sociais (família, escola e comunidade);</li> <li>• Solidariedade;</li> <li>• Família e diferentes composições;</li> </ul>

	• Voluntariado.
<b>2º BIMESTRE</b>	
Conteúdos	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrativas sagradas orais e escritas;</li> <li>• Tradições religiosas e culturais da comunidade do DF e do Brasil. Diversos tipos de templos religiosos;</li> <li>• Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	
Conteúdos	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
SIMBOLISMO RELIGIOSO.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantos, danças, rituais religiosos dos diversos grupos religiosos presentes no Brasil.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
Conteúdos	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrativas sagradas orais e escritas;</li> <li>• Tradições religiosas e culturais da comunidade do DF e do Brasil. Diversos tipos de templos religiosos;</li> <li>• Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.</li> </ul>

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE

### ANOS FINAIS – 6º ANO

ANOS FINAIS - 6º ANO PROFESSOR: MARCOS	
DISCIPLINA: HISTÓRIA	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Introdução aos estudos históricos. O trabalho (ofício) do historiador. Memória, fonte histórica e narrativa. Periodização da História.	Promover no aluno interesse por conhecimento histórico, desenvolvendo a capacidade de perceber a historicidade de elementos presentes em nossa sociedade.

<p>Tempo e História Pré – História.  Origem e evolução do ser humano  Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais.  O povoamento da América.</p>	<p>Promover e capacitar no educando, potencialidades para a construção de seu conhecimento.  Compreender objetos e fatos históricos.  Comparar diversas teorias acerca do surgimento e desenvolvimento do ser humano na terra, bem como suas relações com o meio ambiente no período da pré-história.  Compreender a importância da arqueologia no estudo de diversas fontes históricas para a reconstituição do período: modo de vida no paleolítico e neolítico, e mudanças que a revolução agrícola trouxe para esses grupos humanos.  Identificar e diferenciar teorias da chegada dos primeiros grupos humanos no Continente Americano e no Brasil.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Mesopotâmia, China e Índia.  Civilização Egípcia e os reinos da Núbia  A África como o berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios.</p>	<p>Localizar, geograficamente, as civilizações mesopotâmica, chinesa e indiana.  Situar no tempo os principais acontecimentos da história da Mesopotâmia, da China e da Índia.  Analisar a importância dos grandes rios para a economia da Mesopotâmia, da China e da Índia.  Comparar o modo de vida dos povos que habitaram a Mesopotâmia, a Índia e a China.  Reconhecer a importância do Rio Nilo para as civilizações egípcia e Núbia, bem como o trabalho humano necessário para aproveitar esse recurso natural.  Identificar os processos históricos que resultaram na formação de um Estado teocrático no antigo Egito, relacionando elementos políticos, sociais e religiosos. Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Hebreus, fenícios e persas  A civilização grega.  As origens e a expansão de Roma  A Roma imperial e o mundo bizantino.</p>	<p>Situar, geograficamente, os principais deslocamentos dos hebreus na Antiguidade e os reinos de Judá e Israel; a região onde se estabeleceram as cidades fenícias; a área original da civilização persa e aquelas anexadas durante a expansão de seu império.  Comparar as civilizações estudadas sob o aspecto religioso, político e econômico.  Compreender os conceitos de democracia e oligarquia e diferenciá-los, a</p>

	<p>partir das experiências históricas de Atenas e Esparta.  Diferenciar, em linhas gerais, o pensamento mítico e o pensamento filosófico.  Situar a civilização grega antiga no tempo e no espaço, bem como sua difusão na época helenística.  Caracterizar o grupo social dos patrícios e o dos plebeus, explicando os fatores que geraram os conflitos entre eles nos diferentes momentos da história de Roma.  Relacionar as mudanças na política romana aos conflitos sociais.  Identificar, na cultura e na sociedade brasileira contemporânea, elementos originários da cultura romana antiga.  Analisar os diferentes fatores que compuseram a crise do Império Romano do Ocidente e do Império Romano do Oriente.  Diferenciar o regime de governo republicano e o imperial.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Expansão dos povos germânicos  A passagem do mundo antigo para o mundo medieval  Reino Franco e Império Carolíngio  Construção e características das relações feudais  O desenvolvimento das relações de poder e exploração do trabalho no mundo antigo e medieval  A construção dos papéis sociais de homens e mulheres no mundo antigo e mundo medieval  O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média.</p>	<p>Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico.  Conhecer a formação dos reinos bárbaros e o papel dos Carolíngios na defesa da cristandade.  Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo  Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.  Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo - capitalista.  Entender a sociedade, as relações políticas e culturais e a expansão de bizantinos e árabes entre os séculos V e XV.</p>

<b>ANOS FINAIS 6º ANO</b>
<b>PROFESSOR: Thaynara Candido Ferreira</b>
<b>DISCIPLINA: Ciências Naturais</b>
<b>1º BIMESTRE</b>

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Estruturas e organelas celulares Tipos celulares e suas funções Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos Integração entre os sistemas do organismo: Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais</p>	<p>Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem. Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Substâncias puras e misturas Misturas homogêneas e heterogêneas Transformação química Reagentes e produtos Métodos de separação de misturas Propriedades específicas da matéria Materiais sintéticos</p>	<p>Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano. Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc. Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias. Identificar a ocorrência de transformações químicas Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias. Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Camadas que estruturam a Terra e suas características Composição geológica da Terra Esfericidade da Terra Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra Movimentos relativos da Terra em torno do Sol Movimento de rotação e translação da Terra Inclinação do eixo de rotação da Terra</p>	<p>Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra. Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra. Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol. Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno</p>

	do Sol. Observar e saber diferenciar os movimentos da Terra. Os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes. Puberdade Métodos contraceptivos Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez Gravidez na adolescência	Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade. Relatar as transformações físicas e psíquicas que ocorrem na puberdade. Enunciar os principais métodos contraceptivos. Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo tem com o seu próprio corpo e com o dos outros. Examinar a importância do conhecimento e atitude no uso e escolha de métodos contraceptivos. Pesquisar sobre gravidez na adolescência

<b>ANOS FINAIS - 6º ANO</b> <b>PROFESSOR: MAURÍCIO</b>	
<b>MATEMÁTICA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números naturais</li> <li>• Operações com números naturais</li> <li>Sólidos geométricos</li> </ul>	<p>Identificar o uso dos números naturais em contagem, ordenação, medida ou código.</p> <p>Ler e escrever números naturais de diferentes maneiras, como com algarismos, na forma simplificada, por extenso e na forma decomposta.</p> <p>Identificar características da ordem da sequência dos números naturais, associando-os à reta numérica.</p> <p>Escrever números naturais em ordem crescente ou em ordem decrescente.</p> <p>Ler e escrever números naturais utilizando o sistema de numeração usado pelos egípcios.</p> <p>Resolver problemas utilizando as ideias da adição e os algoritmos usuais e da decomposição.</p> <p>Resolver problemas utilizando as ideias da subtração e os algoritmos usuais e da decomposição do subtraendo. Reconhecer a relação entre as operações de adição e de subtração e utilizar essa relação para determinar valores desconhecidos.</p> <p>Relacionar objetos e construções com sólidos geométricos.</p> <p>Classificar alguns sólidos geométricos em poliedros ou corpos redondos.</p> <p>Identificar elementos e características comuns aos prismas. Identificar as características do bloco retangular e do cubo.</p> <p>Identificar elementos e características comuns às pirâmides.</p> <p>Relacionar a quantidade de vértices, faces e arestas de prismas e de pirâmides. Identificar os elementos e as características comuns aos corpos redondos.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Múltiplos e divisores</li> </ul>	<p>Determinar se um número natural é múltiplo ou não de outro número natural.</p> <p>Determinar os divisores de um número natural. Utilizar fluxogramas para explicar e utilizar os critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1 000.</p> <p>Resolver problemas utilizando as relações entre múltiplos e divisores de números naturais.</p> <p>Escrever números compostos como multiplicação de fatores primos.</p>

• – Ângulos e polígonos

Identificar a medida de abertura de ângulos e classificá-los como reto, raso, agudo ou obtuso.

Identificar a posição relativa entre 2 retas do plano. Representa quadriláteros, dadas as medidas de comprimento das dimensões.

Explicar o passo a passo de um procedimento de construção de dobraduras ou de deslocamento de objetos.

Identificar e quantificar os lados, os vértices e os ângulos internos de polígonos.

Classificar triângulos de acordo com as medidas de comprimento dos lados e as medidas de abertura dos ângulos deles.

Classificar quadriláteros de acordo com a posição relativa dos lados, com as medidas de comprimento dos lados e as medidas de abertura dos ângulos.

Reconhecer as intersecções da classificação dos quadriláteros.

Associar pares ordenados de números a pontos no plano cartesiano.

Identificar e explicar quais figuras planas são ampliação ou redução de outra figura plana dada.

3º BIMESTRE

CONTEÚDOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Frações e porcentagem

Representar frações associadas às ideias de partes de um todo e resultado de uma divisão.  
Comparar frações, inclusive utilizando uma reta numérica.  
Indicar e reconhecer frações equivalentes.  
Resolver problemas que envolvem o cálculo da fração de uma quantidade.  
Simplificar frações até obter uma fração irredutível.  
Resolver problemas que envolvem a adição de frações, a subtração de frações e a multiplicação de frações por número natural.  
Resolver problemas que envolvem a associação da forma fracionária com a representação em porcentagem de um número.

- Decimais

Ler, escrever e representar números na forma decimal.  
Associar as representações fracionária, decimal e em porcentagem de um mesmo número.  
Comparar decimais utilizando a reta numérica.  
Resolver problemas efetuando a adição e a subtração de decimais.  
Resolver problemas efetuando a multiplicação e a divisão de decimais.

4º BIMESTRE

CONTEÚDOS

- Grandezas geométricas: comprimento, perímetro e área
  - Outras grandezas e medidas
- Probabilidade e pesquisa estatística

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Medir comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas e unidades de medida padronizadas pelo Sistema Internacional de Unidades (SI).

Resolver problemas que envolvem medidas de comprimento e de perímetro.

Resolver problemas que envolvem o cálculo de medidas de área de regiões poligonais.

Explicar por que há proporcionalidade entre as medidas de comprimento dos lados e a medida de perímetro em regiões quadradas, mas não há proporcionalidade entre as medidas de comprimento dos lados e a medida de área.

Resolver problemas que envolvem o cálculo de medidas de perímetro e de medidas de área.

Identificar, descrever e representar uma planta baixa ou uma vista aérea, considerando as medidas das dimensões e a escala

Resolver problemas que envolvem medidas de massa.

Resolver problemas que envolvem medidas de volume.

Resolver problemas que envolvem medidas de capacidade.

Resolver problemas que envolvem medidas de intervalo de tempo.

Resolver problemas que envolvem medidas de temperatura. Resolver problemas que envolvem medidas de intensidade sonora. Resolver problemas que envolvem medidas de velocidade e de energia

ANOS FINAIS - 6º ANO	
PROFESSORES: MÁRCIA CÂNDIDO 6º A e B/ RENATO MELO 6º C	
COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades.</p> <p>Relação Ser Humano/ Natureza/ Sociedade.</p> <p>O trabalho e a transformação do espaço geográfico.</p> <p>Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia.</p>	<p>Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência.</p> <p>Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.</p>
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>☐</p> <p>Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios).</p> <p>Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade</p> <p>Terra eixo inclinação e suas dinâmicas.</p> <p>Tempo e Clima, conceitos e definições de elementos.</p>	<p>Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.</p> <p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.</p> <p>Localização de uma rua fazendo uso da tecnologia.</p> <p>Compreender as dinâmicas relacionadas as linhas imaginárias (linha do Equador e meridianos).</p>

3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios).</p> <p>Atmosfera, Litosfera, Hidrosfera, Biosfera do planeta. Biomas e Biodiversidade.</p> <p>Camadas internas e externas da terra.</p>	<p>Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.</p> <p>Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.</p>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Impactos ambientais decorrentes da agropecuária e industrialização; recursos naturais no Brasil e no mundo e dinâmica climática; desafios do desenvolvimento e da preservação ambiental.</p> <p>Urbanização e setores da economia; problemas urbanos; direito à cidade: moradia, mobilidade e emprego, uso e ocupação do solo urbano.</p> <p>Sustentabilidade nas comunidades brasileiras.</p>	<p>Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</p> <p>Problematizar modos de produção agrícolas no território brasileiro.</p> <p>Analisar diferentes práticas de ocupação do espaço geográfico</p>

**ANOS FINAIS - 6º ANO**  
**PROFESSOR: ANTÔNIO EDILSON ALVES BEM**

**DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA**

**1º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>•Gestos, expressão corporal, ritmo, dança; Exercícios de coordenação motora grossa; Futsal misto, masculino e feminino com regras e parte prática;</li></ul> <p>-Queimada mista, masculino e feminino, com suas respectivas regras e parte prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens;</li></ul> <p>-Aprendizagem das modalidade coletivas, futsal e queimada.</p>

**2º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>•Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores; saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente; posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento;</li></ul> <p>-Aulas de basquetebol em equipe completa e “Basquetebol de três”, com introdução de regras e a parte prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Participar de atividades recreativas que possibilitem combinação de habilidades motoras básicas e introdução de habilidades motoras específicas;</li></ul> <p>-Aprendizagem da modalidade coletiva basquetebol, com equipe completa e de “três”.</p>

**3º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>•Habilidade manipulativas propulsivas - arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento antero-posterior e lateral, Arremessar para atingir alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento</li></ul> <p>-aulas de handebol, teoria e prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva.</li></ul> <p>-Aprendizagem da modalidade coletiva handebol, masculino, feminino e misto.</p>

**4º BIMESTRE**

CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>•Habilidade de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar;</li></ul> <p>-Aulas de voleibol de quadra, misto, masculino, feminino e voleibol de areia, com teoria e prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas;</li></ul> <p>-Aprendizagem do voleibol em quadra e areia.</p>

ANOS FINAIS - 6º ANO

PROFESSORA: REGINEIDE OLIVEIRA MATIAS

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

1º Bimestre

Objetivos de aprendizagem

- Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.
- Reconhecer as principais diferenças tipológicas e de gêneros textuais.
- Utilizar as variedades linguísticas, sabendo adequá-las a circunstâncias da situação comunicativa de que participam.
- Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto.
- Valer-se da linguagem em relações pessoais, sendo capaz de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.
- Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Reconhecer a parcialidade/imparcialidade em textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
- Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

Conteúdos

- Avaliação diagnóstica ( leitura, escrita e interpretação textual);  
Uso do caderno;  
Revisão: ortografia  
Separação silábica;
- Estudo dos gêneros textuais: fábula
- Variação linguística: língua verbal e não verbal; língua falada, língua escrita (registros formal e informal da linguagem).
  - Leitura de textos jornalísticos com ênfase em temas relacionados à cidadania.
  - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital (notícia, reportagem, fábula, comentário, charge, meme).
  - Revisão: letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos.
  - Efeitos de sentido: conotação e denotação.
  - Frase, oração e período.
  - Fonortografia: fonema e letra; dígrafos e encontros consonantais.
  - Revisão: dígrafos: “nh” e “ch”;  
contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece).
  - Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope,

	<p>fixo, próximo, exato) – sons da letra X. Sílaba: ditongo, tritongo e hiato.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário)</li> </ul>
2º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar sintagmas nominais e verbais na oração.</li> <li>• Analisar, considerando o gênero textual e a intenção comunicativa, a função e as flexões de substantivos e adjetivos e de verbos nos modos Indicativo, Subjuntivo e Imperativo: afirmativo e negativo.</li> <li>• Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.</li> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oração: sujeito e predicado.</li> <li>• Revisão: substantivo (apresentação do conceito, em situações contextuais); adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais); verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais).</li> <li>• Estudo do gênero textual notícia.</li> <li>• Coesão e Coerência</li> </ul> <p>Revisão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação quanto a tonicidade (oxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de proparoxítonas na língua portuguesa.</li> <li>• Semântica: Formação das palavras (derivação e composição).</li> <li>• Verbos – emprego dos tempos e modos.</li> <li>• Revisão: fonotografia - uso de ch/x; g/j; x/s/z.</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li> </ul>
3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender diferenças entre organização de textos em estrofes/ versos e em</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo do gênero textual poema – ritmo, rima e métrica dos versos</li> </ul>

<p>prosa com uso de parágrafos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li> <li>• Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto).</li> <li>• Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.</li> <li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li> </ul>	<p>(escanção).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Figura de linguagem: metáfora, hipérbole, comparação e personificação.</li> <li>• Revisão: sentidos conotativo e denotativo.</li> <li>• Acentuação das paroxítonas e proparoxítonas (revisão).</li> <li>• Substantivos, seus determinantes e modificadores – coesão textual e concordância nominal.</li> <li>• Estudo do gênero textual narrativas de aventura.</li> <li>• Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho); revisão - discurso direto e indireto.</li> <li>• Léxico/morfologia: Estrutura e formação das palavras; substantivo; adjetivo; locução adjetiva; artigos; pronomes; numeral; verbos; interjeição.</li> <li>• Revisão dos pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.</li> <li>• Vocabulário dos meios digitais – estrangeirismo.</li> <li>• Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário).</li> </ul>
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coesão textual: nomes e pronomes - pronomes demonstrativos invariáveis: isto, isso; aquilo e a contração: disso.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</li><li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.</li><li>• Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.</li><li>• Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.</li><li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo dos gêneros textuais abaixoassinado e carta de reclamação.</li><li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta e abaixoassinado).<ul style="list-style-type: none"><li>• Emprego dos tempos verbais do indicativo: passado, presente e futuro.</li><li>• Diferenciar o emprego do <i>há</i> e <i>a</i> para indicar passado e futuro.</li><li>• Pontuação: uso da vírgula.</li><li>• Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.</li></ul></li></ul>
--	---

ANOS FINAIS - 6º ANO	
PROFESSOR: FRANCISCO ALMEIDA	
Língua estrangeira	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Uso de palavras cognatas Comandos do dia a dia e construção de diálogos Sons específicos da língua estudada em contraste com os da língua materna Relato de peças/produções audiovisuais</p>	<p><b>ORALIDADE</b> Compreensão Oral</p> <p>Compreender, de forma estratégica, textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo. Sensibilizar-se para o estudo dos sons da língua. Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive.</p>
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Fatos ou sequência de fatos constantes de recursos visuais Informações pessoais de terceiros adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.) Recortes temáticos de produções escritas autorais individuais e coletivas</p>	<p>Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto. Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto. Compreender diferentes gêneros textuais.</p>
3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito</p>	<p>Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual. Compreender itens lexicais observando referentes contextuais. Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais.</p>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Elementos extratextuais (ilustrações, manchetes, títulos), levantamento de hipóteses sobre um texto escrito</p>	<p>Compreender diferentes gêneros textuais. Saber utilizar adequadamente recursos que auxiliem no processo de compreensão textual. Compreender itens lexicais observando referentes contextuais. Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais. Acessar e ler textos na língua estudada, com mediação do professor(a), de modo a ampliar</p>

Identificação e classificação do gênero do texto por meio dos traços distintivos Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito Textos instrucionais de gêneros instrucionais como receita, rótulos, bulas e placas	conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos.

<b>ANOS FINAIS - 6º ANO</b>	
<b>PROFESSORA: Vera Lúcia do Nascimento Santos</b>	
<b>LINGUAGENS – ARTE</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Cores (primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias, monocromática, policromia) Pinturas rupestres e esculturas Ícones e Ilustrações</p> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b> Arte na Pré-História. Arte rupestre Egito Cubismo Grafite Arte Indígena</p>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais. Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros. Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte. Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios. Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá-los criticamente. Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos. Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Linguagens da Arte:</p> <p>Artes visuais Teatro Dança</p>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais. Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a</p>

<p>Musica</p> <p>Arte indígena</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivências musicais</li> <li>• A Música em nosso cotidiano</li> <li>• Criação em Artes visuais</li> <li>• A descoberta corporal na Dança e no Teatro</li> <li>• Intervenções pela cidade</li> <li>• O trabalho do artista visual</li> <li>• As pesquisas do artista visual</li> <li>• O trabalho do músico</li> <li>• Pesquisas sonoras</li> <li>• O trabalho do dançarino</li> <li>• O trabalho do ator</li> <li>• Formas tradicionais de atuar</li> <li>• Profissionais da Arte</li> </ul>	<p>imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Instrumentos musicais</p> <p>Instrumentos sonoros e pré-históricos.</p> <p>Parodia</p> <p>Semana da pátria</p> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b></p> <p>Arte na Antiguidade (Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma)</p> <p>Artes cênicas: Dança - Musica – Teatro</p> <p>Arte popular : Folclore</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cerâmica popular</li> <li>• Cerâmica utilitária e figurativa</li> <li>• A materialidade na arte indígena</li> <li>• As cores extraídas da natureza</li> <li>• A cor-pigmento</li> <li>• Artistas indígenas contemporâneos</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética.</p> <p>Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática,</p>

	<p>Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Paisagens: Rural, Urbana e Natural</p> <p>Arte Afro</p> <p>Mosaico</p> <p>A paisagem como tema em obras diversas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Claude Monet e o cavalete ao ar livre</li> <li>• Paisagens imaginárias</li> <li>• Paisagens impressionistas</li> <li>• Cores complementares</li> <li>• As paisagens na fotografia</li> <li>• Os artistas viajantes no Brasil</li> <li>• Paisagem sonora</li> <li>• Instalações sonoras</li> <li>• Os corpos sonoros e o timbre</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b></p> <p>Arte contemporânea e moda</p> <p>Origens da Arte Afro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de instrumentos musicais na arte popular</li> <li>• Experimentações musicais contemporâneas</li> <li>• Propriedades do som</li> <li>• A percussão corporal</li> <li>• Ritmo</li> <li>• A integração de Teatro e Dança dentro das Artes da cena</li> <li>• O trabalho do ator e da atriz</li> <li>• O personagem no Teatro</li> <li>• Espaço cênico</li> <li>• Surgimento das Artes da cena</li> <li>• Teatro grego</li> <li>• Máscaras no Teatro de diferentes culturas</li> <li>• Outras formas de interpretar: o teatro de animação</li> <li>• Dança e cultura juvenil</li> <li>• Contextos culturais em que se dança</li> <li>• A arte de dançar pelo Brasil</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética.</p> <p>Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitruines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá-los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>

• Dança como arte da cena

ANOS FINAIS - 6º ANO C  
 PROFESSOR: PEDRO DE ALCÂNTARA ARAÚJO PÁSCOA

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE

Conteúdos

Conteúdos			OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
1º BIM	BRINCADEIRAS E JOGOS  ESPORTES	JOGOS ELETRÔNICOS  ESPORTES DE MARCA	<p>Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos de Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p>Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário)</p>

2º BIMESTRE

Conteúdos

Conteúdos			OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º BIM	ESPORTES  DANÇAS	ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIOS  DANÇAS URBANAS	<p>Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p> <p>Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p>

3º BIMESTRE

Conteúdos		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	<p>Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p> <p>Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbana e planejar estratégias para sua superação.</p>
GINÁSTICA	GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO	
PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANA	

**4º BIMESTRE**

Conteúdos		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	<p>Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>
LUTAS	LUTAS DO BRASIL	

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE  
ANOS FINAIS – 7º ANO**

ANOS FINAIS - 7º ANO PROFESSORES: MARCOS	
HISTÓRIA	
1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Povos indígenas: Saberes e técnicas.</p> <p>A construção do conceito de modernidade.</p> <p>As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia</p> <p>A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medievo no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo</p>	<p>Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia.</p> <p>Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</p> <p>Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada</p>

<p>moderno</p> <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá.</p> <p>Saberes dos povos africanos e pré-colombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial.</p>	<p>dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</p> <p>Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<p>Conteúdos</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>Renascimento e Humanismo.</p> <p>Reforma e Contrarreforma.</p> <p>Estado Moderno, Absolutismo e Mercantilismo.</p> <p>As Grandes Navegações.</p> <p>Descobertas científicas e expansão marítima</p> <p>O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios.</p> <p>Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios.</p>	<p>Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.</p> <p>Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.</p> <p>Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.</p> <p>Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista.</p> <p>Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo.</p> <p>Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<p>CONTEÚDOS</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>

<p>As Grandes Navegações.  Conquista e Colonização Espanhola da América.  América Portuguesa: Colonização. Formação dos Estados Modernos Europeus. (Conceitos de Estado, Nação e Território)  A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência.  A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial.</p>	<p>Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.  Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências.  Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.  Verificar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.  Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos enfatizando a exploração natural e devastação da Mata Atlântica.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Africanos no Brasil.  Europeus Disputam o Mundo Atlântico.  A Formação do Território da América Portuguesa.  As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental  Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas.  As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias.  A escravidão moderna e o tráfico de escravizados.  Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração.  As mudanças na sociedade colonial durante a mineração.</p>	<p>Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade.  Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América.  Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português.  Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.  Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.  Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior.  Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.  Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira.  Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.</p>

ANOS FINAIS 7º ANO  
 PROFESSOR: Thaynara Candido Ferreira

DISCIPLINA: Ciências Naturais

1º BIMESTRE

Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Máquina simples</li> <li>•Vantagem mecânica</li> <li>•Máquina simples e desenvolvimento social</li> <li>•Temperatura, calor e sensação térmica</li> <li>•Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente</li> <li>•Trocas de calor</li> <li>•Equilíbrio térmico</li> <li>•Condutores e isolantes de calor</li> <li>•Forma de propagação de calor</li> <li>•Sol como fonte de energia</li> <li>•Máquinas térmicas</li> <li>•Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas</li> <li>•Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis</li> <li>•Alternativas energéticas renováveis</li> <li>•Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio.</li> <li>•Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças.</li> <li>•Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro.</li> <li>•Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.</li> <li>•Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história.</li> <li>•Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.</li> <li>•Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.</li> <li>• Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor.</li> <li>•Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).</li> <li>•Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.</li> <li>•Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores</li> </ul>

2º BIMESTRE

Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Ecossistemas e Biomas brasileiros</li> <li>•Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais</li> <li>•Bioma Cerrado</li> <li>•Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> <li>•Alterações na dinâmica dos ecossistemas</li> <li>•Desequilíbrios ambientais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.</li> <li>•Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.</li> <li>•Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente.</li> <li>•Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc.</li> <li>•Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>•Fauna e flora dos ecossistemas</li> <li>•Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas</li> </ul>	<p>estão situados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.</li> <li>•Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma.</li> <li>•Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais.</li> <li>•Conhecer os tipos de catástrofe natural.</li> <li>•Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora.</li> <li>•Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais.</li> <li>•Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando representantes do Cerrado.</li> <li>•Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações.</li> </ul>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Atmosfera Terrestre</li> <li>•Composição do Ar: gás oxigênio; gás nitrogênio; gás carbônico; monóxido de Carbono; metano; gases nobres; vapor de água</li> <li>•Efeito estufa <ul style="list-style-type: none"> <li>•Poluição do ar</li> </ul> </li> <li>•Camada de Ozônio</li> <li>•Fenômenos geológicos naturais: o Vulcões; o Terremotos; Tsunamis</li> <li>•Movimentação das placas tectônicas</li> <li>•Teoria da Deriva Continental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais.</li> <li>•Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição. <ul style="list-style-type: none"> <li>•Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.).</li> <li>•Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc.</li> </ul> </li> <li>•Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera.</li> <li>•Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra.</li> <li>•Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera.</li> <li>•Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.</li> <li>•Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis. <ul style="list-style-type: none"> <li>•Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.</li> </ul> </li> <li>•Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas.</li> <li>•Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra.</li> <li>•Discutir a Teoria da Deriva Continental.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc.</li> <li>•Políticas públicas em saúde</li> <li>•História da vacinação</li> <li>•Vacinação e políticas públicas</li> <li>•Calendário de vacinação</li> <li>•Erradicação e controle de doenças</li> <li>•Movimento antivacina</li> <li>•Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades</li> <li>•Avanços da medicina</li> <li>•Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade.</li> <li>•Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados.</li> <li>•Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade.</li> <li>•Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem.</li> <li>•Diferenciar vacina de remédio, destacando os efeitos da vacinação no organismo.</li> <li>•Elaborar um histórico do desenvolvimento das vacinas, dando destaque à origem e às principais doenças erradicadas/controladas pelas políticas de vacinação.</li> </ul> <p>Conhecer o calendário de vacinação, reconhecer a importância para os indivíduos e sociedade das campanhas de vacinação no controle e prevenção de doenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•Discutir sobre movimentos antivacina, levantando as consequências negativas dessa posição para a sociedade.</li> <li>•Identificar impactos dos avanços tecnológicos na vida cotidiana.</li> <li>•Avaliar as consequências dos avanços tecnológicos em diferentes dimensões da vida humana, como trabalho, saúde, qualidade de vida etc.</li> </ul>

<b>ANOS FINAIS - 7º ANO</b>	
<b>PROFESSOR: MAURÍCIO</b>	
<b>MATEMÁTICA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números inteiros e sequências</li> <li>• Revendo e aprofundando múltiplos, divisores e frações</li> </ul>	<p>Utilizar números inteiros em contextos do cotidiano para resolver problemas.</p> <p>Identificar e relacionar os conjuntos dos naturais e dos inteiros, inclusive utilizando uma reta numérica.</p>

	<p>Resolver problemas utilizando os conceitos de números inteiros opostos ou simétricos e de módulo de um número inteiro.</p> <p>Resolver problemas que envolvem a adição e a subtração de 2 ou mais números inteiros.</p> <p>Compreender que a subtração sempre é possível no conjunto dos números inteiros.</p> <p>Utilizar as propriedades para efetuar multiplicações e divisões com números inteiros.</p> <p>Calcular o valor de potências com bases inteiras e expoentes naturais.</p> <p>Calcular o valor de expressões numéricas com números inteiros, eliminando corretamente parênteses, colchetes e chaves e obedecendo à ordem correta das operações, para resolver problemas.</p> <p>Identificar e indicar pontos no plano cartesiano com pares ordenados de números inteiros.</p> <p>Identificar sequências em situações do cotidiano e da Matemática e escrevê-las a partir da lei de formação.</p> <p>Escrever a lei de formação de sequências.</p> <p>Resolver problemas utilizando os conceitos de múltiplos e de divisores.</p> <p>Indicar se um número é primo ou não.</p> <p>Utilizar os conceitos de mdc e de mmc para resolver problemas.</p> <p>Utilizar as ideias da fração para resolver problemas.</p> <p>Comparar e ordenar frações.</p> <p>Utilizar o mmc para indicar frações equivalentes que tenham o mesmo denominador.</p> <p>Efetuar operações com frações.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Números racionais e cálculo de porcentagem</li>   <li>• Expressões algébricas e equações do 1º grau</li> </ul>	<p>Identificar e classificar números naturais, inteiros e racionais.</p> <p>Comparar números racionais, inclusive utilizando a reta numérica.</p> <p>Indicar o módulo ou valor absoluto de um número racional.</p> <p>Resolver problemas que envolvem adição, subtração, multiplicação e divisão com números racionais.</p> <p>Calcular porcentagem de números e figuras.</p> <p>Utilizar a ideia de acréscimos e decréscimos para resolver problemas.</p> <p>Transformar frases que estão escritas em linguagem usual para a linguagem matemática, e vice-versa.</p> <p>Utilizar equações do 1º grau para descrever o padrão de sequências.</p> <p>Identificar expressões algébricas equivalentes.</p> <p>Calcular o valor numérico de uma expressão algébrica.</p>

	<p>Identificar a diferença entre variáveis e incógnitas.          Resolver problemas utilizando as propriedades da igualdade em equações do 1o grau</p>
	<p>Identificar a medida de abertura de ângulos e classificá-los como reto, raso, agudo ou obtuso.          Identificar a posição relativa entre 2 retas do plano. Representa quadriláteros, dadas as medidas de comprimento das dimensões.          Explicar o passo a passo de um procedimento de construção de dobraduras ou de deslocamento de objetos.          Identificar e quantificar os lados, os vértices e os ângulos internos de polígonos.          Classificar triângulos de acordo com as medidas de comprimento dos lados e as medidas de abertura dos ângulos deles.          Classificar quadriláteros de acordo com a posição relativa dos lados, com as medidas de comprimento dos lados e as medidas de abertura dos ângulos.          Reconhecer as intersecções da classificação dos quadriláteros.          Associar pares ordenados de números a pontos no plano cartesiano.          Identificar e explicar quais figuras planas são ampliação ou redução de outra figura plana dada</p>

3° BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Geometria: circunferência, ângulo e polígono</p> <p>Proporcionalidade</p> <p>Noções de estatística e probabilidade</p>	<p>Reconhecer a circunferência como lugar geométrico, identificando os elementos que a compõem: centro, raio, diâmetro.</p> <p>Representar uma circunferência usando um compasso.</p> <p>Resolver problemas que envolvem circunferências e objetos equidistantes.</p> <p>Identificar ângulos rasos, retos, nulos, agudos e obtusos.</p> <p>Indicar medida de abertura de ângulos em graus, minutos e segundos, usando o transferidor.</p> <p>Representar ou transportar segmentos de reta e ângulos utilizando régua, transferidor e compasso.</p> <p>Resolver problemas utilizando a ideia de ângulos congruentes, suplementares, complementares, adjacentes e opostos pelo vértice.</p> <p>Verificar a relação entre os ângulos formados ao intersectar um par de paralelas com uma transversal.</p> <p>Indicar a quantidade de diagonais de um polígono convexo.</p> <p>Classificar triângulos quanto aos ângulos e aos lados.</p> <p>Resolver problemas utilizando a condição de existência de um triângulo.</p> <p>Resolver problemas e indicar escala utilizando a ideia de proporcionalidade como razão e a propriedade fundamental.</p>

	<p>Resolver problemas que envolvem grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais e grandezas não proporcionais.</p> <p>Resolver problemas utilizando a ideia de porcentagem como razão.</p> <p>Resolver problemas utilizando a regra de 3.</p> <p>Resolver problemas que envolvem a divisão de um número em partes proporcionais</p> <p>Calcular e interpretar a média aritmética de um conjunto de dados.</p> <p>Construir um gráfico de setores usando o transferidor para interpretar os dados de uma pesquisa.</p> <p>Diferenciar uma pesquisa censitária de uma pesquisa amostral.</p> <p>Identificar as variáveis de uma pesquisa e os valores relacionados a ela.</p> <p>Classificar variáveis em quantitativas e qualitativas.</p> <p>Construir uma tabela de frequências a partir dos dados de uma pesquisa. Planejar e realizar uma pesquisa envolvendo um tema da realidade social para analisar e interpretar os dados e comunicar os resultados.</p> <p>Planejar e realizar experimentos aleatórios.</p> <p>Descrever o espaço amostral de um evento.</p> <p>Classificar um evento em certo, provável, pouco provável ou impossível.</p> <p>Calcular a probabilidade de um evento.</p>
4° BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simetria</li> <li>• Perímetro, área e volume</li> </ul>	<p>Identificar e representar figuras obtidas por simetria axial.</p> <p>Identificar e representar figuras obtidas por simetria de rotação.</p> <p>Identificar e representar figuras obtidas por simetria de translação.</p> <p>Identificar e representar figuras obtidas por simetrias no plano cartesiano</p> <p>Resolver problemas que envolvem a medida de comprimento da circunferência e a medida de comprimento do raio dela.</p> <p>Resolver problemas que envolvem o cálculo da medida de perímetro de figuras geométricas planas.</p> <p>Concluir que figuras diferentes e com medidas de área diferentes podem ter a mesma medida de perímetro.</p> <p>Resolver problemas que envolvem o cálculo da medida de área de regiões planas retangulares, quadradas, triangulares, limitadas por paralelogramos, utilizando a equivalência entre áreas.</p>

	Resolver problemas que envolvem o cálculo da medida de volume de paralelepípedos ou blocos retangulares.
--	--

ANOS FINAIS - 7º ANO	
PROFESSOR: RENATO DE MELO	
COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Cartografia: continentes, oceanos e mares; localização do Brasil no mundo; fronteiras; comparação territorial do Brasil com outros países; formação sócio-histórico-cultural do território brasileiro e sua relação com a dinâmica econômica (ciclos produtivos)</p> <p>Mapas temáticos, gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas. Setores da economia e desenvolvimento socioeconômico no território brasileiro.</p> <p>Mapas temáticos. Gráficos. Dados do IBGE e outras fontes de dados oficiais.</p> <p>População brasileira: características gerais e regionais.</p>	<p>Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.</p> <p>Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p> <p>A Localização geográfica brasileira e as paisagens.</p>
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<p>Fatores de crescimento e distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnicoracial e cultural (indígena, africana, europeia e asiática); migração da população: interna e externa e o êxodorural.</p> <p>Divisão Regional: IBGE e geoeconômica; características físicas e distribuição da biodiversidade no Brasil. Características socioeconômico-culturais das regiões brasileiras.</p> <p>Industrialização e urbanização brasileira</p>	<p>Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população brasileira comparando com outros países.</p> <p>Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais.</p>
---	--

**3º BIMESTRE**

Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Os processos de industrialização e urbanização na transformação, produção e organização do território brasileiro. Consequências da modernização dos meios de produção e desigualdades sociais. Período mercantilista e capitalista. Urbanização e seus efeitos, observando os seguintes aspectos: emprego/desemprego, trabalho infantil, direitos e deveres de crianças e adolescentes, moradia, transportes, educação, segurança, saúde.</p> <p>Mecanização, automação, concentração de terras. Expansão da fronteira agrícola. Desenvolvimento do agronegócio na região CentroOeste brasileira - implicações econômicas, sociais, ambientais e culturais. Degradação dos Biomas - Cerrado e Pantanal.</p>	<p>Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais.</p> <p>Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais.</p>

4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Conflitos socioambientais no campo e na cidade. Movimentos Sociais do campo e da cidade; povos indígenas; Quilombolas; Ribeirinhos; povos da floresta</p> <p>Unidades de Conservação no DF e em outras Regiões do Brasil. Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.</p> <p>Agricultura Familiar e Reforma Agrária no Brasil.</p>	<p>Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais.</p> <p>Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO	
PROFESSORA: REGINEIDE OLIVEIRA MATIAS	
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA	
1º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</p> <p>Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário.</p> <p>Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de</p>	<p>Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade .</p> <p>Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados)</p> <p>Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista.</p> <p>Coesão e Coerência.</p> <p>Revisão – Classes Gramaticais</p> <p>Substantivo; Artigo;</p> <p>adjetivo;</p> <p>pronome;</p> <p>verbo;</p> <p>advérbio;</p>

<p>substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p>	<p>conjunção; interjeição; numeral; preposição. Separação Silábica. Classificação quanto ao número de sílabas e sílaba tônica. Oxítone, Paroxítone, Proparoxítone Fonortografia</p>
<p>2º Bimestre</p>	
<p>Objetivos de aprendizagem</p>	<p>Conteúdos</p>
<p>Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes mídias. Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português.</p>	<p>Organização temporal no texto narrativo (Mitos). Produção e edição de textos publicitários. Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros : carta de solicitação; reclamação; petição. Acentuação gráfica Estrutura da Palavra: Morfema; Radical; Afixo; Desinência Vogal Temática; Tema; Vogal e consoante de ligação Verbos Regulares Modo Indicativo Modo Subjuntivo Modo Imperativo Frase, Oração e Período Apresentação Termos essenciais - sujeito, predicado Apresentação Integrantes - complemento (objetos direto e indireto).</p>

3º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Produzir entrevistas orais.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração.</p>	<p>Planejamento e produção de entrevistas orais.</p> <p>Efeitos de sentido: conotação e denotação.</p> <p>Verbos Regulares II</p> <p>Verbos Irregulares</p> <p>Locução Verbal</p> <p>Sintaxe: frase, oração e período II</p> <p>Advérbios;</p> <p>Locução adverbial.</p> <p>Termos essenciais, integrais e acessórios da oração: Sintaxe da Oração</p> <p>Morfossintaxe:</p> <p>Sujeito simples;</p> <p>Sujeito composto;</p> <p>Predicativo do sujeito;</p> <p>Predicado nominal, verbal ;</p>
4º Bimestre	
Objetivos de aprendizagem	Conteúdos
<p>Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</p> <p>Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”).</p>	<p>Modalização</p> <p>Sequências textuais</p> <p>Pontuação:</p> <p>Vírgula;</p> <p>Ponto e Vírgula;</p> <p>Dois pontos;</p> <p>Reticências;</p> <p>Ponto de Interrogação;</p> <p>Ponto de Exclamação;</p> <p>Aspas;</p> <p>Travessão;</p> <p>Parêntese</p> <p>Figuras de linguagem</p> <p>Sintaxe;</p> <p>Palavras;</p>

	Pensamento Conjunções Coordenadas Conjunções aditivas Conjunções adversativas Conjunções alternativas Conjunções conclusivas Conjunções explicativas
--	--

ANOS FINAIS - 7º ANO	
PROFESSORA: Vera Lúcia do Nascimento Santos	
LINGUAGENS – ARTES	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Cores (primárias, secundárias, terciárias, quentes, frias, monocromática, policromia) Pinturas rupestres e esculturas Ícones e Ilustrações <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corporeidade e expressão</li> <li>• Rudolf Laban e os elementos do esforço</li> <li>• Isadora Duncan e a Dança Moderna</li> <li>• A exploração do corpo no espaço</li> <li>• Compondo com o espaço</li> </ul>	Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais. Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros. Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte. Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios. Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em
HISTÓRIA DA ARTE	

<p>_ Arte na Idade Média _ Renascimento Arte Indígena</p>	<p>múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente. Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos. Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Arte popular e Mamulengos Folclore Inclusão social Dança nas Artes Plásticas Dança e música</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origens da performance</li> <li>• Arte e sensorialidade</li> <li>• Experiências colaborativas</li> <li>• Texturas e superfícies</li> <li>• Os sentidos e a percepção artística</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b> Arte Naif Arte popular Dança brasileira e contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Música e a identidade brasileira</li> <li>• Gêneros musicais do Brasil</li> <li>• Instrumentos da música brasileira</li> <li>• Música ao olhar dos artistas viajantes</li> <li>• Influências das matrizes africanas na Música do Brasil</li> <li>• A música contemporânea africana</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais. Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros. Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte. Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios. Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente. Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos. Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Sons produzidos pelo corpo humano; o corpo como instrumento musical.</p> <p>_ O silêncio na música _ Imagem e música _ Vestimentas de várias épocas _ Profissionais da moda</p>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais. Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p>

<p>_ Moda, arte e conceitos de beleza.          _ Figurino</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os construtores de sons</li> <li>• Instrumentos musicais</li> <li>• A música experimental e as Artes visuais</li> <li>• O ruído como elemento da Música</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b>          _ Instrumentos sonoros e pré-históricos.          _ Arte contemporânea e moda          _ Fotografia</p>	<p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As muitas leituras sobre o corpo</li> <li>• Debates sobre beleza e feiura na Arte</li> <li>• A nudez na Arte</li> <li>• Hiper-realismo</li> <li>• Proporção e escala</li> <li>• Caricaturas</li> <li>• Repensando padrões estéticos sobre o corpo</li> </ul> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A fotografia como forma de registro do cotidiano</li> <li>• Elementos da composição fotográfica</li> <li>• A representação do cotidiano na história da pintura</li> <li>• Ready-mades</li> <li>• Colecionar e narrar</li> <li>• Elementos de uma montagem teatral</li> <li>• Dramaturgia</li> <li>• O papel do dramaturgo</li> <li>• Texto dramático</li> <li>• Movimento armorial</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética.</p> <p>Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dramaturgia de ator e atriz</li> <li>• O rádio doméstico</li> <li>• Fotonovelas</li> <li>• Enquadramentos fotográficos</li> <li>• A televisão e sua dramaturgia</li> </ul>	
---	--

<b>ANOS FINAIS - 7º ANO</b>	
<b>PROFESSOR: Francisco Almeida</b>	
<b>Língua estrangeira</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Peças audiovisuais (vídeos, áudios etc.) que se referem a pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional</p> <p>Audição de apresentações orais, peças teatrais e outras atividades apresentadas pelos colegas, interagindo de forma respeitosa e colaborativa na língua estudada</p> <p>Argumentos, conteúdos, pontos de vista em uma apresentação ou debate</p>	<p>Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia.</p> <p>Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais.</p> <p>Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração.</p> <p>Debater ideias e pontos de vista a defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Peças de caráter artístico produzidas coletivamente em sala de aula</p> <p>Peças audiovisuais produzidas por meio do uso de ferramentas tecnológicas (celular, aplicativos de edição de vídeo e som etc.)</p> <p>Apresentações individuais ou em grupo de relato de conteúdo ou resultados de trabalhos desenvolvidos em exercícios de escrita ou leitura</p>	<p>Produzir textos orais diversos.</p> <p>Saber compor narrativas sobre acontecimentos ou situações de ordem pessoal.</p> <p>Apresentar informações adquiridas em interações (entrevistas, diálogos simples etc.).</p> <p>Relatar conteúdo de produções autorais.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Pequenos textos literários como contos e poesia na língua estudada</p> <p>Títulos, ilustrações e chamadas de texto para predição de conteúdos e ideias</p> <p>Identificação de ideias principais de parágrafos em textos diversos para relacioná-las a ideias de outros de mesma temática</p>	<p>Fazer associações entre título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto.</p> <p>Produzir pequenos textos literários como contos e poesia.</p> <p>Compreender sentidos gerais e específicos em textos de variados gêneros na língua estudada.</p>

4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Textos de gêneros diversos, tais como rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes, quadrinhos, entre outros</p> <p>Textos narrativos</p> <p>Textos curtos (gêneros, tais como regras de jogos, manchetes, anúncios, memes, pequenos textos informativos etc.)</p> <p>Manchetes de jornais, cartazes e pequenos textos</p> <p>Trabalho em textos autorais</p>	<p>Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes).</p> <p>Reconhecer ideias principais e de suporte na estrutura e organização de parágrafos, assim como estratégias de caráter imagético utilizadas na comunicação.</p> <p>Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para estímulo da curiosidade do leitor.</p> <p>Desenvolver reflexão acerca de pequenos textos de variados gêneros por meio de sua leitura e sua análise sistematizadas.</p> <p>Ler e emitir opiniões sobre pequenos textos, tais como manchetes de jornais, cartazes e legendas de imagens, e compartilhar percepções acerca de seus conteúdos e mensagens.</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO A,B,C								
PROFESSOR: PEDRO DE ALCÂNTARA ARAÚJO PÁSCOA								
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA								
1º BIMESTRE								
Conteúdos		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM						
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Unidade Temática</th> <th>Objeto de Conhecimento</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>JOGOS E BRINCADEIRAS</td> <td>JOGOS ELETRÔNICOS NOS TEMPOS MODERNOS</td> </tr> <tr> <td></td> <td>ESPORTES DE PRECISÃO</td> </tr> </tbody> </table>	Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	JOGOS E BRINCADEIRAS	JOGOS ELETRÔNICOS NOS TEMPOS MODERNOS		ESPORTES DE PRECISÃO		<p>Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não</p>
Unidade Temática	Objeto de Conhecimento							
JOGOS E BRINCADEIRAS	JOGOS ELETRÔNICOS NOS TEMPOS MODERNOS							
	ESPORTES DE PRECISÃO							

ESPORTES		disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
<b>2º BIMESTRE</b>		
Conteúdos		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
2º BIM	ESPORTES          DANÇAS	ESPORTES DE INVASÃO          DANÇAS URBANAS
		<p>Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos).</p> <p>Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas.</p> <p>Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais</p>
<b>3º BIMESTRE</b>		
Conteúdos		OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
GINÁSTICA       PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA	GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO       PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA URBANA	<p>Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços.</p> <p>Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas</p>

4° BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
LUTAS   LUTAS DO BRASIL	<p>Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito</p>

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE  
ANOS FINAIS - 8º ANO**

ANOS FINAIS - 8º ANO	
PROFESSOR: Anny Rodrigues	
DISCIPLINA: Ciências Naturais	
1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Fases da lua e eclipses</p> <p>Movimentos de rotação e translação da Terra</p> <p>Estações do ano</p> <p>Previsão do tempo</p> <p>Tempo e Clima</p> <p>Correntes Atmosféricas</p> <p>Correntes Oceânicas</p>	<p>Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.</p> <p>Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação.</p> <p>Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita.</p> <p>Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra.</p>

	<p>Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra.</p> <p>Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Reprodução sexuada</p> <p>Reprodução assexuada</p> <p>Estratégias de reprodução das plantas</p> <p>Estratégias de reprodução dos animais</p> <p>Comportamento sexual dos animais</p>	<p>Identificar as principais formas de reprodução sexuada e assexuada.</p> <p>Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo.</p> <p>Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais.</p> <p>Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo</p> <p>Maturação do sistema reprodutor e puberdade</p> <p>Hormônios do sistema reprodutor</p> <p>Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais</p> <p>Métodos contraceptivos</p> <p>Cuidados com o corpo: relações sexuais</p> <p>Gravidez na adolescência</p> <p>Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)</p>	<p>Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade.</p> <p>Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano.</p> <p>Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso.</p> <p>Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia.</p> <p>Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.</p> <p>Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos</p> <p>Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível.</p> <p>Identificar os agentes causadores das ISTs e discorrer sobre prevenção de ISTs.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Fontes e tipos de energia</p> <p>Energia renovável e não renovável</p> <p>Tipos de circuitos elétricos</p> <p>Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia</p> <p>Consumo de energia elétrica</p> <p>Impactos socioambientais da produção de energia elétrica</p> <p>Uso responsável de energia elétrica</p>	<p>Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades.</p> <p>Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis.</p> <p>Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc.</p> <p>Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.).</p>

	<p>Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional.</p> <p>Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia.</p> <p>Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica.</p> <p>Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energéticas dos aparelhos residenciais.</p>
--	--

ANOS FINAIS - 8 ° ANO PROFESSOR: MÁRCIA CÂNDIDO

DISCIPLINA: HISTÓRIA

1° BIMESTRE

Conteúdos

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise:

As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo  
A questão do iluminismo e suas implicações  
Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas  
Revolução Francesa e seus desdobramentos  
Revoluções liberais de 1830  
Rebeliões na América portuguesa

O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise:

Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.  
Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.  
Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.  
Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.  
Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.

2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p><u>Os processos de independência nas Américas:</u></p> <p>Independência dos Estados Unidos da América  A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano  Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos  Independências na América espanhola  O processo de independência do Brasil  A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>	<p><u>Os processos de independência nas Américas:</u></p> <p>Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.  Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento.  Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p>
	<p>Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispanoamericanas.  Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.  Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.  Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.  Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicoraciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.  Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>

3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p><u>O Brasil Independente no século XIX:</u></p> <p>Brasil: Primeiro Reinado  O Período Regencial e as contestações ao poder central  O Brasil do Segundo Reinado: política e economia  Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai  O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial  A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado  Políticas de extermínio do indígena durante o Império  Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão  Legados da escravidão e importância das ações afirmativas  A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil.</p>	<p><u>O Brasil Independente no século XIX:</u></p> <p>Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.  Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.  Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado.  Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.  Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.  Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.  Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.  Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros.  Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra.  Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>

	Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p><u>Configurações do mundo no século XIX:</u></p> <p>Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo  Movimento operário e o protagonismo das mulheres  Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias  Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo  Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais  Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX  O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia  Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais</p>	<p><u>Configurações do mundo no século XIX:</u></p> <p>Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e ideologia.  Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.  Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.  Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</p>
<p>Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas  As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope  As relações imperialistas na América Latina  A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>	<p>Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.  Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO  
PROFESSOR: AMÉLIA

MATEMÁTICA

1º BIMESTRE

CONTEÚDOS

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Números, dos naturais aos racionais, e sequências

Relacionar o conjunto dos números naturais e o conjunto dos números inteiros com o conjunto dos números racionais.  
Reconhecer uma dízima periódica e indicar a fração geratriz relacionada a ela.  
Calcular o valor de potências com base racional e expoente inteiro. Escrever números racionais em notação científica e vice-versa.  
Resolver problemas que envolvem o cálculo de potências e raízes.  
Representar uma raiz como potência de expoente fracionário.  
Identificar a regularidade de sequências numéricas e escrever a lei de formação (fórmula do termo geral ou fórmula de recorrência).  
Escrever todos os termos de uma sequência finita ou os primeiros termos de uma sequência infinita dada por uma lei de formação.  
Utilizar o gráfico adequado para representar os dados de uma pesquisa.  
Identificar variáveis como qualitativa, quantitativa discreta ou quantitativa contínua.  
Identificar os tipos de amostra (casual simples, sistemática e estratificada).  
Planejar uma pesquisa amostral, analisar e interpretar os dados para comunicar conclusões.  
Identificar o uso de cada uma das medidas de tendência central e o que elas indicam em um conjunto de dados.  
Usar o princípio multiplicativo para resolver problemas que envolvem o cálculo de probabilidades.

Estatística e probabilidade

2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Área e volume	<p>Calcular a medida de área de regiões planas que podem ser decompostas em outras regiões.</p> <p>Resolver problemas que envolvem o cálculo da área de regiões limitadas por quadriláteros, regiões triangulares e círculos.</p> <p>Identificar as correspondências entre medidas de volume e capacidade.</p> <p>Calcular a medida de volume de cubos, de paralelepípedos e de sólidos geométricos que podem ser decompostos em cubos e paralelepípedos.</p> <p>Resolver problemas que envolvem medidas de volume e capacidade.</p>
Expressões algébricas, equações e proporcionalidade	<p>Resolver problemas usando expressões algébricas.</p> <p>Classificar e efetuar operações com monômios e polinômios.</p> <p>Resolver problemas que envolvem operações com polinômios.</p> <p>Resolver problemas utilizando equações do 1º grau.</p> <p>Resolver problemas usando equações do tipo <math>ax^2 = b</math>.</p> <p>Resolver problemas que envolvem grandezas diretamente e inversamente proporcionais.</p> <p>Resolver problemas usando a regra de 3 composta.</p> <p>Identificar grandezas diretamente, inversamente e não proporcionais.</p> <p>Representar grandezas proporcionais ou não em um gráfico.</p>
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Lugares geométricos e construções geométricas	<p>Representar ângulos de medida de abertura dada, com régua e transferidor.</p> <p>Identificar, quantificar e calcular a medida de abertura dos ângulos centrais obtidos ao dividir uma circunferência ou um círculo em partes iguais.</p> <p>Representar polígonos regulares, com régua e compasso.</p> <p>Resolver problemas que envolvem os conceitos de mediatriz e bissetriz.</p>
Triângulos e quadriláteros	<p>Verificar a congruência de pares de triângulos e identificar o caso de congruência utilizado.</p> <p>Reconhecer as propriedades dos quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo, trapézio).</p> <p>Resolver problemas utilizando as propriedades dos quadriláteros.</p> <p>Resolver problemas que envolvem o cálculo das medidas de comprimento dos lados e de abertura dos ângulos de triângulos, utilizando os conceitos de baricentro, incentro, circuncentro e ortocentro.</p> <p>Resolver problemas que envolvem a construção de uma circunferência que passa por 3 pontos não alinhados.</p>

4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Sistema de equações</p> <p>Transformações geométricas</p>	<p>Identificar o gráfico que contém as soluções de uma equação do 1º grau com 2 incógnitas.</p> <p>Representar um problema utilizando um sistema de 2 equações do 1º grau com 2 incógnitas.</p> <p>Usar os métodos da substituição e da adição para resolver problemas representados por um sistema de 2 equações do 1º grau com 2 incógnitas.</p> <p>Representar as simetrias de translação, reflexão e rotação.</p> <p>Identificar as transformações feitas em composições de transformações geométricas.</p> <p>Realizar composições de transformações geométricas.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO	
PROFESSOR: ANTÔNIO EDILSON ALVES BEM	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Gestos, expressão corporal, ritmo, dança; Exercícios de coordenação motora grossa; Futsal misto, masculino e feminino com regras e parte prática;</li> </ul> <p>-Queimada mista, masculino e feminino, com suas respectivas regras e parte prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens;</li> </ul> <p>-Aprendizagem das modalidades coletivas, futsal e queimada.</p>
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores; saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente; posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento;</li> </ul> <p>-Aulas de basquetebol em equipe completa e “Basquetebol de três”, com introdução de regras e a parte prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Participar de atividades recreativas que possibilitem combinação de habilidades motoras básicas e introdução de habilidades motoras específicas;</li> </ul> <p>-Aprendizagem da modalidade coletiva basquetebol, com equipe completa e de “três”.</p>
3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Habilidade Manipulativas Propulsivas - Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento antero-posterior e lateral, arremessar para atingir alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento</li> </ul> <p>-Aulas de handebol, teoria e prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva.</li> </ul> <p>-Aprendizagem da modalidade coletiva handebol, masculino, feminino e misto.</p>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>•Habilidade de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar;</li> </ul> <p>-Aulas de voleibol de quadra, misto, masculino, feminino e voleibol de areia, com teoria e prática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas;</li> </ul> <p>-Aprendizagem do voleibol em quadra e areia.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO  
PROFESSOR: RENATO MELO

COMPONENTE CURRICULAR – GEOGRAFIA

1º BIMESTRE

Conteúdos

Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente. Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerandoos povos originários. Diferentes processos de ocupação no continente africano.  
Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina);  
Regionalização do continente africano (divisão política e étnica).  
Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dosEUA e Canadá.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Analisar a formação territorial da América Latina.  
Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano.  
Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.

2º BIMESTRE

Conteúdos

Localização, regionalização e características do espaço natural; Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos; Diversidade étnica e social; Segregação racial na África do Sul – Apartheid; Diáspora e cultura africana - influências no Brasil.  
Conflitos territoriais, étnicos, políticos e religiosos.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano pesquisar sujeitos históricos da cultura americana e africana.  
Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes americano e africano.

3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Diversidade e fluxos populacionais. Desemprego estrutural e conjuntural. Refugiados (decorrentes de guerra, perseguição política, raça, religião, condições sanitárias, epidemias etc.). Políticas públicas e direitos humanos Dinâmicas rurais e urbanas da América: conflitos, lutas sociais e relação de interdependência na cidade e no campo.	Compreender os diferentes tipos de fluxos migratórios na América, suas causas e consequências.  Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Globalização, distribuição tecnológica na América e na África, desigualdade social. Colonização da América e África; Análise de sistemas político econômicos do mundo: Guerra Fria, países capitalistas e socialistas; países desenvolvidos, emergentes; do Norte e do Sul (centrais e periféricos); Blocos econômicos da América. Relações de mercados mundiais e circulação de mercadorias: globalização da economia e potencial produtivo dos países - BRICS e América.	Analisar a relação histórica de dependência na formação, social, econômica, política e cultural da América e da África na construção do mundo globalizado.  Identificar como os impactos positivos e negativos da globalização na América e na África.

ANOS FINAIS - 8º ANO	
PROFESSOR: Carlos Manoel da Fonseca	
DISCIPLINA: Língua Portuguesa 2	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ponto de vista do narrador</li> <li>• Tipos expositivo e argumentativo: resumos, resenhas de mídia, fichamentos</li> <li>• Charges, anedotas</li> <li>• Crônicas</li> <li>• Poesias (relacionadas às culturas indígena e africana) e outras</li> <li>• Memórias</li> <li>• Elaboração de reportagens com ênfase em tema de sustentabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a relevância da prática cidadã e humanista em aquisição de saberes.</li> <li>• Valorizar a leitura como elemento do processo comunicativo.</li> <li>• Apropriar-se de conhecimentos interdisciplinares e aplicá-los na produção dos mais variados discursos.</li> <li>• Analisar e refletir sobre a língua e sua diversidade em diferentes situações comunicativas.</li> </ul>

2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de crítica</li> <li>• Criação de charges</li> <li>• Criação de texto instrucional: regras de jogo</li> <li>• Revisão de classes gramaticais</li> <li>• Verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares</li> <li>• Acentuação gráfica.</li> <li>• Elaboração de crítica</li> <li>• Criação de charges</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e analisar gêneros de diferentes constituições tipológicas (narrar, descrever, expor, argumentar e prescrever) em diferentes esferas (escolar, jornalística, televisiva, literária).</li> <li>• Produzir textos narrativos não lineares, expositivos, argumentativos e prescritivos-injuntivos.</li> <li>• Compreender a relação de sujeito e verbos para estruturação sintática, bem como questões decorrentes de diferentes formas de estruturação.</li> </ul>
3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de texto instrucional: regras de jogo</li> <li>• Revisão de classes gramaticais</li> <li>• Verbos regulares (tempos primitivos e derivados) e irregulares</li> <li>• Acentuação gráfica.</li> <li>• Uso dos porquês</li> <li>• Conotação e denotação</li> <li>• Adjunto adnominal e complemento nominal</li> <li>• Período simples, oração absoluta</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o aluno a ouvir, transmitir e debater ideias de maneira organizada.</li> <li>• Analisar diferentes discursos veiculados por meios de comunicação, considerando as diversas tecnologias.</li> <li>• Localizar informações explícitas e implícitas em um texto.</li> <li>• Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma.</li> </ul>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Período composto, oração principal</li> <li>• Transitividade verbal, complemento verbal</li> <li>• Vozes verbais</li> <li>• Classificação de verbos quanto à predicação</li> <li>• Aposto e vocativo</li> <li>• Noções de colocação pronominal</li> <li>• Conjunções coordenativas</li> <li>• Orações coordenada</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver argumentos e apresentar posicionamento crítico com relação a ideias apresentadas em diversos textos.</li> <li>• Reconhecer o valor expressivo de recursos linguísticos e paralinguísticos e o efeito de sentido gerado por eles.</li> <li>• Ampliar o repertório de leitura.</li> <li>• Aumentar e aprofundar esquemas cognitivos pela ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas.</li> </ul>

ANOS FINAIS - 8º ANO	
PROFESSORA: Vera Lúcia do Nascimento Santos	
LINGUAGENS – ARTES	
1º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>As cores (revisão)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>_ Movimentos artísticos: Tropicália</li> <li>_ Tradições artísticas</li> <li>_ O Barroco x Renascimento</li> <li>_ Barroco Brasileiro</li> <li>_ Influências de outras artes</li> <li>_ Literatura de cordel</li> </ul> <p>HISTÓRIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Barroco</li> <li>_ Neoclassicismo</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os quatro elementos do hip-hop</li> <li>• O Rap</li> <li>• O break dance</li> <li>• O grafite e as ruas</li> <li>• Formas de ler o espaço</li> <li>• Ativismo</li> <li>• Intervenções artísticas urbanas</li> <li>• Arte relacional</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte. Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá-los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
2º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>_ A arte da Fotografia</li> <li>_ Fotografia x pintura</li> <li>_ Foto digital – Estúdio fotográfico</li> </ul> <p>HISTÓRIA DA ARTE</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>_ História da fotografia no Brasil</li> <li>_ Rococó</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teatro do Oprimido</li> <li>• O teatro invisível e as ruas</li> <li>• O Teatro-fórum</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte. Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações de Teatro e sociedade na história:</li> <li>• A dança como forma de intervenção</li> </ul> <p>As tecnologias em Arte</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cor: um fenômeno luminoso</li> <li>• Realidades virtuais e as videoprojeções</li> <li>• História da animação</li> <li>• A cultura do videoclipe</li> </ul>	<p>múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente. Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos. Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>O Muralismo</p> <p>HISTÓRIA DA ARTE</p> <p>_ Frida Kahlo</p> <p>_ Grafite</p> <p>_ Arte afro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O rádio no Brasil</li> <li>• Elementos da música</li> <li>• O cantar na era da comunicação</li> <li>• Classificação vocal</li> <li>• As primeiras construções humanas</li> <li>• Arquitetura</li> <li>• Funções das construções: vernácula, religiosa, monumentos, comercial e tumular.</li> <li>• Materialidades das construções</li> <li>• Interferir no espaço</li> <li>• A paisagem arquitetônica</li> <li>• Perspectiva</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte como denúncia social</li> <li>• Muralismo mexicano</li> <li>• Música como ação política</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• O Teatro como consciência histórica</li> <li>• Arte e consciência ambiental</li> <li>• Debatendo o consumismo</li> </ul> <p>HISTÓRIA DA ARTE</p> <p>Neoclassicismo Impressionismo Pós-Impressionismo</p>	<p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
---	---

<p>ANOS FINAIS - 8º ANO PROFESSOR: Francisco Almeida</p>	
<p>Língua Estrangeira</p>	
<p>1º BIMESTRE</p>	
<p>Conteúdos</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros</p> <p>Estratégias de negociação desentidos na língua estudada</p> <p>Textos orais multimodais</p> <p>Textos jornalísticos</p> <p>Textos literários</p>	<p>Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociarsentidos na expressão de opiniões e perspectivas.</p> <p>Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões.</p> <p>Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever.</p> <p>Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo.</p>
<p>2º BIMESTRE</p>	
<p>Conteúdos</p>	<p>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</p>
<p>Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades</p>	<p>Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar mal- entendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p>

<p>Diálogos e monólogos Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas</p>	<p>Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo. Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Informações e relações implícitas Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios</p>	<p>Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos. Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação. Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras. Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos Recursos dêiticos</p>	<p>Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor. Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual. Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso. Desenvolver a estesia literária por meio da leitura de textos narrativos e poéticos na língua estudada. Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira.</p>

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS DE CADA COMPONENTE CURRICULAR POR BIMESTRE  
ANOS FINAIS – 9º ANO**

ANOS FINAIS - 9º ANO	
PROFESSOR: Anny Rodrigues	
DISCIPLINA: Ciências Naturais	
1º BIMESTRE	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo Galáxias Sobrevivência da vida humana fora da Terra Ciclo de vida de uma estrela Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais	Reconhecer a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos). Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes. Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia. Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos. Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra. Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares. Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões.
2º BIMESTRE	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Hereditariedade Reprodução e transmissão da informação genética Informação genética e características físicas História da genética Noções básicas da genética mendeliana e experimentos de Mendel Genes e traços hereditários Alelos dominantes e alelos recessivos História do pensamento evolucionista Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck Seleção natural e evolução das espécies Diversidade biológica Mutações aleatórias Seleção natural, ambiente, adaptação e surgimento de novas espécies Objetivos e importância das Unidades de Conservação	Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética. Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família. Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana. Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos. Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo. Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias. Conhecer a história do pensamento evolucionista Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista. Associar a evolução das espécies à descendência com modificações. Conhecer o que são Unidades de Conservação.
3º BIMESTRE	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Átomos e elementos químicos Ligações químicas e mudanças de estado	Conhecer e identificar elementos da tabela periódica Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis

Transformações químicas	envolvidas nesses processos. Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria. Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas. Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
Composição da luz e cores Refração e Reflexão Radiações eletromagnéticas Ondas	Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem-estar, na percepção e no ofuscamento de objetos. Identificar os diferentes tipos de ondas e como estão presentes no cotidiano Entender como acontece a refração e a reflexão da luz Identificar a composição da luz branca e das cores

<b>ANOS FINAIS - 9º ANO</b>	
<b>PROFESSOR: MARCOS</b>	
<b>HISTÓRIA</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
A Era do imperialismo A república chega ao Brasil. Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A Proclamação da República e seus primeiros desdobramentos A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição Os movimentos sociais e a imprensa negra: a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações Primeira República e suas características: contestações e dinâmicas da vida política	Indicar formas de resistência e organização de operários do início do século XX e da atualidade. Caracterizar o regime republicano federalista brasileiro; apontar semelhanças e diferenças entre Monarquia e República. Identificar pontos fundamentais da constituição de 1891 e compará-la à Constituição de 1824. Compreender o sistema de dominação oligárquica, efetivado através de coronelismo, política de governadores e política do café com leite; identificar permanências dessas práticas políticas na atualidade.

<p>e cultural no Brasil entre 1900 e 1930  A institucionalização do regime oligárquico: coronelismo, política dos governadores, política do café com leite.  Movimentos de resistência no campo e na cidade: Revoltas Canudos, Contestado, Cangaço, Chibata, Vacina e Movimento Operário  A Primeira Guerra e a Revolução Russa.</p>	<p>Analisar a Primeira Guerra Mundial e suas consequências para o Brasil.  Caracterizar a Revolução Russa e as principais teorias socialistas difundidas pelo movimento operário no mundo.  Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.  Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>A crise da democracia e a Segunda Guerra Mundial.  O período varguista e suas contradições  O trabalhismo e seu protagonismo político  A participação feminina na luta por direitos  A questão indígena durante a República  A questão indígena e afrodescendente durante a República</p>	<p>Compreender a Segunda Guerra Mundial, dentro do contexto de expansionismo nazista; analisar impacto e consequências desse grande conflito sob aspectos sociais, éticos e culturais; explicar o imperialismo norte-americano e suas consequências para o Brasil e América Latina.  Compreender as razões que levaram à crise de 1929, caracterizar o programa conhecido como New Deal e estabelecer paralelos entre esses acontecimentos e a crise econômica de 2008.  Caracterizar o período entre guerras, destacando a importância do Tratado de Versalhes e da crise econômica de 1929 para a vitória do nazismo na Alemanha.  Caracterizar em períodos do governo Vargas trabalhismo, nacionalismo e autoritarismo.  Identificar as forças políticas que compuseram a Aliança Liberal e chegaram ao poder no Brasil em 1930.  Identificar as principais características da Revolução Constituição de 1932.  Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais, traçando paralelo com movimentos populares da atualidade.  Identificar as condições políticas que viabilizaram a vitória do movimento de 1930.  Discutir o papel do trabalhismo como força política, social e cultural no Brasil.  Reconhecer o papel das mulheres na luta por direitos, em especial os trabalhistas e o direito ao voto na primeira metade do século XX.  Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Rivalidades e conflitos da Guerra Fria.  Contestações e revoluções na Guerra Fria  A Revolução Cubana  A Revolução Cultural Chinesa  Maio de 1968  Movimentos culturais no Brasil e no Mundo na década de 1960</p>	<p>Caracterizar o período da Guerra Fria em seus diversos aspectos( político, econômico e cultural).  Compreender a importância do plano Marshall e do Estado de bem-estar social na política norte-americana de afastar a ameaça comunista da Europa.  Identificar a especificidade das lutas das mulheres e dos negros pela igualdade de direitos na década de 1960.</p>

<p>As independências na África e na Ásia.</p>	<p>Compreender o mundo pós-guerra; analisar o surgimento de novas organizações políticas mundiais no contexto conhecido como “Guerra Fria”; relacionar essas novas organizações com a bipartição de eixos políticos, seus conflitos e alinhamentos; descrever impacto do avanço tecnológico e científico em relações de trabalho e de comportamento, das sociedades no período.</p> <p>Comparar os processos de independência dos países africanos e asiáticos, e entre estes e os movimentos de independência na América.</p> <p>Conceituar o regime do apartheid na África do Sul e avaliar suas consequências para a sociedade sul-africana.</p> <p>Reconhecer o papel desempenhado pelos povos colonizados na África e na Ásia na luta por sua emancipação.</p> <p>Reconhecer ideário e imaginário social de luta contra a ordem bipolar pela liberdade.</p> <p>Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>A Democracia e Ditadura no Brasil.</p> <p>O Brasil e o mundo globalizado.</p> <p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização.</p> <p>Políticas econômicas na América Latina.</p> <p>Os conflitos do século XXI, a questão do terrorismo e o dilema dos refugiados.</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade.</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional.</p>	<p>Identificar características de governos populistas no Brasil de 1945 a 1964 e comparar com práticas políticas da atualidade; compreender a estrutura democrática do período e razões de sua queda em 1964.</p> <p>Descrever os principais movimentos culturais da década de 1960, no mundo e no Brasil; analisar suas influências na atualidade, identificando permanências e diferenças.</p> <p>Interpretar o contexto histórico de experiências autoritárias da América Latina; analisar a instauração de regime militar no Brasil e na América Latina, calcado na supressão de direitos políticos e civis e no intervencionismo estatal na economia; identificar importância da liberdade de expressão e de garantias individuais do cidadão como fundamentos da sociedade democrática.</p> <p>Compreender a participação de movimentos sociais no processo de redemocratização da América Latina, dando ênfase à “Nova República” brasileira com a culminância da promulgação da Constituição de 1988.</p> <p>Identificar reivindicações de grupos minoritários; analisar a temática indígena e negra na atualidade; discutir a situação do adolescente, analisando o Estatuto da Criança e do Adolescente como regulamentador da questão.</p>

	<p>Caracterizar a queda de sistemas socialistas da Europa do Leste, relacionando com o processo de globalização.</p> <p>Caracterizar o processo de globalização, compreendendo as suas contradições e o debate que divide os defensores e os críticos desse fenômeno.</p> <p>Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p>Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p> <p>Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>
--	--

ANOS FINAIS - 9º ANO  
PROFESSOR: RENATO MELO

COMPONENTE CURRICULAR - GEOGRAFIA

1º BIMESTRE

Conteúdos

Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação. Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.  
Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos.  
Globalização, contradições e desigualdades.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais dos continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártica.  
Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.

2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Gráficos, imagens de satélite, anamorfoses e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial.</p> <p>Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos. Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa.</p> <p>Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos de vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania.</p>	<p>Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos.</p> <p>Identificar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.</p>
3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Localização, regionalização e características do espaço natural. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão. Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos.</p> <p>Aspectos demográficos, culturais, sociais e econômicos da Oceania.</p>	<p>Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.</p> <p>Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania.</p>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Cartografia: localização geográfica. A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente. Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais.</p> <p>Impactos ambientais/Preservação ambiental no mundo e no Brasil e suas consequências. Água e sua distribuição desigual no Brasil e no mundo.</p>	<p>Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente Antártico e o Tratado da Antártida.</p> <p>Analisar a importância da preservação do continente Antártico na perspectiva do aquecimento global.</p>

ANOS FINAIS - 9 ° ANO

PROFESSOR: Edna

DISCIPLINA: Matemática

1° BIMESTRE

Conteúdos

Números naturais  
Adição de números naturais  
Subtração de números naturais  
Adição e subtração: operações inversas  
Multiplicação de números naturais  
Multiplicação e divisão: operações inversas  
Cálculo mental  
Resoluções de problemas envolvendo as 4 operações  
Potenciação de números naturais  
Prisma e pirâmides  
Múltiplos e divisor de um número natural  
Ângulos  
Polígonos  
Adição e subtração de frações  
Porcentagem  
Operações com decimais  
Grandeza e massa

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Frações: significados (parte\todo, quociente) equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo de fração de um número natural; adição e subtração de frações  
Aproximação de números para múltiplos de potências de 10  
Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”  
Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo  
Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados  
Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas  
Cálculo de probabilidade como razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável  
Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento ( frequência de ocorrências e probabilidade frequentista

2° BIMESTRE

Conteúdos

O conjunto dos números inteiros  
Operação com números inteiros  
3. Expressões numéricas com números inteiros

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Números inteiros : usos , história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operação  
Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples

<p>4.Múltiplos e divisores de números naturais 5.Frações  6.Operações com números racionais  7.Cálculo de porcentagem 8.Expressões algébricas 9.Equação  10.Ângulo 11.Polígono 12.Proporções  13.Regra de 3 simples  14.Média aritmética 15.Simetrias no plano cartesiano  16. Área  17. Volume</p>	<p>Expressões algébricas :identificação da regularidade de uma sequencia numérica  Polígonos regulares:quadrado e triângulo equilátero  Medida do comprimento da circunferência  Experfimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências  Estatística : média e amplitude de um conjunto de dados  Equações polinomial do 1° Grau</p>
---	---

### 3° BIMESTRE

Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Conjuntos numéricos  Potenciação  Radiciação  Sequência  Termos de uma pesquisa estatística  Medidas de tendência central  Retomando e aprofundando o cálculo de medida de área  Expressões algébricas  Ampliando o estudo dos triângulo  Ampliando o estudo dos quadriláteros  Sistema de 2 equações do 1 grau com 2 incógnitas</p>	<p>Potenciação e radiciação  Porcentagens  Valor numéricos de expressões algébricas  Medidas de tendência central e de dispersão  Sistema de equação polinomiais de 1 grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano  Equação polinomial de 2° grau do tipo <math>ax^2 = b</math></p>

### 4° BIMESTRE

Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Conjunto dos números racionais (Q)  Conjunto dos números irracionais(I)  Conjuntos dos números reais(R)  Operações com raízes  Potenciação com base real  Fatoração de polinômios  Juros  Combinatória:método de contagem  A ideia de função  Função quadrática  Grandezas e medidas no plano cartesiano  Circunferência, retas e polígonos</p>	<p>Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica  Potências com expoentes negativos e fracionários  Funções : representações numéricas , algébrica e gráfica  Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas  Unidades de medida utilizada na informática  Expressões algerbricas : fatoração e produtos notáveis resolução de equação de equações polinomiais do 2° grau por meio de fatoração</p>

Ângulos em uma circunferência

ANOS FINAIS - 9º ANO	
PROFESSOR: ANTÔNIO EDILSON ALVES BEM	
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>•Gestos, expressão corporal, ritmo, dança; Exercícios de coordenação motora grossa; Futsal misto, masculino e feminino com regras e parte prática;</li><li>-Queimada mista, masculino e feminino, com suas respectivas regras e parte prática.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Compreender o corpo como instrumento de expressão e sensibilidade, a partir de diversas formas de movimento e linguagens;</li><li>-Aprendizagem das modalidades coletivas, futsal e queimada.</li></ul>
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>•Habilidades locomotoras: caminhar e correr coordenando membros superiores e inferiores; saltar obstáculos verticais e horizontais; deslocar-se lateralmente; posturas estáticas e dinâmicas: Praticar a autocorreção postural no caminhar, sentar, carregar, equilibrar-se em deslocamento;</li><li>-Aulas de basquetebol em equipe completa e “Basquetebol de três”, com introdução de regras e a parte prática.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Participar de atividades recreativas que possibilitem combinação de habilidades motoras básicas e introdução de habilidades motoras específicas;</li><li>-Aprendizagem da modalidade coletiva basquetebol, com equipe completa e de “três”.</li></ul>
3º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"><li>•Habilidade Manipulativas Propulsivas - Arremessar em deslocamento, coordenando membros inferiores e superiores, chutar em deslocamento antero-posterior e lateral, arremessar para atingir alvo em deslocamento, receber e rebater arremessos em diferentes distâncias, quicar em deslocamento</li><li>-Aulas de handebol, teoria e prática.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>•Conhecer e participar de jogos, lutas, esportes, ginásticas e atividades rítmico-expressivas de forma orientada, recreativa e competitiva.</li><li>-Aprendizagem da modalidade coletiva handebol, masculino, feminino e misto.</li></ul>
4º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

<p>•Habilidade de estabilidade axial: Inclinar-se em diferentes direções, alongar-se, movimentar o tronco, a cintura pélvica e escapular em rotação e circundação, girar;</p> <p>-Aulas de voleibol de quadra, misto, masculino, feminino e voleibol de areia, com teoria e prática.</p>	<p>•Vivenciar e valorizar a consciência corporal, permitindo o autoconhecimento, reconhecendo suas capacidades e limitações através de atividades rítmicas, expressivas e esportivas;</p> <p>-Aprendizagem do voleibol em quadra e areia.</p>
--	---

ANOS FINAIS - 9º ANO	
PROFESSOR: Carlos Manoel da Fonseca	
DISCIPLINA: Língua Portuguesa 2	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Humor em diversos gêneros</li> <li>• Mistério e suspense em diversos gêneros</li> <li>• Elementos e tipos de debate</li> <li>• Leitura de contos, crônicas e poesia contemporâneos de culturas africanas, indígenas e outras</li> <li>• Poesia: versificação e métrica</li> <li>• Construção de textos de humor</li> <li>• Construção de textos de mistério e suspense</li> <li>• Elaboração de debate com ênfase em Direitos Humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a relevância da prática cidadã e humanista na aquisição de saberes.</li> <li>• Valorizar a leitura como elemento de processo comunicativo.</li> <li>• Apropriar-se de conhecimentos interdisciplinares e aplicá-los na produção de variados discursos.</li> <li>• Compreender e refletir sobre o uso da língua em diferentes situações de interação.</li> </ul>
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Homônimos e parônimos</li> <li>• Elaboração de texto argumentativo: resenha, parágrafo dissertativo, carta de reclamação, artigo de opinião, etc.</li> <li>• Noções de redação oficial: elaboração de ofício, memorando, requerimento, carta comercial, convite, formulário, currículo pessoal, etc.</li> <li>• Raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo de questões socioambientais</li> <li>• Poesia visual e de cordel</li> <li>• Estrutura de palavra</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confrontar opiniões, expressar ideias, despertando a criticidade por meio de argumentos.</li> <li>• Identificar e construir o humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.</li> <li>• Observar e identificar elementos pertinentes a gêneros textuais.</li> <li>• Promover debate, analisar, identificar e elaborar textos argumentativos.</li> </ul>
3º BIMESTRE	

Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de formação de palavras</li> <li>• Acentuação gráfica</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais</li> <li>• Concordância verbal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer estruturas e processos de formação de palavras para ampliação do léxico.</li> <li>• Reconhecer e compreender o uso e funções da pontuação na produção de sentido do texto.</li> <li>• Compreender o papel de estruturas linguísticas na construção do texto.</li> <li>• Identificar, analisar e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</li> </ul>
<b>4º BIMESTRE</b>	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância nominal</li> <li>• Regência verbal e nominal</li> <li>• Figuras de estilo, pensamento e sintaxe</li> <li>• Colocação pronominal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar diferentes discursos veiculados por meios de comunicação, considerando diversas tecnologias.</li> <li>• Comparar e relacionar textos de diferentes gêneros, com relação a conteúdo e forma.</li> <li>• Compreender e produzir gêneros textuais (literários e não literários) que abordem pluralidade cultural.</li> </ul>

ANOS FINAIS - 9º ANO	
PROFESSOR: Francisco Almeida	
Língua estrangeira	
1º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Argumentos e contra-argumentos, debate Ideias-chave de textos orais de caráter argumentativo Textos orais diversos, tais como anedota, conversa, exposição (palestra) e instruções Notas, gráficos, tabelas de pesquisa Informações e opiniões	Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo. Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, levando-se em conta o contexto do outro e do grupo. Desenvolver a compreensão de textos orais e multimodais de caráter argumentativo. Reconhecer contextos de expressão de recomendações, necessidades, obrigações e possibilidades. Analisar e refletir sobre posicionamentos defendidos e refutados em textos orais que tratem de temas de interesse social e coletivo, objetivando o desenvolvimento do pensamento crítico e o respeito à diversidade.
2º BIMESTRE	
Conteúdos	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho	Exercitar a capacidade de compreensão de textos orais e multimodais como discursos, entrevistas, conferências e diálogos extraídos de sites,

<p>de letras)  Textos publicitários e de propaganda como elementos de convencimento  Distinção de fatos e de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística  Gêneros textuais  Relações étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura em países da língua estudada e no Brasil</p>	<p>noticiários, programas televisivos, seriados, vídeos e filmes originais, seguindo uma argumentação complexa de assuntos do cotidiano.  Produzir textos orais para fins de exposição de informações, de modo a desenvolver a competência comunicacional e capacidade estratégica.  Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista.  Acessar e usar, de forma contextualizada e significativa, os conhecimentos lexicais desenvolvidos em sala.  Debater e discutir ideias, opiniões e pontos de vista com base em notas, gráficos, tabelas de pesquisa ou outros dados formais.</p>
<b>3º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Análise e interpretação crítica e reflexiva com foco na ética e respeito em relação à perspectiva do outro, do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros, sejam eles obras de escritores ou resultados de produções autorais, individuais ou coletivas, realizadas em sala  Argumentação e persuasão  Verbos que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade</p>	<p>Identificar recursos de persuasão e argumentação em textos escritos na língua estudada.  Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.  Identificar argumentos principais e evidências/exemplos que os sustentam.  Ampliação do conhecimento acerca de diferentes gêneros textuais, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, na língua estudada, reconhecendo-a como instrumento de acesso à informação e de expansão de visões de mundo.</p>
<b>4º BIMESTRE</b>	
<b>Conteúdos</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>Expressão de condições no presente e no futuro  Elementos discursivos para expressar adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese  Contexto histórico de povos em que a língua estudada é falada  Papel da língua estudada em diferentes contextos (histórico, social, econômico)  Processo de evolução da linguagem</p>	<p>Analisar e interpretar diversos gêneros textuais, como regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais e textos mistos, não-estereotipados, representativos das culturas estudadas e que respeitem as diversidades coletivas, individuais, intelectuais, físicas e socioeconômicas.  Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas, estimulando a produção autoral a partir dessas reflexões.</p>

	<p>Analisar e reformular processos de construção da argumentação e da persuasão em textos autorais.</p> <p>Compreender e utilizar verbos e expressões que indiquem recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade.</p> <p>Analisar e propor potenciais argumentos para expor pontos de vista em textos escritos, com reflexão crítica a respeito do tema proposto e pesquisa de dados, evidências e exemplos para sustentar a argumentação de forma lógica e coerente.</p> <p>Reconhecer e utilizar contextualizada e significativamente verbos e expressões que indicam recomendação, necessidade, obrigação e possibilidade na construção e refacção de textos autorais individuais ou coletivos.</p> <p>Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).</p>
--	---

<b>ANOS FINAIS - 9º ANO</b>	
PROFESSORA: Vera Lúcia do Nascimento Santos	
<b>LINGUAGENS – ARTE</b>	
<b>1º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>_ Arte tempo e emoção</p> <p>_ Arte Efêmera – Filosofia e Arte</p> <p>_ Mandalas e Tapetes</p> <p>_ Mistura de várias linguagens e materiais na arte.</p> <p>_ Bienais e outros espaços de arte Contemporânea</p> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b></p> <p>Século XX - Vanguardas Artísticas Europeias</p> <p>Surrealismo e sua história</p> <p>_ Semana de Arte Moderna de 22</p> <p>_ Modernismo-Vanguardas</p> <p>_ Modernismo brasileiro</p> <p>_ Arte Moderna</p> <p>_ Arte Contemporânea</p> <p>_ Pop Art</p> <p>_ Arte Conceitual</p>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética.</p> <p>Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte. Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação entre Arte e consumo</li> <li>• Pop art</li> <li>• Histórias em quadrinhos</li> <li>• Influência da pop art no Brasil</li> <li>• Corpo e indústria cultural</li> <li>• Moda e consumo</li> <li>• Moda e cinema</li> <li>• Moda e cultura do corpo</li> <li>• A contracultura estadunidense da década de 1960</li> <li>• Contracultura na música</li> <li>• Contracultura no cinema</li> <li>• A contracultura no Brasil e o Tropicalismo</li> <li>• Cinema Novo</li> <li>• Festivais de Música no Brasil</li> <li>• Música de protesto</li> <li>• Teatro como resistência</li> </ul>	<p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
<b>2º BIMESTRE</b>	
<b>CONTEÚDOS</b>	<b>OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM</b>
<p>A Arte do nosso tempo</p> <p>_ Instalação Performance</p> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b></p> <p>_ Releituras nos diferentes períodos da história da arte</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte e identidade</li> <li>• Narrativa e identidade</li> <li>• Retrato</li> <li>• Experimentação em Artes visuais: colagem, representação de movimentos em desenho, cartaz</li> <li>• Mulheres artistas</li> <li>• Arte contemporânea e a voz de seu tempo</li> <li>• Experimentação em dança</li> </ul> <p>Identidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetos, espaços e memórias como material em Arte</li> <li>• Modernismo brasileiro</li> <li>• Canto de resistência</li> <li>• Música brasileira</li> <li>• Arte contemporânea e a cultura afro-brasileira</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte. Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura afro-brasileira e suas expressões na Arte</li> <li>• Grafismos indígenas</li> <li>• Arte contemporânea indígena</li> </ul>	
3º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>_ Criações Virtuais</p> <p>_ Propaganda e arte</p> <p>--Logotipo/Publicidade</p> <p>_ Arte e Crítica</p> <p>_ Informação visual</p> <p>_ Design e publicidade</p> <p><b>HISTÓRIA DA ARTE</b></p> <p>A sétima arte</p> <p>A arte da animação</p> <p>_ Do stop montion à animação digital</p> <p>_ Cinema – efeitos especiais</p> <p>_ Leis de incentivo á cultura</p> <p>_ Ilusão Optica</p> <p>_ Movimento de Reciclagem</p> <p>_ Obras de arte feitas com sucata</p> <p>_ Arte e Tecnologia - Museus virtuais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identidade brasileira na música de Heitor Villa-Lobos</li> <li>• A música e o Modernismo</li> <li>• Sistemas de notação musical</li> <li>• Som e escalas musicais</li> <li>• Música erudita: compositores</li> <li>• Orquestra sinfônica e a classificação de instrumentos musicais</li> <li>• Canto lírico</li> <li>• Espaços da música</li> <li>• O samba e a questão social</li> <li>• História do samba carioca</li> <li>• Célula rítmica do samba</li> <li>• Lundu, maxixe e modinha</li> <li>• Samba e sambistas</li> <li>• O samba em diferentes regiões do Brasil</li> <li>• As linguagens artísticas nas escolas de samba</li> </ul>	<p>Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.</p> <p>Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.</p> <p>Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.</p> <p>Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.</p> <p>Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.</p> <p>Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.</p> <p>Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.</p>
4º BIMESTRE	
CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Arte e memória
  - Questões contemporâneas e matrizes estéticas na produção artística
  - O suporte nas Artes visuais
  - A apropriação no trabalho da Arte
  - Cantos de trabalho
  - Manifestações da cultura popular pela dança
- HISTÓRIA DA ARTE**

- Patrimônio e identidade cultural
- Patrimônios culturais materiais e imateriais
- Arte como expressão popular
- Danças dramáticas
- Experimentação em dança: frevo
- Museus: memória, pesquisa e preservação
- Sítios arqueológicos e ruínas
- Cidades históricas
- O Barroco brasileiro
- Arquitetura moderna brasileira

Desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando respeitando a diversidade artística e estética. Expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais.

Construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais, articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e reflexão, e observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros.

Interagir com uma variedade de materiais naturais e fabricados e com multi meios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte.

Reconhecer, diferenciar e saber utilizar diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios.

Identificar a diversidade e as inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontra em múltiplas realidades (vitrines, cenários, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá- los criticamente.

Compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas do conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos.

Conhecer e situar profissões e os profissionais de artes visuais, observando o momento presente e as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.

## APÊNDICE Y

### RESULTADO DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS

– EDUCAÇÃO INFANTIL



**CEF 30 / AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA EDUCAÇÃO INFANTIL 2024**

**RESULTADO DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS**

**Educação Infantil**

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS**

1. Vivencia rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
2. Participa, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés;

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA - CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**

3. Cuida de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
4. Domina o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS**

5. Expressa-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção, reconhece as cores;
6. Cria livremente figuras humanas, de animais, objetos e de cenas por meio de desenhos, modelagens, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. Desenha e cria narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.

**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**

7. Representa por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
8. Reconhece e diferencia letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
9. Escreve o próprio nome, Identifica e registra as letras que o compõem em diferentes situações e reconhece a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
10. Registra o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
11. Expressa-se por meio das palavras de forma clara e organizada.

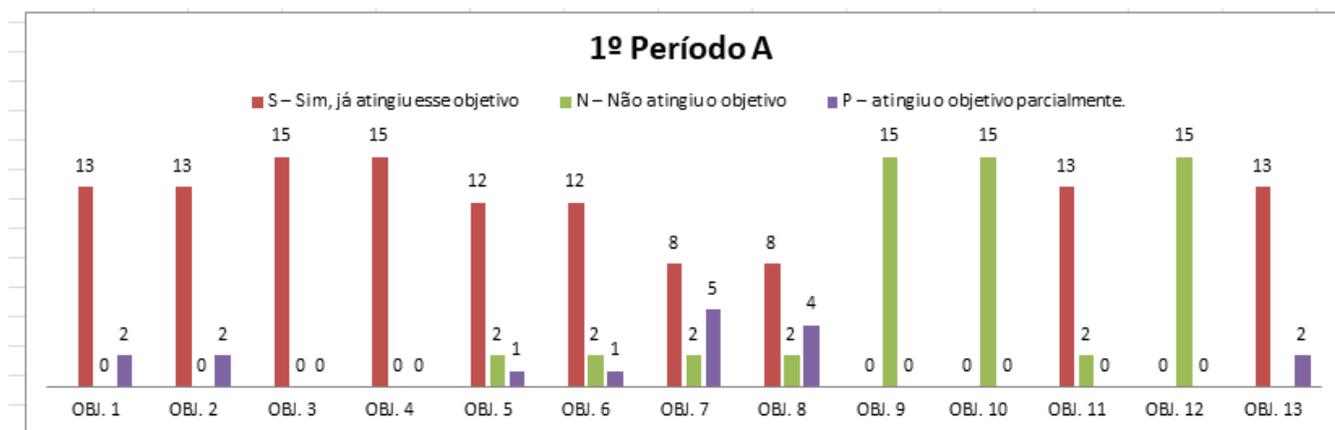
**CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

12. Identifica, nomeia e registra números em atividades lúdicas até o 9.
13. Identifica relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

<b>Legenda:</b>	<b>S – Sim, já atingiu esse Obj.etivo</b>
	<b>N – Não atingiu o Obj.etivo</b>
	<b>P – atingiu o Obj.etivo parcialmente.</b>

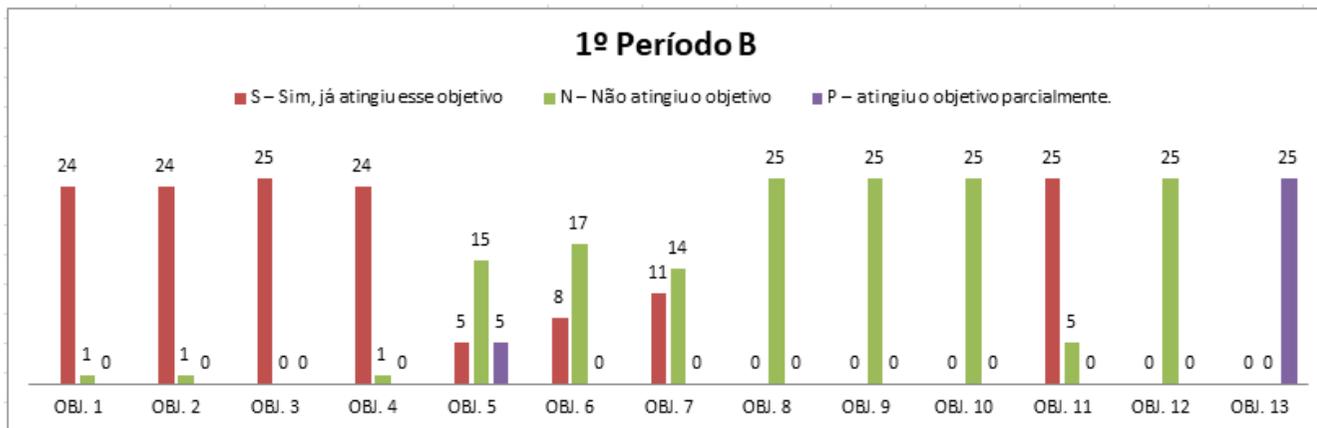
Ano: 1º PERÍODO Turma: A Professora: MARLAINE DA SILVA

	Obj. 1	Obj. 2	Obj. 3	Obj. 4	Obj. 5	Obj. 6	Obj. 7	Obj. 8	Obj. 9	Obj. 10	Obj. 11	Obj. 12	Obj. 13
S – Sim	13	13	15	15	12	12	8	8	-	-	13	-	13
N – Não	-	-	-	-	2	2	2	2	15	15	2	15	
P – Parcialmente	2	2	-	-	1	1	5	4	-	-	-	-	2



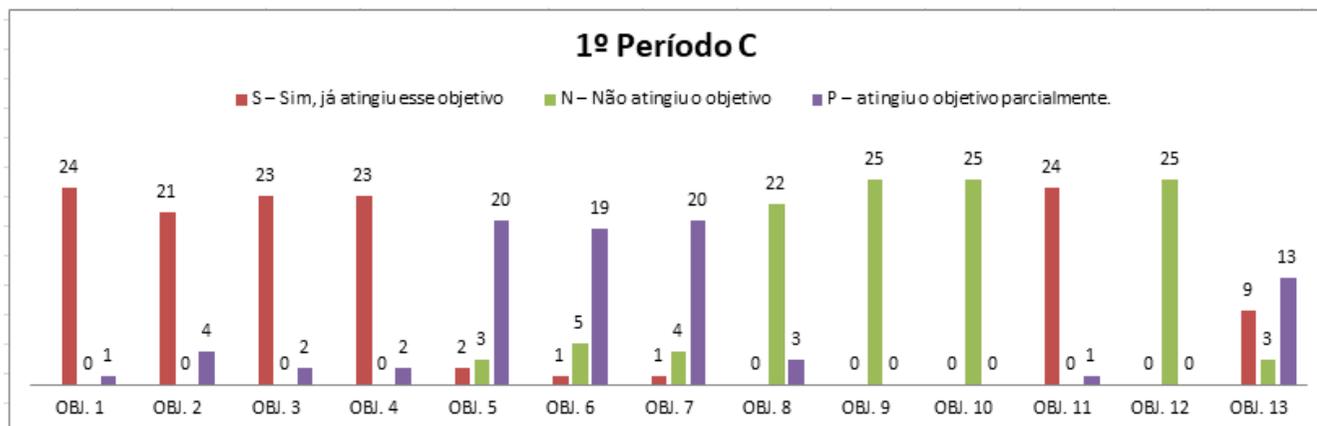
Ano: 1º PERÍODO Turma: B Professora: NÚBIA DE MATOS

	Obj. 1	Obj. 2	Obj. 3	Obj. 4	Obj. 5	Obj. 6	Obj. 7	Obj. 8	Obj. 9	Obj. 10	Obj. 11	Obj. 12	Obj. 13
S – Sim	24	24	25	24	5	8	11	0	0	0	25	0	0
N – Não	1	1	0	1	15	17	14	25	25	25	5	25	0
P – Parcialmente	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	25



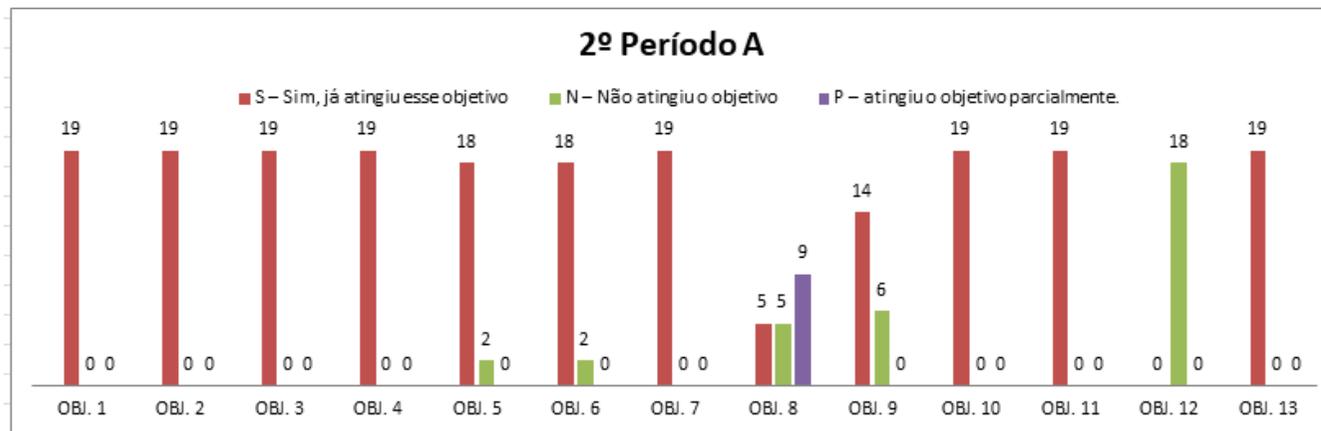
Ano: 1º PERÍODO Turma: C Professora: NAZARÉ CORREA

	Obj. 1	Obj. 2	Obj. 3	Obj. 4	Obj. 5	Obj. 6	Obj. 7	Obj. 8	Obj. 9	Obj. 10	Obj. 11	Obj. 12	Obj. 13
S – Sim	24	21	23	23	2	1	1	-	-	-	24	-	9
N – Não	-	-	-	-	3	5	4	22	25	25	-	25	3
P – Parcialmente	1	4	2	2	20	19	20	3	-	-	1	-	13



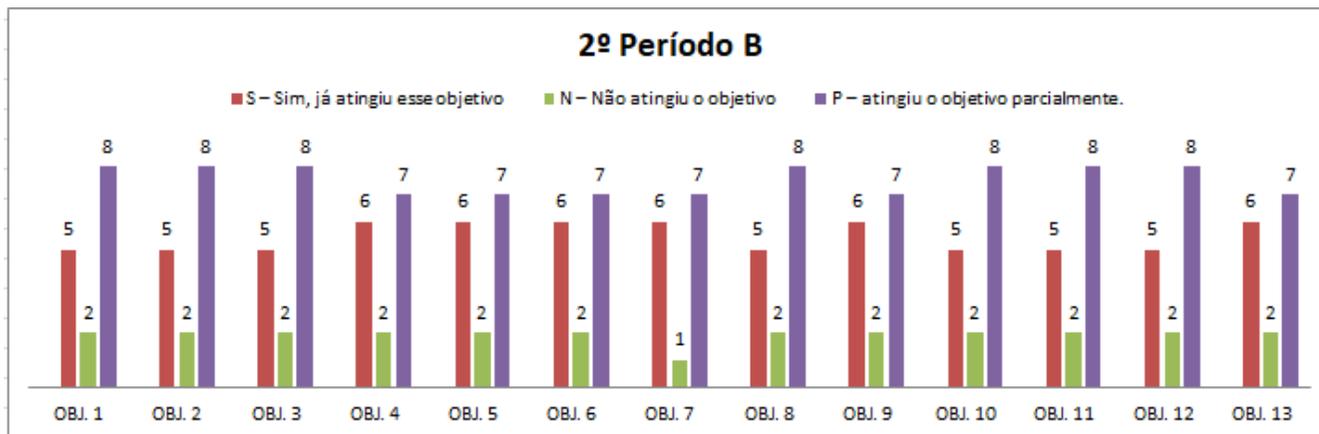
**Ano: 2º PERÍODO Turma: A Professora: MARILIA KATIANE**

	Obj. 1	Obj. 2	Obj. 3	Obj. 4	Obj. 5	Obj. 6	Obj. 7	Obj. 8	Obj. 9	Obj. 10	Obj. 11	Obj. 12	Obj. 13
S – Sim	19	19	19	19	18	18	19	05	14	19	19	0	19
N – Não	0	0	0	0	02	02	0	05	06	0	0	18	0
P – Parcialmente	0	0	0	0	0	0	0	09	0	0	0	0	0



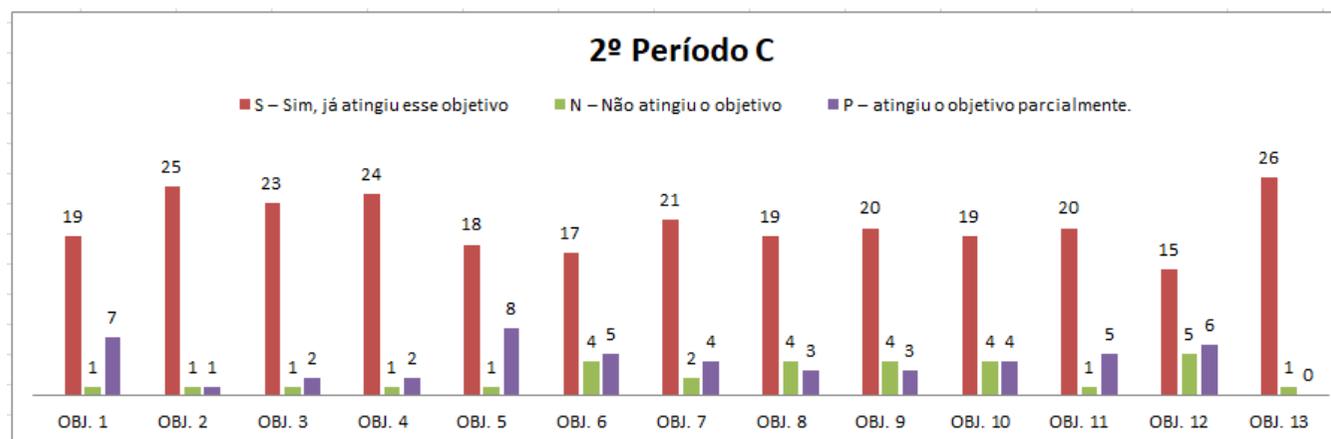
**Ano: 2º PERÍODO Turma: B Professora: MILENA DA SILVA**

	Obj. 1	Obj. 2	Obj. 3	Obj. 4	Obj. 5	Obj. 6	Obj. 7	Obj. 8	Obj. 9	Obj. 10	Obj. 11	Obj. 12	Obj. 13
S – Sim	5	5	5	6	6	6	6	5	6	5	5	5	6
N – Não	2	2	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2
P – Parcialmente	8	8	8	7	7	7	7	8	7	8	8	8	7



no: 2º PERÍODO Turma: C Professora: AMANDA LOPES

	Obj. 1	Obj. 2	Obj. 3	Obj. 4	Obj. 5	Obj. 6	Obj. 7	Obj. 8	Obj. 9	Obj. 10	Obj. 11	Obj. 12	Obj. 13
S – Sim	19	25	23	24	18	17	21	19	20	19	20	15	26
N – Não	1	1	1	1	1	4	2	4	4	4	1	5	1
P – Parcialmente	7	1	2	2	8	5	4	3	3	4	5	6	0





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

CEF 30 / AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA ANOS INICIAIS 2024  
AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA ANOS INICIAIS 2024

**1º ANO**

TESTES APLICADOS= 59  
NÃO REALIZARAM O TESTE= 04  
GA= 01  
PS= 58

**2º ANO**

TESTES APLICADOS= 69  
NÃO REALIZARAM O TESTE= 4  
PS= 13  
SSV = 05  
SCV=04  
SA= 15  
A= 31  
A2= 01

**3º ANO**

TESTES APLICADOS= 69  
NÃO REALIZARAM O TESTE= 04  
PS= 04  
SSV = 02  
SCV=04  
SA= 11  
A= 18  
A1= 22  
A2= 07  
A3=1

**4º ANO**

TESTES APLICADOS= 70  
NÃO REALIZARAM O TESTE= 7  
SA= 01  
A= 02  
A1= 15  
A2= 47  
A3= 05

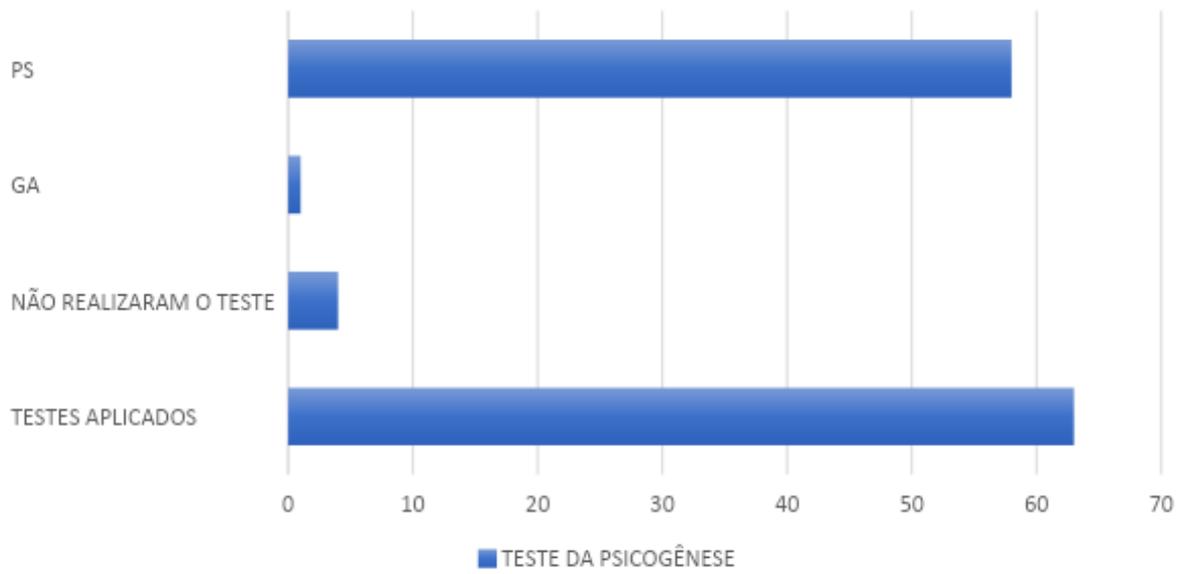
**5º ANO**

TESTES APLICADOS= 59  
NÃO REALIZARAM O TESTE= 04  
PS= 01  
SSV= 01  
SCV= 01  
SA= 01  
A= 06  
A1= 28  
A2= 20  
A3= 01

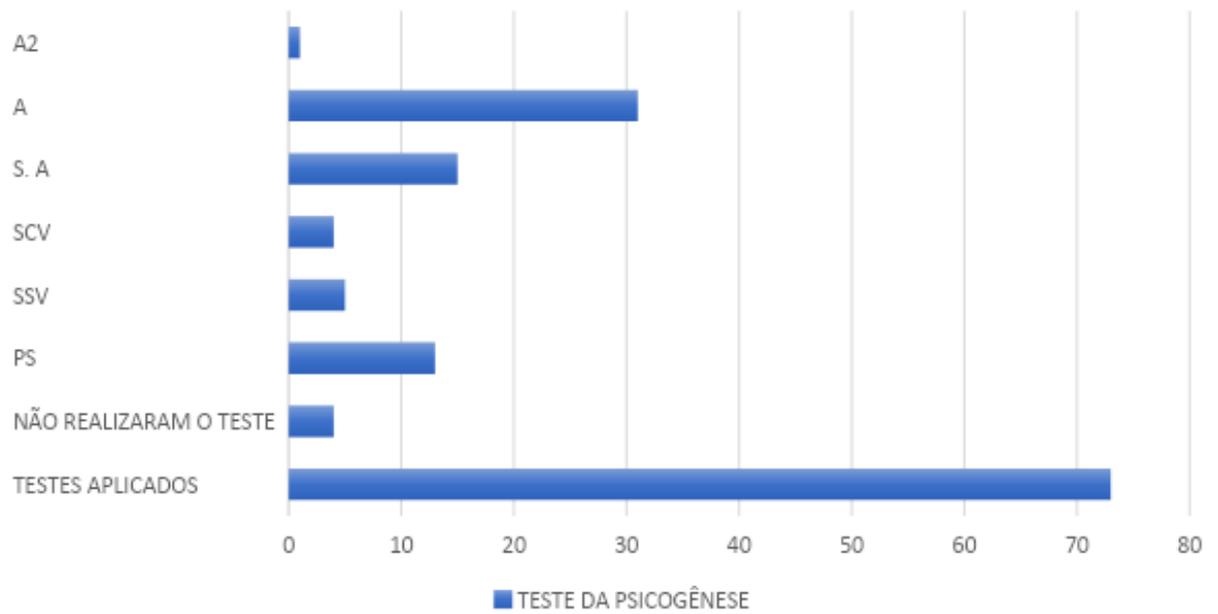
**TOTAL**

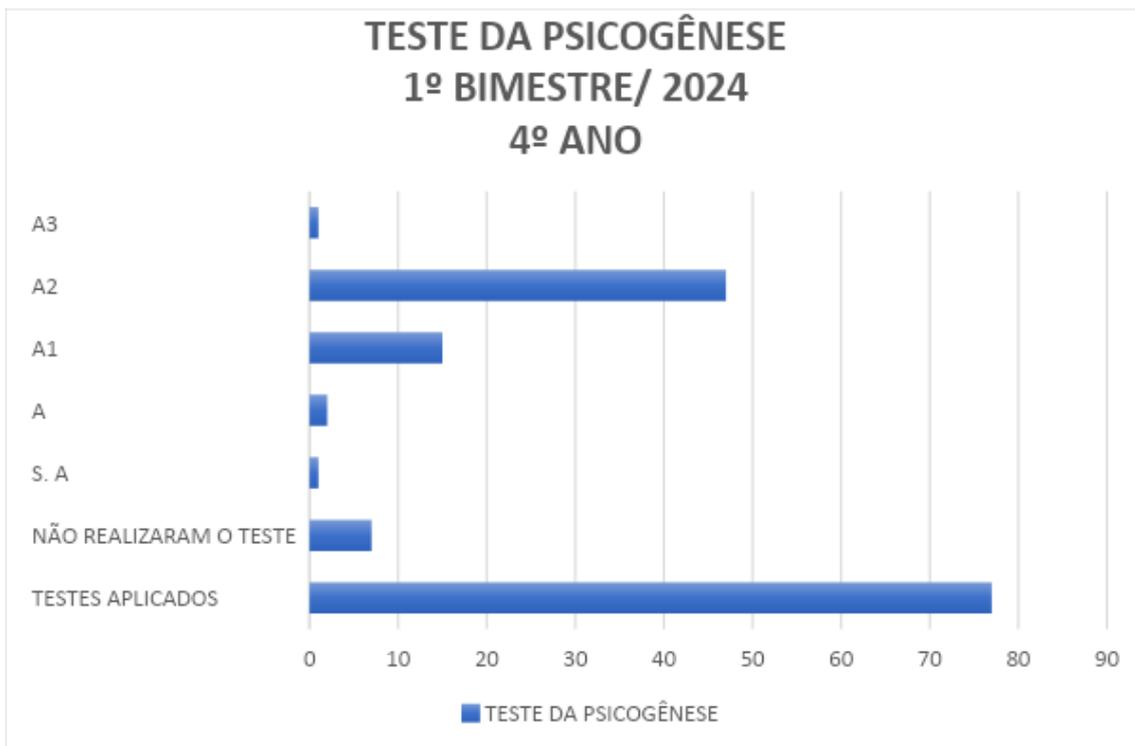
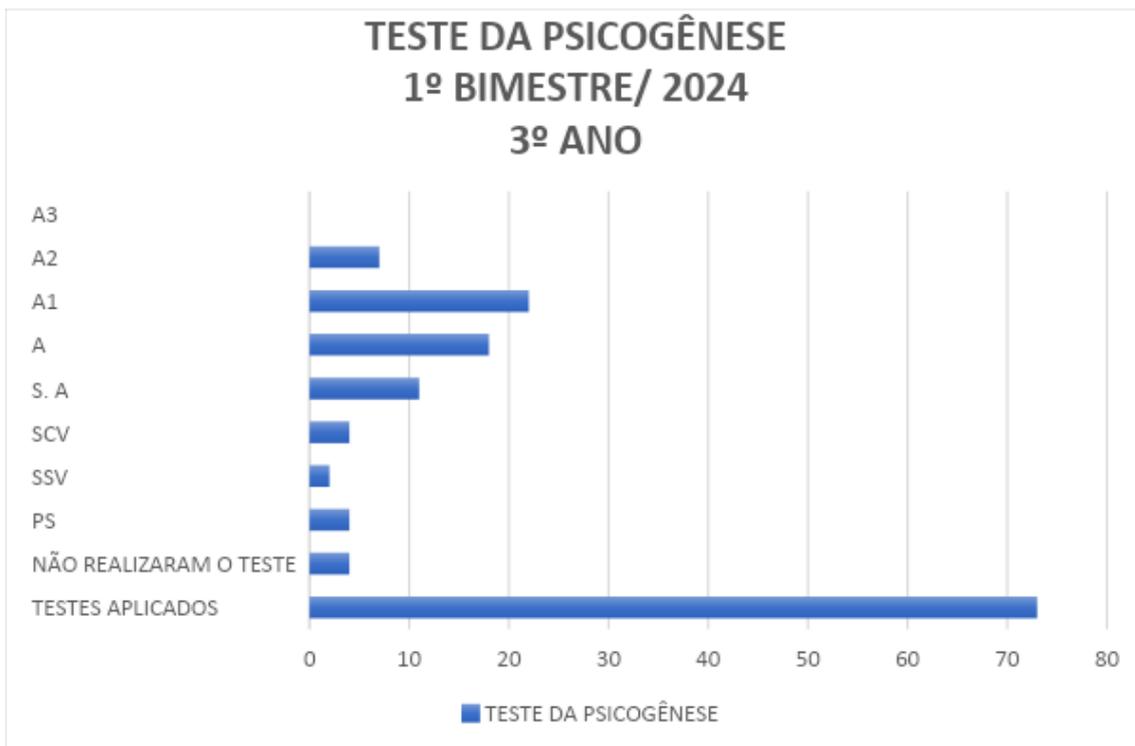
TESTES APLICADOS= 326  
NÃO REALIZARAM O TESTE= 23  
GA= 01  
PS= 76  
SSV= 08  
SCV= 09  
SA= 28  
A= 57  
A1= 65  
A2= 75  
A3= 07

### TESTE DA PSICOGÊNESE 1º BIMESTRE/ 2024 1º ANO

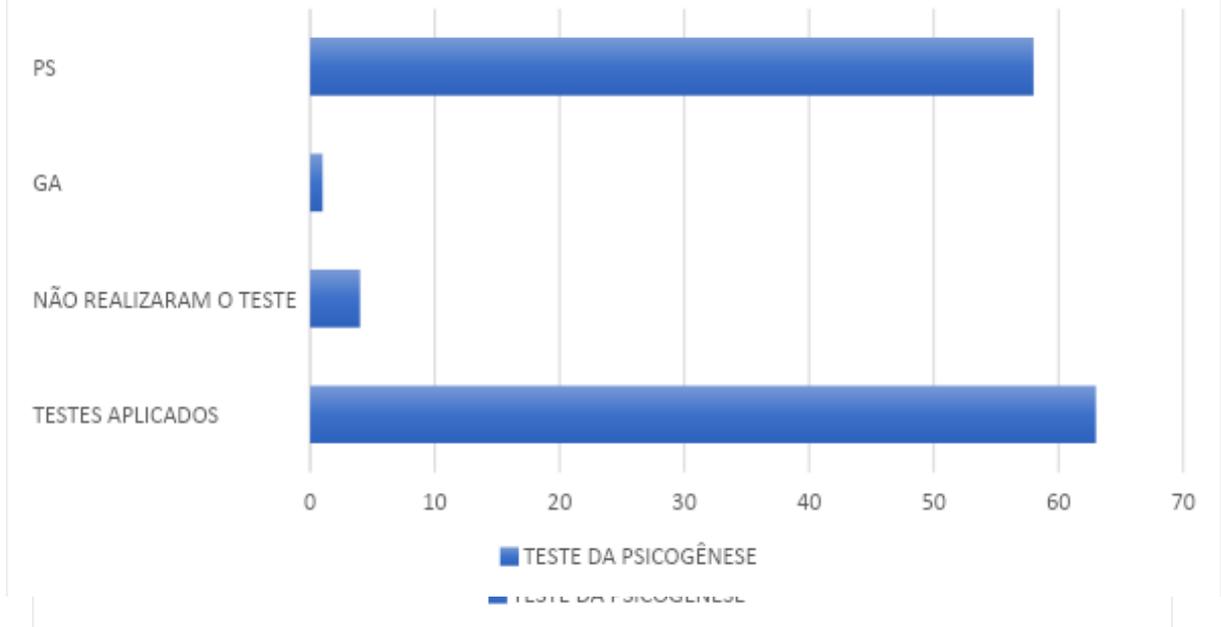


### TESTE DA PSICOGÊNESE 1º BIMESTRE/ 2024 2º ANO

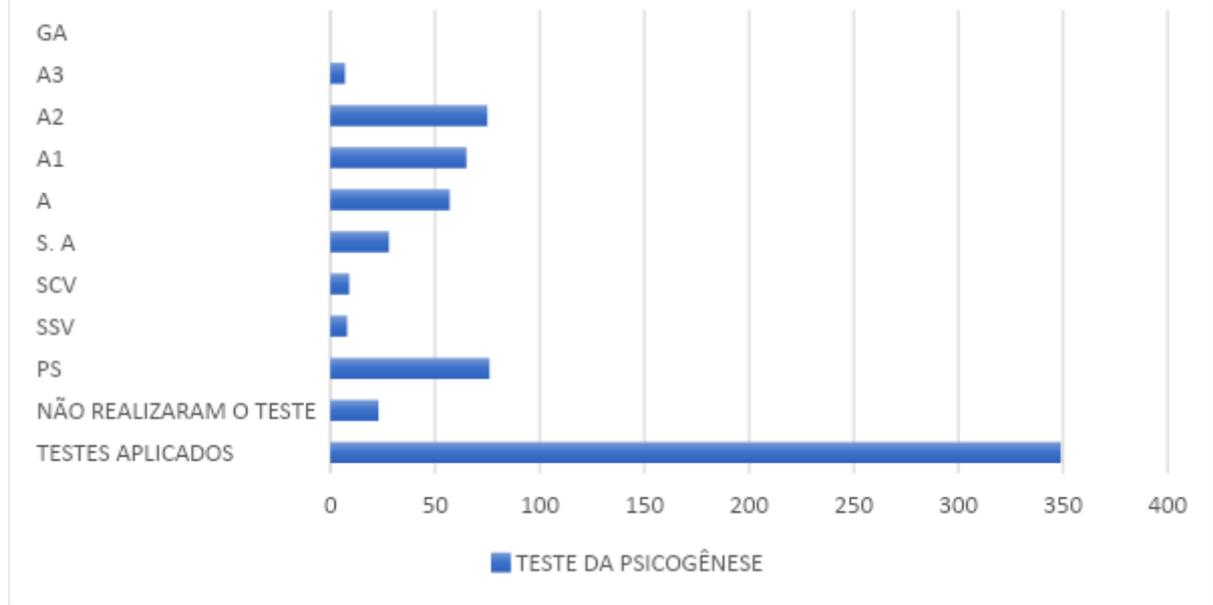




### TESTE DA PSICOGÊNESE 1º BIMESTRE/ 2024 1º ANO



### TESTE DA PSICOGÊNESE 1º BIMESTRE/ 2024 TOTAL





AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – ANOS FINAIS

Disciplina ARTES – 6º ANOS. PROF<sup>a</sup>. Vera

**OBJETIVO 1:** (02) Conhecer diferentes estilos visuais e culturais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

**OBJETIVO 2:** (34) Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira.

**OBJETIVO 03:** (04) Analisar e nomear os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

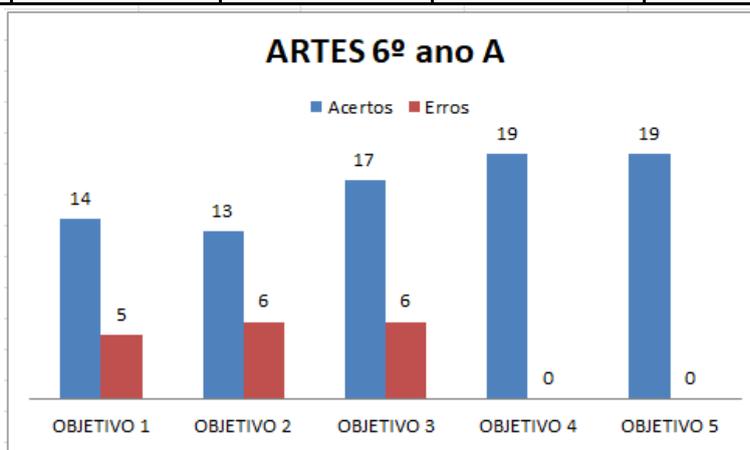
**OBJETIVO 04:** (05) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, etc.).

**OBJETIVO 05:** (01) Cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO A: 19  
B: 29  
C: 14

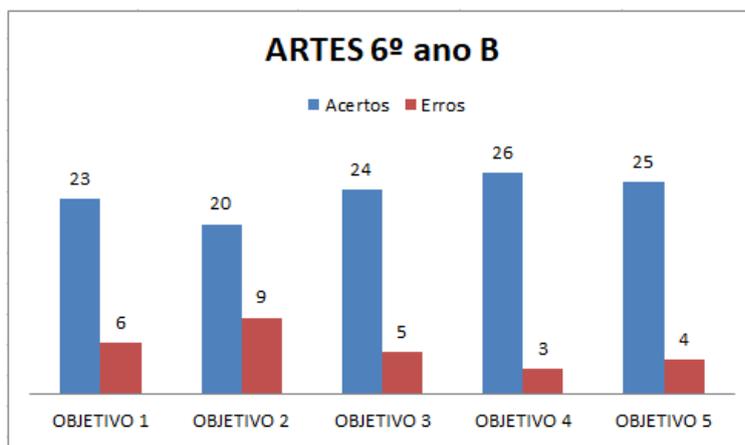
ARTES 6º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	14	13	17	19	19
Erros	5	6	6	0	0



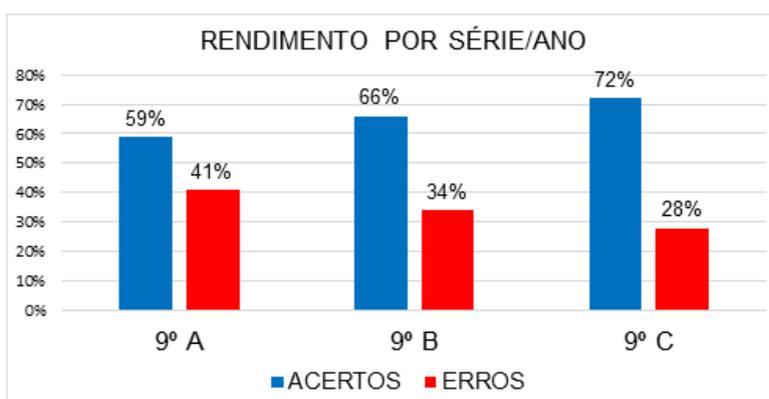
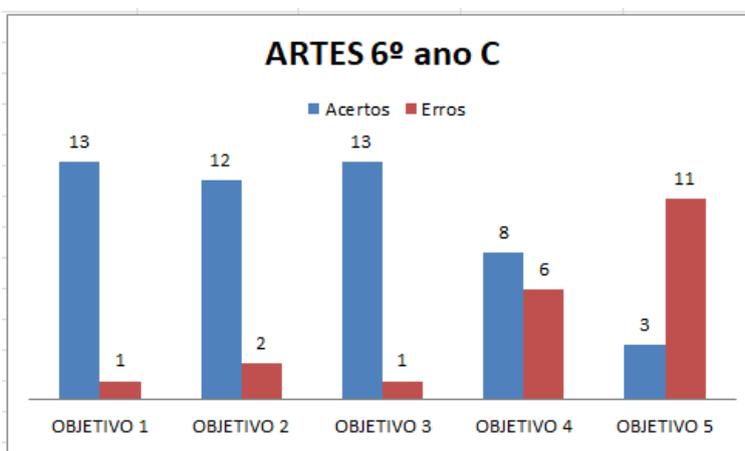
ARTES 6º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	23	20	24	26	25
Erros	6	9	5	3	4



#### ARTES 6º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	13	12	13	8	3
Erros	1	2	1	6	11



#### Disciplina ARTES – 7º ANOS.

**PROF<sup>a</sup>. Vera**

**OBJETIVO 1:** (02) Conhecer diferentes estilos visuais e culturais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

**OBJETIVO 2:** (34) Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira.

**OBJETIVO 03:** (04) Analisar e nomear os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

**OBJETIVO 04:** (05) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, etc.).

**OBJETIVO 05:** (01) Cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

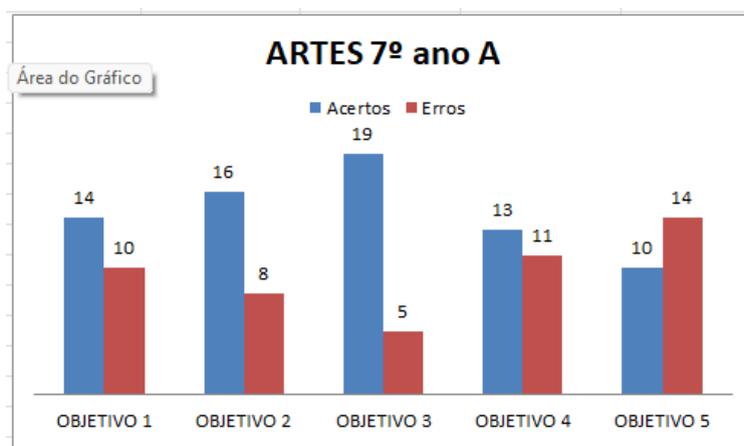
A: 24

B: 34

C: 11

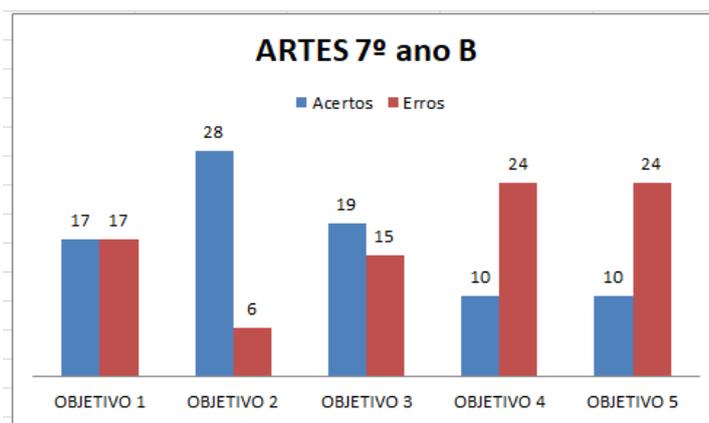
ARTES 7º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	14	16	19	13	10
Erros	10	8	5	11	14



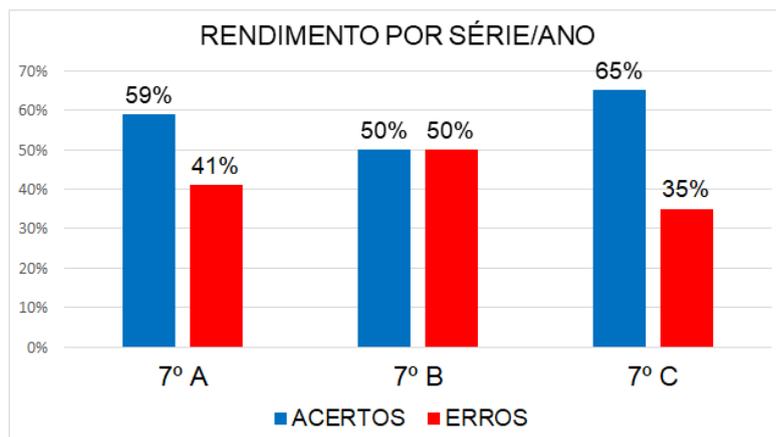
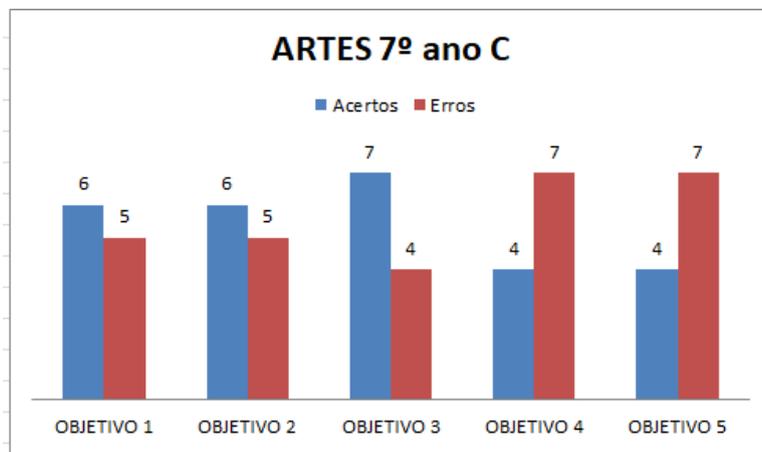
ARTES 7º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	17	28	19	10	10
Erros	17	6	15	24	24



ARTES 7º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	6	6	7	4	4
Erros	5	5	4	7	7



**Disciplina ARTES – 8º ANOS.**

**PROF<sup>a</sup>. Vera**

**OBJETIVO 1:** (02) Conhecer diferentes estilos visuais e culturais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

**OBJETIVO 2:** (34) Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira.

**OBJETIVO 03:** (04) Analisar e nomear os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. (01) Cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**OBJETIVO 04:** (05) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, etc.).

**OBJETIVO 05:** (04) Analisar e nomear os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas.

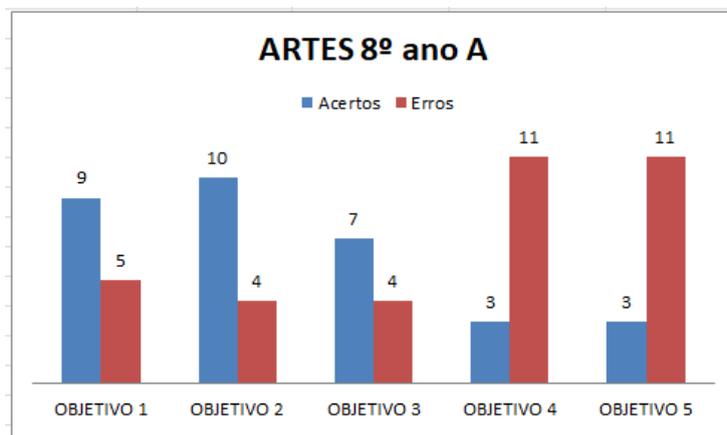
TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO    A: 24

B: 16

C: 17

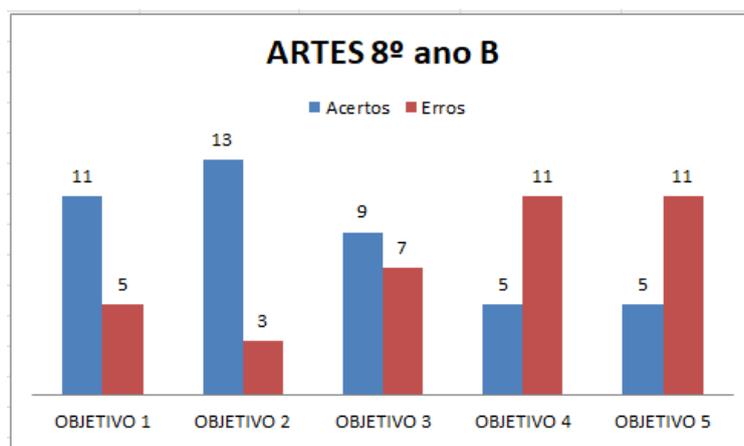
ARTES 8º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	9	10	7	3	3
Erros	5	4	4	11	11



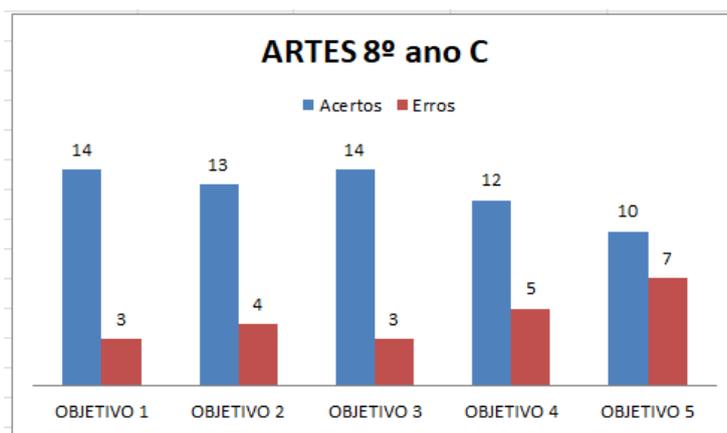
#### ARTES 8º ano B

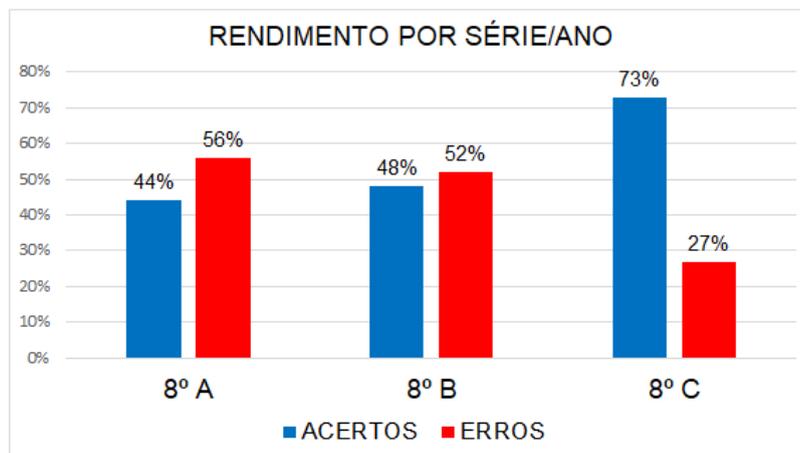
	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	11	13	9	5	5
Erros	5	3	7	11	11



#### ARTES 8º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	14	13	14	12	10
Erros	3	4	3	5	7





**Disciplina ARTES – 9º ANOS. PROF<sup>a</sup>. Vera**

**OBJETIVO 1:** Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira.

**OBJETIVO 2:** Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

**OBJETIVO 03:** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação.

**OBJETIVO 04:** analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

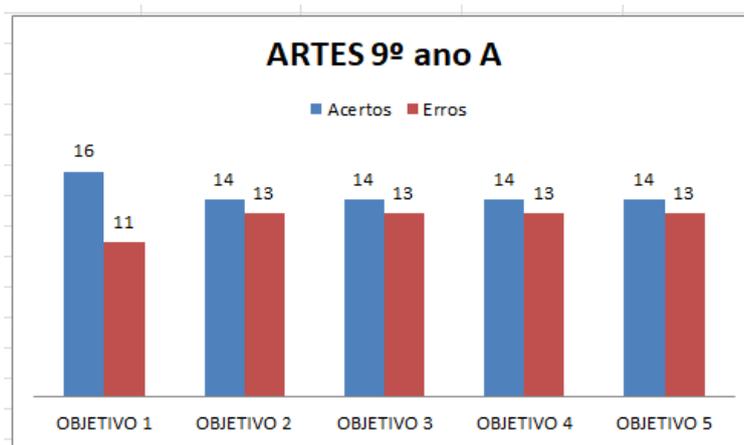
**OBJETIVO 05:** Conhecer diferentes estilos visuais e culturais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

**TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO**

A: 27  
B: 30  
C: 11

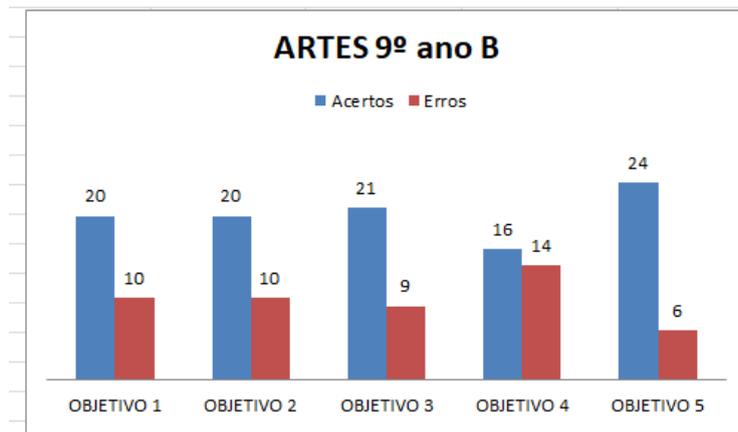
**ARTES 9º ano A**

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	16	14	14	14	14
Erros	11	13	13	13	13



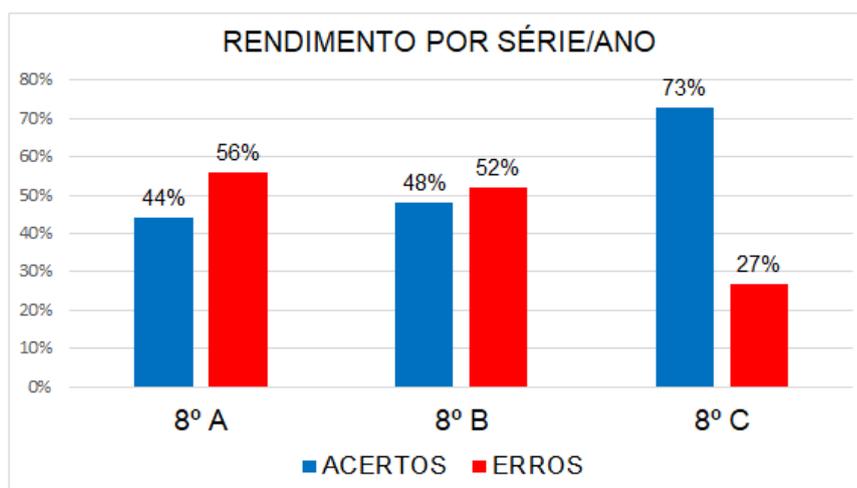
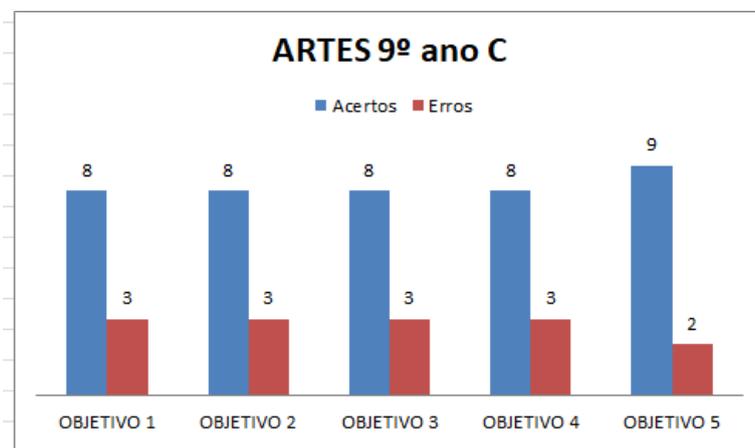
**ARTES 9º ano B**

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	20	20	21	16	24
Erros	10	10	9	14	6



#### ARTES 9º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	8	8	8	8	9
Erros	3	3	3	3	2



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CIÊNCIAS – 6º ANOS – 2024

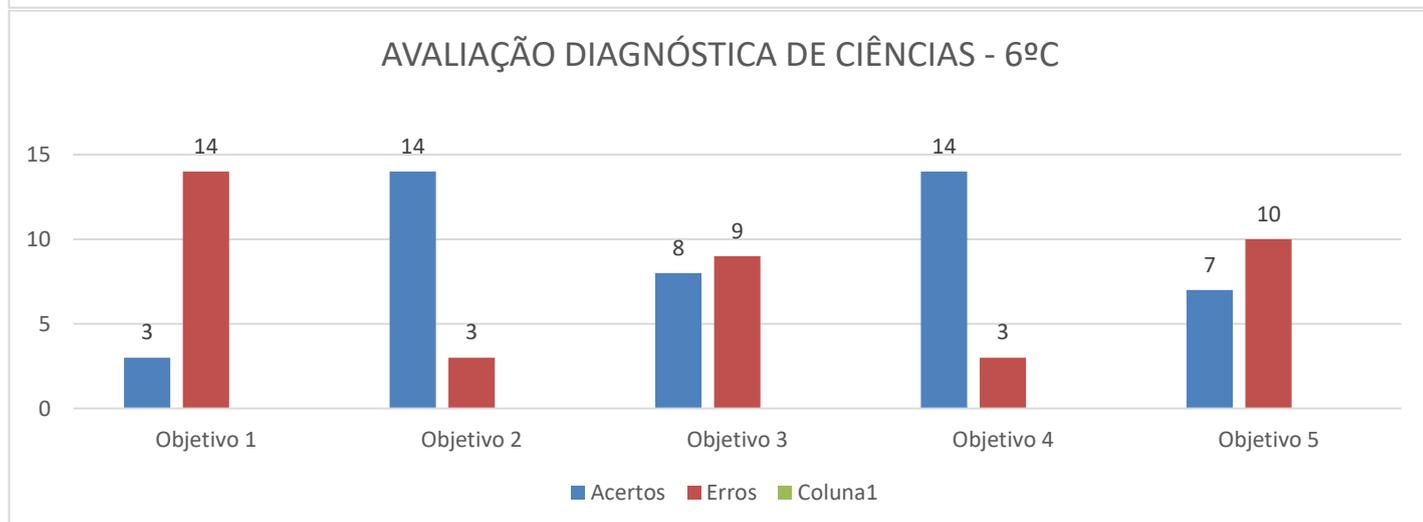
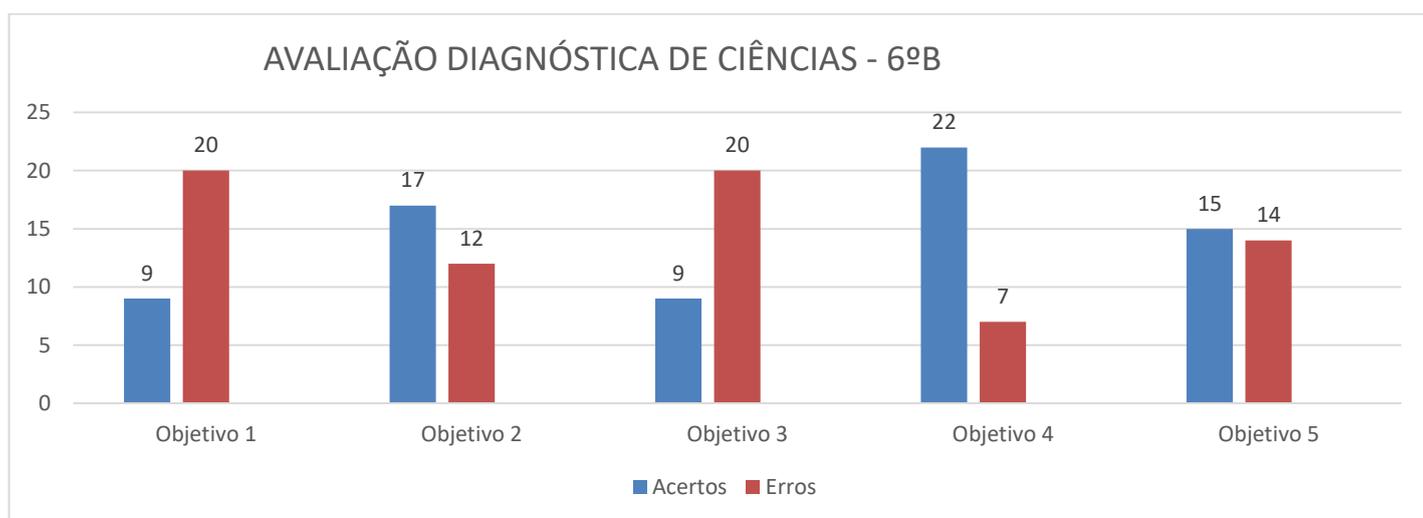
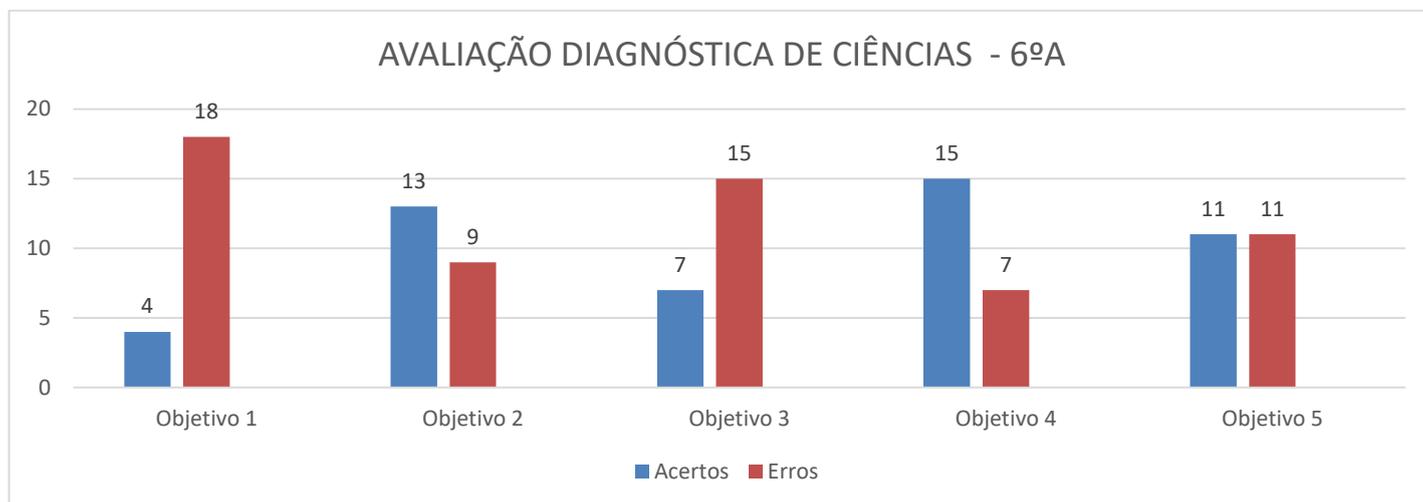
**OBJETIVO 1:** Estruturas e organelas celulares

**OBJETIVO 2:** Composição geológica da Terra

**OBJETIVO 03:** Puberdade

**OBJETIVO 04:** Misturas homogêneas e heterogêneas

**OBJETIVO 05:** Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CIÊNCIAS – 7º ANOS – 2024

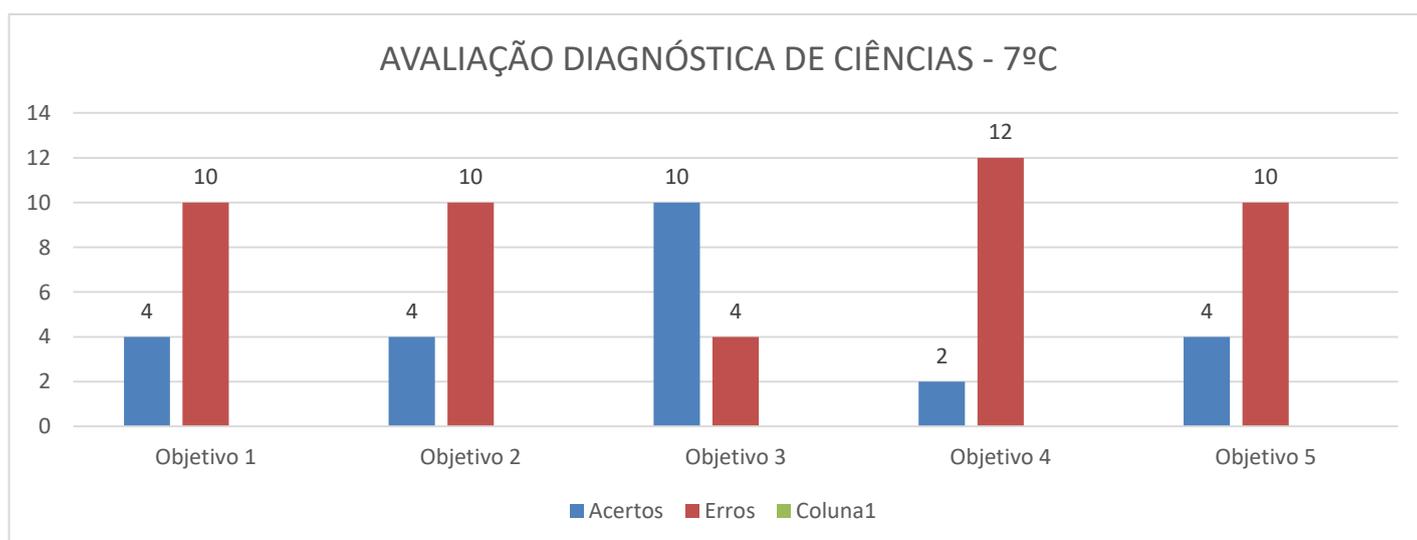
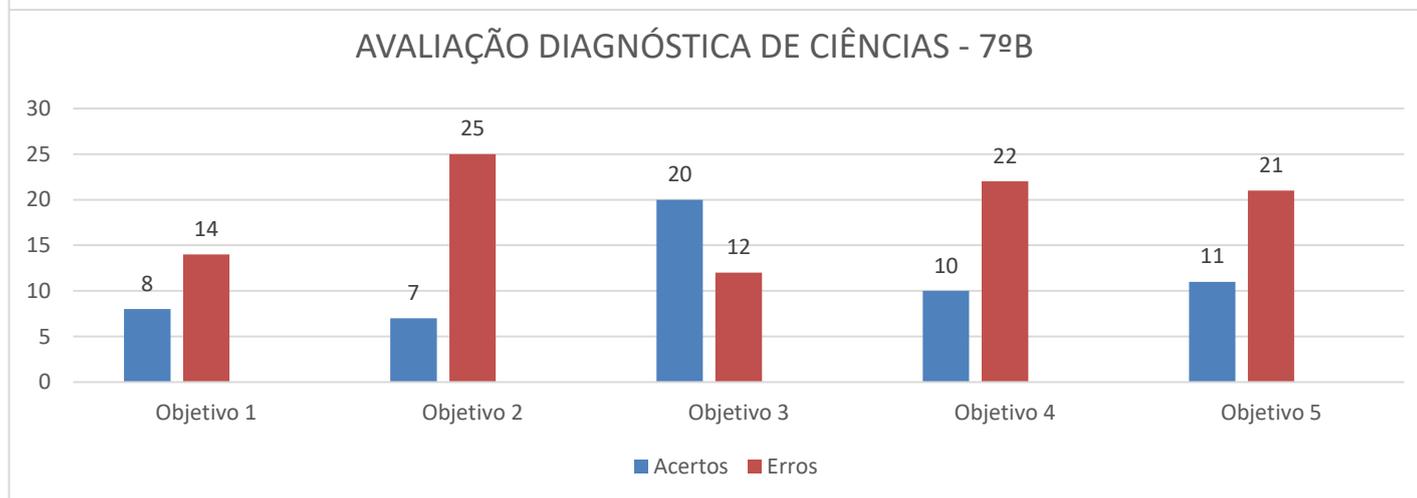
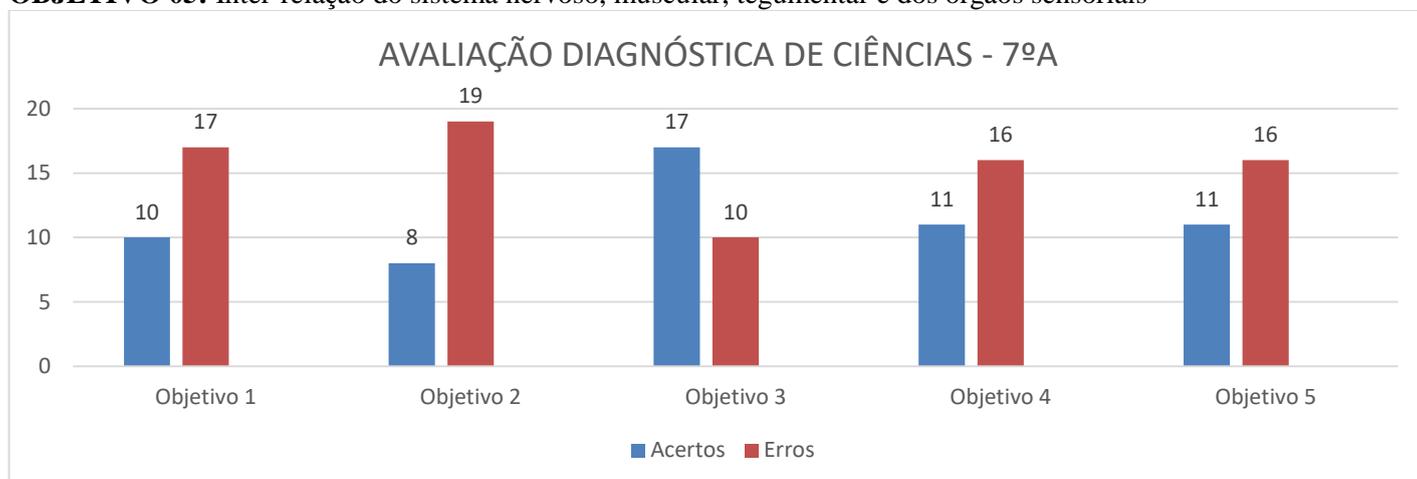
**OBJETIVO 1:** Estruturas e organelas celulares

**OBJETIVO 2:** Composição geológica da Terra

**OBJETIVO 03:** Puberdade

**OBJETIVO 04:** Misturas homogêneas e heterogêneas

**OBJETIVO 05:** Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CIÊNCIAS – 8º ANOS – 2024

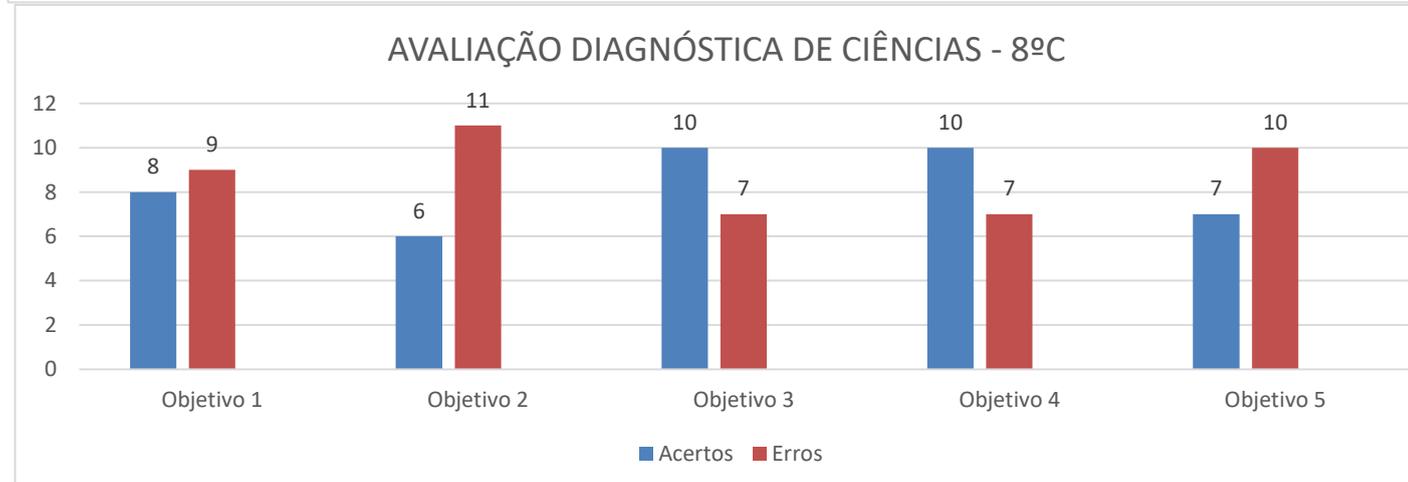
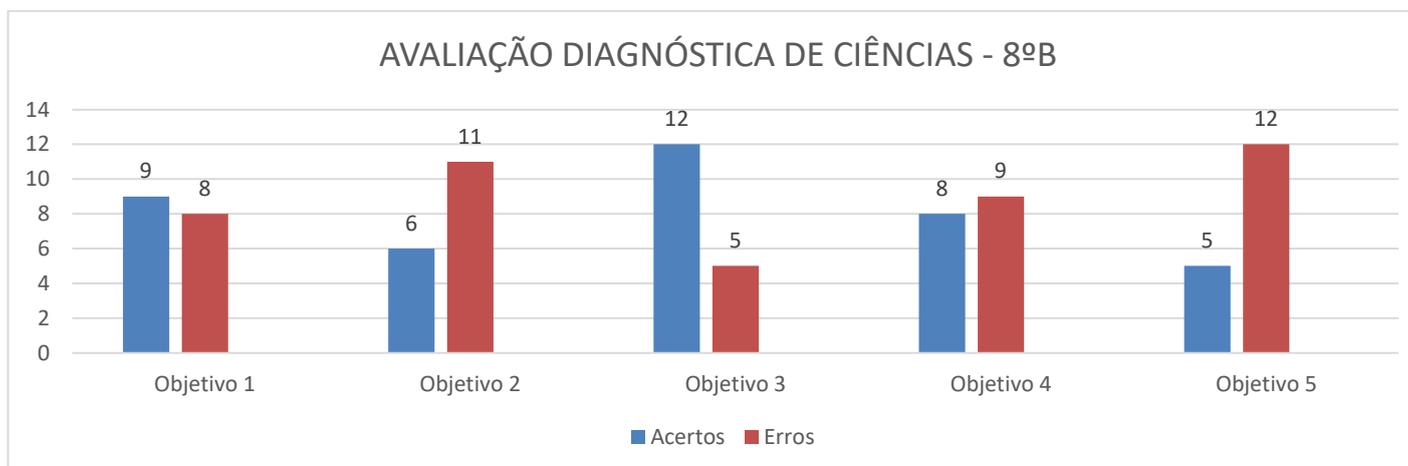
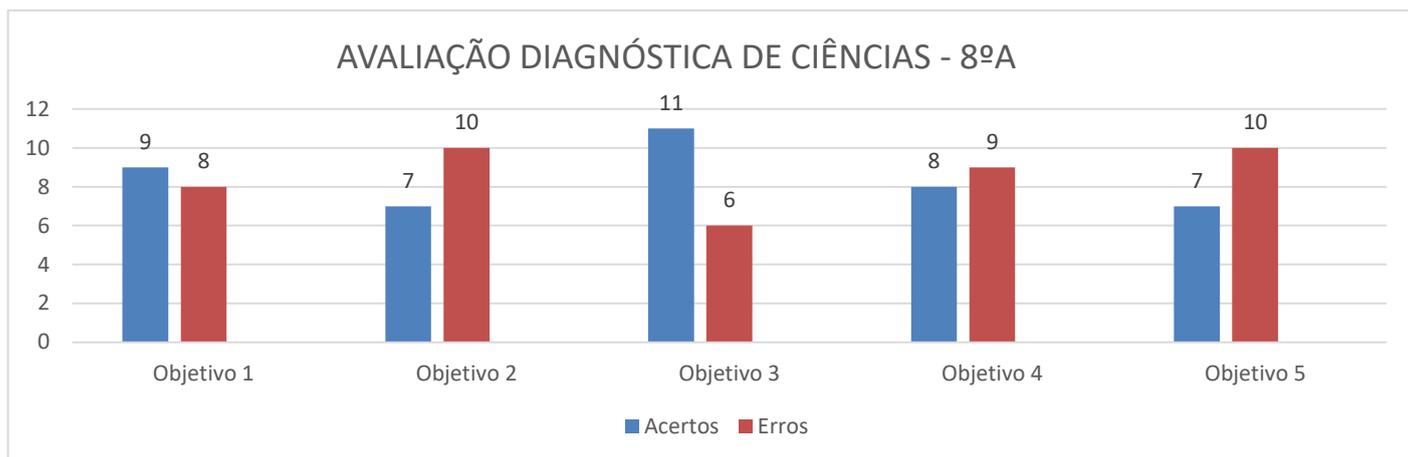
**OBJETIVO 1:** Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.

**OBJETIVO 2:** Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra.

**OBJETIVO 03:** Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.)

**OBJETIVO 04:** Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade.

**OBJETIVO 05:** Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico)



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE CIÊNCIAS – 9º ANOS – 2024

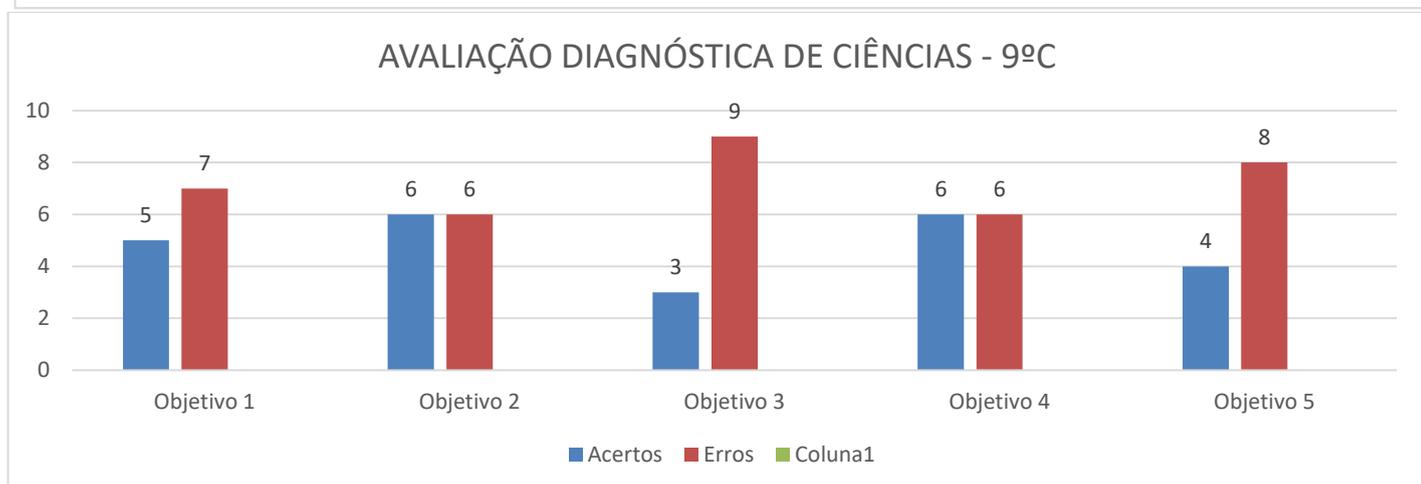
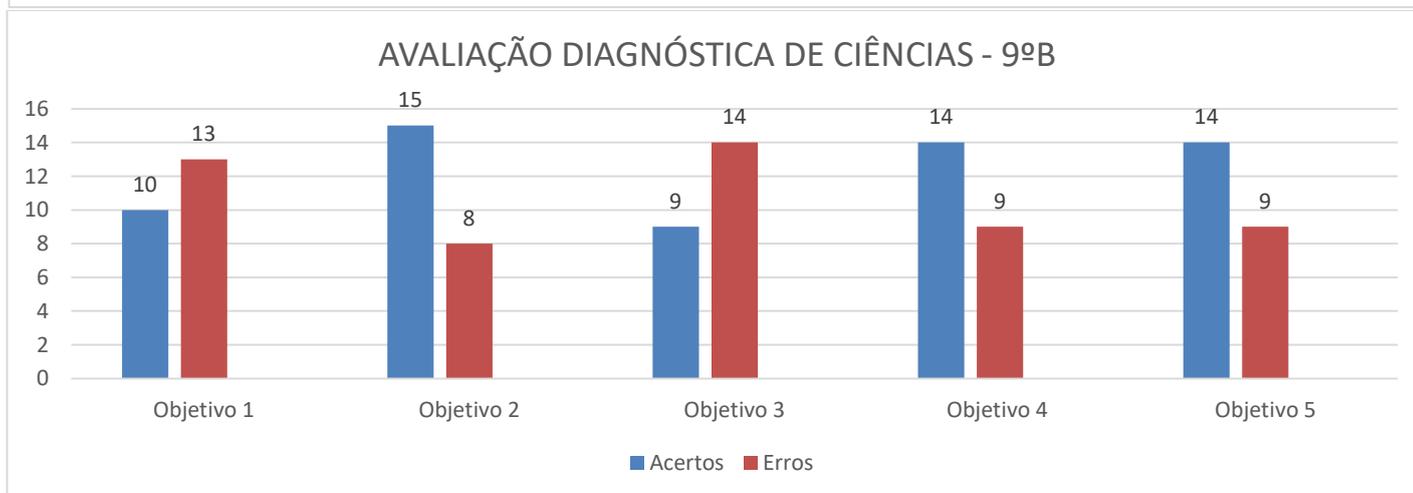
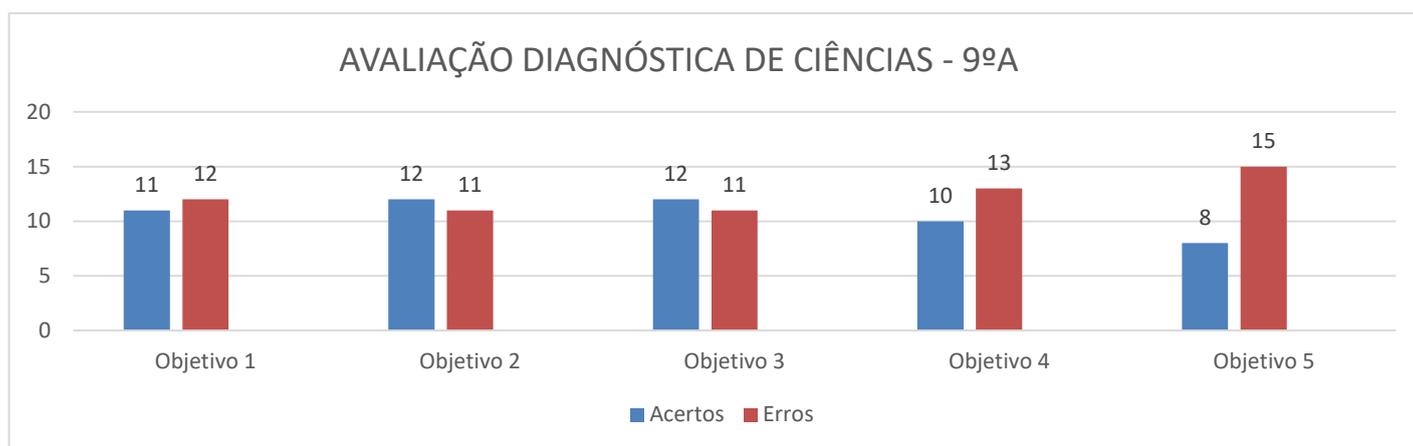
**OBJETIVO 1:** Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos seres vivos.

**OBJETIVO 2:** Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia.

**OBJETIVO 03:** Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos.

**OBJETIVO 04:** Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação. Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita.

**OBJETIVO 05:** Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades.



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS 6º ANOS – 2024

**OBJETIVO 1:** Benefícios da educação física escolar: Identificar as vantagens que a educação física proporciona.

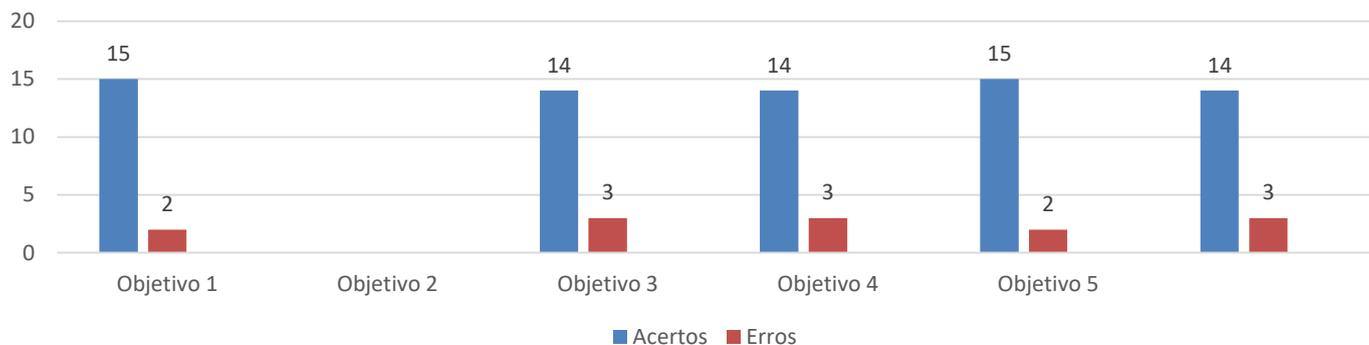
**OBJETIVO 2:** Aspectos globais das modalidades desportivas na educação física escolar: Modalidades esportivas da educação física.

**OBJETIVO 03:** Regras de desportos na educação física escolar: Regras básicas do futebol de campo.

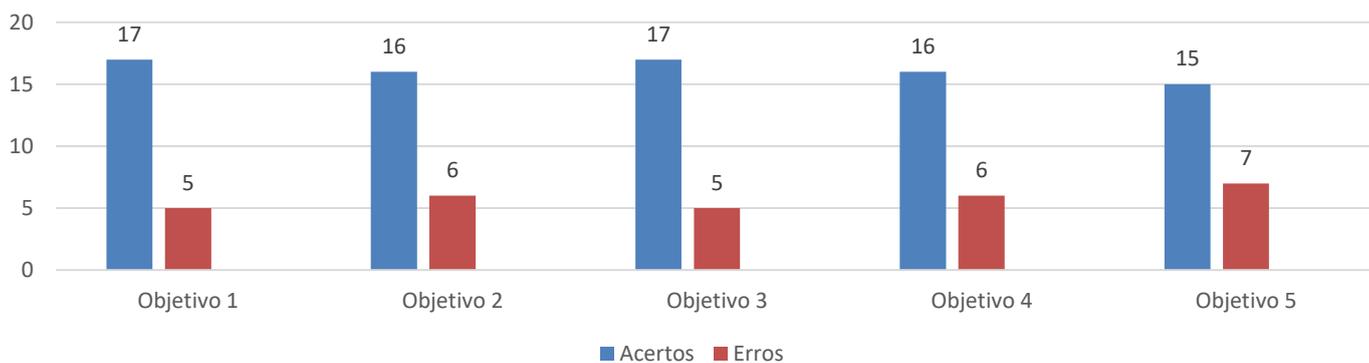
**OBJETIVO 04:** Regras de desportos na educação física escolar: Regras básicas do Futsal.

**OBJETIVO 05:** A saúde na educação física escolar: Identificar os malefícios da não prática de educação física.

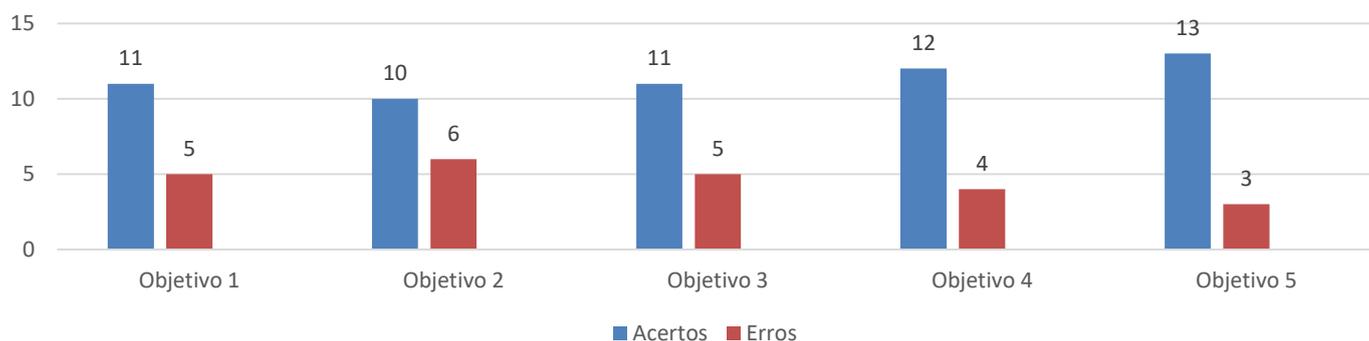
### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 6ºA



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 6ºB



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 6ºC



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS 8º ANOS – 2024

**OBJETIVO 1:** Benefícios da educação física escolar: Identificar as vantagens que a educação física proporciona.

**OBJETIVO 2:** Aspectos globais das modalidades desportivas na educação física escolar: Modalidades esportivas da educação física.

**OBJETIVO 03:** Regras de desportos na educação física escolar: Regras básicas do futebol de campo.

**OBJETIVO 04:** Regras de desportos na educação física escolar: Regras básicas do Futsal.

**OBJETIVO 05:** A saúde na educação física escolar: Identificar os malefícios da não prática de educação física.

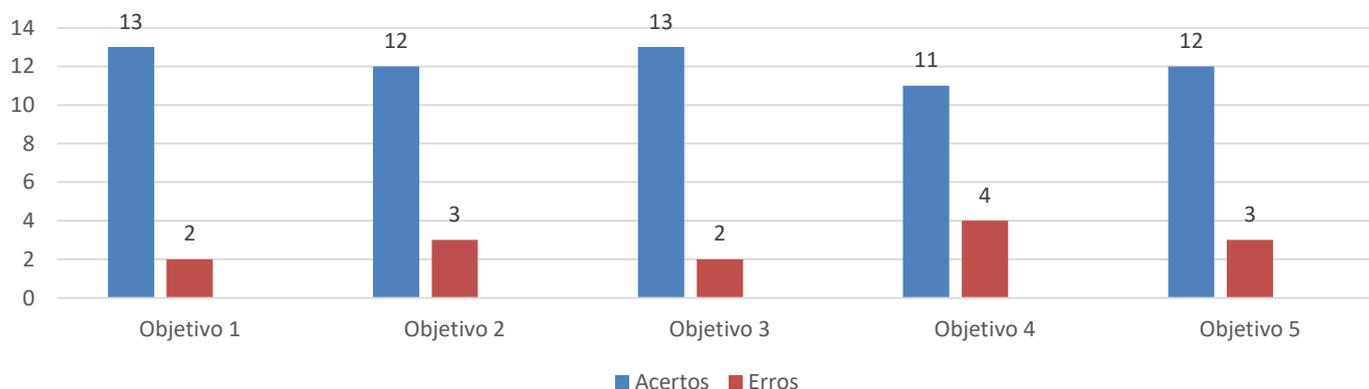
### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 8ºA



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 8ºB



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 8ºC



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS 9º ANOS – 2024

**OBJETIVO 1:** Benefícios da educação física escolar: Identificar as vantagens que a educação física proporciona.

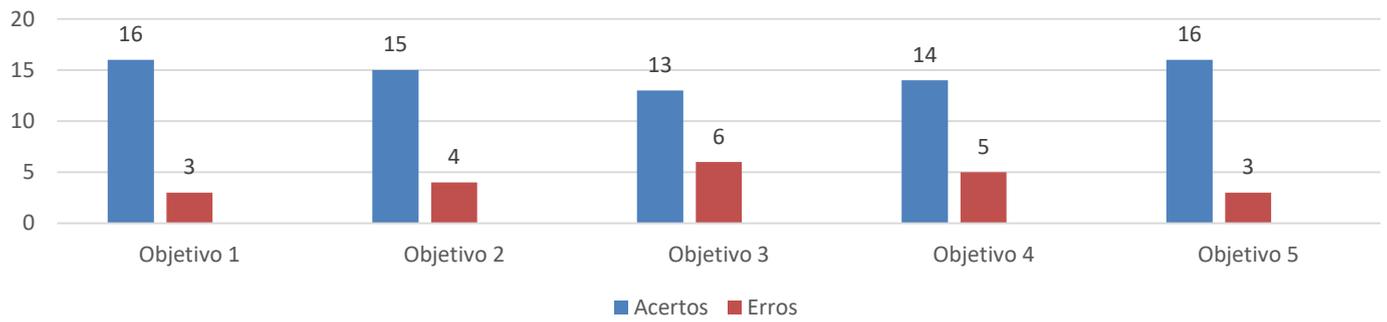
**OBJETIVO 2:** Aspectos globais das modalidades desportivas na educação física escolar: Modalidades esportivas da educação física.

**OBJETIVO 03:** Regras de desportos na educação física escolar: Regras básicas do futebol de campo.

**OBJETIVO 04:** Regras de desportos na educação física escolar: Regras básicas do Futsal.

**OBJETIVO 05:** A saúde na educação física escolar: Identificar os malefícios da não prática de educação física.

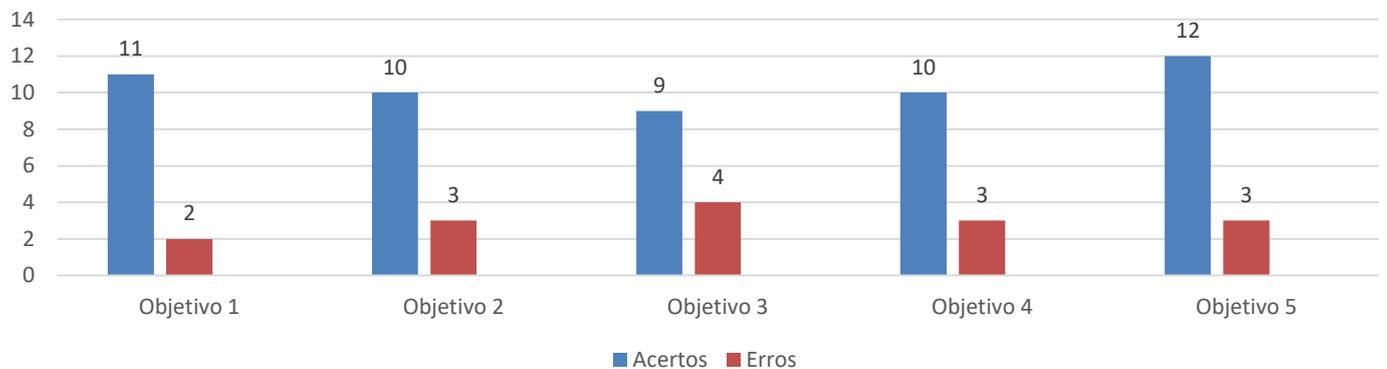
**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 9ºA**



**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 9ºB**



**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA 9ºC**



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE GEOGRAFIA – 9º ANOS - 2024

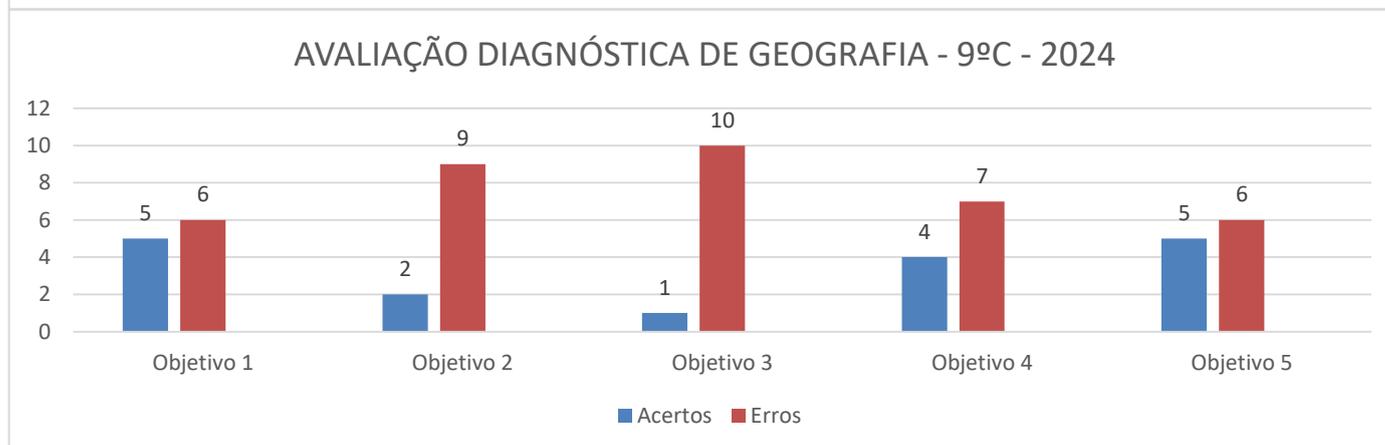
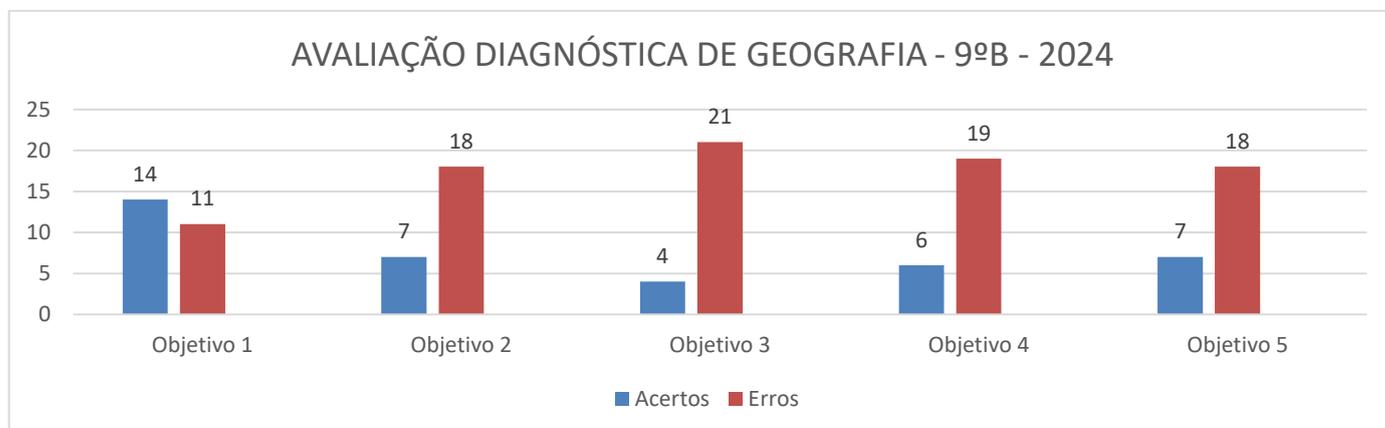
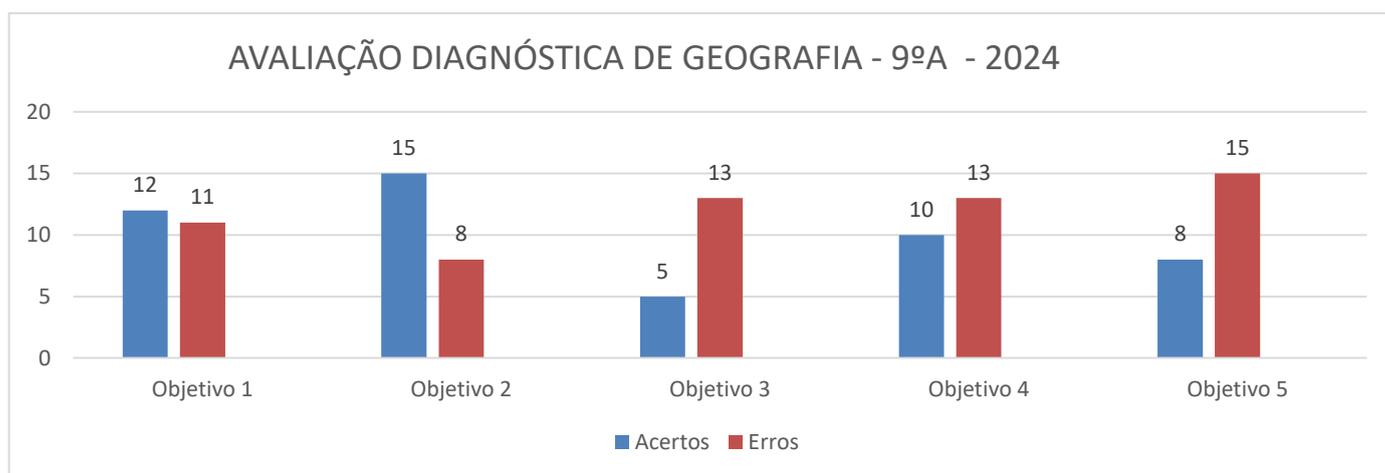
**OBJETIVO 1:** Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano e africano.

**OBJETIVO 2:** Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica.

**OBJETIVO 03:** Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.

**OBJETIVO 04:** Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais.

**OBJETIVO 05:** Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE GEOGRAFIA – 8º ANOS – 2024

**OBJETIVO 1:** Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações.

**OBJETIVO 2:** Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais.

**OBJETIVO 03:** Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil.

**OBJETIVO 04:** Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais.

**OBJETIVO 05:** Problematizar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais.

### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA GEOGRAFIA - 8ºA - 2024



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE GEOGRAFIA - 8ºB - 2024



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE GEOGRAFIA - 8ºC - 2024



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE GEOGRAFIA – 7º ANOS – 2024

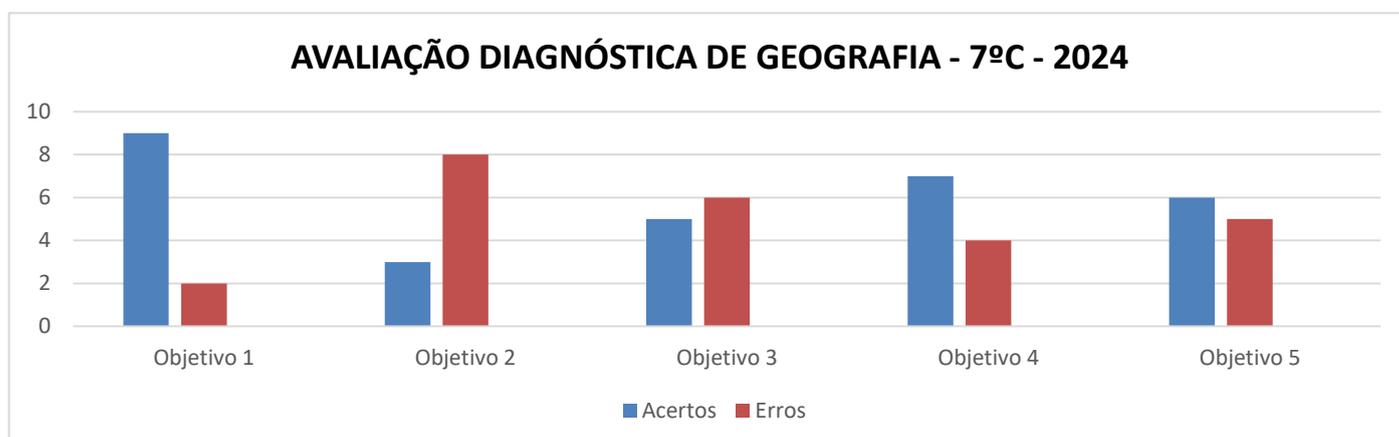
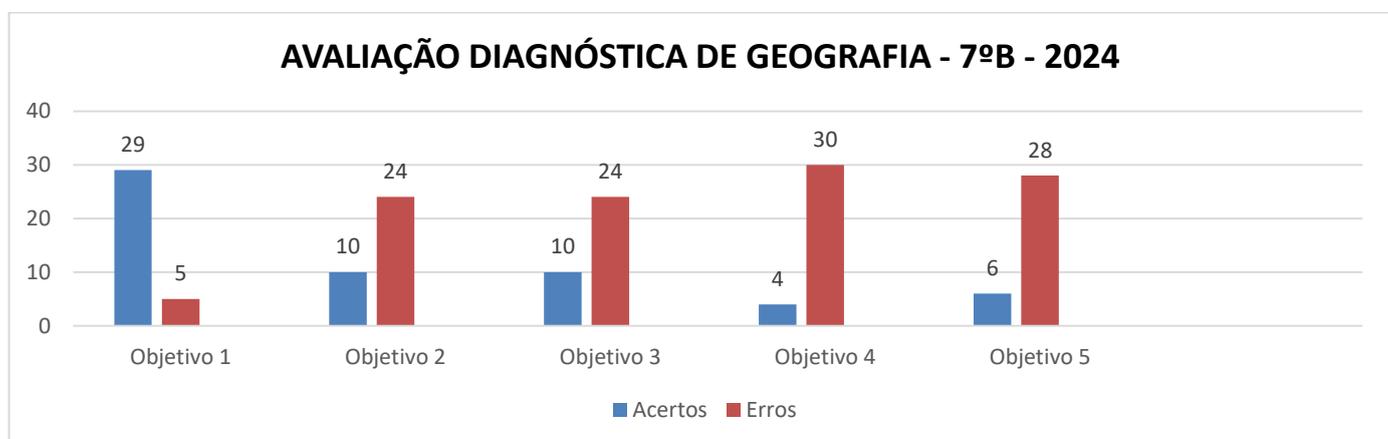
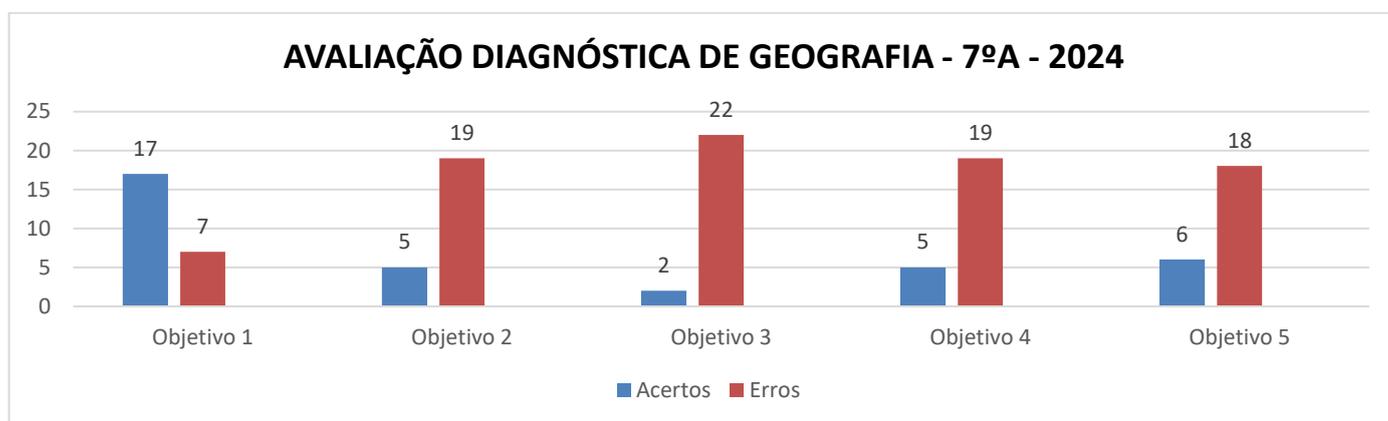
**1:** Problematizar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das paisagens.

**OBJETIVO 2:** Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.

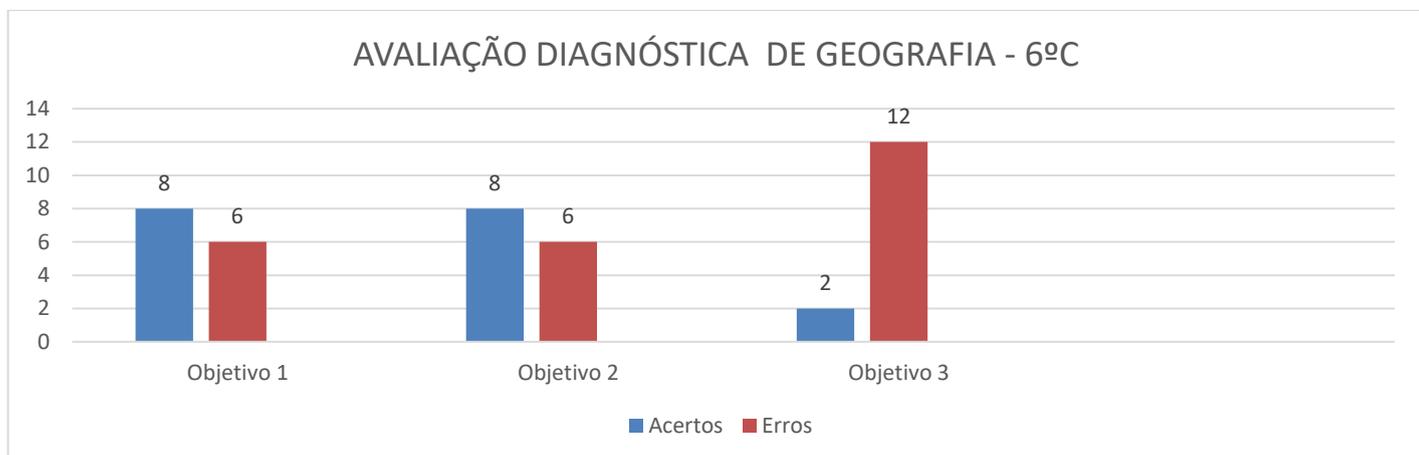
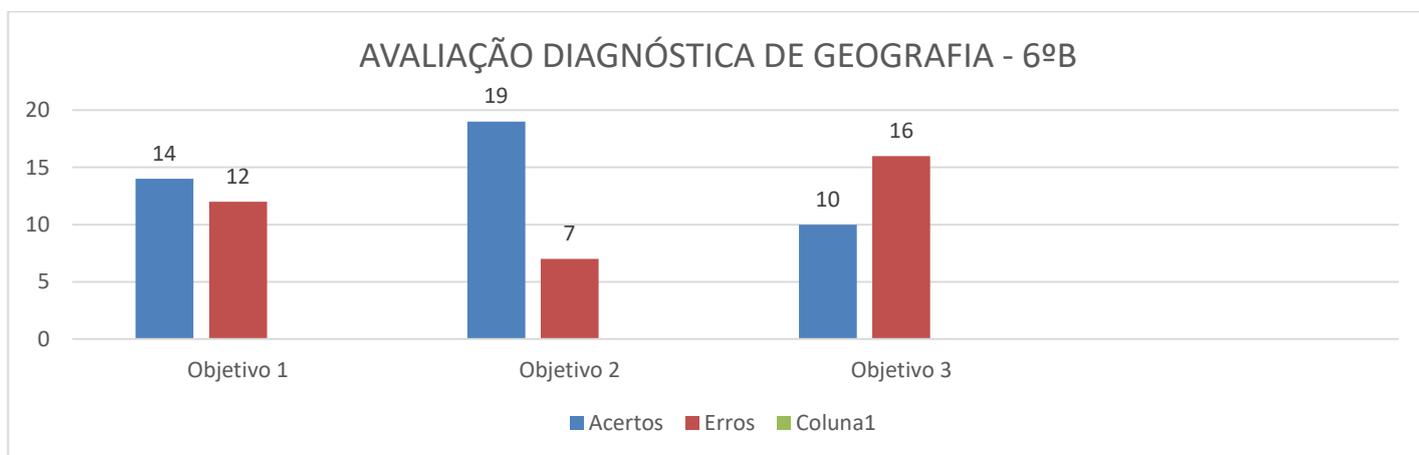
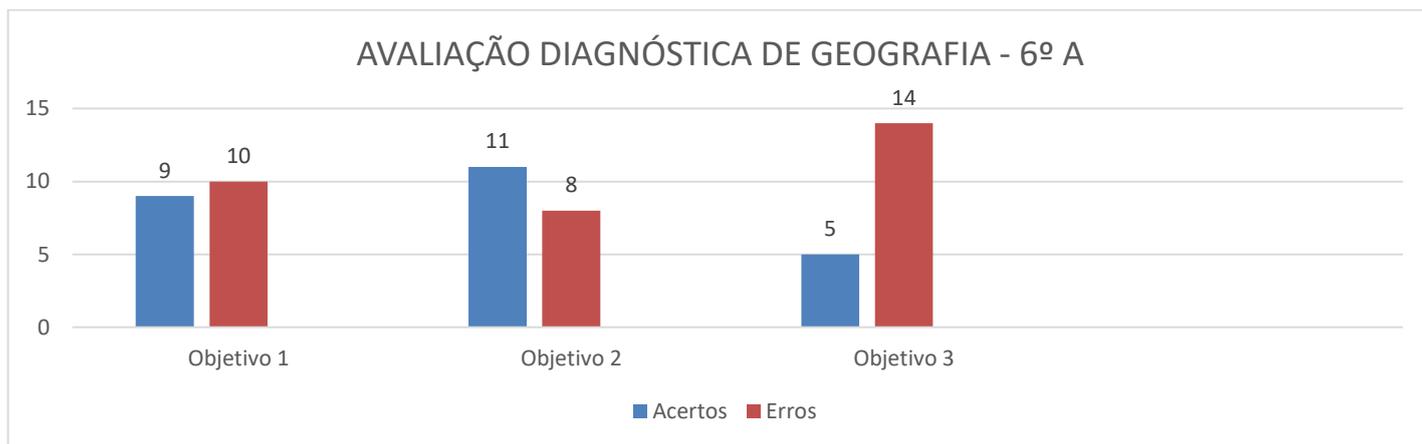
**OBJETIVO 03:** Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.

**OBJETIVO 04:** Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.

**OBJETIVO 05:** Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE GEOGRAFIA – 6º ANOS – 2024





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

CEF 30 / AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA ANOS INICIAIS 2024

**HISTÓRIA – PROF. CARLOS                      6º Anos**

**OBJETIVO 1:** Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.

**OBJETIVO 2:** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

**OBJETIVO 03:** Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

**OBJETIVO 04:** Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.

**OBJETIVO 05:** Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil.

TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

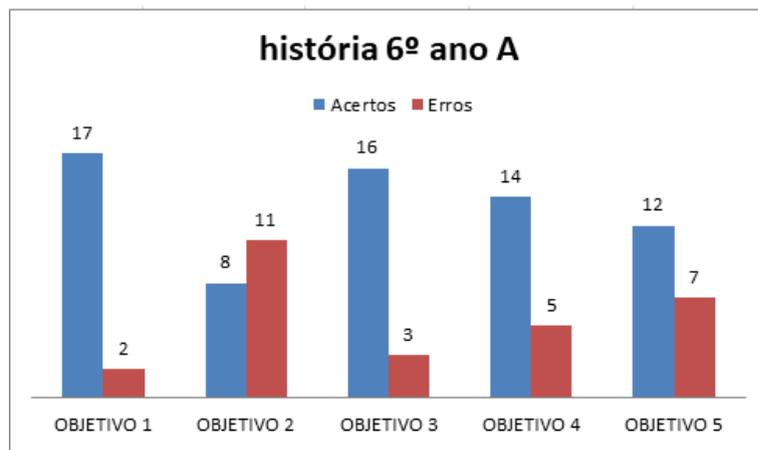
6ºA: 19

6ºB: 26

6ºC: 14

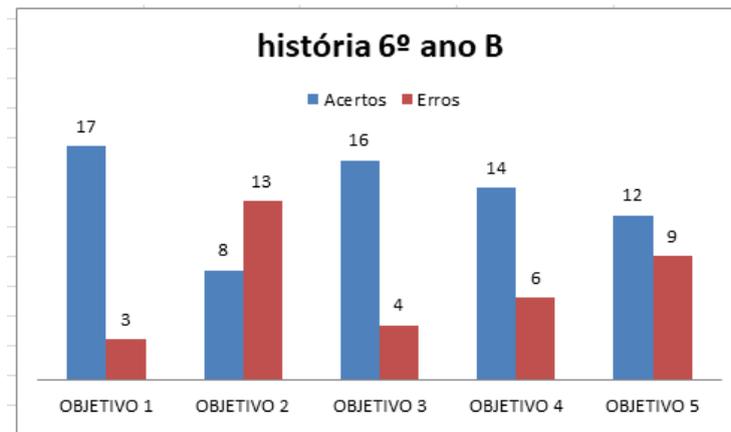
Historia 6º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	17	8	16	14	12
Erros	2	11	3	5	7



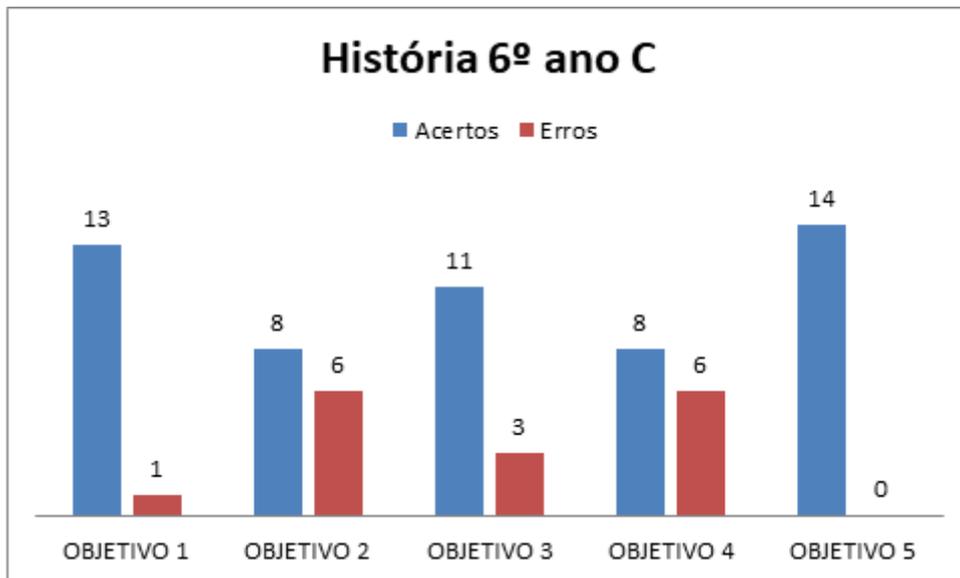
Historia 6º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	17	8	16	14	12
Erros	3	13	4	6	9



#### Historia 6º ano c

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	13	8	11	8	14
Erros	1	6	3	6	0



#### HISTÓRIA – PROF. CARLOS 7º Anos

**OBJETIVO 1:** Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.

**OBJETIVO 2:** Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.

**OBJETIVO 03:** Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade.

**OBJETIVO 04:** Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.

**OBJETIVO 05:** Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial.

TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

7ºA: 24

7ºB: 34

7ºC:11

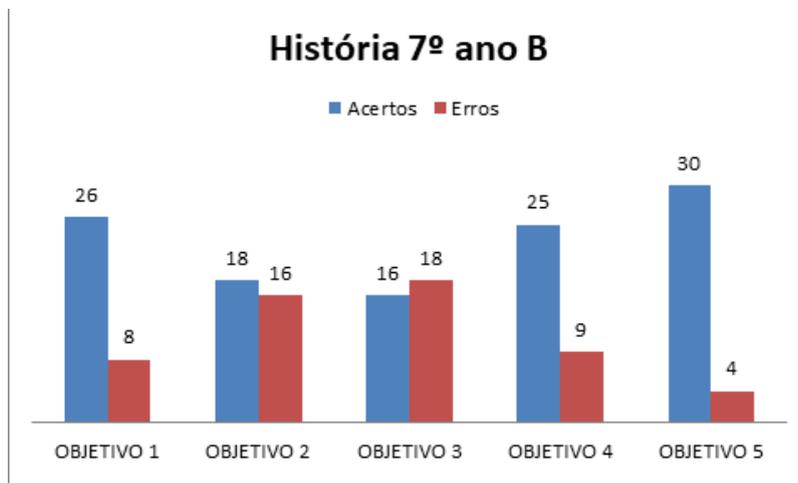
Historia 7º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	12	11	10	18	2
Erros	12	13	14	6	22



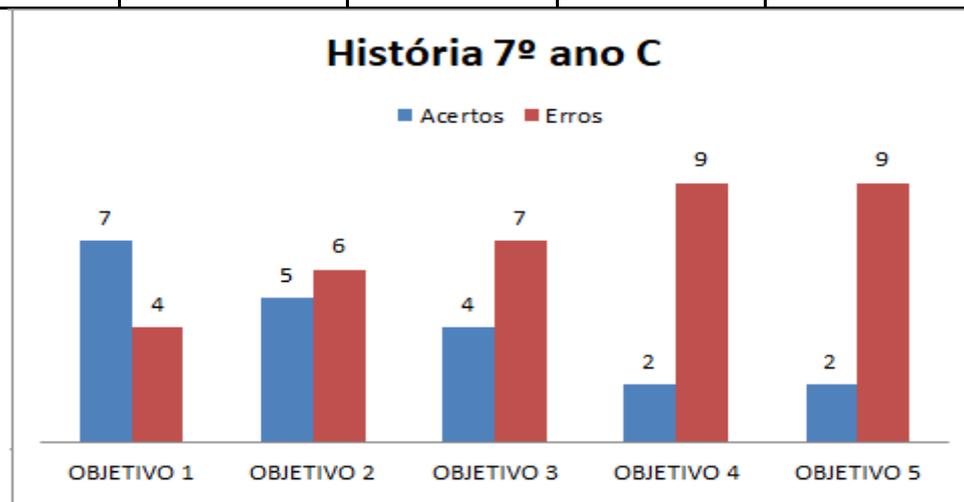
Historia 7º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	26	18	16	25	30
Erros	8	16	18	9	4



#### Historia 7º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	7	5	4	2	2
Erros	4	6	7	9	9



Disciplina: HISTÓRIA – PROF. MÁRCIA MARISTELA FREIRE CÂNDIDO

**OBJETIVO 1:** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.

**OBJETIVO 2:** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

**OBJETIVO 3:** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.

**OBJETIVO 4:** Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado, durante o período regencial do Brasil.

TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

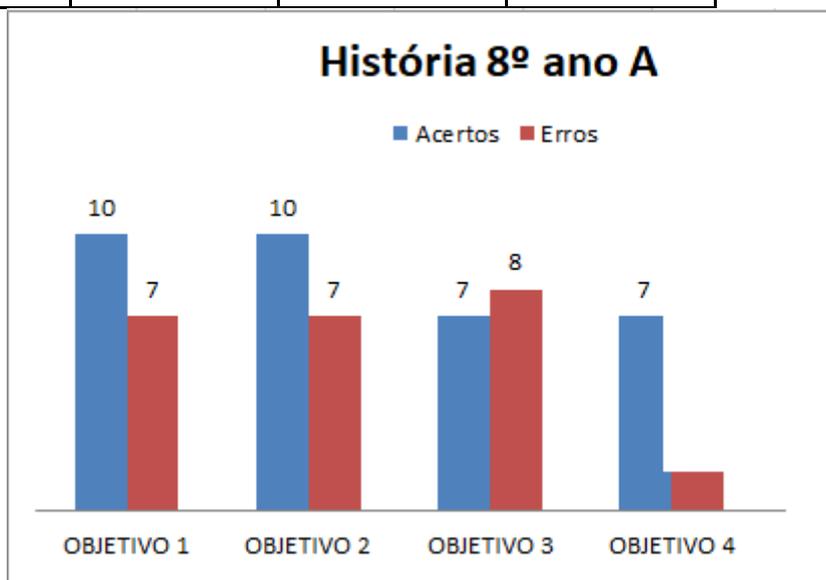
A: 15

B: 15

C: 17

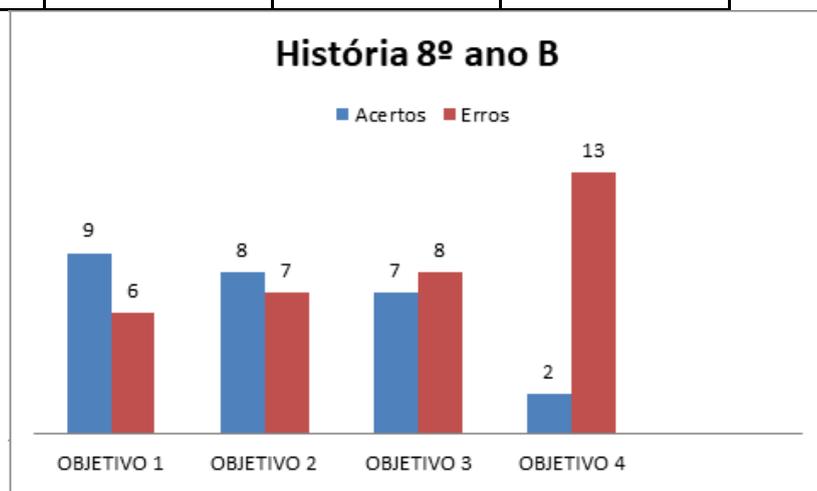
### Historia 8º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4
Acertos	10	10	7	7
Erros	7	7	8	8



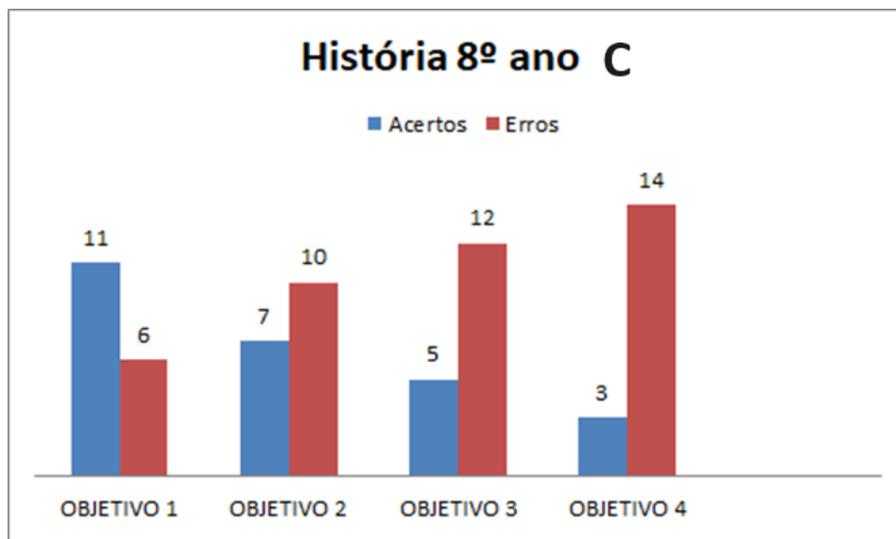
### Historia 8º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4
Acertos	9	8	7	2
Erros	6	7	8	13



### Historia 8º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4
Acertos	11	7	5	3
Erros	6	10	12	14



HISTÓRIA – PROF. CARLOS  
9º Anos

**OBJETIVO 1:** Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.

**OBJETIVO 2:** Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.

**OBJETIVO 03:** Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adelina, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros.

**OBJETIVO 04:** Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado.

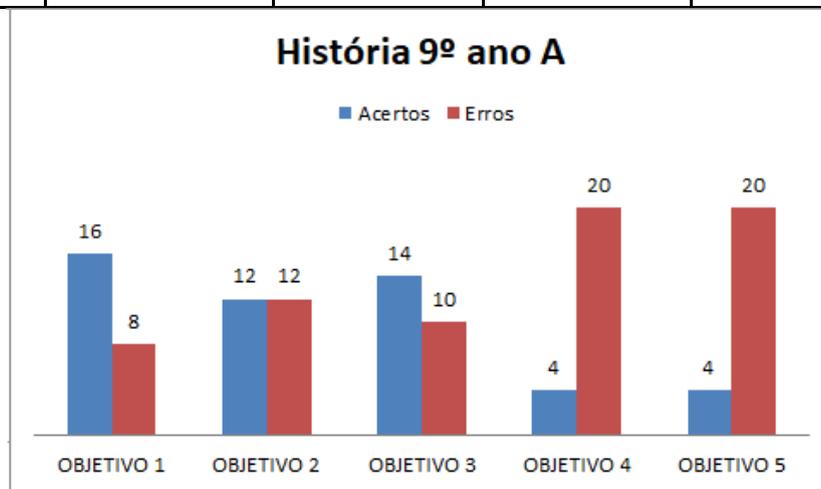
**OBJETIVO 05:** Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.

TOTAL DE ALUNOS QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

9ºA: 24  
9ºB: 24  
9ºC: 11

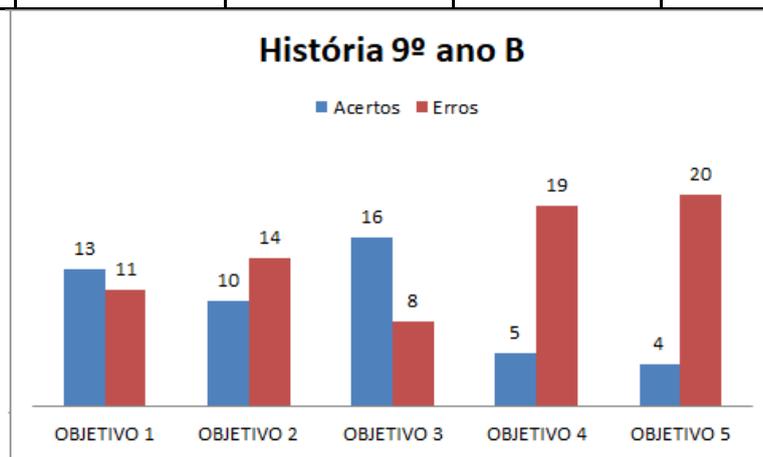
História 9º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	16	12	14	4	4
Erros	8	12	10	20	20



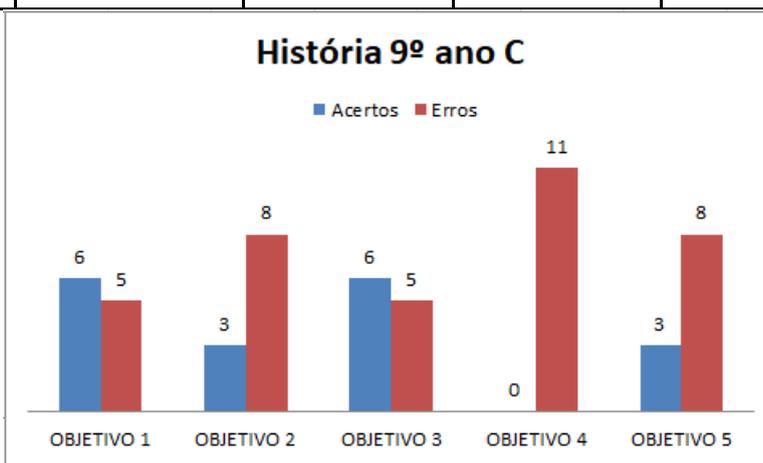
História 9º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	13	10	16	5	4
Erros	11	14	8	19	20



Historia 9º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	6	3	6	0	3
Erros	5	8	5	11	8



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA

**CEF 30 - AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2024**

**Disciplina LEM - Inglês – 6º ANOS.**

**PROF. Francisco Almeida**

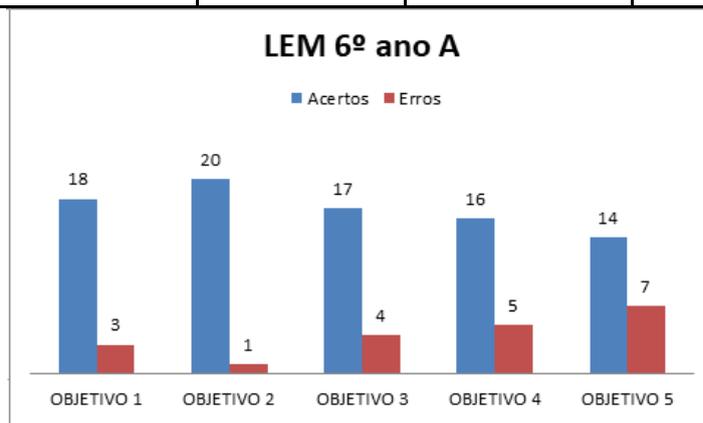
- OBJETIVO 1:** Identificar cores na Língua Inglesa
- OBJETIVO 2:** Identificar números de 00 a 10 na Língua Inglesa
- OBJETIVO 3:** Identificar “Greetings” – saudações
- OBJETIVO 4:** Vocabulário – animals ,pet
- OBJETIVO 5:** Vocabulário – Plural

TOTAL DE ESTUDANTES QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

A: 21  
B: 25  
C:13

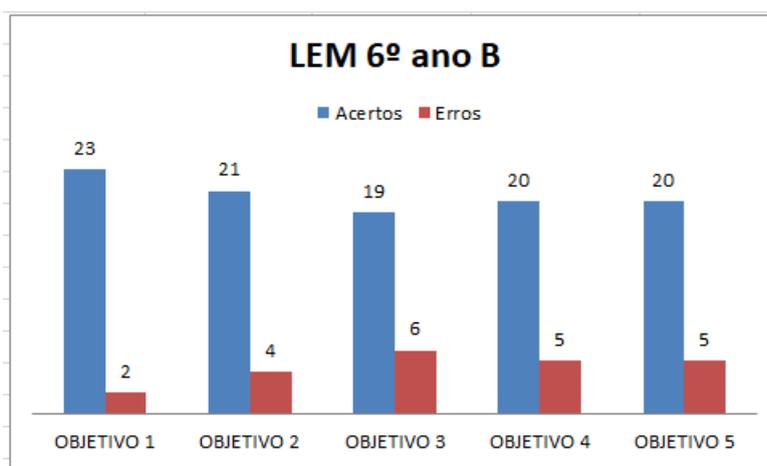
LEM 6º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	18	20	17	16	14
Erros	3	1	4	5	7



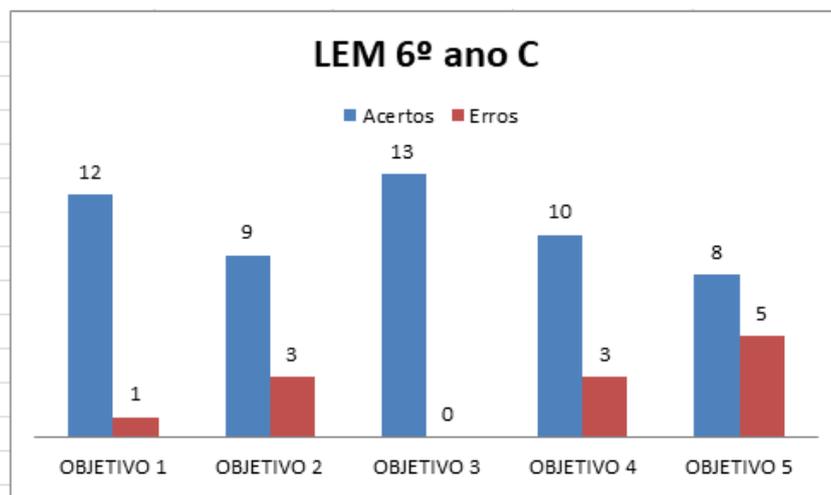
LEM 6º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	23	21	19	20	20
Erros	2	4	6	5	5



LEM 6º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	12	9	13	10	8
Erros	1	3	0	3	5



**Disciplina LEM - Inglês – 7º ANOS.**

**PROF. Francisco Almeida**

**OBJETIVO 1:** Identificar nomes de países e nacionalidades na Língua Inglesa

**OBJETIVO 2:** Vocabulário -Identificar números de 00 a 100 na Língua Inglesa

**OBJETIVO 3:** Gramática -Uso do “Verb TO BE “ no presente simples

**OBJETIVO 4:** Gramática – Uso do “Present Continuous” no presente

**OBJETIVO 5:** Gramática – Plural dos substantivos

TOTAL DE ESTUDANTES QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

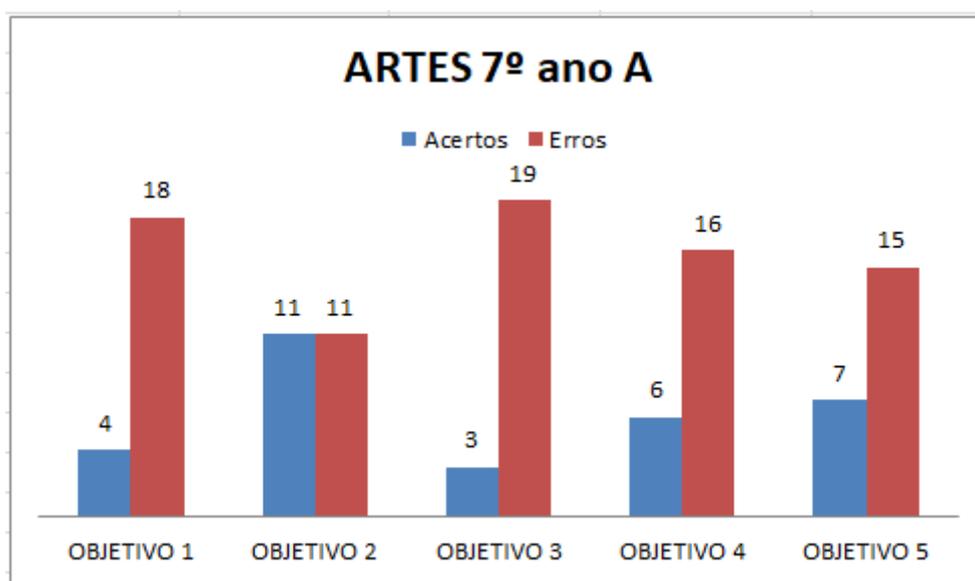
A: 22

B: 31

C: 14

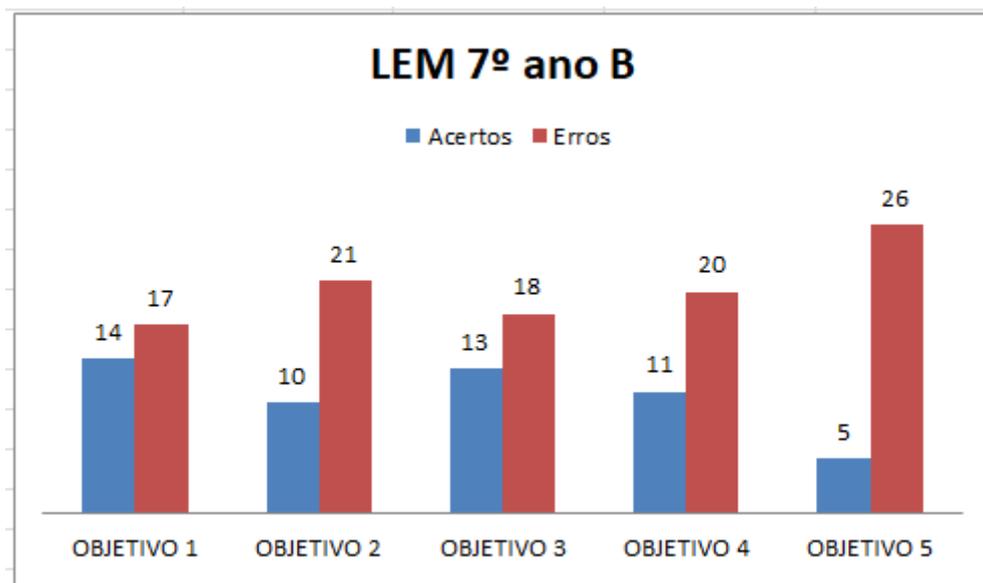
LEM 7º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	4	11	3	6	7
Erros	18	11	19	16	15



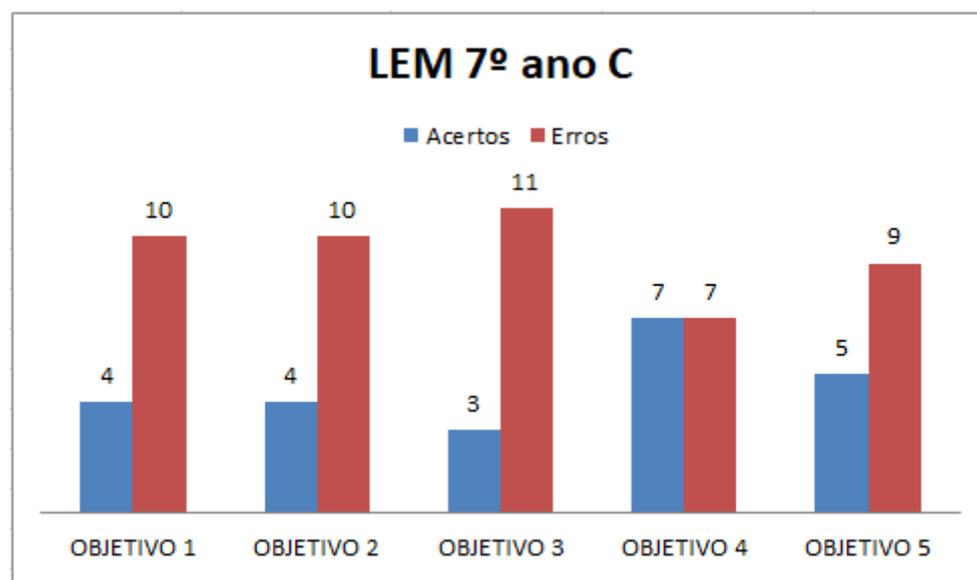
LEM 7º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	14	10	13	11	5
Erros	17	21	18	20	26



LEM 7º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	4	4	3	7	5
Erros	10	10	11	7	9



**OBJETIVO 1:** Grammar : Simple Present of Verbs

**OBJETIVO 2:** Grammar: Indefinite Article A/AN – Simple Past of BE

**OBJETIVO 3:** Grammar: Simple Past of verbs – Modal Verb CAN

**OBJETIVO 4:** Grammar: Simple Past of Regular verbs – Text Comprehension

**OBJETIVO 5:** Grammar: Simple Past / Simple Present of regular and irregular verbs.

TOTAL DE ESTUDANTES QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

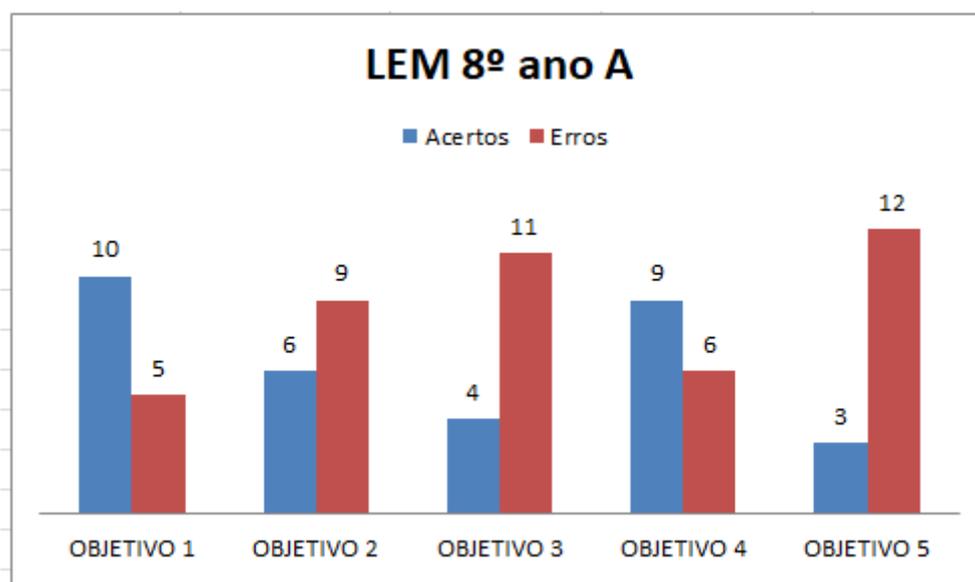
A:15

B:16

C:15

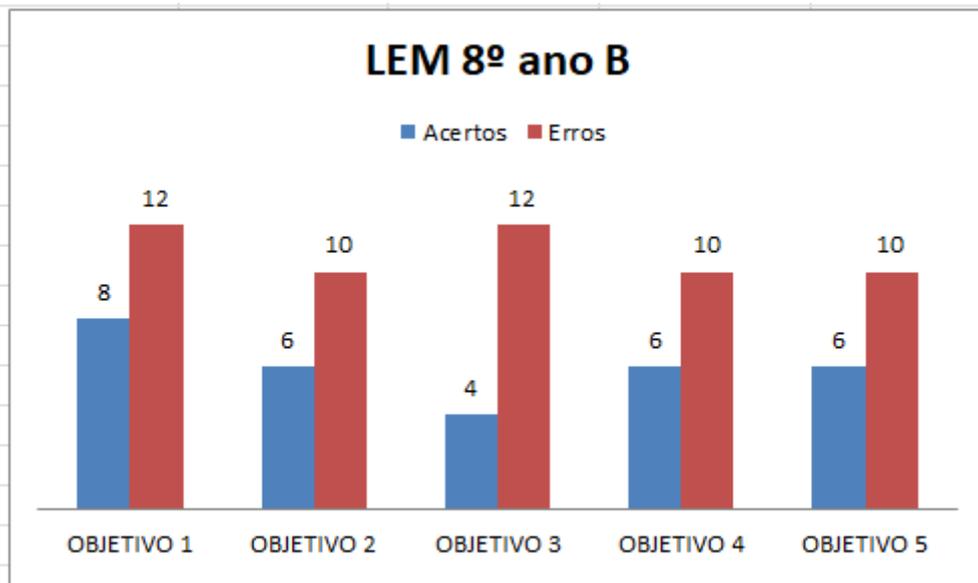
LEM 8º ano A

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	10	6	4	9	3
Erros	5	9	11	6	12



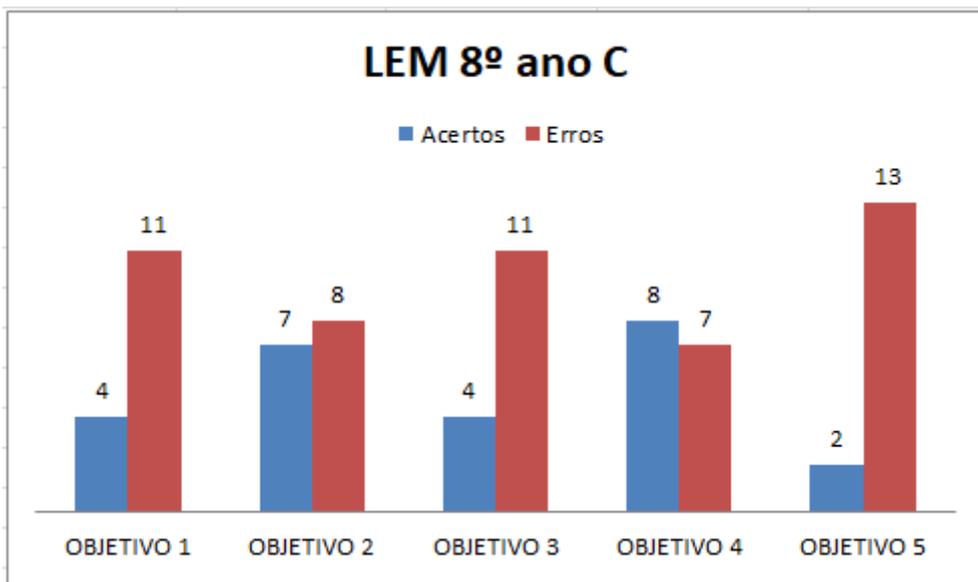
LEM 8º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	8	6	4	6	6
Erros	12	10	12	10	10



LEM 8º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	4	7	4	8	2
Erros	11	8	11	7	13



Disciplina LEM - Inglês – 9º ANOS.

PROF. Francisco Almeida

**OBJETIVO 1:** Grammar : Comparatives and Superlatives Adjectives

**OBJETIVO 2:** Grammar : Countable and Uncountable Nouns - Quantifier

**OBJETIVO 3:** Grammar : Relative Clauses – Text Comprehension

**OBJETIVO 4:** Grammar : Simple Future – Text Comprehension

TOTAL DE ESTUDANTES QUE REALIZARAM A AVALIAÇÃO

A: 17

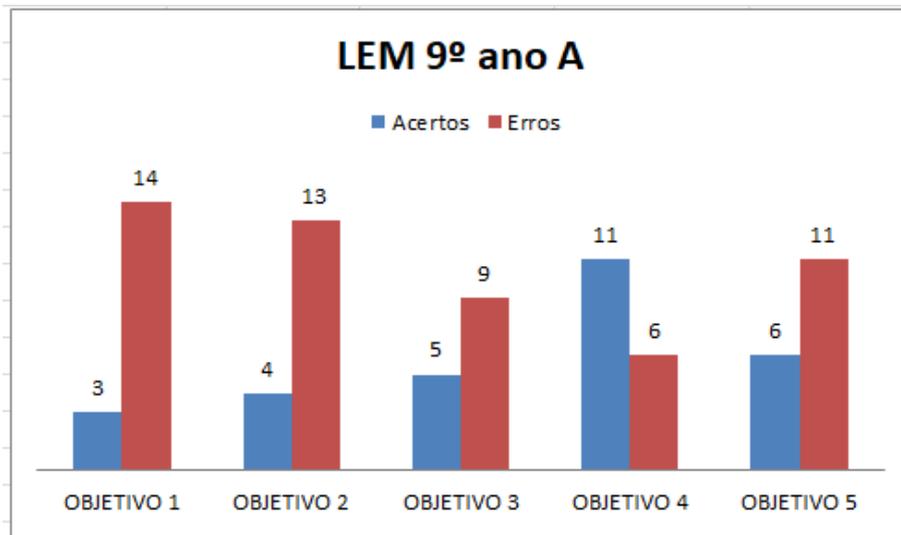
B: 20

C: 08

**OBJETIVO 5:** Vocabulary : Text comprehension – Text

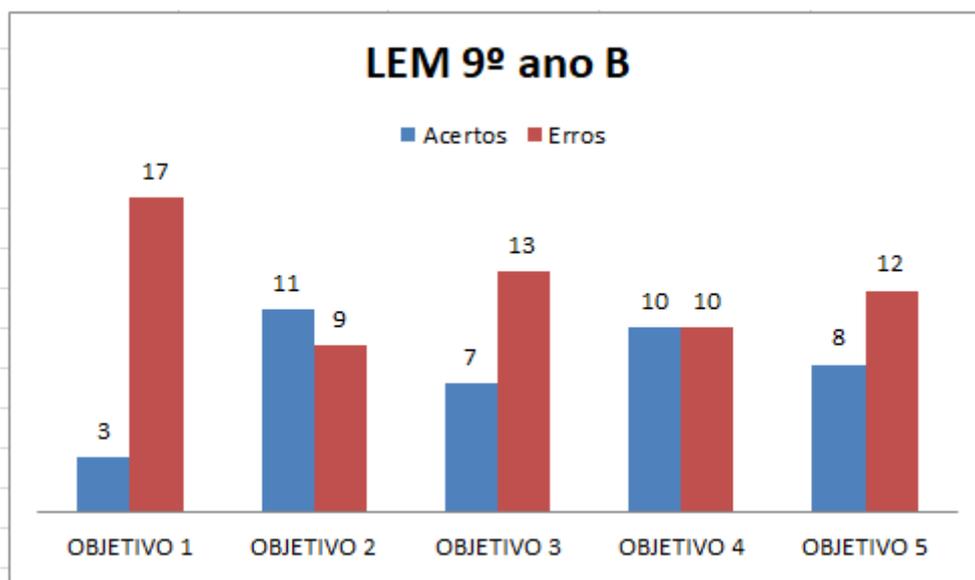
ARTES 9º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	17	8	16	14	12
Erros	3	13	4	6	9



LEM 9º ano B

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	3	11	7	10	8
Erros	17	9	13	10	12



LEM 9º ano C

	OBJETIVO 1	OBJETIVO 2	OBJETIVO 3	OBJETIVO 4	OBJETIVO 5
Acertos	3	3	4	4	2

Erros

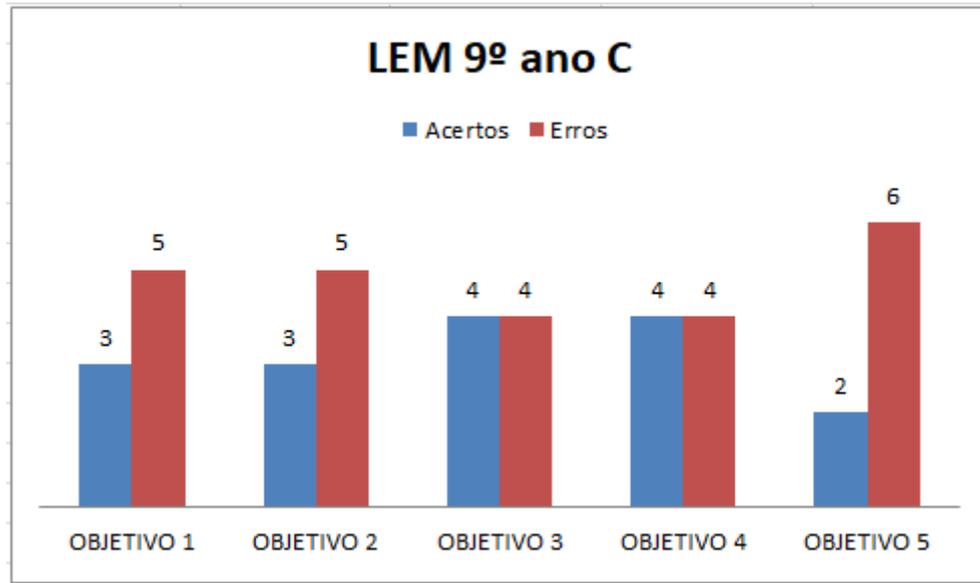
5

5

4

4

6



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA – 6º ANOS – 2024

OBJETIVO 1: Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.

OBJETIVO 2: Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.

OBJETIVO 03: Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.

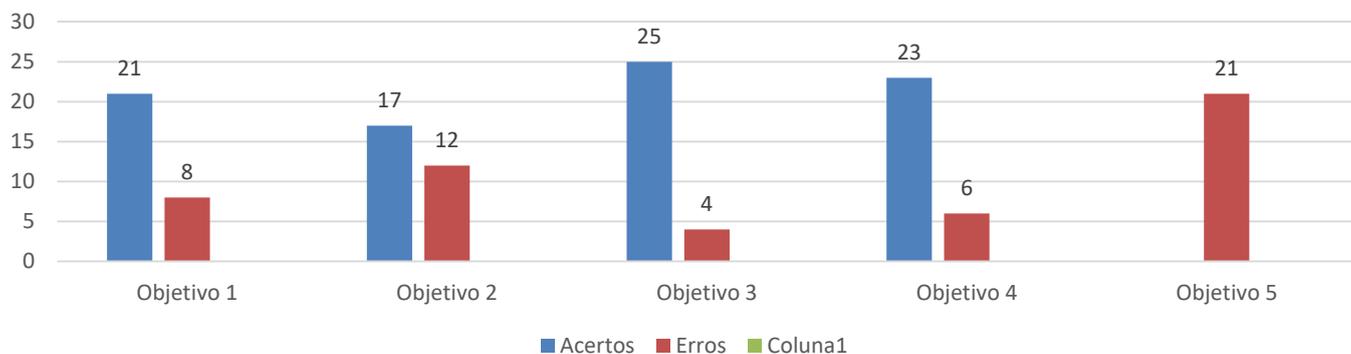
OBJETIVO 04: Perceber os elementos geométricos nas formas da natureza, nas criações artísticas, na tecnologia e na arquitetura.

OBJETIVO 05: Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.

### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA - 6º A - 2024



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA - 6º B - 2024



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA - 6º C - 2024



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 7º ANOS – 2024

**OBJETIVO 1:** Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.

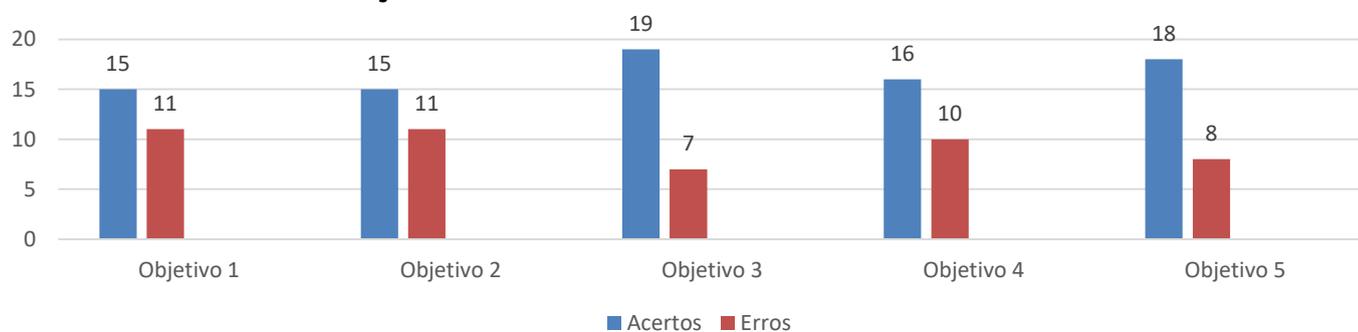
**OBJETIVO 2:** Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.

**OBJETIVO 03:** Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador.

**OBJETIVO 04:** Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.

**OBJETIVO 05:** Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.

### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA - 7ºA - 2024



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA - 7ºB - 2024



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA - 7ºC - 2024



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 7º ANOS – 2024

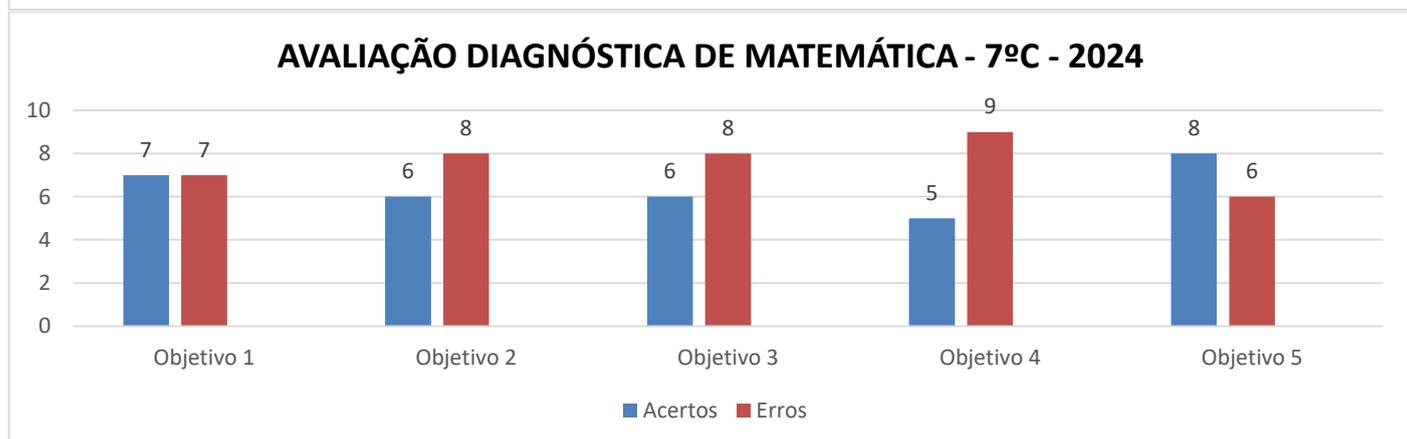
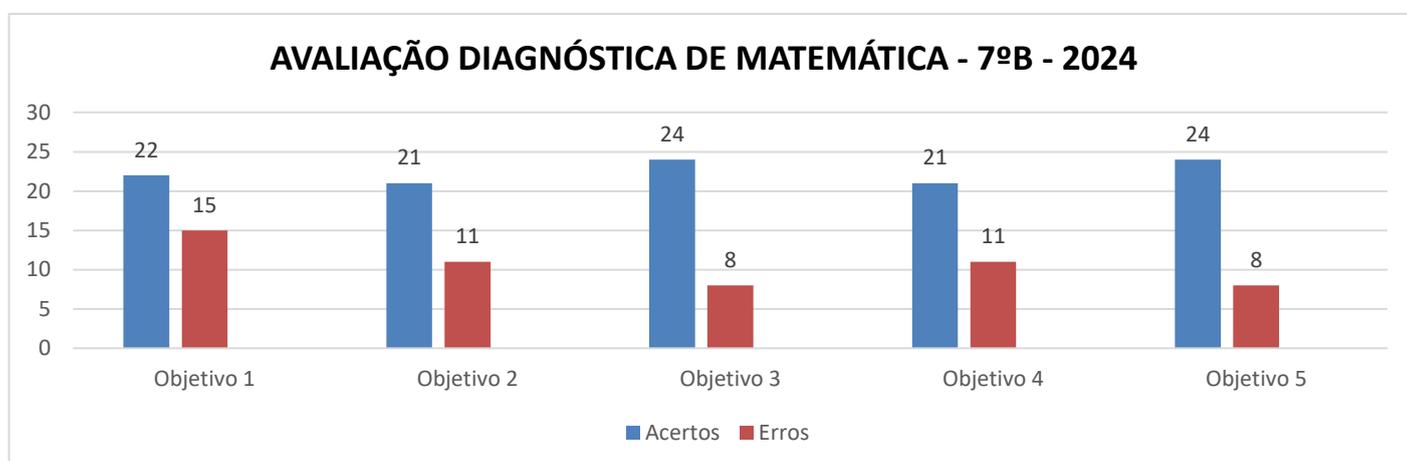
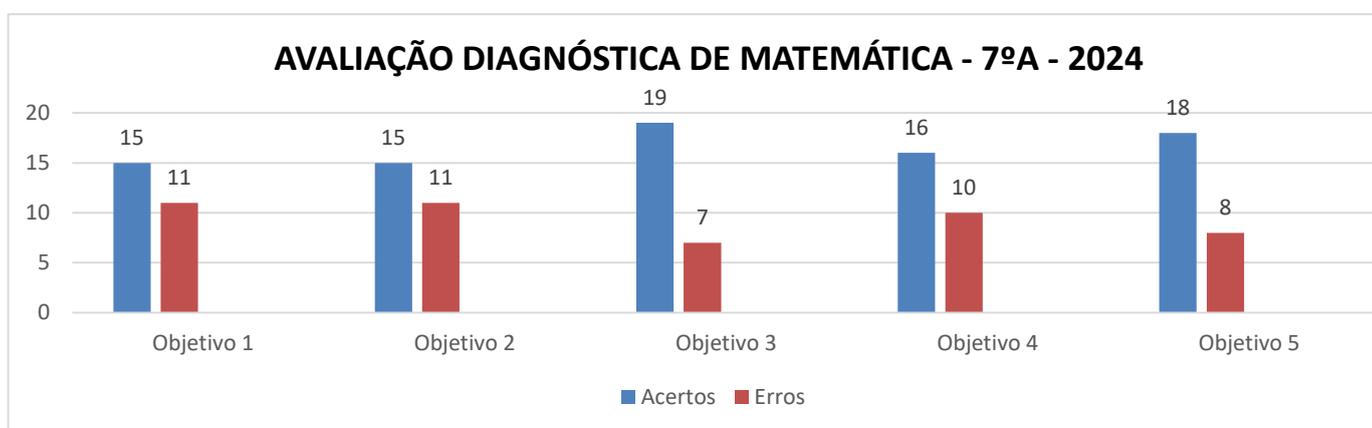
**OBJETIVO 1:** Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.

**OBJETIVO 2:** Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.

**OBJETIVO 03:** Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador.

**OBJETIVO 04:** Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.

**OBJETIVO 05:** Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.



## AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE MATEMÁTICA – 9º ANOS – 2024

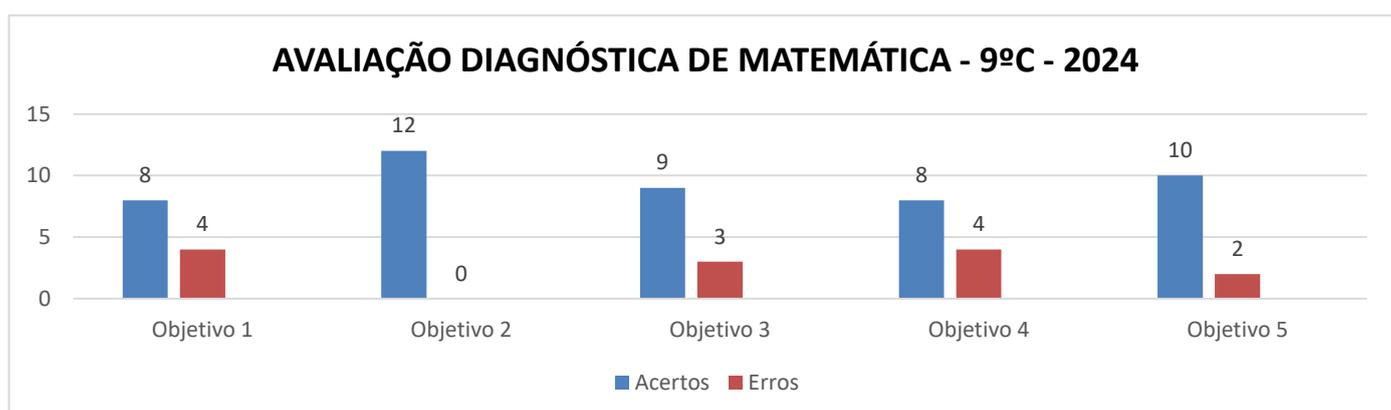
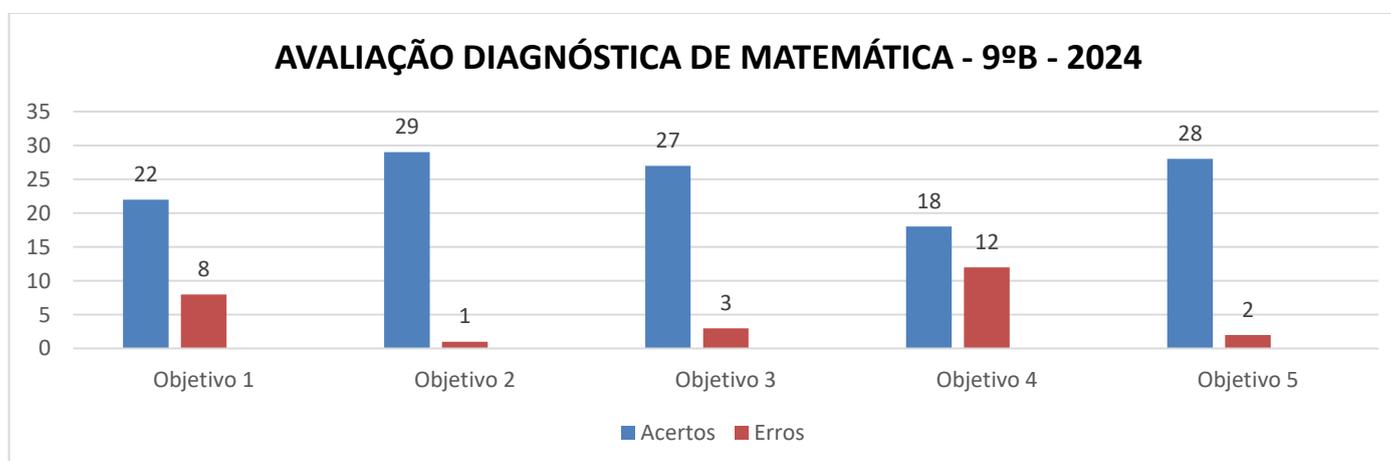
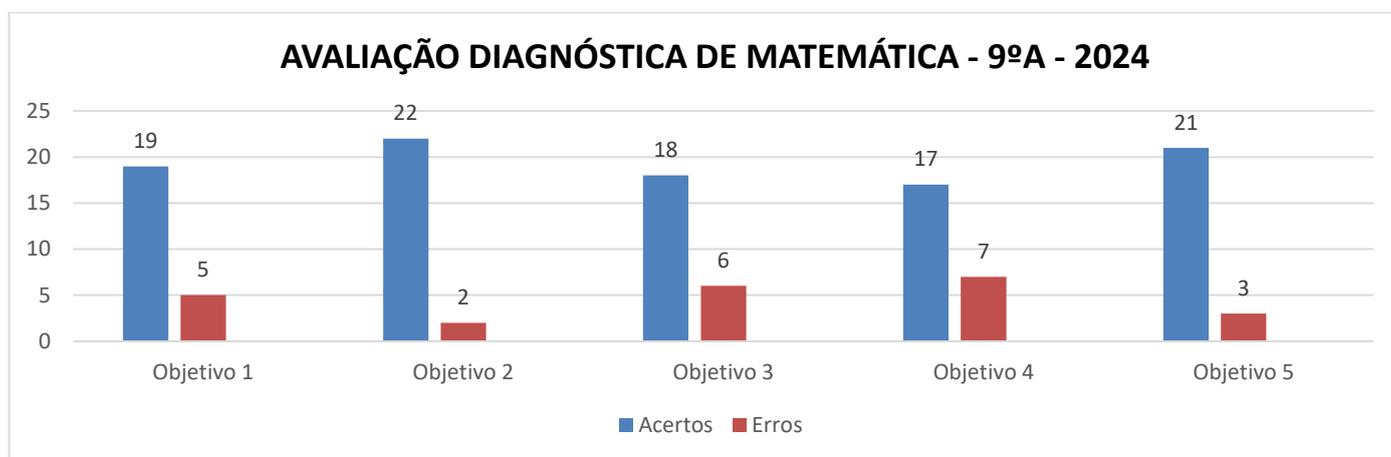
**OBJETIVO 1:** Representar a soma polinomial de números e incógnitas através do produto de termos.

**OBJETIVO 2:** Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações.

**OBJETIVO 03:** Resolver e elaborar problemas que envolva cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas como compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.

**OBJETIVO 04:** Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.

**OBJETIVO 05:** Resolver e elaborar problemas que envolvem cálculo do valor numérico de expressões, algébricas, utilizando as propriedades da operação.



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE PORTUGUÊS 8º ANOS -2024

**OBJETIVO 1:** Reconhecer as principais características do gênero poema.

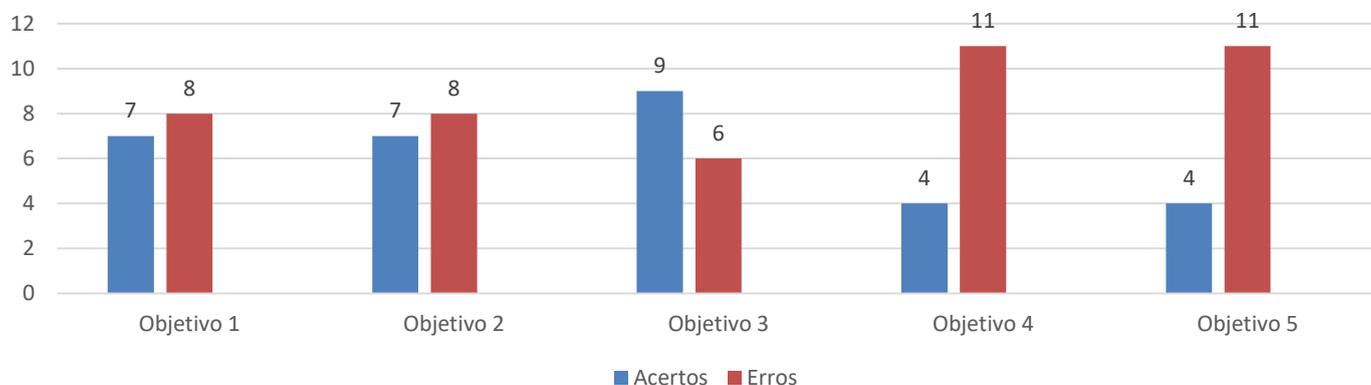
**OBJETIVO 2:** Estudar o verbo, modo, tempo, número e sua concordância com os elementos essenciais da oração.

**OBJETIVO 03:** Conhecer os tipos de sujeitos e as funções de aposto e vocativo.

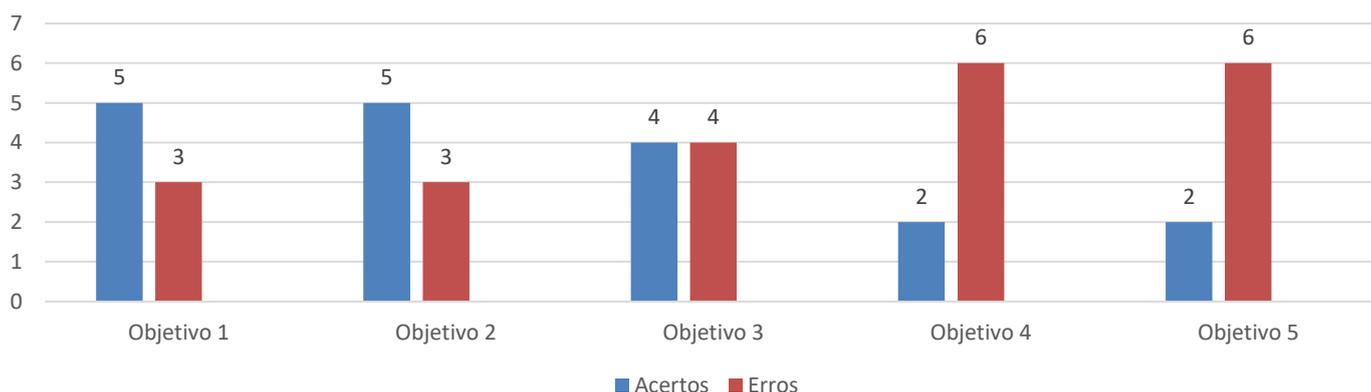
**OBJETIVO 04:** Identificar e usar recursos coesivos no texto argumentativo.

**OBJETIVO 05:** Identificar sílabas tônicas para rever acentuação gráfica.

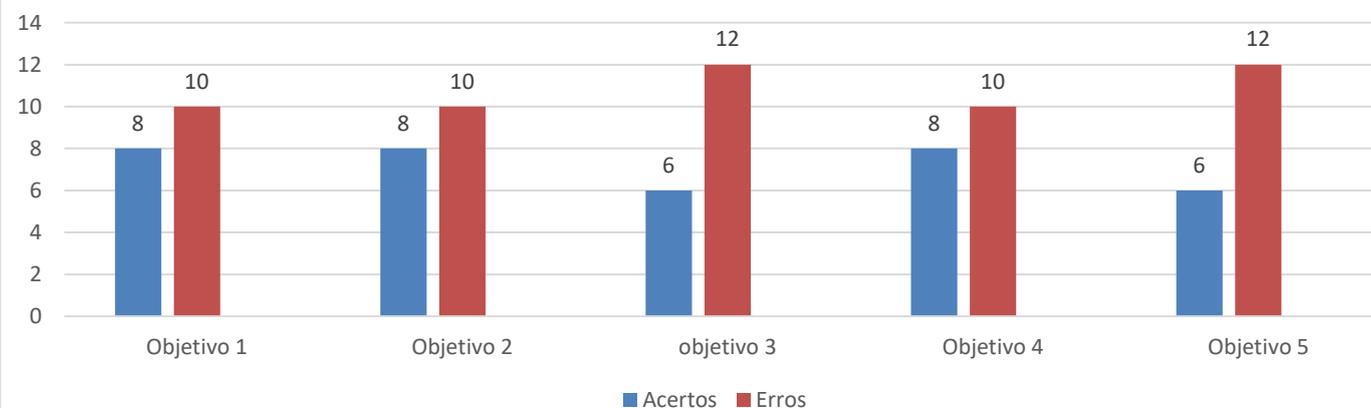
### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE PORTUGUÊS 8ºA



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE PORTUGUÊS 8ºB



### AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE PORTUGUÊS 8ºC



## RESULTADO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DE PORTUGUÊS 9º ANOS -2024

**OBJETIVO 1:** Identificar as principais características dos gêneros letra de canção e poema.

**OBJETIVO 2:** Identificar pronomes, conjunções e advérbio como recursos coesivos, deduzindo efeitos de sentido produzidos em textos.

**OBJETIVO 03:** Identificar os termos básicos da oração.

**OBJETIVO 04:** consolidar o emprego de sinais de acentuação e pontuação para a produção de sentidos nos textos.

**OBJETIVO 05:** identificar sinais de marcação de voz verbal e concordância no período composto.

